BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 M.

PROPOSTA A CRIAÇÃO DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Integra do projeto apresentado pelo sr. Israel Pinheiro – Prevista para 1950 a nova Secretaria de Estado – Discurso do sr. Horacio Lafer ao se iniciarem os trabalhos da Comissão de Finanças da Câmara



Israel Pinheiro

Reiniciando as suas atividades, a Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara dos Deputados levou a efeito ontem a sua primeira reunião, na presente sessão legislativa extraordinária, tendo o deputado Horácio Lafer, na qualidade de presidente daquele órgão técnico, pronunciado o seguinte discurso:

"Ao se reiniciarem as atividades da Comissão de Finanças, parece conveniente fixar alguns aspectos do trabalho que nos espera e as linhas gerais de uma orientação de programa e objetivos.

Após dois anos de saldos orçamentários em 1947 e 1948, decorrência, sem dúvida, de acertadas medidas tomadas em 1945 e 1946, o ano de 1949, terá, provavelmente, um "deficit" acima de dois bilhões de cruzeiros.

Foram emitidos em 1949 mais de dois bilhões de cruzeiros. Não

(Conclui na 6.ª pág.)

Interditadas tôdas as aeronaves dos aeroclubes de Rio Preto e Marília

(Decisão da Diretoria de Aeronáutica Civil na VIDA MILITAR).

MINUTO A MINUTO, GESTO POR GESTO

COMO E DE QUE MORREU MONICA



Silva Ramos, de cabeça erguida, ao entrar no Palácio da Justiça, ao lado do seu condutor, um policial francês, que cobre o rosto com o casaco, como a não querer participar, em nada, do que de injusto venha a suceder no fim desse rumoroso caso.

Iniciada a reconstituição da tragédia – "Dia favorável" para Silva Ramos – Prova de acústica no interior do palacete – Momento decisivo, no desenrolar do processo

BAYONNE, França, 24 (U.P.) — A polícia conduziu o jovem brasileiro João da Silva Ramos, da cela em que se encontrava, para a alcova de sua residência e pediu-lhe que mostrasse exatamente o que aconteceu aí, na noite de 2 de outubro, quando sua esposa, Monica, faleceu em circunstâncias misteriosas.

A reconstrução das últimas horas de vida de Mónica foi ordenada pelas autoridades judiciárias, para explicar, na medida do possível, as condições em que se verificaram a agonia e o óbito. Ramos está preso desde 3 de janeiro, sob a acusação de uxoricídio.

A residência do casal — Vila Fazenda — estava cercada por espectadores tremendo de frio.

(Conclui na 9.ª pág.)

A REESTRUTURAÇÃO DO SAMDU

A comissão designada pelo ministro Honório Monteiro, para elaborar o projeto da reestruturação do SAMDU, entregou ontem os seus estudos a respeito ao titular da pasta do Trabalho.

REUNIU-SE O CONSELHO NACIONAL DO P. S. D.

A MANHÃ
ANO IX — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 25 de Janeiro de 1950 — NÚMERO 2.598
Diretor: HEITOR MONIZ ★ Gerente: MARTINHO DE SOUZA

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO

Adiada "sine die" a Convenção do Partido

Poderes ao sr. Cirilo Junior para designar a comissão que se entenderá com o P.T.B. – Solidariedade do partido ao general Góis Monteiro e às secções pessedistas do Estado do Rio e Amazonas

Após a reunião de ontem do Conselho Nacional do PSD, reunido sob a presidência do sr. Cirilo Junior, foi fornecida à imprensa a seguinte nota:

— "O Conselho Nacional do PSD, hoje reunido, deliberou o seguinte:

a) Adiar para data que será oportunamente fixada a Convenção Ordinária que vai escolher os candidatos à presidência e vice-presidência da República;

b) conceder poderes ao seu presidente para escolher a Comissão que deve elaborar com o PTB o programa comum, base para a escolha de candidatos à presidência e vice-presidência da República;

c) ratificar os poderes já outorgados ao seu presidente, a fim de prosseguir nos entendimentos com todos os partidos legalmente registrados; aplaudindo a orientação traçada por S. Exa.;

d) manifestar sua inteira solidariedade ao membro do Conselho, general Góis Monteiro e às seções do PSD do Estado do Rio e Amazonas".

Como transcorreu a reunião

A reunião, que teve início às 11 horas da manhã, contou com a presença de quase todos os membros do Conselho Nacional, exceção apenas dos srs. Nereu Ramos e general Góis Monteiro, êste por motivo de doença, conforme se comentava.

Antes de serem iniciados os trabalhos, os politicos reunidos

(Conclui na 9.ª pág)

LILY PONS OPERADA

NOVA IORQUE, 24 (U.P.) — A estrela da Metropolitan Opera House, Lily Pons, de 45 anos está, segundo se informa, em "boas condições", depois de submeter-se a uma operação para a extração de cálculos renais. Um porta-voz da srta. Pons disse que ela tomará breves férias antes de voltar à Opera.

LANCHAS VELOZES E METRALHADORAS DE MÃO NA REPRESSÃO AO CONTRABANDO

Aparelha-se a Alfândega com meios adequados ao combate contra os fraudadores do fisco — Serão também utilizados refletores possantes e uma estação de rádio para comunicação com as embarcações em operação na Guanabara — Fala à "Manhã" o sr. Leoncio Maia, Inspetor da Alfândega

Conforme noticiamos em edição anterior, vem sendo articulada pelas autoridades fazendarias uma série de providências destinadas à uma repressão organizada do contrabando que, nos últimos tempos, oferece um caráter de ostensivo desafio à capacidade dos agentes aduaneiros. Com esse objetivo, foi planejada uma série de providências que deverão ser postas em prática através de uma ação conjunta das autoridades da Alfândega, da Fazenda, da administração do Pôrto e tambem da Policia Marítima.

Em prosseguimento do plano esboçado, o sr. Ovidio Paulo de Menezes Gil, diretor geral da Fazenda o Inspetor da Alfândega, sr. Leoncio Martins Maia e o Guarda-Mór Milton da Costa Belham estiveram na ilha de Santa Barbara, onde existe um pequeno estaleiro para reparos das embarcações da Aduana, sendo tambem um posto de vigilância, observando, in loco as necessidades daquele dependência da Alfândega, a fim de procurar sanar as lacunas porventura existentes.

"A Manhã" em contato com o Inspetor da Alfândega

A propósito dessa visita e das providências que continuam a ser

(Conclui na 9.ª pág.)

PREÇO DESTE EXEMPLAR 50 CTS
1º CADERNO
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

Já assegurado ao "Vendaval" o 2.º posto

Na regata Buenos Aires-Rio de Janeiro

BUENOS AIRES, 25 (U.P.) — A Marinha Argentina anunciou que o iate brasileiro "Vendaval", já alcançou o segundo posto na regata Buenos Aires - Rio de Janeiro. Na dianteira ainda se mantem o barco argentino Fjord III. Os argentinos Gitano, Errante, Alfar, Maracaipo e Cangrejo seguem os dois barcos da vanguarda na ordem apontada.



O menor Humberto, morto no desastre

NOVO EMBAIXADOR DA BOLIVIA NO BRASIL

LA PAZ, 24 (INS) — O Presidente Uriolagoitia designou o dr. Edmundo Vasquez, lider do Partido Policito PURS, para o cargo de embaixador da Bolivia no Brasil. O sr. Vasquez ainda não fixou a data de sua viagem para o Rio de Janeiro. Na sua ausência da Bolivia, ocupará a chefia do Partido PURS o Senador Pez Arce.

LAMENTÁVEL DESASTRE EM COPACABANA

Tinha ido passear e acabou vendo a morte do filhinho

Violento choque de veículos na rua Barata Ribeiro

Bem lamentável foi o desastre que se verificou ontem à noite, em Copacabana, no qual perdeu a vida um menino. Cêrca das 22 horas, o sr. Gabriel Rudi Spegel, de 46 anos de idade, de nacionalidade alemã, empregado em uma firma construtora, morador na ladeira dos Tabajaras n. 196, ap. 303, resolveu dar um passeio pelas redondezas, em seu carro de n. 107-145, aproveitando ainda para visitar pessoas de suas relações.

(Conclui na 9.ª página)

PODERA' SER ALIVIADO EM 1951

ESCLARECIMENTOS SOBRE O PROXIMO RACIONAMENTO DE ENERGIA ELETRICA

Em entrevista coletiva à imprensa carioca, o comandante J. G. de Aragão faz substanciosa exposição de motivos – "Será moderado" – A situação atual – Novas ligações – A colaboração do público – Condições

Com o objetivo de prestar os esclarecimentos que se faziam oportunos e necessários, em torno do próximo racionamento de energia elétrica nesta Capital, o comandante J. G. Aragão, vice-presidente Executivo da Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. reuniu ontem à tarde em seu gabinete os representantes da imprensa carioca para uma longa entrevista coletiva, durante a qual teve ocasião de declarar:

— A resolução do Conselho Nacional de Águas e Energia

(Conclui na 9.ª página)

No alto: um aspecto da barragem de Ribeirão das Lajes, em setembro de 1947. Em baixo: um flagrante da mesma barragem, podendo-se ver a diferença, para menos, do volume de água daquela época para a atual.

O TABELAMENTO DE HOTEIS E O DE PRODUTOS FARMACEUTICOS — REFORMAS

Os dois principais assuntos da Comissão Central de Preços, na sua reunião desta semana, a se realizar quinta-feira, serão a reforma da portaria do tabelamento de hoteis, proposta pelo senhor Lopes Gonçalves e da portaria que regula os produtos farmacêuticos.

MULHER-AVESTRUZ

DETROIT, 24 (U.P.) — A sra. Carolyn Hutchison, de dezenove anos, declarou aos médicos do hospital que havia engolido trinta alfinetes comuns, seis alfinetes de segurança e oito agulhas de crochê, porque "meu casamento não deu certo".

Os raios X confirmaram que a jovem senhora havia mesmo engolido tôda essa ferragem, e ela, que têm um filhinho de dois anos, foi operada imediatamente. Está passando sem novidades.

Se não é maldade, é burrice

VISANDO INTRIGAR ESTE JORNAL, O "DIARIO DE NOTICIAS" TRANSFORMA UM POBRE TRANSVIADO EM HERÓI QUE DITA SUAS MEMORIAS

O "Diário de Noticias", que dá a vida para fazer pose, arrogando-se atitudes de pastor em conselho de familia, publicou no dia 23 p.p., uma entrevista de caráter absolutamente sensacionalista, com um menor delinquente, traçando-lhe pormenorizadamente as memórias para, afinal, concluir que nós, da MANHA, somos grandemente culpados pela sua vida de delinquência. Nada teriamos, é verdade, que reprovar os nossos colegas, no fato de terem dado guarida, em noticia de quatro colunas, às declarações de um menor no 7.º Distrito Policial, onde prestara declarações no inquérito aberto para apurar vários casos de roubo, se o fato alegado não fôsse vergonhosa mentira e desejo deliberado de intrigar.

O entrevistador do menor, que aparece ao seu lado, coadjuvando-o na pose especial para o "Diário de Noticias", diz, em suas leviandades, que o menor estava muito contente porque A MANHA havia publicado o seu retrato, com destaque, em várias colunas. Como tantos outros jornais, publicamos a noticia da detenção do menor, mas em titulos em duas colunas, matéria em corpo seis, num canto da décima página de nossa edição do dia 8 de dezembro do ano findo. O entrevistador e celebrizador das memórias do menor delinquente, está convidado a vir à nossa redação constatar esta verdade. Não publicamos as memórias de uma criança transviada, porque, isto sim, mais que qualquer outro fato, contribuirá certamente para entumescer a vaidade de quem anda errando e que, agora dificilmente, apoiado por tanta publicidade, poderá encontrar o caminho do bem.

Mentiu o "Diário de Noticias" triste e deslealmente contra um confrade que jamais se importou com a sua existência. Mentiu, visando angariar simpatias, quando o que fêz foi exibir um triste atestado de incompetência e desorganização.

A MANHA foi censurada porque publicou, na sua décima página uma noticia pequena, sem expressão do menor delinquente ao lado de outro. Ao todo, trinta e um centimetros e meio, o tamanho da noticia. Agora, o "Diário de Noticias" com a sua estúpida intriga, abrigou a entrevista do menor, gastando no "cartaz" que lhe fêz nada menos de oitenta e nove centimetros, com titulo em quatro colunas e sete linhas de subtitulo. Tudo isto, para que? Unica e exclusivamente para transformar um pobre transviado em herói nas páginas do seu horrivel jornal. Se não é maldade, é burrice.

Suicidou-se a jovem

ESTAVA LOUCAMENTE APAIXONADA POR UM RAPAZ

Lourdes Edi Neto da Silva, de 22 anos, solteira residia com sua genitora, sra. Eli Neto da Silva, à rua Itinga, n. 2, em Engenheiro Leal. Há tempos, conhecera o rapaz Jovelino de tal, empregado da "Foto Expresso", à rua Carolina Machado, de quem se enamorou. O rapaz parecia corresponder plenamente à amisade que a moça lhe devotava, amisade essa que, cedo, se transformou em verdadeira paixão. Ele, até, frequentava sua residencia. No entanto por motivo banal, Jovelino brigou com Lourdes, desaparecendo. Desde então a moça passou a viver uma vida angustiada. Não podia esquecer o namorado. Sua genitora tudo fazia para torná-la alegre, pois que sempre ela assim fora.

SUICIDOU-SE

Ontem, pela manhã, Lourdes resolveu dar cabo da vida. Para isso, em seu proprio domicilio, ingeriu violenta dose de formicida. D. Eli fora encontrá-la já sem vida, no interior de seu quarto. Imediatamente, foi o fato comunicado à Policia, comparecendo ao local autoridades do 23º D. P.. em cuja jurisdição se verificou a lamentavel ocorrencia, que fizeram remover o cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal.

"NÃO POSSO VIVER SEM O AMOR DO JOVELINO"

A Policia aprendeu o seguinte bilhete, redigido pela tresloucada: "Minha mãe, perdôa sua filha, mas não posso viver sem o amor do Jovelino. Eu tenho cantado, mas o meu pensamento estava sempre longe. Ele era todo o amor da minha vida. Antes não o tivesse conhecido. O destino é traiçoeiro".

Complica-se a situação do Caixa Geral da Panair

Novas e graves acusações a Nelson Cardoso — Depuseram, ontem, um caixa-auxiliar e o encarregado da agência de passagens



Decio Noronha, encarregado da Agência de Passagens da Panair, à esquerda, e Norberto Mansio, caixa auxiliar, à direita, ouvidos, ontem, pela policia.

Teve prosseguimento, ontem, na Delegacia de Roubos e Falsificações, o rumoroso inquérito em tôrno do vultoso desfalque verificado nos cofres da Panair do Brasil S. A.

A medida que novos depoimentos são tomados, mais se complica a já delicada situação do Caixa Geral Nelson de Almeida Cardoso.

Até agora, todos os implicados no desfalque, que têem sido ouvidos pelo Delegado Gabino Bezouro Cintra, vêem fazendo gravissimas acusações ao Caixa Geral, o que leva a crêr ser êle o maior, senão o único responsável pelo vultoso desfalque.

Ontem depuseram o caixa auxiliar, Norberto de Almeida Mansio e o encarregado da Agência de passagens, Décio Noronha, assistidos respectivamente pelos causidicos Evandro Lins e Silva e Celso Nascimento.

Questão de confiança

Norberto, como soa acontecer, negou perempetòriamente tenha tido participação nas atividades ilicitas, que redundaram no vultoso desfalque. Admitiu, no entanto, que existam dois vales por êle assinados, na importância de 6 e 10 cruzeiros.

Argumentou que, a boa fé e a confiança que não só êle, mas, também, os demais funcionários da emprêsa depunham em Nelson Cardoso, é que o levou a situação melindrosa em que ora se encontra.

Que como acreditou ser Nelson Cardoso, homem de bem, por inúmeras vezes assinou "no escuro" documentos que por aquele lhe eram apresentados. Esses documentos, veio depois a saber, eram objetos de suas falcatruas.

Não apropriou-se dos 1.200 contos

Décio Noronha, procurou, como seu companheiro, isentar-se de culpa. Fez uma longa explanação de suas atividades à frente da Agência de passagens da Panair, na qual ressaltou a lisura com que sempre procurou se conduzir.

Com relação à importância de 1.200.000 cruzeiros que desapareceram de sua caixa, disse que tem comprovantes de a haver remetido a Nelson Cardoso, por intermédio de Norberto.

Por ocasião de seu depoimento, no entanto, Cardoso afirmou possuir meios comprovantes de que certa parte dessa importância foi devolvida a Décio, pelo mesmo Norberto.

Serão acareados

Diante das inúmeras contradições existentes entre as declarações do Caixa Geral Nelson Cardoso e as dos demais implicados, ferir-se-á entre êles, uma acareação que, por certo, mostrará quem fala a verdade.

Estamos seguramente informados que o Caixa Geral Nelson Cardoso, cuja situação agrava-se dia a dia, após umas declarações sigilosas que prestará ao Delegado Gabino Besouro, presidente do inquérito, fará uma exposição conjunta, à imprensa, quando procurará delinear a sua posição no rumoroso fato.

OLHOS DR. HEREDIA
Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel, 23-1482

O CRIME DE "PAULISTA"

A policia curitibana remeteu à carioca a ficha do criminoso

Consoante é já do conhecimento público, em Curitiba, foi preso o individuo Celso Franco de Oliveira, por alcunha "Paulista", que, depois de atrair a um escritório o comerciante daquela capital, João de Melo Braga, o agrediu violentamente, despojando-o, a seguir, de milhares de cruzeiros.

O tipo de Celso coincide, exatamente, com o de Roberto dos Santos, que nesta capital, em outubro do ano p. findo, no edificio "Aclamação", acumpliciado com Flávio de Morais e Lydstone, Cavalcanti, matou o milionário Demóstenes da Veiga. Dada aquela coincidência e as circunstâncias em que se verificou o crime do comerciante Melo Braga, idênticas às que cercaram a morte do velho Demóstenes, a Policia paranaense comunicou-se com a sua congênere desta capital, solicitando elementos que possam positivar ou não a suposição.

REMETIDA PARA ESTA CAPITAL A FICHA DE CELSO

Ontem, à tarde, pelo telefone, conseguimos falar com o cel. Scherer, chefe de Policia no Paraná. Queriamos detalhes sôbre o fato. Disse-nos S. S. que as autoridades locais estão quase que na plena convicção de que Celso é mesmo Roberto Santos. Para positivar a suspeita de que todos estão possuidos, já remetera para esta capital a ficha dactiloscópica do agressor do comerciante Melo Braga, para que seja a mesma confrontada com a de Roberto dos Santos, existente nos arquivos policiais desta capital.

Adiantou-nos mais o cel. Scherer que até ontem, não havia chegado à Policia do Paraná a ficha que teria sido remetida pela Policia Técnica, conforme foi noticiado.

Colhido pelo trem

HOSPITALIZADO EM ESTADO DESESPERADOR

Quando procurava atravessar o leito da via férrea, na rua General Castrioto, em Niterói, Domingos da Silva, de 75 anos viuvo, natural de Beira Alta, em Portugal, foi colhido por um trem da Leopoldina Railway.

Em consequência, teve fraturadas as pernas sendo em estado grave removido para o Hospital de São João Baitsa, onde lhe amputaram os membros. Ficou internado em estado desesperador.

A máquina da composição tinha o n. 350 e era dirigida por João Augusto, que fugiu em seguida ao atropelamento. A policia do 3º distrito registrou a ocorrência.

A morte do menino Silton

Remetidos à Justiça os autos do inquérito — Silêncio em tôrno dos laudos cadavéricos

Depois de inutilmente esperar que a direção do Instituto Médico Legal lhe enviasse os laudos dos exames a que foi submetido o cadaver de Silton Heleno, o titular do 25.º D. P., delegado Severino Araujo da Silva, remeteu à Justiça os autos do inquérito.

Como os leitores estão lembrados, o menino, que contava 3 anos, segundo denúncia apresentada ao comissário Ivan, no Distrito acima, teria falecido em consequência de espancamento que lhe infligira sua madrasta, Neusa da Silva Simões.

É lamentável a morosidade do I. M. L.. O delegado remeteu a Juizo o inquérito porque já estava expirando o prazo legal para isso. Desta forma, está prejudicado o trabalho da Policia distrital, que, dentro das suas atribuições, procurou esclarecer o caso que tanto apaixonou a opinião pública.

E a pergunta continua no ar: qual a razão da demora do pronunciamento do Instituto Médico Legal?

Desastre na rua Lobo Junior

UM AUTO INVADIU UM BOTEQUIM

O auto chapa 1.91.80, ontem, de madrugada, ia sendo rebocado por um auto socorro do Touring Club. Logo após transpor a passagem de nivel, da Leopoldina existente na estação da Penha Circular, aconteceu partir-se o cabo de engate. Em consequencia, o auto rebocado desgovernou-se e, em marcha regular, foi chocar-se contra a porta de aço do predio n. 2.080, onde está sediado o "Café e Bilhares Caboclo", derrubando-a e invadindo o estabelecimento. Felizmente, apenas se verificaram danos materiais, não só no predio como nas instalações do café, ocasionando regulares prejuizos.

A Delegacia do 21º D. P. tomou conhecimento do ocorrido.

VITIMAS DA POROROCA

Morte de um médico e de um guarda sanitário do Amapá

BELEM, 24 (Do correspondente da MANHA) — Chegaram aqui noticias procedentes de Macapá, revelando lutuosa ocorrência ontem verificada no Território Federal do Amapá. E médico do Departamento de Saúde daquele Território o doutor Hélio Gonçalves da Silva, que, periodicamente, percorre o interior em viagem de inspeção sanitária.

Há dias êle se encontrava na região do Oiapoque, em companhia de um guarda-sanitário de nome Jaci Figueira, a bordo de pequena embarcação. Rumava para a cidade de Cassiporé, em pleno Cabo Norte, quando foi colhido por uma pororoca.

Tanto o médico como seu companheiro foram tragados pela água, não se sabendo mais noticia dêles.

A MANHA

Diretor: Heitor Moniz
Gerente: Martinho de Souza
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
TELEFONES — Redação: 43-6968. Publicidade: 43-6067. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-8079. REDE INTERNA — 43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5553. Impressão e Distribuição: 43-1965.
SÃO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante. Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8905.
ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00

Informações uteis

O TEMPO

TEMPO: — Instavel com chuvas.
TEMPERATURA: — Em ligeiro declinio.
VENTOS: — Do quadrante sul com rajadas frescas.
MAXIMA: — 29.2.
MINIMA: — 21.7.

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará hoje os funcionários tabelados no 3º dia util:

APOSENTADOS:

MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
A—Z.
MINISTERIO DA FAZENDA
A; A—F; F—J; J—M; M—T, T—Z.
MINISTERIO DA AGRICULTURA
A—O; e O—Z.
MINISTERIO DA AERONAUTICA
A—Z.
PENSÕES DA GUARDA CIVIL
A—Z.
MINISTERIO DA EDUCAÇAO
A—Z.
MINISTERIO DA FAZENDA — Camara de Reajustamento Econômico.
MINISTERIO DA AGRICULTURA
(Titulados e Mensalistas)
Divisão de Caça e Pesca; Serviço de Meteorologia; Serviço de Economia Rural; Nucleo Colonial de Santa Cruz; Estação Experimental de Pomologia em Deodoro.
MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
Serviço Nacional de Educação Sanitaria; Colegio Pedro II — Externato; Departamento Nacional da Criança; Divisão de Cooperação Federal; Divisão de Proteção Social à Infancia; Instituto de Psicologia; Escola Nacional de Engenharia; Casa de Ruy Barbosa; Faculdade Nacional de Direito; Observatório Nacional; Departamento de Aguas e Esgotos; Serviço de Saude dos Portos; Serviço Nacional de Tuberculose; Serviço Nacional da Lepra; Museu Histórico Nacional e Instituto de Ginecologia.
MINISTERIO DA JUSTIÇA
Arquivo Nacional; Depósito Publico do Distrito Federal; Penitenciaria Central do Distrito Federal; Presidio do Distrito Federal; Serviço de Assistencia a Menores; Instituto Profissional Quinze de Novembro.
MINISTERIO DO TRABALHO
Departamento Nacional de Imigração, Inspetoria de Imigração e Hospedaria de Imigrantes.
MINISTERIO DA VIAÇÃO
Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

NA PREFEITURA

Serão pagos hoje os integrantes do lote n. 5.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: — Rua da Alfandega, 74 — Rua 1º de Março, 17 — Rua Visconde Rio Branco 31 — Largo da Carioca, 10-12 — Rua Carioca, 38 — Rua Riachuelo, 199-A — Rua Lavradio, 147 — Rua da Lapa, 18 — Rua Frei Orlando, 5 — Rua do Catete, 245 — Rua das Laranjeiras, 168-A — Rua Marquês de Abrantes, 213 — Rua Gal. Polidoro, 156 — Praia de Botafogo, 490 — Rua São João Batista, 13 — Rua Marechal Cantuária, 106 — Rua Jardim Botanico, 697 — Av. Ataulfo de Paiva, 102-A — Rua Voluntários da Pátria, 451 — Av. Princesa Isabel, 46 — Av. Copacabana, 209, 498-A, 911-A e 1219 — Rua Visconde de Pirajá, 146, 209-A e 338 — Rua Frei Caneca, 112 — Rua Joaquim Palhares, 669 — Rua Nabuco de Freitas, 132 — Rua Haddock Lobo, 105 e 451 — Rua Catumbi 67 — Rua do Matoso 101 — Rua Mariz e Barros, 638 — Rua São Luiz Gonzaga 66 — Rua Pratini, 43 — Rua Gal. Gurjão, 151 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Rua Conde de Bonfim, 299 e 952-A — Rua S. Francisco Xavier, 194 — Rua Teodoro da Silva, 849 — Rua Maxwell, 388 — Rua Barão de Bom Retiro, 1870-B — Rua Barão de Mesquita, 238 e 1139 — Rua Pereira Nunes, 221 — Rua 24 de Maio, 511 — Rua Conselheiro Mayrink, 374 — Rua Souza Barros, 685 — Rua Adolpho Bergamini, 101 — Rua Adriano, 97 — Rua Aquidabã, 335-A — Rua Barão de Bom Retiro, 1184-B — R. D. Romana, 198 — Rua Aristides Caire, 349 — Rua Frederico Meyer, 26-B — Rua Goiaz, 234 — Rua José Bonifacio, 593 — Rua José dos Reis, 525-B — Av. 29 de Outubro, 5625, 9525-B e 10196 — Rua Assis Carneiro, 60 — Rua Clarimundo de Melo 396 — Av. João Ribeiro 5 — Praça das Nações, 74 — Rua Guilherme Maxwell, 138 Rua Cardoso de Moraes, 514-A — Praça Progresso, 20 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 584 — Rua Montevidéu, 824-B — Rua Antenor Navarro, 530 — Rua Tenente Abel Cunha, 14 — Rua Uranos, 963 — Rua João Rego, 161 — Rua Romeiros, 48 — Rua Valentim Magalhães, 226-A — Rua Dourados, 395-B — Av. Automovel Clube, 2884 — Estrada Braz de Pina, 1309 — Rua Bulhões Marcial, 109 — Estrada Vicente de Carvalho, 1604, 52-A e 29 — Rua Maria Passos, 843 — Rua Maria de Freitas, 68 — Estrada do Barro Vermelho, 1235 — Estrada Mal. Rangel, 865 — Rua Fernandes Marinho, 45 — Rua Americo Rocha, 616-A — Rua dos Topazios, 71 — Estrada do Portela, 105-B — Estrada Nazareth, 396 — Rua Siricy, 62-B — Estrada Gal. Tasso Fragoso, 4115 — Rua Candido Benicio, 1037 — Av. Nelson Cardoso, 1426-B — Rua Coronel Rangel, 450-A — Av. Conego Vasconcelos, 45 — Rua Goulart de Andrade, 8 — Rua 2 de Abril, 5 — Rua Divisória, 92 — Rua Corrêa Seara, 35 — Rua Coronel Agostinho, 17 — Rua Acauã, 33 — Rua Senador Camará, 29 — Rua Alvaro Alberto, 439 — Estrada do Cacuia, 385 — Rua Pinheiro Freire, 71.

FEIRAS-LIVRES

Campo de São Cristóvão; Praça Serzedelo Correia, em Copacabana; Largo dos Leões; Praça Condessa de Frontim — no Rio Comprido; Rua Francisco Vidal — nos Pilares; Rua Maia Lacerda — no Estácio; Praça Barão de Drumond — em Vila Isabel; Praça Rio Grande do Norte — no Engenho de Dentro; Praça Progresso — na estação de Olaria; Rua Gaspar Viana — na estação de Cavalcanti; Largo do Pechincha — em Jacarepaguá.

Técnicos internacionais estudam com o M. E. S. problemas sanitários das Américas

OS ASSUNTOS VENTILADOS NAS CONFERENCIAS HAVIDAS COM O DIRETOR DO D.N.S.

Acham-se nesta Capital os sanitaristas Paulo de Azevedo Antunes e Cecilio Romana.

O médico Paulo Azevedo Antunes esteve em conferência com o dr. Heitor Praguer Fróes, Diretor-Geral do D.N.S., como técnico da Repartição Sanitária Panamericana designado pelo dr. Fred L. Soper, Diretor da citada Organização, para promover entendimentos com o Ministério da Educação e Saúde, a respeito de vários assuntos sanitários de interêsse nacional ou continental.

Foram ventilados, entre outros, assuntos relativos à profilaxia de esquisotripanose (Doença de Chagas), da febre amarela, da hidatidose, da variola e das doenças venéreas; foi também examinada a possibilidade de ser instalado no Brasil, com a cooperação da Repartição Sanitária Panamericana, um Laboratório de Sorologia nos moldes do que existe, já em funcionamento, na Guatemala, e que terá como finalidade o treinamento de técnicos, a uniformização de métodos sorológicos e a padronização de antigenos.

Esteve igualmente em conferência com o Diretor-Geral do D.N.S. o dr. Cecilio Romana, ilustre tecnico argentino e grande estudioso dos assuntos concernentes à esquisotripanose, o qual fora convocado pelo Diretor da R.S.P.A., a fim de trocar idéias sôbre o assunto, em vista de ter sido encarregada aquela Organização de coordenar uma campanha continental, visando a profilaxia da referida doença em nosso hemisfério.

Os dois ilustres visitantes, que permanecerão nesta Capital durante o resto da semana, voltarão a avistar-se com o dr. Heitor Praguer Fróes e possivelmente com o ministro Clemente Mariani, e terão a oportunidade de visitar o Instituto Osvaldo Cruz e vários serviços do D.N.S..

O CARRO DO DELEGADO NÃO FOI ROUBADO

ENCONTRADO PELA R. P. POUCO ADIANTE DA RESIDENCIA DAQUELA AUTORIDADE

Alguns jornais noticiaram ter sido roubado, o auto chapa 45.29, de propriedade do dr. Gabino Bezouro Cintra, titular da Delegacia de Roubos e Falsificações, que se achava estacionado em frente à residencia daquela autoridade, à Avenida Copacabana, 254.

Pondo-se em campo, no sentido de conhecer maiores detalhes, nossa reportagem apurou que, ao contrario de que pensou-se de inicio, aquela viatura não havia sido roubada, colhendo, ainda, outros informes em torno do fato.

Segundo apuramos, o titular da D. R. F., havia passado todo o dia de anteontem, em visita a um filho que se acha em tratamento, em Itatiaia.

Regressando ao Rio, cerca das 2 horas de ontem, estacionou o veiculo em frente à sua residencia, recolhendo-se, a seguir.

Pouco minutos após, um jovem bate à sua porta para avisá-lo de que seu carro havia sido roubado e mais, que já dera ciencia do fato, à R.P.

Acabava o jovem de fazer esse relato, quando chega à casa da autoridade, o R. P. 23.

Embarcando na viatura, o titular da D.R.F., saiu em diligência. Desnecessária se fez maior trabalho, de vez que, o carro do Delegado não havia sido roubado, e sim empurrado para uma esquina, pouco adiante de sua casa, onde foi encontrado.

Apuramos, ainda, que um grupo de jovens de Copacabana possivelmente embriagados, haviam sido os autores da brincadeira, que quase dá "panos p'ras mangas"...

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas.

Queria morrer

INGERIU UM TOXICO — INTERNADA NO H. P. S.

Em sua residência, à rua Uruguai, 391, Carmelita Pires, de 28 anos, casada, tentou suicidar-se, ingerindo um tóxico.

Socorrida a tempo, foi levada para o H. P. S., onde, depois de medicada, ficou em observação. Não quis a jovem senhora revelar o motivo que a levara ao tresloucado gesto, limitando-se a proferir o já clássico "desgostos intimos".

O comissário Alberico, do 18.º Distrito Policial, registrou a ocorrência.

Café da Manhã - CRÔNICA DOS NOVOS

O ESCRITOR

NÃO acreditamos em arte desinteressada. A arte tem um fim, tem um interêsse. O seu objetivo, porém, é um ponto no horizonte, é inatingivel: foge, à medida que o artista caminha e se eleva.

O alvo é intangivel, mas existe a direção, o caminho a trilhar. De qualquer ponto para lá o artista se dirige. Diversas são as veredas, mas o destino é um só. Há uma estrêla guiando, a mesma estrêla conduzindo a todos, a mesma em qualquer hemisfério. Cada um faz o seu caminho, mas a direção já estava determinada. Cada um é independente, caminha com os próprios pés, mas o norte é um só. Há um lugar em que os caminhos se reunem, formando uma única e larga estrada: as paralelas convergem no infinito.

A beleza e a verdade se confundem no absoluto. Perseguindo o belo, o artista abre caminho para os homens, na sua incessante busca da verdade. Onde termina a arte: aí começa a religião. Em graus diferentes ambas têm o mesmo objetivo: a evolução espiritual. Mesmo o artista declaradamente ateu e materialista é um artista: o profeta revelando uma parcela da verdade, por meio da beleza. Picasso tem nas mãos uma mensagem da verdade, embora êle mesmo talvez não saiba decifrá-la. A sua missão como artista, porém, está cumprida: êle indica um caminho.

* * *

A arte é um meio de que o homem se serve inconscientemente para atingir a Deus. No plano espiritual, a arte é um meio de transporte.

Como música, age pelo êxtase, libertando-nos da Fisica. A música, mostrando o maravilhoso, nos dá um pressentimento da verdade — um pressentimento, não o conhecimento. Voltando do fascinio dos sons, sentimos a nostalgia de Deus, descobrimos que há em nós algo de grande, secretamente guardado em nosso próprio interior.

Age mais diretamente, porém, quando se utiliza da palavra. A literatura ataca o homem por todos os poros. Não apenas sugere — a literatura fala. Se, como música, a arte nos dá o pressentimento da verdade, como literatura nos dá a presciência. Falamos da literatura arte, não da literatura-estudo, meio direto e consciente de alcançar o conhecimento.

Daí a grande responsabilidade do escritor. Esta responsabilidade não difere, em natureza, da do homem comum perante a coletividade. Cada atitude pessoal diante da vida, cada ato e, mesmo, cada pensamento influi em tôda a humanidade. Tôdas as células contribuem para a formação dos humores do grande organismo social, e todos sofrem a influência dêstes mesmos humores. O que acontece na conturbada Europa, o que se passa em Lake Success influem no humilde operário de Bangu. E êste operário, pequeno e fraco, reage e inconscientemente a sua atitude concorrerá para decidir as grandes questões do mundo. "A cada ação corresponde uma reação igual e em sentido inverso", é o princípio de Newton aplicado à fisica social. New York influindo sôbre Bangu, Bangu reagindo sôbre New York.

A responsabilidade do escritor é a responsabilidade humana ampliada ilimitadamente. O escritor vive entre espelhos paralelos: nunca êle próprio saberá até que ponto repercutirá o seu gesto, a sua palavra. A sua atitude diante dos seus semelhantes é registrada e reproduzida infinitamente.

Quando entre nós, num debate com os estudantes, Camus declarou que deviamos dar férias aos apóstolos por tempo indeterminado, esclareceu: — "Tomando o apóstolo como um messias, o portador de uma verdade revelada." — Os franceses criaram horror à palavra messias. E acrescentou: "Entretanto o escritor pode e deve lutar pelas suas idéias".

Ora, procurar difundir uma idéia é fazer apostolado. O escritor é, por natureza, um apóstolo. Êle tem uma idéia e luta pela sua propagação.

Há o escritor que de tal forma se identifica com os anseios da coletividade, que a sua voz é verdadeiramente a voz das multidões. A sua palavra exprime o que o povo sente, o pequeno povo que sente sem saber pensar. Êste é o escritor-baliza, o guia das massas anônimas. Ainda que êle não tenha escolhido o papel de condutor, muitos irão atrás dos seus passos. Caiu-lhe nas mãos uma tremenda responsabilidade: não é possivel recuar. Êle não age apenas por si, mas por tôda uma coletividade. As suas dúvidas abalarão milhares de consciências, suas esperanças confortarão milhares de espiritos. Se êle errar o caminho, muitos errarão também. Êle não pediu que o seguissem, o povo não o elegeu para guia. Reuniu-os a afinidade natural que existe entre o obscuro sentimento e o pensamento que se afirma por meio da palavra. O povo sente, o escritor pensa e fala.

Êste não é o escritor do povo, é o próprio povo falando. E a sua responsabilidade cresce em razão direta com a popularidade. Como escritor deverá superar-se à criatura humana, vencendo a covardia, a hesitação e a inércia — pecados veniais no homem, graves crimes no escritor. Um passo em falso acarretará não uma ligeira queda, mas uma desgraça coletiva de males dificilmente reparáveis.

Nos momentos de fraqueza do homem, medroso das lutas que deverá sustentar, êle quer abandonar a tarefa que não pediu. Mas é impossível voltar atrás. A sua integração naquele papel é sacramento que imprime caráter: êle será a vida tôda um vanguardeiro das massas. Em vez de se furtar à missão que lhe coube, êle procura realizá-la na maior extensão possível. E aí vem um elemento que precisa ser manejado com muito cuidado, pois é uma faca de dois gumes: a publicidade. Se, por um lado, a publicidade dá ensejo à maior irradiação da obra do escritor — o que é um bem, no caso de que falamos — por outro chama a atenção também sôbre a própria pessoa que escreve, sôbre o homem — o que é um mal.

Falar de publicidade nos leva a falar em glória. Que é a glória, no sentido ordinário, senão uma publicidade bem aceita? A glória é um fator perigoso para o trabalho do escritor. Poderá ser um estimulo, um fermento ativando o esfôrço. Também o escritor poderá dela servir-se para conseguir uma maior penetração das suas idéias, pois o sêlo da glória confere autoridade a quem o emprega. Êste é o seu lado mais benéfico e menos brilhante: a glória como meio auxiliar do escritor. E há o outro lado, o fascinante, o perturbador: a glória como satisfação à vaidade humana. Poderá ser apenas um prêmio de consolação, uma pequena gratificação dada pelos serviços prestados. Mas o que acontece geralmente — sobretudo entre os jovens — é que ela deixa de ser vista como um meio para ser olhada como um fim. Já disse Dinah Silveira de Queiroz, referindo-se aos novos: "O Brasil quer a letra de fôrma, quer a glória". Ao que acrescentariamos: e quer também um "flash" nos Arquivos Implacáveis, de João Condé, o que é um pedaço palpável de glória.

Sendo um estimulo, pode a glória ser também um agente inibidor. Depois de acomodado numa poltrona numerada na galeria dos gloriosos, o escritor pode achar que já fez o que tinha de fazer. E então deseja ardentemente uma academia que oficializará a consagração pública, e lhe dará um cargo vitalicio no quadro dos maiores. A aceitação da glória oficial implica também num compromisso entre o escritor e o público. Êle deixa de conduzir para ser conduzido. Desvirtua a sua função de guia. Desaparece como artista.

O escritor será sempre um combatente. Poderá fazer pouco. Mas que trabalhe muito, alguma coisa ficará.

O escritor não é uma pessoa — é uma sintese da multidão. Seria ideal a máxima difusão da sua obra e a minima projeção da sua personalidade. Não interessa que prefira pato assado ou prefira camarão com maionese. O que se conta é o que êle fará pela fraternidade humana. O que importa é a sua fidelidade à missão que lhe foi confiada.

LEDA BARRETO

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

NOTA Científica

PSICOCIRURGIA

Os cirurgiões de hoje não têm mais a timidez dos seus predecessores. Orientados pelos fisiologistas e alicerçados em uma vasta experiência colhida nos laboratórios de cirurgia experimental, vão de bisturi em punho, bisbilhotando todos os recantos do organismo humano, desde os mais infimos até os mais nobres. Afastaram do seu caminho todos os preconceitos que tinham o grave inconveniente de impedir o rápido progresso da sua arte. Hoje, vemo-los abrir a caixa torácica e manipular o coração, cortando-o e costurando-o, quase com a mesma tranquilidade e segurança com que retiram um pedaço de estômago ou fazem uma apendicite.

Todavia, o que mais impressiona na cirurgia moderna não é pròpriamente a técnica e o caráter audacioso das operações que se realizam nos grandes centros médicos do mundo. Aquilo que a todos deixa perplexos é a aplicação do tratamento cirúrgico em casos que, à primeira vista, pareciam francamente inadequados para esta modalidade de terapêutica. Quem imaginaria, por exemplo, que os cirurgiões pudessem corrigir distúrbios psiquicos, há algumas dezenas de anos atrás? Pois a verdade aí está. Hoje é relativamente frequente o psiquiatra chamar o cirurgião para que êste resolva problemas que aquele não pôde resolver com os recursos médicos e psicológicos usuais.

Deve-se a um notável neurologista português, Egas Moniz, o mérito de haver criado e desenvolvido aquilo que atualmente se chama *psicocirurgia* e que tantos benefícios tem proporcionado a um número bem grande de alienados mentais. A operação de Egas Moniz consiste, essencialmente, em secionar as fibras brancas do lobo frontal do cérebro com o fito de isolar a região prefrontal. Não se sabe ainda, com segurança, por que os pacientes melhoram, mas o simples fato de muitos dementes ficarem curados já é o bastante para justificar a psicocirurgia. E' evidente que sòmente são submetidos a esta operação os casos crônicos, ante os quais tôdas as outras técnicas de tratamento falharam.

(A. G. S.)

Agrava-se a situação do médico

Seriamente acusado de ter morto "Marcha-a-ré" - Foragido um dos cúmplices, aliás, seu primo — Prisão preventiva para os acusados - Acareação sensacional



Nos extremidades, Iracema da Costa e Geraldo Gomes da Silva, que acusam sèriamente o doutor Romualdo Neiva, que se vê ao centro, de mão no queixo, na ocasião em que era acareado com o mesmo Geraldo, em mangas de camisa, em primeiro plano, também ao centro.

Belo Horizonte, 24 (Especial para A MANHÃ) — Continua despertando grande interêsse popular o caso da morte do motorista Francisco Ironi, mais conhecido pelo vulgo de "Marcha-a-ré".

Como é do conhecimento público, o motorista foi encontrado sem vida, com o crânio aberto a golpes de barra de ferro. Entrando em investigações, o inspetor Zuquim e elementos da Polícia Técnica conseguiram esclarecer parte do bárbaro homicídio.

SÉRIAS ACUSAÇÕES

Entre vários detidos, três fizeram importantes confissões. O motorista Geraldo Gomes da Silva disse que havia morto "Marcha-a-ré", com um golpe de barra de ferro. Geraldo é prêto e a doméstica Iracema da Costa o desmentiu:

— "Quem matou o "marcha-a-ré" foi um homem branco. Eu vi. Depois, um homem de côr deu outras pancadas nêle".

Diante disso, Geraldo Gomes fêz outras declarações. Disse que o dr. Romuado Neiva o havia contratado para atrair a vítima ao local do crime e a ajudá-lo na consumação do mesmo. Por êsses "serviços" receberia 7 mil cruzeiros em dinheiro e um bom emprêgo.

Outro detido, o motorista José Abraão Guerra, vulgo "Zuza", primo do médico, declarou que, a mando do dr. Romualdo Neiva contratou os "serviços" de Geraldo Gomes e que êle mesmo o levara ao local do homicídio.

Continuando nas investigações, a polícia chegou à conclusão de que foi mesmo o médico o assassino de "Marcha-a-ré". Geraldo Gomes apenas foi seu cúmplice.

"CHERCHEZ LA FEMME"

Muito embora a polícia estivesse certa da culpa do dr. Romualdo Neiva, não conseguia descobrir qual o motivo que o levara ao crime. Os policiais investigaram de todos os lados. Para roubar, o médico não mataria. Sem motivo, muito menos. Só restava uma explicação: por vingança.

E começaram novas diligências para descobrir as relações entre o acusado e a vítima. Nessa altura, Geraldo Gomes fêz uma confissão sensacional: havia uma mulher no meio da história. O médico teria relações com ela e "Marcha-a-ré" de posse de uma carta comprometedora fazia chantage. Daí o homicídio.

ACAREAÇÃO

Belo Horizonte, 24 (Asapress) — Com a prisão preventiva do dr. Romualdo da Silva Neiva, o que se deu ontem, chega a uma das suas fases culminantes o rumoroso processo em tôrno do assassinato de "Marcha-a-ré". De agora em diante está o indigitado matador de Isoni à disposição do Juiz Municipal da 2.ª Vara Criminal da cidade, dr. José Fernandes de Andrade. O processo continuará na polícia, não sendo, porém o dr. Neiva restituido à liberdade.

A prisão preventiva foi solicitada e decretada, embora não houvesse a confissão do facultativo, tendo em vista que tal medida pode ser tomada como base em indícios veementes. Contra o dr. Neiva há não só as provas da perícia técnica da polícia, como a confissão de Geraldo Gomes e de "Zuza" que, embora tenha, já em liberdade, declarado que sua confissão fôra falsa e obtida mediante coação moral, merece fé para a marcha do processo.

A justiça tem agora 60 dias de prazo para encerrar o processo com a pronúncia ou impronúncia de Neiva, "Zuza" e Geraldo Gomes. No caso de serem pronunciados, o dr. Neiva poderá, se assim o quiserem seus advogados, comparecer a júri na primeira sessão que se verificar posteriormente à conclusão do processo.

Ontem foi feita a acareação entre o dr. Romualdo da Silva Neiva e o motorista Geraldo Gomes da Silva, tendo êste reconhecido o dr. Neiva entre mais de 30 pessoas. Momentos de emoção na polícia foram vividos. Geraldo Gomes reafirmou a acusação, que o dr. Neiva, com voz nervosa, repeliu. Ignorava que devia matar Isoni, mas foi armado a conselho de quem para isso contratara. Encerrada a acareação, Geraldo Gomes foi removido para o xadrês da Polícia Central, e o dr. Romualdo Neiva foi escoltado para o quartel do 10.º R. I., onde ficaria detido. Mas, por ser irregular sua situação militar, não pôde ficar no Exército. Voltou para a Polícia Central, sendo recolhido em uma sala livre.

Perdeu a direção e caiu no canal

SEIS PESSOAS VITIMADAS NO DESASTRE DE MARACANÃ

Aos ultimos minutos da manhã de ontem, corria pela avenida Maracanã a camionete-lotação chapa 5.03.68. A's proximidades do futuro estadio municipal, um caminhão não identificado, fechou-a inesperadamente. Tornou-se iminente brutal colisão. Para evitá-la, o motorista da camionete manobrou rapidamente, do que resultou o veiculo perder a direção, precipitando-se no canal que passa pelo local. Em consequencia, sairam vitimados os seguintes passageiros: Francisco Teixeira da Costa Filho, brasileiro, de 37 anos, funcionario publico, residente à rua Ermengarda n. 423; Mariano Rabelo dos Passos, brasileiro, de 35 anos, funcionário publico residente à rua Assaré, n. 100; Milton Gomes de Carvalho, brasileiro, de 21 anos, funcionario publico, residente à rua Luiz Barbosa, n. 118, casa 9; Novir de Melo Rego, brasileiro, de 29 anos comerciario, residente à rua Pelotas n. 156 apto. 100; Joaquim Mendes de Paiva, brasileiro, de 34 anos, comerciario, residente à rua Hugo Bezerra, n. 185, e Alvino João Correia, brasileiro, de 30 anos comerciario, residente à rua General Clarindo, n. 250, casa 8. Todos sofreram contusões e escoriacões generalizadas, sendo medicados no Pôsto Central de Assistencia.

O motorista da camionete conseguiu fugir, tendo a Polícia do 15º D. P. registado o fato.

DOENÇAS NERVOSAS

DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA

ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.
MEDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA
Araujo Porto Alegre, 70, s. 201-204, nas 2.as, 4.as e 6.as, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62. — 37-5388.

CURIOSIDADES

I O T

No antigo Egito, o algarismo 1 era representado por uma linha vertical, 10 com uma ferradura, 100 com um saca-rolhas, 1.000 com um dedo indicador, 100000 com um sapo saltando e um milhão com uma cara de surpreza.

A carga explosiva de uma bomba atomica pesa 15 quilos e é um pouco maior que uma bola de tenis.

FOLA — APLA 735

ALVARO GONÇALVES
ERNANÍ REIS
— ADVOGADOS —
Av. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 506 - 507
FONES: — 22-4200 — 32-7355

A ATUALIZAÇÃO DA PORTARIA N. 204

Resposta do Ministério da Educação e Saúde ao pedido de informações da Câmara dos Deputados

Pelo ministro Clemente Mariani foram remetidas à Camara dos Deputados as seguintes informações sôbre a atualização da Portaria n.º 204, a pedido do Deputado Benicio Fontenelle:

"Sr. Secretário: — Acuso o recebimento do ofício n.º 37, datado de 18 do corrente, pelo qual V. Excia., a fim de atender a requerimento do senhor deputado Benicio Fontenelle e outros, solicita informações referentes a memoriais em que Sindicatos de Professores de diversos pontos do país, propugnam a atualização da Portaria n.º 204, de 5 de abril de 1945.

Em resposta, tenho a honra de comunicar que os aludidos memoriais foram objeto de estudo de uma comissão designada pelo sr. Diretor do Ensino Secundário, a qual, como resultado de seus trabalhos, organizou um projeto de portaria revogatória da de n.º 204 de 1945.

Ocorre, entretanto, que a Portaria n.º 204 tem sua origem no disposto em o art. 323, parágrafo único, do Decreto-lei n.º 5.452, de 1 de maio de 1943 (Consolidação das Leis do Trabalho), in verbis:

Art. 323... Parágrafo único. Compete ao Ministério da Educação e Saúde fixar os critérios para a determinação da condigna remuneração devida aos professores bem como assegurar a execução do preceito do estabelecido no presente artigo".

Em memorial a êste Ministério encaminhado por diretores de estabelecimentos, arguiu-se dúvida sôbre a constitucionalidade dêsse dispositivo, sustentando-se ser a matéria, atualmente, da competência do Poder Legislativo, não mais cabendo, em consequência, qualquer ato administrativo a respeito.

Sôbre essa indagação preliminar solicitou êste Ministério a opinião de Sua Excelência o sr. Consultor Geral da República, de cujo parecer dependerá a solução a ser dada aos memoriais inicialmente referidos. Entretanto, para que, na hipótese de concluir o dr. Consultor Geral pela competência dêste Ministério, não venha a sofrer retardamento a decisão final, determinei à Diretoria do Ensino Secundário, que proceda desde logo, o reexame de seus trabalhos, de acôrdo com o sugerido pelo prof. Lourenço Filho, Diretor Geral do Departamento Nacional de Educação. Esses trabalhos, como é óbvio, serão encaminhados ao Congresso Nacional, para que possam ser considerados na sua resolução, se o dr. Consultor Geral da República opinar pela sua competência para resolver sôbre a matéria.

Aproveito a oprtunidade para apresentar a V. Excia. os protestos do meu elevado apreço e consideração. Clemente Mariani".

ATROPELADOS

O Pôsto Central de Assistência socorreu as seguintes pesoas vitimas de acidentes na via pública:

Isabel Ribeiro Gonçalves, com 29 anos, casada, residente na rua Almirante Cândido Brasil, 3, casa 7, que apresentava contusões e escoriações; e a filha desta de nome Carmen, contando 7 anos. Havia suspeita de que a menor tenha sofrido fratura do crânio. Ambas foram colhidas pelo auto-caminhão, chapa 2009-M. G. dirigido pelo motorista Djalma Coelho, residente na rua Belisário Pena 24, que foi apresentado à autoridade de serviço no 13.º Distrito.

— Ana Mariana da Silva Santos, de 58 anos, solteira, domiciliada em Rio Bonito e provisoriamente à rua Visconde de Itamarati, 63. Fôra apanhada pelo auto chapa 37027, nas proximidades da residência, sofrendo fratura do crânio e de uma das pernas. Medicada, foi internada no H. P. S.

— Na Praça da República, trecho entre a Casa da Moeda e a Avenida Presidente Vargas, uma ambulância da Penitenciária Central atropelou o comerciário Aquiles Martins Fonseca, de 43 anos, casado, morador à rua Paraiba, 46, ocasionando-lhe contusões e escoriações pelo corpo.

Fugiu o motorista culpado. A vitima, depois de medicada no H. P. S., retirou-se. O comissário Carlos Santos, do 10.º D. P. registrou o fato.

— Nelson, de 13 anos, filho de Acácio Ferreira, residente à rua Marquês de Valença, 77, em frente à moradia foi colhido por uma bicicleta, recebendo fratura no crânio. Em estado grave foi internado no H. P. S.

Queriam transformar o edifício de apartamentos em hotel

O Supremo Tribunal Federal, afinal, reformou a decisão do Tribunal de Justiça e deu ganho de causa aos inquilinos



A fachada do Edifício La Porta, já transformado em Hotel

No Juizo da 8.ª Vara Civel, há tempos, a Companhia Imobiliária Atlântica intentou uma ação de despejo contra os inquilinos do Edifício La Porta, na Avenida Atlântica n.º 466, sob o fundamento de precisar do imóvel para uso próprio, isto é, para instalar nele um hotel, já licenciado pela Prefeitura.

Os inquilinos contestaram a ação, alegando tratar-se, no caso, de ação de despejo com o fim de a autora obter o imovel e locá-lo por preços mais vantajosos, sendo por isso, caso de simples manobra de proprietário ganancioso. No mérito, mostraram que a lei do inquilinato não autorizava o despejo senão para residência do próprio locador, destinando-se o edifício para a locação de quartos e apartamentos, conforme fora amplamente noticiado nos jornais.

O juiz, apreciando o caso, julgou improcedente a ação, salientando que a autora, sem que estivesse de posse da licença para explorar o hotel, se antecipara em promover a notificação, o que só satisfez antes de iniciada a ação. Além disso, o caso lhe deu a convicção de não ser sincero o pedido.

A autora, não se conformando, apelou para o Tribunal de Justiça, tendo sido os autos distribuidos à Oitava Câmara. Esta, sendo relator o desembargador Emanuel Sodré, reformou a decisão de primeira instância e decretou o despejo, marcando o prazo de trinta dias para a desocupação do edifício.

O relator acentuou que a autora provara, no decurso da ação, estar habilitada a explorar o novo gênero de atividade e que a expressão uso próprio que a lei emprega não compreendia a instalação de estabelecimento comercial ou industrial.

Os inquilinos recorreram, então, extraordinàriamente, para o Supremo Tribunal, que reformou a decisão do Tribunal de Justiça para restaurar a sentença de primeira instância. O ministro Ribeiro da Costa, em longo voto, salientou que seria subverter arbitrariamente a natureza da locação transformar um edifício de apartamentos em hotel, procedendo ao despejo em massa de seus inquilinos, para, em logar destes, receber outros, sob a designação de hospedes.

A autora, tendo sido por maioria a decisão, ofereceu embargos à mesma, que foram apreciados, ontem, para, afinal, serem rejeitados, vencendo, assim, os inquilinos rumorosa demanda.

DEIXOU LONDRES O SR. MARIO SALADINI

DESIGNADO NOVO AUXILIAR PARA O ESCRITÓRIO COMERCIAL NA INGLATERRA

O ministro Honório Monteiro, titular da pasta do trabalho, designou o sr. Mario Saladini para exercer a função de Auxiliar "J" da Agência Comercial do Brasil em Lisboa, Portugal.

Por outra portaria, foi designado o sr. Caio de Freitas Castro para aquelas funções.

Acidentou-se o lavrador

Ontem, pela manhã, quando procurava apanhar um onibus da "Viação Copanorte", linha 120, na rua Leopoldina Rego, em frente ao n. 464, foi vítima de desastrada queda o lavrador Emilio Antonio dos Santos, de 66 anos, viuvo, residente à rua Bariri, n. 109. Sofreu o pobre homem fratura dos ossos da perna esquerda, sendo medicado no hospital Getulio Vargas, onde ficou internado.

A Delegacia do 21º D. P. tomou conhecimento do fato.

A piada quase lhe ocasionou a morte

PETROPOLIS, 24 (Espacal para A MANHÃ) — Violenta cena de sangue ocorreu ontem, à noite, nesta cidade. Arlindo Augusto da Fonte, mais conhecido pela alcunha de "Barrasco", encontrava-se em coloquio amoroso com a domestica Iris da Silva, no portão da casa n. 183, à rua Sousa Franco. Em dado momento, passavam pelo local dois soldados do Exército, tendo um deles, o de nome Pedro Soares da Silva, de 20 anos, pertencente ao III Batalhão do 3º R.I., dirigido uma piada ao casal. Arlindo indignou-se com o gesto do militar. Discutiram e terminaram por se empenhar em luta corporal, no decorrer da qual foi o soldado por duas vezes ferido a faca nas costas. Perpetrado o delito "Barrasco" fugiu, sendo a vítima, em estado grave, internada no H. P. S.

A Policia local determinou abertura de inquerito.

Música

Curso Internacional de Férias

As atividades desse curso tiveram, em sua terceira semana de desenvolvimento, a mesma intensidade da segunda.

No curso de canto coral (H. J. Koellreutter) foram trabalhadas obras da polifonia flamenga e da Idade Média. Frei Pedro Sinzig fez várias preleções sôbre o Canto Gregoriano e ensaiou obras da liturgia católica. No curso de Estética (H. J. Koellreutter) foi iniciada a análise dos estilos musicais sendo debatidos vários problemas concernentes à evolução da musica. E' grande o entusiasmo dos estudantes pelas aulas de musica de camera (Anselmo Zlatopolsky e Georges Békefi), de dança (Chinita Ullmann) e de História do Canto (Hilde Sinnek) assim como pelas aulas particulares instrumentais sob a direção dos professores M. A. de Rezende Martins e Tomás Terán, piano; Anselmo Zlatopolsky, violino; Georges Békefi, violoncelo e João Breitinger, oboé.

Na quarta-feira ultima organizou-se uma esplendida excursão ao Vale do Rio Soberbo, na qual tomaram parte professores e estudantes.

O 3º Concerto de estudio, realizado na quinta-feira, foi dedicado a J. S. Bach e ao seu grande biógrafo Albert Schwitzer, que acaba de festejar seu 75º aniversario. Falou o prof. dr. Erico Fausel, de Porto Alegre, e colaboraram os artistas Hilde Sinnek, canto; Maria Morosoff e M. A. de Rezende Martins, piano, H. J. Koellreutter, flauta e Georges Békefi, violoncelo.

No sábado, à tarde, realizou-se no Higino-Palace Hotel o 3º Concerto, no qual foram apresentados o Trio op. 70 n. 1 para violino, violoncelo e piano de Beethoven, a Suite n. 3 para violoncelo solo de J. S. Bach e o Quarteto em sol-menor para piano, violino, viola e violoncelo de Mozart. Colaboraram M. A. de Rezende Martins, piano; Anselmo Zlatopolsky, violino; A. Cosuin, viola e Georges Békefi, violoncelo. A' noite, na sede dos cursos, o jornalista e explorador Mario Baldi desenvolveu interessante palestra sôbre os indigenas do Brasil.

Domingo, às 16 horas, igualmente na sede dos cursos, o compositor e critico Renzo Massarani debateu com os estudantes e numerosa assistencia problemas da critica musical. Em audições de discos foram apresentadas a segunda parte do oratorio "Messias" de Haendel e o Terceiro Concerto para piano e orquestra de Bela Bartók assim como uma série de novos discos de "jazz" de autoria de Stan Kenton.

Recital de Bailados

No próximo dia 31, às 21 horas, haverá um recital de bailados, no Teatro Ginástico, da bailarina Erika Millé, diretora da Escola de Dança, em Assunção.

Nascida na Alemanha, sendo porém naturalizada paraguaia, estudou com Rudolf von Laban, grande reformador da dança moderna.

Já tomou parte no "Ballet Jooss", no "Opera Essen" e exibiu-se em vários paises da Europa, como Holanda, Italia, França, Portugal, etc.

Aqui no Rio exibiu-se em 1949, no Teatro Municipal, com seu conjunto paraguaio de danças plasticas e tipicas. Realizou recentemente uma "tournée" pelos Estados de Mato Grosso e São Paulo. Na capital paulista, a 8 de novembro ultimo teve grande êxito no Teatro Municipal, num festival sob os auspicios do Departamento de Cultura.

Escola Nacional de Música

Da Escola N. de Musica, recebemos uma resenha do movimento do ano de 1949, feita pelo departamento de organização e divulgação artística.

Realizaram-se 11 "Recitais de Professores"; 15 "Concertos Extraordinarios"; 4 "Concêrtos Sinfônicos"; "Concêrtos Extra"; "3 Concêrtos de Intercambio"; 1 Audição de Declamação Lírica; 13 Recitais Escolares; Exercicios Publicos; 10 Exercicios Práticos; 10 Conferênias; 1 Curso Extraordinario, em 4 aulas; 38 Audições de 1º Exposição de Musica Erudita de Compositores Brasileiros e de Musica Folclórica.

Escola Cultural de Arte

A professora Messody Baruel, diretora da Escola Cultural de Arte, em Copacabana, no intuito de bem servir a juventude artística brasileira, acaba de convidar para fazer parte do quadro de professores da sua bem organizada Escola, o professor Francisco Acquarone, festejado musicólogo, pintor e jornalista. Fará um curso de Desenho e Pintura, Desenho e Decoração Artística, Ilustrações das Artes, e Historia das Artes Plásticas.

As inscrições se acham abertas diariamente das 9 às 18 horas, à Av. Copacabana 583, sobre-loja, onde funciona a "Escola Cultural de Arte".

387 corridas de touros

MADRID, 24 (AMUNCO) — Segundo uma estatistica, durante o ano de 1949 foram realizadas na Espanha 387 corridas de touros. No referido ano não foi registrado nenhum acidente mortal a nenhum toureiro.

Sem contar o volume que significa o pagamento pelo aluguel das praças de touros, a renda total foi de 148 milhões de pesetas. Os criadores de gado receberam a importância de 45 milhões de pesetas, os toureiros receberam 45 milhões de pesetas. Os impostos que as emprêsas pagaram ao govêrno é de 36 milhões de pesetas.

COMPANHIA VALE DO RIO DOCE

Esclarecimentos do presidente dessa Emprêsa, em relação a telegramas da "Asapress", procedentes de Vitória

Do sr. engenheiro Dermeval José Pimenta, presidente da Companhia Vale do Rio Doce S. A., recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1950 — Ilmo. sr. Diretor de DIRETRIZES:

Sob o titulo "Que negociatas houve na Companhia Vale do Rio Doce?", êsse jornal, em sua edição de 20 do corrente mês, estampou vários telegramas da Agência "Asapress", procedentes de Vitória

Dado o conceito em que é tido êsse diário, na imprensa carioca, sinto-me no dever de vir à vossa presença, no sentido de, a respeito, prestar esclarecimentos, os quais peço a gentileza de mandar publicar.

A Companhia Vale do Rio Doce, por falta de recursos financeiros durante os anos de 1946 e 1947, viu-se obrigada a restringir os serviços de construção das obras do seu programa. As despesas realizadas com a construção das obras inadiáveis e com o custeio dos serviços de operação da Estrada, e das Minas, não puderam ser pagas, em grande parte e foram se acumulando, à espera dos recursos que o aumento do seu capital e o empréstimo externo, em negociações, trariam à Companhia.

Em 1948, foram conseguidos êsses recursos, e os trabalhos puderam ser recomeçados, com intensidade. A parcela reservada ao pagamento das dívidas atrasadas não foi suficiente, de modo que várias delas, entre as quais os juros dos empréstimos devidos ao Banco do Brasil e as contribuições para com a Caixa de Aposentadoria e Pensões, não puderam ser imediatamente liquidadas. A liquidação dessas dívidas vem se fazendo, à medida das possibilidades da Companhia, razão pela qual vem ela comprimindo os seus gastos, evitando contrair novas despesas, sem antes verificar com que fontes de renda poderá contar.

No principio de dezembro próximo passado, antes de se conhecer o resultado do Balanço do exercício de 1949 e antes mesmo de se discutir a proposta orçamentária para o corrente ano, surgiu uma proposta da Administração do Departamento da Estrada, no sentido de se proceder a um reajustamento de vencimentos do pessoal. A despesa com o reajustamento aplicado a todo o pessoal da Companhia atingiria a elevada quantia, e um orçamento provisório para o custeio da Companhia em 1950, realizado pela Diretoria da Divisão de Finanças, demonstrou que o seu resultado apresentaria um "déficit" no valor de Cr$ 3.700.403,00. Além disso, as dívidas mencionadas, provenientes dos exercícios anteriores, acumuladas eram bastante altas, achando-se, entre elas, ... Cr$ 41.000.000,00 para com o Banco do Brasil; Cr$ ..... 12.000.000,00 para com a Caixa de Aposentadoria e Pensões; e Cr$ 25.000.000,00 para com a Companhia Melhoramentos Ferroviários.

Em face dessas circunstâncias, como uma medida de prudência, julguei de meu dever não autorizar tão elevado aumento de despesa, com a verba de pessoal, antes que a Diretoria tivesse examinado e discutido a proposta orçamentária para todos os serviços da Companhia. Essa minha resolução não implicava, absolutamente, em contrariar o desejo da Companhia em favorecer aos seus funcionários, pois no meu veto deixei bem claro que se deveria fazer um novo e mais apurado exame da questão, de modo a ser a mesma solucionada quando a Diretoria tivesse todos os elementos que lhe dariam a proposta orçamentária de 1950, ainda em elaboração. A agitação que está sendo feita a respeito, no meio do funcionalismo da Companhia, tem outros objetivos, pois o reajustamento de vencimentos não ficou considerado morto, mas apenas se determinou novo exame da questão a ser brevemente solucionada.

Darei, em seguida, explicações quanto a origem dos debitos da Companhia, acima citados:

a) Banco do Brasil — Em 1944, pelo decreto-lei n. 6.605, a Companhia foi autorizada a emitir Cr$ 300.000.000,00 de debêntures, vencendo juros de 7% anuais, tendo o Tesouro Nacional ficado autorizado a subscrever as debêntures não subscritas pelos particulares. Foi colocado um grupo de debêntures, no valor de Cr$ ... 100.000.000,00. Os dois restantes, no valor de Cr$ .... 200.000.000,00, não tendo sido subscritos pelo Tesouro, conforme autorização baixada em lei, foram êles caucionados no Banco do Brasil, onde a Companhia fez o levantamento da mesma quantia. Êsses empréstimos se destinavam às obras de melhoramentos da Estrada de Ferro Vitória a Minas. Os juros dêsses empréstimos vêm se acumulando e sobem hoje a quantia de Cr$ 41.000.000,00. Não foram êles ainda pagos, porque a Companhia vem mantendo entendimentos com o Ministério da Fazenda e com o próprio Banco do Brasil, no sentido de que o capital e juros se transformem em partes beneficiárias, a exemplo do que já se fez com a Companhia Siderúrgica Nacional.

b) Caixa de Aposentadoria e Pensões — A dívida para com a Caixa de Aposentadoria e Pensões, proveniente de contribuições de vários anos anteriores, vem sendo amortizada mensalmente, em uma média de Cr$ 1.000.000,00, conforme acôrdo feito com a referida Caixa, do qual tem conhecimento o Departamento Nacional de Previdência Social. Atualmente, essa divida é de Cr$ 12.000.000,00 e em fins do corrente ano estará liquidada.

c) Companhia Melhoramentos Ferroviários — Essa emprêsa realizou serviços de terraplanagem para a Companhia no periodo de 1942 a 1945, quando foi feita rescisão do contrato. Ao se proceder à medição final, surgiram desentendimentos quanto à classificação dos materiais escavados e quanto aos preços básicos para a organização da Tabela de Preços que deveria ser aplicada aos serviços da empreitada.

Não se tendo chegado a uma solução amigável, as partes resolveram submeter a questão a um juizo arbitral. Não se conformando a Vale do Rio Doce com o laudo dos árbitros, a questão foi entregue ao julgamento e decisão do Poder Judiciário, aqui no Distrito Federal. Não se trata, pois, de pagamento de indenizações, mas sim de serviços realizados pela emprêsa e que foram medidos e classificados pelos engenheiros da Companhia. Essa pendência está avaliada, aproximadamente, em Cr$ 25.000.000,00. Os acionistas da Companhia, em Assembléia Geral Ordinária de 30 de abril do ano passado, tomaram conhecimento desta questão.

A Cia. Vale do Rio Doce não se furta a dar qualquer explicação e prestar qualquer esclarecimento que, porventura, lhe fôr solicitado, de modo que o público possa ter amplo e cabal conhecimento de todos os seus negócios.

Antecipadamente grato pela publicação da presente carta, subscrevo-me, atenciosamente — Companhia Vale do Rio Doce S. A. — Dermeval José Pimenta, presidente".

(Transcrito de "Diretrizes", de 24-1-1950).

A propósito dêsse assunto, o Presidente da Companhia Vale do Rio Doce recebeu, do Sindicato dos Ferroviários da Estrada de Ferro Vitória a Minas, o seguinte cabograma, via Western:

"VN1 32 Vitória 40 23 1825 — Valeriodoce para dr. Pimenta — Rio — Lendo Diário Carioca Dio" "Respeito providências êste Sindicato contra administração v. exa. cumpre-me desmentir notícia pois jamais cuidamos qualquer intervenção que não nos caiba nem aprovamos termos referida notícia — Minervino Alves de Faria"

O AUXILIO DO PONTO 4 E A PAZ NA AMERICA

NA Conferência Regional de Embaixadores Norte-americanos, recentemente realizada em Cuba, foi discutida a situação nos Caraíbas, onde há muito reina a inquietação política. As divergências entre o Haiti e a República Dominicana foram estudadas em suas origens profundas, pois o govêrno dos Estados Unidos está com o maior interêsse em manter a paz no Continente.

Os frequentes movimentos revolucionários e golpes militares em países latino-americanos, notadamente na América Central e nas Antilhas, vinham desde 1947 causando sérios preocupações. Em agosto do ano passado reuniu-se em Washington, na sede da Organização dos Estados Americanos, a Comissão Interamericana de Paz, criada pela Conferência de Havana de 1940, para solucionar pendências entre as nações do Hemisfério Ocidental. Nessa reunião se discutiram os atritos entre a República Dominicana e Cuba, entre Costa Rica e Nicarágua e entre a República Dominicana e o Haiti.

Sugeriu-se, na ocasião, uma conferência dos chanceleres das vinte uma repúblicas do Continente, a fim de se encontrar um meio de aliviar a tensão política na América Central e nas Antilhas. O Brasil, que há tempos vinha manifestando sua preocupação ante os movimentos revolucionários em várias regiões do Novo Mundo, logrou expressiva vitória naquela reunião especial com as conclusões alcançadas pela Comissão Interamericana de Paz. Depois de haver cuidadosamente examinado o assunto, fez a Comissão uma série de recomendações, consubstanciadas em quatorze pontos, entre êles os relativos à necessidade de todos os Estados americanos regularem sua conduta internacional segundo o princípio de estrita não intervenção e ao dever de cada Estado de impedir a preparação em seu território da agressão contra outro Estado.

Nestes últimos meses melhorou bastante a situação na America Central, o que permitiu ao dr. Alberto Lleras, Secretário geral da Organização dos Estados Americanos, declarar no primeiro dia dêste ano que aquele instituto pode garantir a paz na América e tem métodos para resolver pacificamente os conflitos entre as nações que o formam. Na área das Caraíbas ainda não reina muita tranquilidade. As razões das divergências entre o Haiti e a República Dominicana estão sendo investigadas pela OEA, através da Comissão Interamericana de Paz. Sustenta o govêrno haitiano que contra êle frequentemente se conspira na República Dominicana, com a benevolência das autoridades dêste país. O govêrno da República Dominicana, por sua vez, já acusou o Haiti de permitir que o seu território sirva de ponto de partida das agressões armadas dos inimigos de Trujillo.

Na sua primeira viagem às Indias Ocidentais, Colombo descobriu uma ilha a que chamou Espanhola. Os caraíbas, selvagens que a habitavam, foram massacrados pelos espanhóis e substituídos por negros escravos, que ali iniciaram plantações de açúcar e tabaco. Espanhóis e negros viviam mais um menos separados, aqueles morando preferentemente na parte oeste da ilha. Depois, a ilha foi ocupada pela França. Negros e espanhóis nunca se deram bem. Dividiram o território, ficando uma parte, o Haiti, para os negros, e a outra, Santo Domingo, para os espanhóis. Mas através da tumultuosa história da ilha, várias vezes a sua população ficou sob um só govêrno. Em 1861, Santo Domingo reanexou-se à Espanha. Quatro anos depois proclamou novamente a sua independência para em seguida pleitear a sua anexação aos Estados Unidos. Por um voto, unicamente por um voto, o Senado norte-americano não aprovou a anexação.

Depois, no entanto, já neste século, os americanos ocuparam o Haiti e a República Dominicana, de onde sairam em 1924. Deixaram o Haiti em 1936. Mas a velha pendência entre negros que falam francês e brancos que falam espanhol não terminou ainda. A causa nas discórdias não estará tanto na questão racial, mas na situação de pobreza em que vivem as populações dos dois países.

[illegible] pelo Departamento de Estado norte-americano sôbre as conclusões da Conferência Regional de [illegible] está expresso o reconhecimento de que um dos [illegible] importantes elementos de que dispõem os Estados Unidos para consolidar a paz e as instituições democráticas não só, na região dos Caraíbas, mas em outras partes do Hemisfério, está na execução dos planos de auxilio técnico e econômico, dentro do Ponto Quatro do programa de Truman. E' êsse, efetivamente, um poderoso meio de estabelecer a concordia naqueles países latino-americanos onde as perturbações políticas são, em última análise, o reflexo de dificuldades econômicas com que não se conformam, na sua natural ânsia de progresso e bem-estar.

Os Estados Unidos, que têm muitas razões para desejar a paz no Continente, prestarão sem dúvida uma forte contribuição para que se alcance êsse objetivo apressando a execução do Ponto Quatro. Estarão, assim, facilitando a tarefa da OEA, de resolver pacificamente os conflitos entre as repúblicas da América e fortalecendo a política da boa vizinhança.

☆ Mecanização da lavoura

NOS últimos tempos, entre nós, dentre os múltiplos problemas nacionais que vêm merecendo o máximo de atenção por parte dos poderes constituidos destacam-se, pela elevada importância que representam na hora que passa, as questões intimamente ligadas à agricultura.

Assim, o govêrno do Presidente Dutra tem desenvolvido, ao máximo, de acôrdo com os recursos de que dispõe, vasto plano de recuperação e incremento agrícolas, onde avulta, sem dúvida alguma, a aquisição de tratores e maquinarias indispensáveis ao agricultor.

Sôbre o assunto, evidentemente palpitante, divulgam-se agora estatísticas interessantes, revelando o progresso já alcançado pela mecanização da lavoura brasileira. Segundo êsses dados, em 1940, o Recenseamento Geral do Brasil acusou a existência, nas propriedades rurais, de 3.380 tratores agricolas.

De 1941 a 1948, as estatísticas de importação demonstram haver entrado no país um total de 13.069 toneladas de tratores agrícolas.

Nos meses de janeiro a outubro de 1949, feita, nas mesmas estatísticas de importação, a apuração por unidade, verifica-se terem sido importados 3.080 tratores agrícolas, com o peso total de 6.638 toneladas, incluindo nesse peso o das peças com êles juntamente recebidas.

Foi, portanto, de 2.155 kg. o pêso médio dêsses tratores, o qual aplicado aos tratores importados no periodo 1941-1948 leva a uma estimativa de 6.065 tratores chegados nesse periodo.

Vê-se, por aí, que o numero de 4.672, que está sendo atribuido em relação a 1948, está aquém da realidade.

Somados aquêles 6.065 tratores aos 3.080 recebidos nos meses de janeiro a outubro de 1949, são 9.145 os tratores que podem ser reunidos aos existentes em 1940, perfazendo o total de 12.525. Se certo número dêles deixou de funcionar, por outro lado resta computar a importação dos dois últimos meses do ano passado.

O equipamento motomecanizado de que dispõe a agricultura brasileira é, realmente, modesta em relação às necessidades do país. Para o afirmar, porém, não é preciso apresentá-lo numèricamente ainda mais reduzido nem é razoável que se negue o apreciável progresso alcançado nos últimos anos. De tudo isso verifica-se, conforme demonstram os dados acima, que é inegável o interêsse do govêrno de Dutra em equipar tècnicamente as forças de produção, armando o homem do campo dos instrumentos indispensáveis à renovação dos seus métodos de trabalho.

★ Indústria automobilística italiana

À proporção que lhe permitem as forças, cuida a Itália de reconstruir seu parque industrial, sèriamente comprometido, aliás, durante os longos anos de conflito. Por isso, após a reconversão de suas principais indústrias, constantemente se verifica progresso em certos setores de sua produção, o que, como é natural, constitui motivo de alegria para os demais países interessados na reorganização da economia mundial.

Ainda há pouco, noticias de lá procedentes diziam que, em 1948, foi sobremaneira sensível o aumento observado tanto na produção como na exportação de veículos automotores. O primeiro lugar na fabricação, bem como na exportação, foi ocupado pelas usinas de Turim, cabendo o segundo aos carros "Lancia" e o terceiro, à indústria "Alfa-Romeo".

O número de carros produzidos na Itália aumentou 74,3% de 1947 para 1948, isto é, de 25.375 automóveis o número elevou-se a 44.221. Também a exportação se elevou de 9.674 para 11.477 carros, vale dizer que houve uma diferença, para mais, de 18,7%. O total das exportações de veículos, em geral, subiu de 10.606 para 14.136 ou sejam 33,3%.

Por outro lado, a produção de camionetas também se desenvolveu: de 6.678 unidades em 1947, passou a mesma a 9.691 em 1948, evidenciando, destarte, um acréscimo de 45,1%. No que tange, porém, à de caminhões pesados, houve um decréscimo: de 4.020 em 1947, caiu para 2.117 em 1948. Relativamente à produção de ônibus pesados, o número foi quase igual: 854 unidades em 1947, e 851 em 1948.

A fabricação de ônibus de peso médio também experimentou certo decréscimo. Assim, de 1.444 veículos produzidos em 1947, o número baixou para 920 em 1948.

Dêsse quadro, tira-se uma lição: apesar de ter sido campo de combate durante muito tempo, consegue a Itália, gradativamente, reintegrar-se no "standard" de vida anterior à guerra.

PRODUÇÃO NACIONAL

A AFIRMATIVA de que diminuiu a produção nacional a partir de 1945, não subsistiu vinte e quatro horas. Logo se provou com dados, fatos e argumentos que ocorreu precisamente o oposto.

A evidencia que ressalta é uma só: a produção, ao invés de ter caido, aumentou consideravelmente. A nossa produção agricola, representada por trinta artigos principais, cresceu de 52 milhões, 683 mil, 867 toneladas, em 1945, para 62 milhões, 40 mil e 59 toneladas, em 1948. Houve, portanto, um aumento de 10 milhões de toneladas. Na produção animal tampouco houve decrescimo nas estatisticas. Foi triplicada a produção de ferro laminado, e duplicada a de cimento, ferro gusa e minerio de ferro. A extração do agave produziu 25 milhões, 867 mil, 251 quilos em 1948, contra apenas 2 milhões 569 mil, 347 quilos em 1945. O volume da juta aumentou de 6 milhões, 598 mil, 347 quilos em 1945, para 9 milhões, 329 mil, 569 em 1948, e o de óleos vegetais elevou-se de 151 mil, 718 toneladas a 173 mil, 548 toneladas, no mesmo periodo.

Tais resultados permitem a afirmação de que o volume global da produção brasileira, nos três reinos da natureza, cresceu, a partir de 1945, nas seguintes proporções: de origem animal, pecuaria e extrativa — 25,5%; de origem mineral — 38,2%; e de origem vegetal, agricola e extrativa — 17,7%.

São numeros que põem a nu a leviandade das acusações. Perguntamos agora: Que encontrou o Presidente Eurico Dutra ao assumir o Governo em janeiro de 1946? Apenas isto: O Brasil sofrendo grave crise de abastecimento. As enormes filas eram o simbolo dessa situação. Sem transportes, os generos perdiam-se no campo. As atividades agricolas e industriais estavam desajustadas. Foi esse o legado que recebeu o Presidente Dutra.

Como desde 1930, segundo se vê dos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, a produção de generos alimenticios deixou de acompanhar o desenvolvimento demografico e industrial do pais. E' claro que as providencias tomadas pelo governo atual para reequilibrar o nosso quadro economico não poderiam surtir efeitos imediatos. Mas tudo nos leva a crer que não tardarão a voltar os dias em que de novo o Brasil será aquele País sem filas de leite, carne e generos de primeira necessidade, anterior a certas alegadas benemerencias. Nessa ocasião todos se lembrarão do nome de Eurico Dutra.

EXIGIU A DEMISSÃO DE ACHESON

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O senador republicano Homer E. Capehart, em discurso pronunciado no Senado, exigiu que o presidente Truman demita o secretario de Estado Acheson e também pediu a renuncia do ministro da Corte Suprema Felix Frankfurter. Capehart atacou Frankfurter por este ter prestado declarações a favor de Alger Hiss, ex-funcionário do Departamento de Estado, que foi julgado pelo Tribunal Federal novayorquino do crime de perjurio. Capehart recordou, também, que no ano passado Acheson disse perante a comissão parlamentar que havia trabalhado no Departamento de Estado junto com Hiss, antes da guerra. Acrescentou Acheson que Hiss e êle, desde então, são amigos e que Hiss foi sempre leal para com seus amigos. Capehart pediu a Truman identifique aqueles que conspiraram para proteger Hiss, acrescentando que se alguns deles continuam empregados do estado devem ser expulsos imediatamente. Capehart disse mais que Truman e "outras pessoas de influencia dentro do governo "procuraram enganar o povo e tergiversar sôbre o julgamento de Hiss.

VIOLENTO INCENDIO NO CHILE

CARTAGENA, Chile, 24 (U.P.) — Voraz incêndio verificado nesta localidade de veraneio causou prejuizo de uns 15 milhões de pesos, deixando sem teto duzentas pessoas. Não houve vitimas. O fogo destruiu inteiramente um quarteirão, inclusive quatro das principais pensões da localidade que estavam repletas de veraneantes. Estes perderam suas roupas e objetos de valor. O incêndio foi dominado ao fim de três horas de considerável esfôrço em que se empenharam os bombeiros desta cidade e de três localidades vizinhas, além de soldados do exército, marujos e carabineiros.

Reduzido a um têrço o tráfego de caminhões para Berlim

Voltam à normalidade os serviços fluviais e ferroviários

BERLIM, 24 (Joseph Fleming da U. P.) — Funcionários norte-americanos dos transportes informaram que o "bloqueiozinho" russo reduziu a um terço o trânsito de caminhões para Berlim, mas que as comunicações por via férrea e barcaças fluviais voltaram à normalidade. Hoje, num periodo de 8 horas, apenas chegaram 50 caminhões a Berlim, apesar de normalmente chegarem 150 nesse mesmo lapso de tempo. Esta noite estavam detidos nos pontos de inspeção dos limites da zona russa cêrca de cem caminhões. Os soldados vermelhos inspecionam minuciosamente, e com calma intencional as licenças dos condutores de caminhões, os documentos de circulação e as faturas das mercadorias, somente deixando passar entre quatro e cinco caminhões por hora. Os caminhões que sairam ontem de Berlim também foram vitimas das táticas dilatorias dos russos, mas puderam, uma vez vencidas estas, circular sem contratempos pela zona russa. Pela primeira vez, as autoridades norte-americanas deram a conhecer que as autoridades soviéticas haviam detido quatro barcas fluviais no sábado passado. Não há indícios de que os soviéticos tenham realizado inspeção minuciosa, mas Charles A. Dix, chefe dos transportes norte-americanos de Berlim informou que elas haviam sido obrigadas a retroceder, sob a alegação de que não tinham os documentos em ordem.

Decisão do gabinete alemão

BONN, 24 (INS) — Em uma reunião do gabinete alemão do Ocidente, foi hoje decidida por unanimidade a continuação da cooperação com os aliados ocidentais, a criação de boas relações entre a Alemanha e a França e o incentivamento da idéia da união da Europa Ocidental.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da JUSTIÇA — Designando suplemente de vogal representante dos empregadores, e representante dos empregadores, na Junta de Conciliação e Julgamento de Teresina, respectivamente, João de Deus Fonseca e Miguel Sady.

Concedendo naturalização — a Dionisio Fuertes Alvarez e Perfecto Castro Conde, naturais da Espanha; a Edite Flausser, François Klein e Julia Maria Bucaky e Vilem Flussed, naturais da Tcheco-Eslováquia; a Francisco Corujo, natural da Argentina; a Helene Aninger Wilhelm Knconfelmacher, naturais da Austria; a Hassib Abrão Dib e Pedro Hacchuy, naturais da Siria; a José Paulino de Almeida, natural de Portugal; e a Nicolau Scaff, natudal do Libano.

Na pasta da AGRICULTURA — Nomeando, interinamente, agrônomo, classe J, Francisco Escobar Duarte.

Aposentando José Paz de Melo, estacionário-auxiliar, referência 19.

Concedendo aposentadoria a Antidório Pamplona, professor catedrático, [illegible] O, e [illegible] Ferreira, oficial administrativo, classe H.

[illegible] "ex-officio", no interêsse da administração, de inspetor de produtos de origem animal para agrônomo biologista, David de Aquino.

Concedendo exoneração, de laboratório, referência 20, a Lilia de Oliveira Santos e, de prático rural, classe D, a Edésio Vitório da Cunha.

* * *

Assinou os seguintes decretos:

Transformando em Escola Agricola a Escola de Iniciação Agricola Visconde de Mauá.

Aprovando projeto e orçamento para a linha de acesso ao parque industrial na ligação Belo Horizonte-Itabira-Peçanha; e

aprovando projeto e orçamento para o segundo trecho do ramal Cacreatá-Pedreiras, na Estrada de Ferro São Luiz-Teresina.

* * *

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Clovis Pestana, ministro da Viação, e embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores; em conferência, os srs. Dulfe Pinheiro Machado, presidente do Conselho de Imigração e Colonização, e Broxado Filho, diretor geral do Dasp; e, em audiência, o ministro da Suiça no Brasil, sr. Charles Redard, e o ministro Jorge Latour.

* * *

Esteve no Palácio do Catete, o sr. Alfredo Machado Guimarães, a fim de agradecer ao presidente da República as felicitações que lhe mandou apresentar por ocasião de seu aniversário natalicio.

Depuração crescente

BERLIM, 24 (U. P.) — Hugh Hickman, dirigente do Partido Democrata Cristão na provincia da Saxônia ocupada pelos russos, foi suspenso de seu cargo na depuração crescente movida aos partidos não comunistas no oriente alemão. George Dertinger, ministro do Exterior do Oriente Alemão foi nomeado chefe provisório do Partido. Hickman, juntamente com outros destacados politicos não comunistas, foi acusado pelos comunistas de fazer oposição à "frente nacional" de todos os partidos politicos. A noticia foi veiculada pela agência noticiosa ADN, autorizada pelos russos. Fontes ocidentais dizem que Hickmann considera a frente como uma ameaça comunista para absorver todos os demais partidos. O sr. Herhard Rohner, ministro da Fazenda da Saxônia, também democrata-cristão, é outro politico que está sendo submetido a enérgicas criticas dos comunistas. A destituição de ambos foi pedida pelos comunistas que, ao que se anuncia, invadiram as instalações do Partido Democrata Cristão em Dresden. O incidente foi considerado tão sério em Berlim que Dertinger e o vice-premier Neueschke, ambos democratas cristãos partiram imediatamente rumo a Dresden.

Morreu o vice-comandante norte-americano

BERLIM, 24 (U. P.) — Faleceu esta madrugada o coronel William T. Babcock, vitimado por um colapso cardiaco. Tinha 52 anos de idade. Era o vice-comandante norte-americano em Berlim. O major-general Maxwell Taylor, comandante norte-americano em Berlim, declarou que Babcock foi vitima "de trabalho além de sua resistência em sua luta contra a guerra fria em Berlim."

Os médicos anunciaram que tudo ocorreu inesperadamente

União de extremistas

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Comunistas e extremistas da direita alemães parecem dispostos a unir suas fôrças com as do totalitarismo russo assim que se apresente uma boa oportunidade para isso, afirmou o sr. John J. McCloy, alto comissário norte-americano na Alemanha, em exposição feita por cadeia de rádio-emissoras ao povo norte-americano.

O desemprego

BONN, 24 (INS) — Os funcionários da Alemanha Ocidental informaram que o desemprêgo na Alemanha atingiu em 1949 a cêrca de um milhão e que sòmente nas primeiras semanas de janeiro atingiu a 224.700. Assim, há o temor de uma crise econômica de importância. Do total de desempregados atualmente, — mais de um milhão e 700 mil, cêrca de 480 mil são mulheres.

Eleito presidente da India

NOVA DELHI, 24 (U. P.) — O dr. Rajendra Prasad foi eleito primeiro presidente da República da India hoje, e disse imediatamente que iria nomear Jawharlal Pandit Nehru para o cargo de primeiro ministro. Prasad, candidato único à presidência, foi eleito pela Assembléia Constituinte, hoje pela manhã, anunciando que nomearia Nehru, quinta-feira, quando a República fôr oficialmente proclamada.

ATRAVESSARAM A CORTINA DE GELO

PARIS, 24 (I.N.S.) — A Expedição Francesa ao Polo Sul conseguiu cruzar uma "cortina de gêlo" de 65 quilômetros de espessura e prepara-se hoje para estudar, durante um ano, zonas virtualmente desconhecidas da Antartida. A noticia de que tivera êxito a busca de 15 dias de uma passagem por entre a barreira de gêlo que cerca a terra de Adelaide, foi recebida nos Escritorios das Expedições Polares de Paris. No ano passado êsses mesmos exploradores, no mesmo navio, o "Comandante Charcot", não conseguiram encontrar passagem através do gêlo. Este ano o navio levou um hidroplano e com sua ajuda pôde descobrir a passagem.

Comentário Político de JOSÉ CÃO

UM CONFRONTO

COMEÇAMOS ontem a tratar do municipalismo, um assunto que dia a dia ganha maior expressão, interessando a um número cada vez maior de pessoas. Apontámos o municipalismo como um movimento destinado a corrigir a profunda desigualdade que se observa na distribuição das rendas nacionais, em detrimento do imenso interior do Brasil. Essa desigualdade traz como consequência o padrão de vida relativamente alto das grandes cidades, notadamente o Rio e São Paulo, e o estado de miséria e de abandono em que se arrasta a quase totalidade dos municípios rurais do nosso país.

Trata-se de um mal que vem de longe. Como sabem os ouvintes, a renda nacional, isto é, aquilo que o Poder Público arrecada, sob a forma de impostos, taxas e contribuições várias, reparte-se entre os três estágios da nossa soberania política: a União, os Estados e os Municípios. Cada um possui a faculdade de recolher determinados tributos ou de participar porcentualmente na arrecadação de outros. Até a promulgação da Constituição de 46, a situação era deplorável no que diz respeito aos municípios. Consideremos, por exemplo, o ano de 1940, cujos dados tenho à mão. Naquele ano, de tôda a renda nacional, a União recebeu 56,2 por cento; os Estados foram contemplados com 34,7 por cento; e todos os municípios do Brasil receberam apenas 9,1 por cento.

Enquanto isso, no mesmo ano de 1940, nos Estados Unidos da América do Norte, foi esta a divisão porcentual da renda pública: União — 34,8 por cento; Estados — 25,4 por cento; Municípios — 39,8 por cento.

Como se vê, enquanto os municípios brasileiros recebiam apenas 9,1 por cento, os municípios americanos recebiam 39,8 por cento. Não quero fazer aqui uma comparação entre o Brasil e os Estados Unidos no terreno do absoluto, conhecida como é a grande diferença de potencial econômico entre os dois países. Mas não é possível deixar de reconhecer que, na equitativa discriminação de rendas vigorante nos Estados Unidos, que contempla os municípios com tão alta porcentagem, está uma das razões do desenvolvimento harmonioso que se observa em todos os pontos do território americano.

Nas minhas viagens à América do Norte, embora rápidas, tive ocasião de conhecer grandes cidades, como Nova Iorque, Chicago e Washington; cidades médias, de 200 a 300 mil habitantes; e cidadezinhas de 20 a 50 mil habitantes. Pois bem, uma das coisas que mais me impressionaram foi o grau de confôrto e o alto padrão de vida das menores cidades. Em geral são bem calçadas, limpas, possuindo luz, energia e telefones, um número de automóveis elevado em relação à população, bons edifícios públicos, esplêndidas escolas, hotéis confortáveis e um comércio movimentado e progressista, ostentando as últimas novidades surgidas em Nova Iorque. Refiro-me a cidadezinhas do interior, da Louisiana e do Tennessee, por exemplo, situadas em plena zona rural.

Acredito que um dos segredos da prosperidade dos Estados Unidos, repartida, com bastante equidade, entre todos os pontos do seu território, está exatamente nessa política de fortalecer econòmicamente o município, que é a entidade de govêrno mais diretamente ligada aos produtores, mais próxima das fontes de riqueza do país e da qual depende, de modo mais direto, o bem-estar das populações. Em 1946, ano em que foi promulgada a nova Constituição brasileira, a situação ainda foi pior para os Municípios, que só obtiveram 7,43 por cento da renda nacional. No mesmo ano, o Distrito Federal arrecadou 6,46 por cento, isto é, quase tanto quanto os 1.669 municípios do país reunidos.

Amanhã continuaremos nestas considerações.

Lido ôntem ao microfone da Rádio Nacional

A perturbação congênita da fala ou da audição

INFLUÊNCIA DO FATOR "RH"

NOVA IORQUE, 24 (U.P.) — Estudos feitos na Universidade de Pensilvânia demonstram que o fator Rh do sangue pode estar notavelmente relacionado com as anomalias auditivas e o falar defeituoso nas crianças.

A significativa conclusão foi corolário do exame praticado no sangue de 51 crianças que sofriam de uma forma de paralisia cerebral, e possivelmente permitirá determinar uma maneira de impedir ou curar a surdez congênita ou as perturbações vocálicas.

Os cientistas da Universidade comprovaram que em cada caso de paralisia cerebral com defeitos no ouvido intervinha o fator Rh, nome que alude a uma substância encontrada nos glóbulos vermelhos e que se deve à circunstância de que apareceu pela primeira vez nos macacos, "rhesus". Aproximadamente 87 por cento das pessoas normais têm a substância Rh no sangue e entram na classificação de Rh positivos. Os 13 por cento restantes são negativos, isto é, não têm o dito fator.

Quando uma mulher com Rh negativo se casa com um homem de Rh positivo pode ocorrer que não dê à luz uma criatura sã. Aparentemente o sangue do feto, que é Rh negativo, pode fazer com que o sangue da mãe produza corpúsculos capazes de matar a criança ou lhe causar defeitos físicos. Esse estado se chama de incompatibilidade de Rh entre os pais. Os jovens pacientes escolhidos para o estudo sofriam de paralisia cerebral de tipo atetóide, afecção caracterizada por constantes e repetidos movimentos lentos das mãos e dos pés, com contorsões parecidas com as de larvas.

TESTES SANGUINEOS

Os testes sanguineos do fator Rh foram feitos pelo dr. Nova M. Abelson, livre docente de pediatria e especializado em tais experiências. Foram estudados os sangues das crianças e de seus genitores. Tal exame foi estendido às árvores genealógicas das duas partes contraentes. Ficou estabelecido de forma definitiva o fator Rh como causa da perturbação congênita da fala ou da audição. Agora os cientistas já podem tomar medidas para encontrar um remédio.

Os investigadores da Universidade da Pensilvânia opinam que pode ser prometido um alívio para para a situação das crianças nascidas com êsses males congênitos, posto que estão sendo criados novos processos para remediar a incompatibilidade dos fatores Rh. Incluem os novos tratamentos a transfusão de sangue e a introdução de agentes terapêuticos há pouco descobertos, tais como uma substância amanteigada conhecida por "Hapten Rh". A dita substância, segundo os investigadores, tende a neutralizar os corpúsculos adversos formados quando o Rh positivo e o Rh negativo se combatem.

SOB A TUTELA REALISTA

JORGE DE LIMA

PARA a nova escola do tempo de Zola o que contava era a realidade, de preferência (para quase a totalidade) a realidade mórbida menos que a verdade. A narrativa deveria ser conduzida com a maior isenção possível, sem intromissão romântica do autor, sob as lentes do histologista que muitas vezes se deliciou ao registrar debaixo das objetivas microscópicas os germes que corroiam sangues pobres. As páginas do romance, adverte-nos um de seus criticos obscuros, devem colocar-nos em face dos indivíduos e da vida exterior — protagonistas, paisagens, ações, — sem desvios propositais, como se a comédia se desenrolasse num palco e nós a seguissemos sem testemunhos. Balzac abrira o caminho do registro frio, do processo impessoal da narrativa. Daí, porém, o exagero foi desmedido e aberrante. Emile Faguet dizia que tôda uma literatura saiu das sentinas de Balzac. Zola fez gala em ostentar em seu fichário nosocomial todos os alcoolatras, prostitutas, impotentes, invertidos e criminosos da pior espécie, anormais, perversos, impulsivos, gente mais comezinha à psiquiatria forense que à obra de arte. Um de nossos ensaistas disse com muito acêrto, falando dêsse deformado culto pela verdade cientifica, que para um clínico um ensaio técnico sôbre paralisia geral tem mais valor que qualquer nevrose explorada por Shakespeare que não era doutor; porém para o verdadeiro artista, tais fichas de hospicio em nada nos adianta. E se arte fôsse isso, essa minúcia de história pregressa, de marcha e quadros sinóticos de casas de saúde, então os processos-crime dos tribunais e o fichário médico passariam ao rol das grandes obras de literatura. Triste época a do naturalismo, em que tudo se devia resolver dentro dos tubos fechados dos laboratórios. Viveu-se sob a tutela de Darwin, de Charcot, de Claude Bernard, de Lamark, e até vulgarizadores, autores de vademecos e de chernovizes tiveram seus discípulos e seus subcharlatães. Houve gramáticos sizudos, cheios de regras, que exploraram cenas de envenenamento pelo curare como o nosso grande de Julio Ribeiro. Encarnaram a vaidade do esteta e a presunção de infalibilidade do cientista. Olhavam os pobres românticos que os antecederam como ingênuos e ignorantes sêres. No fundo, muitos dêsses catedráticos, dêsses técnicos, dêsses infalíveis títeres do realismo não lograram ser nem literatos nem sábios como pretendiam, e muito menos romancistas. Todavia, entre o equilibrio extraordinário de Balzac e os desmandos de Zola surgia em terras de França a justa medida do romance, do estilo, da elegância de Flaubert — o requintado, o predestinado da arte de escrever de Albalat. Madame Bovary seria para certa geração o mais perfeito romance francês dentro de sua concisão admirável, de sua economia, da justeza de sua linguagem. Em pouco, o prolixo e anti-estilista Marcel Proust apontaria às gerações que se lhe seguiram o modêlo do romance perfeito, indubitàvelmente porém a geração de Zola (olhada de certo ângulo) foi mais interessante que a do perfeito Proust. E' essa geração, ou melhor é a história dessa geração, que se propôs estudar Matthew Josephson em seu livro "Zola e seu tempo". Basta o caso Dreyfus para encher de tumulto passional (extravasando até no romance de Proust) tôda aquela época. E que belos comparsas! Certa vez se entretinham em debates permanentes Flaubert, Turgueneff, Daudet, Zola, Goncourt: "Em nossas palestras não poupavamos os homens nem as coisas. Flaubert despedia trovões. Turgueneff contava deliciosos casos originais e saborosos; Goncourt, com sua sutileza e linguagem peculiares, dava opiniões sôbre isto ou aquilo. Depois era Daudet que contava anedotas com a maneira encantadora que tornava sua conversação mais agradável do que qualquer outra.

Quanto a mim, sou um péssimo palestrador, apenas sabendo dizer alguma coisa quando discuto apaixonadamente assuntos que se prendem a minhas íntimas convicções".

Goncourt menciona uma longa e chistosa disputa "sôbre as atitudes especiais e contrastantes, em matéria literária, das pessoas que sofrem de prisão de ventre e de disenteria".

Faziam comentários sôbre tudo e todos. Diziam, por exemplo, que Taine era um dos principais pensadores do século e se mostrava inquieto, torturado, agitado, a ruminar as suas dúvidas.

— Se os cavalheiros permitem, disse Turgueneff com sua voz mansa, compararei Taine a um cão de caça que eu tinha. Eu o levava às caçadas, e êle súbito parava e amarrava, fazia tudo o que faz um bom cão de caça. O diabo, porém, é que não tinha faro; não descobria coisa nenhuma. Vi-me obrigado a vendê-lo...

Êles arrasavam tôda a literatura de seu tempo. Flaubert desprezava Beyle (Stendhal), que fascinava Zola (e com razão), chamando-lhes "sr. Beyle". Igualmente dizia "sr. Musset" referindo-se ao poeta, pois para êle só os retóricos existiam.

Mesmo assim, essas noitadas e jantares figuravam entre as mais agradáveis recordações de Zola. Voltava para casa vibrante, sentindo no cérebro um turbilhão de idéias, que numa revolta fermentação persistiam vários dias. Ou então separavam-se abatidos com os corações opressos de tôdas as grandes dores do mundo. Nessas ocasiões, Zola acompanhava Flaubert pelas ruas escuras, pois Flaubert ficava horrorizado à idéia de voltar sem alguma companhia para a sua casa da rua Murilo. Detinham-se a cada esquina para filosofar em voz velada, que em seguida, com o ardor da discussão se elevava.

Chegando a casa, Flaubert beijava-o nas duas faces e proferia como fêcho final:

— "Tudo já foi dito antes de nós, meu amigo! Só nos resta repetir as mesmas coisas de um modo mais belo, caso seja possível".

ILEGIVEL

Mundo Social

NUM AMBIENTE AGRADAVEL, decorado com elegância e sobriedade, o confortável apartamento de Copacabana viu-se povoado de figuras distintas da nossa sociedade, pelo auspicioso motivo do aniversário da senhora Clélia Gama Machado, esposa do senhor João Carlos Machado, conhecido político e membro do Conselho Nacional de Educação.

Os cumprimentos, as lembranças, as flores em profusão, testemunharam o carinho de que foi cercada a aniversariante, uma criatura simples, despretensiosa e cheia de virtudes.

* * *

FIZERAM AS HONRAS DA CASA, os jovens Carlos Eduardo e Helena Machado, que se revelaram dignos herdeiros da simpatia e da galanteria singela e hospitaleira do casal João Carlos Machado, seus pais.

Estiveram presentes: o senhor e senhora Carlos Cesar Machado; a senhora e senhorita Mathias da Silva; o senhor e a senhora Lelio Gama; a senhorita Antunes Maciel; o senhor e a senhora Vitor Jayme de Sá; as senhoritas Athaly Aguiar, Maria Helena Alves e muitos outros amigos que tanto admiram e estimam o ilustre casal.

* * *

NO SALÃO ASSIRIO continua a exposição de numerosos trabalhos que representam o Museu do Teatro Municipal, inaugurada pelo prefeito Mendes de Morais.

A visitação pública foi aberta pelo senhor Maciel Pinheiro, diretor do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, que proferiu brilhante discurso, enaltecendo o valor dessa iniciativa.

Centenas de pessoas têm visitado o belo recinto, admirando a numerosa coleção.

* * *

CHEGOU AO RIO o famoso toureiro espanhol Domingo Gonzalez, que vem realizar uma corrida de touros durante o Campeonato Mundial de Futebol.

* * *

JOSÉ GODOY GARCIA, inspirado poeta goiano, escreveu esta singela e meiga poesia "Namorada Morta": — "Hoje, Rosa, depois de seu enterro, choveu.

Fiquei alegre, saí pela rua sob a chuva, muitos ficaram me olhando, eu não estava triste, Rosa, estava alegre.

Sempre ouvi dizer em criança que quando alguém morre se na cidadezinha chover êsse alguém vai pro céu. Esse alguém vai pro céu!

Rosa; choveu..."

DYLA JOSETTI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:
Maria José Ribeiro
Gabriela Lopes de Sousa
Judith Cavalcanti Xavier

SENHORITAS:
Beremar de Matos
Maria José Lacerda
Doralice Gomes de Matos

SENHORES:
Brigadeiro Virginius De Lamare
Coronel João Vicente Salão Cardoso
D. Benedito Sousa, bispo de Orisa
Fernando Vidal Leite Ribeiro
Coronel Julio Teles de Menezes
Mario Melo
Mario Lopes de Castro
Paulo Pinto Bittencourt
Bento A. Martins
Renato de Paula
Dante Vigiani

— MENINA VIRGINIA — Faz anos hoje, a galante menina Virginia de Magalhães Tebet, filha do nosso colega dr. Abrahim Tebet e de sua exma. esposa d. Edwiges de Magalhães Tebet. Virginia que é uma menina viva e inteligente e muito querida por suas amiguinhas, será por certo alvo de manifestações de apreço e simpatia.

— Festeja hoje sua data natalicia o tenente Antonio Raymundo da Costa, funcionario do Ministerio da Guerra.

— Completa hoje o seu primeiro ano de vida, a inocente criança Sonia Maria, filha do sr. José Corrêa Dias e esposa, d. Elzir Lucinda Dias.

— Aniversaria nesta data, o sr. José Corrêa Dias.

Casamentos

— SRTA. NYMPHA CARRERA SILVEIRA-SR. JOSÉ HENRIQUE TEIXEIRA ARAUJO — Na igreja de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, realizar-se-á sábado próximo, às 17,30 horas, o enlace matrimonial da srta. Nympha Carrera Silveira, com o sr. José Henrique Teixeira Araujo.

— Realiza-se hoje na Basílica Santa Terezinha, à rua Maris e Barros, às 13 horas, o enlace matrimonial da srta. Lais Maria Ferro de Azevedo, filha do casal Risoleto Barata de Azevedo, assistente dos serviços gerais da Cia. Siderurgica Nacional e sra. d. Maria Ferro de Azevedo, com o tenente Almir de Barros Guimarães, filho do dr. Edgard Peixoto da Costa Guimarães, engenheiro da Light, e da sra. d. Maria de Barros Guimarães. Paraninfarão o ato os genitores dos nubentes. Na cerimonia civil, servirão de padrinhos, da noiva, o dr. Aderson Hornes Ferro, advogado do Forum desta Capital e a sra. d. Beatriz Ferro Pereira, esposa do dr. Armando Simone Pereira, Secretário de Interior e Justiça interino da Fazenda do Estado de Santa Catarina; do noivo, o sr. Oscar Zucarelli e sra. d. Amelia de Barros Zucarelli.

Nascimentos

— Acha-se em festa o lar do sr. Amaury Corrêa Barbosa e de sua esposa, d. Luiza Busi Barbosa, com o nascimento de um menino que na pia batismal receberá o nome de Denis.

— Com o nascimento da menina Sônia Maria, está enriquecido o lar do sr. Luis Boaventura de Almeida e Silva e sra. Leda Maria Gambôa de Almeida e Silva.

Bodas de Ouro

— Comemorando a efeméride o casal Norberto de Azevedo Quintanilha-Analia de Araujo Quintanilha, fará realizar, dia 26, às 8 horas, em Cambuquira, missa em Ação de Graças.

Bodas de Diamante

— Comemoram hoje, o 60º aniversario de casamento o cel. Vicente Lopes de Oliveira e sra. Fausta Fernandes de Oliveira Calmon. Por êsse motivo, seus filhos, rejubilando-se com seus pais, farão rezar missa em ação de graças, às 8,30 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Comemorações

— Em março próximo os engenheiros de 1899 vão comemorar o 50º aniversário de formatura. O acontecimento revestir-se-á de singular importancia, de vez que ainda está vivo o paraninfo da turma, professor João Felipe Pereira, que presidirá a solenidade.

Conferências

— O engenheiro Luis Hildebrando Horta Barbosa pronunciará depois de amanhã, às 17,30 horas, no auditório da Fundação Getulio Vargas, a segunda palestra do Curso de Introdução à Filosofia das Ciências.

In Memoriam

— O Centro Norte Rio-Grandense realizará no dia 1º de fevereiro, às 17 horas, em sua sede, uma sessão cívica, em homenagem à memoria do dr. Alberto Maranhão, ex-governador do Estado do Rio Grande do Norte. Nessa ocasião se fará ouvir o sr. Jovino Barreto Neto, que pronunciará uma palestra sôbre a vida e a obra do homenageado.

Viajantes

— Passageiro do "Pará", que amanhã deixa o porto do Rio, segue para a Bahia o coronel Alonso Romano.

Acompanha-o sua digna consorte, destinando-se o casal à cidade de Caldas de Cipó, naquele Estado, em viagem de recreio.

— Passageiros embarcados no Rio em aviões da "Cruzeiro do Sul":

Para Porto Alegre: — Egidio Souza, João Carlos de Oliveira, Amelia Machado, Paschoal Davidovich, Suely Gomes Coelho, Odette Ferreira da Silva, Ondina Moritz.

Para Recife: — Fritz Opitz, Gianjiacomo Deotto, Djalma William Allan, Gilberto Orsi Volonte, Selm Rock, Everel Pimentel, Jovino José dos Santos.

Para Natal: — Heyss Correa da Costa, Augusto de Moura Diniz, Luis Candido da Silveira, Christovam Colombo Soares Dantas, Colombo Pacheco Dantas, Paulo Fernandes, Eleonor Carme Caminha, Antonio Lopes Pereira, Luiza da Gama Pereira, Regina Maria da Gama Pereira, Murilo Gonçalves da Justa, Doris Albuquerque, Monica Albuquerque.

Para Porto Velho: — Elias Coracere, José Terzi, Artur Marques, Lazaro Avila, Haroldo de Moura.

Para Rio Branco: — Otorino Berrede Chiesa, Glaudemir Barbosa, José Rocha Machado Silva.

Enfermos

— Acaba de ser submetido a uma delicada intervenção cirurgica, na Casa de Saude Pedro Ernesto, o sr. Victorino Bartlett James, funcionário da Camara dos Vereadores e politico militante no Distrito Federal. O sr. Victorino James tem sido muito visitado por seus inumeros amigos e correligionários.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE:

— ABEL AUGUSTO SOBRAL, 7º dia, às 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

— ELIZA MONIUSZKO PODCZASKA, 30º dia, às 10 horas, na Matriz de São Paulo.

— JOSÉ KAHL; 7º dia, às 9,30 horas, na igreja de São José.

— MARIA LEONTINA AVILA DA SILVA, 7º dia, às 10,30 horas, na Catedral Metropolitana.

— OSMUNDO PIMENTEL, 30º dia, às 9 horas, na igreja de N. S. do Rosario.

— ZUILA REIS DE AZEVEDO PESSOA, 7º dia, às 10 horas, na igreja da Candelária.

O BAILE DO MUNICIPAL

AS PROPOSTAS APRESENTADAS PARA O SERVIÇO DE "BAR" E "BUFFET" — TRES CONCORRENTES QUE SE APRESENTARAM — MELHOR A DO "CASABLANCA" — ORQUESTRAS — AMANHÃ, NOVA REUNIÃO

Sob a presidência do dr. Roberto Pessoa, diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura, reuniu-se ontem a Comissão Executiva do Carnaval oficial, a fim de estudar as propostas apresentadas para a concorrência aos serviços de bar e "buffet" do Teatro Municipal.

AS PROPOSTAS APRESENTADAS

Três foram as propostas apresentadas à mesa que dirigiu os trabalhos de ontem. "Casablanca", Rio de Janeiro Country Clube e Hotel Embaixador. O primeiro deles fez uma proposta de fornecer serviço de bar e "buffet" para 1.500 a 2.000 pessoas ao preço de Cr$ 225,00 para a ceia e Cr$ 100,00 para o serviço de "buffet". O Country Clube, Cr$ 250,00 para as ceias e Cr$ 150,00 para o serviço de "buffet", enquanto o Hotel Embaixador, Cr$ 250,00 para as ceias e Cr$ 100,00 para o "buffet".

A MELHOR CLASSIFICADA

Após a leitura das propostas procedeu-se a classificação das mesmas sendo a proposta apresentada pelo "Casablanca" reconhecida, por unanimidade, como a melhor, cabendo os demais postos ao Hotel Embaixador e Country Clube.

Em seguida, foi designada uma Comissão constituída dos srs. Roberto Pessoa, Borges de Almeida e Joaquim Couto, para um exame, detido, quanto ao material apresentado na proposta feita.

AS ORQUESTRAS

Com relação as propostas para as orquestras, a Comissão resolveu transferir para a próxima quinta-feira (amanhã) a apreciação das mesmas.

NOVA REUNIÃO

Para amanhã, quinta-feira, às 18 horas, está convocada a Comissão Executiva do Carnaval de 50, que deverá aprovar o programa de festejos oficiais, bem como das sugestões que serão submetidas à aprovação do prefeito, com relação aos prêmios para os diversos desfiles, inclusive o das grandes sociedades que êste ano, terão prêmios destinados aos artistas.

PRIMEIRO CONGRESSO DE TEOLOGIA ASSUNCIONISTA

Sob o patrocínio de Suas Eminências, os Cardeais Don Jaime de Barros Câmara, Arcebispo do Rio de Janeiro e don Carlos de Vasconcelos Mota, Arcebispo de S. Paulo, será realizado na capital bandeirante, o primeiro Congresso Teológico do Brasil. Tôdas as sessões do conclave serão realizadas no Mosteiro de São Bento, em São Paulo, cuja diretoria pôs à disposição dos congressistas a Igreja Abacial, o Salão de Atos e demais dependências do Mosteiro.

O programa do referido Congresso que se desenvolverá de 23 a 29 do corrente mês, está assim organizado: dia 23 de janeiro às 9 horas haverá solene Missa Votiva ao Espírito Santo e em seguida os congressistas farão a sua inscrição. A' tarde, às 15 horas, sob a presidência de Sua Excia. o Cardeal, Dom Carlos de Vasconcelos Mota, se dará a abertura do Congresso. No dia 25, às 20 horas, haverá a primeira reunião pública. Serão discutidas diversas teses, durante os trabalhos do Congresso tais como: "A morte de Nossa Senhora", "O argumento da Irmandade da Conceição", e outras de igual importância.

A solene sessão de encerramento se dará a 28, às 17 horas sob a presidência de S. Eminência o Cardeal Dom Carmelo de Vasconcelos Mota, Arcebispo de S. Paulo e finalmente a 29, às 10 horas, terá lugar Solene Pontifical Votiva a Nossa Senhora, seguida de Te-Deum em ação de graças pela realização do Congresso.

DESIGNADO O SR. REBELO DE GÓIS MONTEIRO

PARA ASSISTENTE TÉCNICO NA CCP

O vice-presidente da Comissão Central de Preços, coronel Luis Peres Moreira, assinou portaria designando o sr. Eltes Rebelo de Góis Monteiro para Assistente Técnico do S. P. E., da referida Comissão, em substituição do sr. Wilson de Almeida Nogueira, designado para outras funções.

O centenário de nascimento do cardeal Arcoverde no Instituto Histórico

Discursos do ministro Adroaldo Mesquita da Costa, do embaixador José Carlos de Macedo Soares, do acadêmico Pedro Calmon e do cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota

O ministro Adroaldo Mesquita da Costa, quando pronunciava sua oração, durante as solenidades comemorativas do centenário do Cardeal Arcoverde, ontem, no Instituto Histórico.

Em comemoração do centenário de nascimento de Sua Eminência Dom Joaquim Arcoverde, Primeiro Cardeal do Brasil e da América do Sul, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro fêz realizar ontem, às 17 horas, em suas sede, sessão solene a que compareceram altos dignatários da Igreja, escritores, historiadores, membros do Parlamento Nacional e das classes Armadas.

Tomaram lugar à mesa, convidados pelo acadêmico embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente perpétuo do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Dr. Lopo Coelho, subchefe da Casa Civil da Presidência da República, representando o Chefe do Govêrno brasileiro, general Eurico G. Dutra; S. Eminência o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, Arcebispo do Rio de Janeiro; Sua Eminência Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Arcebispo de São Paulo; Ministro Laudo de Camargo, presidente do Supremo Tribunal Federal; Monsenhor Carlos Chiarlo, Núncio Apostólico; Bispo Dom André Arcoverde, sobrinho do Cardeal Arcoverde; Acadêmico Gustavo Barroso, presidente da Academia Brasileira de Letras; Acadêmico Ministro Ataulfo de Paiva; e Padre Banwart, Reitor da Universidade Católica do Distrito Federal.

Aberta a sessão, falou o embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente perpétuo do Instituto Histórico, que focalizou, eloquentemente, a figura do Príncipe da Igreja cujo centenário de nascimento ora se comemora, exaltando-lhe as virtudes e os empreendimentos.

A seguir, discursou, em nome dos Institutos Históricos dos Estados, o ministro Adroaldo Mesquita da Costa, titular da pasta da Justiça e Negócios Interiores, que enalteceu a vida e a personalidade do cardeal Arcoverde. Usou da palavra, após, o acadêmico Pedro Calmon, Magnífico Reitor da Universidade do Brasil e orador oficial do Instituto, que saudou, em brilhante improviso os altos dignatários da Igreja presentes.

Agradecendo a homenagem que o Instituto prestava ao Primeiro Cardeal do Brasil e da América do Sul, falou, a seguir, o Cardeal Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Arcebispo Metropolitano de São Paulo, que, ao finalizar sua oração solicitou do Núncio Apostólico levasse à Santa Sé o desejo do Brasil em possuir o terceiro cardinalato a ter sua sede na Bahia.

O CENTENÁRIO DE BERNARDO DE VASCONCELOS

Após o discurso do Cardeal Arcebispo de São Paulo, o ministro Alfredo Valadão apresentou indicação no sentido de ser comemorado neste ano, pelo Instituto Histórico, o centenário de nascimento de Bernardo de Vasconcelos. O embaixador José Carlos de Macedo Soares, depois de aprovada unânimemente a indicação, encarregou o Ministro Alfredo Valadão do respectivo discurso comemorativo.

MISSA PELO RESTABELECIMENTO DA SRA. PERON

O embaixador da Argentina no Brasil, dr. Juan I. Cooke e esposa, mandarão celebrar missa, no próximo dia 27, em ação de graças pelo restabelecimento da senhora Maria Eva Duarte Perón, esposa do presidente Perón. O santo ofício será oficiado na Igreja de N. S. de Copacabana, às 10 horas.

TABU, O VESTIDO DE "SOIREE" CURTO

PENSAM AS MOCINHAS BRITÂNICAS

LONDRES, 24 (BNS) — Embora muitos modistas depositem suas esperanças nos novos vestidos para noite, de saia curta, os revendedores informam que, até agora, no que diz respeito às suas jovens clientes, o pouco comprimento do vestido é tabu. As mocinhas se queixam amargamente de que quando chegaram à idade de trajar fascinantes vestidos longos, lhes são oferecidos modelos que, conquanto possam parecer "sophiticated" e bem mais ajustados a gente com mais idade, não representam o seu ideal de beleza.

Em suma, querem vestidos que sugiram um romance de olhares langorosos com bailes ao luar.

Arthur Bancks, modista londrino que já lançou vários êxitos e, há pouco esteve seis meses em Paris para estudar as tendências da moda, concorda de corpo e alma com as garotas de 18 anos. Já desenhou uma série de vestidos Winterhalter que terão saias compridas, amplo decote, flores e, possivelmente, a vantagem de agradar às criaturas sonhadoras.

Em viagem de aproximação nipo-brasileira

REGRESSA DE TOQUIO MAIS UMA LEVA DE AGRICULTORES JAPONESES RADICADOS EM SÃO PAULO

Procedentes de Tóquio, via S. Francisco da Califórnia e Nova Iorque, chegaram ao Rio, em trânsito para a capital paulista, pelo cliper da Pan American World Airways, os agricultores e comerciantes Ichito Nakoya, Ishichi Nakayami, Kesajuro Irama, Suekichi Nokaya e Utaro Fujisaki, radicados no grande estado bandeirante. Os referidos agricultores fazem parte da última leva de cidadãos nipônicos que, de acôrdo com o plano de turismo e aproximação da Agência Koga, organização turística com sede na capital paulista, visitaram o seu país em missão de intercâmbio e aproximação nipo-brasileira. O grupo a que estavam reunidos êstes cinco cidadãos nipônicos havia deixado o Rio há cêrca de 100 dias, tendo viajado pelo Constellation da Frota Bandeirante da Panair do Brasil, através da sua rota transatlântica, com escalas em Recife, Dacar, Lisboa, Roma, Istambul, daí posseguindo pelo cliper da PAA para Ancara, Teerã, Calcutá, Hong-Kong e Okinawa, tendo regressado pela rota do Pacífico até S. Francisco da Califórnia, Nova Iorque, S. João de Pôrto Rico, Port of Spain, Belém, Rio, numa concreta viagem de circunavegação.

REGRESSA AO BRASIL CONHECIDO TÉCNICO DE PUBLICIDADE

CHEGA HOJE AO RIO O DIRETOR-PRESIDENTE DA GRANT ADVERTISING

Viajando a bordo do transatlantico "Brasil", da "Frota da Boa Vizinhança", regressa hoje o sr. Robert Cole, Diretor-Presidente da Grant Advertising, Publicidade S.A., uma das maiores empresas de propaganda estabelecidas em nosso país, e a cujo cargo está a publicidade de importantes organizações comerciais e industriais, tais como a General Electric, General Motors do Brasil, Industria de Pneumáticos Firestone, Cia. de Cigarros Souza Cruz, Pan American World Airways, Cia. de Cigarros Castellões e grande numero de outras.

Após uma permanência de cêrca de 3 meses nos Estados Unidos, onde tratou de interesses relacionados com a empresa que dirige e visitou vários de seus clientes norte-americanos, o sr. Cole desembarcará hoje no cais da Praça Mauá, onde os seus amigos e clientes irão levar-lhe as boas vindas.

Teatro

MARA RUBIA, candidata da MANHÃ, no pleito para "Rainha do Baile das Atrizes", certame promovido pela "Casa dos Artistas".

Ingressos e correspondência Os ingressos para as estréias e tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

Oscarito, cujo verdadeiro nome é Oscar Tereza Dias, espanhol de nascimento, veio para o Brasil garotinho, logo depois de ter nascido, pois que veio ao mundo em 1906. Agora, porém, Oscarito vai ser brasileiro, de vez que já está pronto o seu processo de naturalização. O decreto da naturalização de Oscarito já está na 1.ª Vara da Fazenda e vai ser marcado o dia para que o malabarista do riso receba o seu título.

Oscarito no seu reaparecimento, que se dará na Companhia Walter Pinto, traz para a cena coisas novas para o seu público que vai recebê-lo como brasileiro.

Déo Maia foi classificada em São Paulo como a maior das sambistas que ali apareceu até agora em Companhias de revistas.

Antonio Vasques, nosso correspondente em Lisbôa, espera voltar ao Rio no próximo mês de abril. O conhecido secretário teatral é, também, o representante do empresário Ferreira da Silva, em Portugal.

Bibi Ferreira despede-se do seu público de comédia com "Beija-me e verás" em cena no Teatro Regina. A grande atriz e seu homogêneo elenco estão provocando as mais estrondosas gargalhadas do grande público que vai ao teatro da rua Alcino Guanabara. Ao lado de Bibi Ferreira aparecem Luiz Cataldo, sempre diabólico e fazendo o mais notável dos rapazolas e ambos armam as cenas mais confusas que imaginar se possa. Os "qui-pro-quós" se sucedem e o público ri a valer com o que assiste no Teatro Regina.

Além dos trabalhos de Bibi Ferreira e Luiz Cataldo o público encontrará ótimas atuações de Belmira de Almeida, Jardel Jercolis Filho, Dolorges Caminha, Marcia Real, Rodolfo Arena, Sonia Maria, Luiz Dias e Fernando Villar.

Geysa Boscoli, nosso colega de imprensa, autor teatral e empresário do Teatrinho Jardel, faz anos hoje. Para comemorar a data os seus amigos, contratados e admiradores prepararam-lhe carinhosa manifestação.

OSCARITO, o grande cômico, que agora é brasileiro.

Está confirmada a notícia de que Pelitos, o grande cômico argentino, virá para o Rio em abril. Ao que apuramos o conhecido artista irá se dedicar ao teatro de revista e a uma "boite".

Alma Flora e Procópio Ferreira estão dando desempenho feliz à peça "As mulheres não resistem", que tem levado um bom público ao Teatro Serrador.

Estreará hoje, no Teatro Rival a nova peça "Especialista em coração" que terá o desempenho de Déa Selva, Darcy Cazarré, Aquilino Barreiros e Glória Lins.

O Teatro de Bolso continua a apresentar ao seu público a peça "A garçonnière de meu marido", com Silveira Sampaio e outros.

MARLENE, um dos magníficos elementos de "Deixa que eu chuto", em cena no Teatro João Caetano. A Rainha do Rádio toma conta do público na casa de espetáculos dirigida pela Emprêsa Ferreira da Silva.

O cômico Colé, que há mais de um ano vem trabalhando em Copacabana, no Teatrinho Jardel, sob a direção de Geysa Boscoli, com quem aliás chegou até a realizar uma brilhante temporada na Argentina, acaba de reaparecer ao seu público, apresentando-se dentro de um magnífico elenco com a revista-carnavalesca "Corôa do Rei". Esta será a última peça do popular cômico em Copacabana, pois, terminada a sua carreira, nas vésperas do Carnaval, Colé deixará definitivamente o Teatrinho Jardel para ir encabeçar a Companhia do Teatro João Caetano, segundo contrato que firmou com a emprêsa Ferreira da Silva. Durante êste ano, depois do Carnaval, por conseguinte, Colé passará a trabalhar na Praça Tiradentes, privando o público do seu próprio bairro. De agora até meados de fevereiro, por conseguinte, com a "Corôa do Rei", Colé faz suas despedidas do público praiano que tanto o tem aplaudido durante o ano inteiro.

Fú-Manchú, o mágico que tanto sucesso alcançou entre nós está atuando com grande brilhantismo no Teatro Casino, de Buenos Aires. Ao lado de Fú-Manchu estão algumas girls brasileiras.

Richardi Junior, empresado por Fernando Alves da Costa, está trabalhando em Recife, onde vem sendo o idolo da garotada. O conhecido ilusionista dedica as suas matinées à criançada.

Na 5.ª-feira última, no 3.º andar da A.B.I. teve lugar o ato inaugural do Seminário de Grupoterapia, órgão cultural-educativo do Teatro Experimental do Negro.

Presentes elementos do grupo, estudiosos dos problemas sociais da gente negra, intelectuais e escritores, o curso foi aberto pelo sociólogo professor Guerreiro Ramos que proferiu a primeira aula. Na próxima quinta-feira, dia 26, às 17,30 horas, no mesmo local, prosseguirão as aulas do Seminário, as quais abrangerão, no seu desenvolvimento, à representação, pelos alunos do curso, de psico-dramas e sociodramas. Informações e inscrições com o diretor do T.E.N. sr. Abdias do Nascimento.

"Deixa que eu chuto" é a revista semi-carnavalesca de grande sucesso que tem levado um grande público ao Teatro João Caetano. O original de Lauro Borges e Renato Murce tem de tudo: boas músicas carnavalescas, magnificos esquetes e ainda bons números de baile.

Aderindo à campanha contra o calor, o empresário Ferreira da Silva tomou a feliz providência de permitir que os frequentadores de seus espetáculos o façam em trajes de esporte. Assim no Teatro João Caetano os espectadores não são obrigados à asfixia sempre aterrorisante da gravata e do colarinho. Todos podem assistir à vontade a atuação do magnífico elenco onde figuram Mariane, Saluquia Rentine, Walter D'Avila, Silva Filho, Armando Nascimento, Vicente Marchelli, Virginia Noronha, Eddye Leal, Tito Martini, Black-Out, Gualter e Inã, Zequinha e Quinzinho, Cléa Suzana, Lauro Borges e mais 23 girls.

"A Coroa do Rei" está em cena no Teatrinho Jardel, em Copacabana, apresentando as novidades em matéria de músicas carnavalescas e com o desempenho de um bom elenco onde aparecem Mara Rubia, Colé, Celeste Aída, Walkyria, Sylvia Fernanda, Claudio Nonelli e outros.

Juan Daniel, que vem nos dando magníficos espetáculos, está apresentando a revista carnavalesca "Ele vem aí", com Linda Rodrigues, Ankito e Zaquia Jorge, que estão sendo muito aplaudidos pelo público que vai ao Teatro Follies.

Vai excursionar pelo Norte o ator Procópio Ferreira que encerrará a sua temporada no Teatro Serrador no próximo dia 30. O conhecido ator descansará um mês e depois seguirá viagem com um novo elenco que organizará para tal fim.

No Teatro Glória está em cena "Chegou o general da Banda", de Freire Junior, Luiz Peixoto e Barreto Pinto. Do elenco fazem parte Dalva de Oliveira, Dircinha Batista, Grijó Sobrinho, Almeidinha, Jurema Magalhães, Juju Batista, Mariiú Dantas, Oscar Carboni, uma escola de samba e outros artistas.

Deléo Junior, autor teatral e professor da Escola Normal Padre Anchieta, do Ginásio Estadual Anhanguera e diretor do Teatro da União dos Ex-Alunos Salesianos do Liceu Coração de Jesus, está no Rio matando as saudades da nossa terra e observando o nosso ambiente para ver o que poderá introduzir em seu ambiente em São Paulo. Deléo Junior vai ficar entre nós alguns dias.

Luiz Cataldo, ao que parece irá com Bibi Ferreira para a revista. O grande cômico reune qualidades de sobra para aquele gênero de teatro e, estamos certos, que se acompanhar Bibi brilhará como está fazendo na comédia "Beija-me e verás".

No Ginástico teremos hoje a apresentação do Teatro Folclórico Brasileiro com a "Macumba", o "Frêvo", "Maracatu", "Coco-Baião" e "Congada". O Teatro Folclórico conta com um corpo de baile especializado de 32 figuras e possui um côro místico e uma orquestra típica, formada por instrumentos exóticos.

Dulcina-Odilon estão fazendo grande sucesso no Teatro Santana, em São Paulo, com "Sorriso de Gioconda". Nem as chuvas prejudicam as boas receitas da Companhia Dulcina-Odilon.

Cabelos brancos
OLEO MAC BIR
Não contém enxofre nem sais de prata. Vegetal e perfumado. Não é tintura, não mancha a pele, não prejudica a permanente. A venda nas boas farmácias, drogarias e perfumarias. Preço: Cr$ 20,00 — PELO REEMBOLSO POSTAL MAIS CR$ 10,00. Pedidos à Caixa Postal 4.272 — Rio de Janeiro — D. F.
Telefone: 32-7358

IGREJAS-ESCOLAS EM TODO O BRASIL

AÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTARIAS

A sra. Elisa Coimbra Bueno, Vice-Presidente em exercício da "Organização das Voluntárias" acaba de receber do Presidente do Hospital Virgílio Pereira, de Barreiro, no Estado de São Paulo, um ofício nos seguintes têrmos:

"Em nome dos doentes e da administração dêste Hospital, venho agradecer o generoso donativo com que a benemérita Organização das Voluntárias proporcionou a instalação definitiva da Maternidade anexa ao Hospital. O prédio já concluido aguardava os móveis e outros materiais necessários para poder iniciar a sua nobre missão. Graças ao trabalho benfazejo das distintas senhoras da Organização das Voluntárias, podemos agora receber as parturientes e intensificar a ação da previdência nesta zona, tão merecedora de auxilio" (assinado Antonio Neves da Silva).

A Organização das Voluntárias é formada por pessoas de boa vontade da nossa sociedade, de todos os recantos do Brasil que desejam auxiliar os que precisam. Para isso a sra. Elisa Coimbra Bueno, Presidente da Organização, acaba de apresentar um plano que virá beneficiar os mais longinquos recantos do Brasil. Trata-se da Igreja-Escola que ministrará alfabetização, com a cooperação das paróquias. O plano conta com o integral apoio do sr. Presidente da República e do Cardeal D. Jaime de Barros Câmara.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais de N. York
Copa. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. — As 2as., 4as. e 6as.-feiras
Cinelândia - 42-1166 — Das 16,30 às 19 hs.

INVASÃO DA INDOCHINA PELOS COMUNISTAS CHINESES

A MANHÃ

PÁGINA 6 — RIO, QUARTA-FEIRA, 25-1-1950 — A MANHÃ

Independência econômica da Inglaterra

Paralisação do programa de nacionalizações — Um lar para cada família e redução de impostos — Programa do Partido Conservador britânico

LONDRES, 24 (U.P.) — O programa eleitoral do Partido Conservador, dirigido por Winston Churchill, promete restabelecer a independência econômica da Inglaterra e a "completa liberdade pessoal" para o povo britânico, caso os conservadores derrotem os trabalhistas nas eleições gerais de 23 de fevereiro.

Entretanto, um destacado porta-voz do partido advertiu que não seria possível prescindir por completo da ajuda estrangeira, depois de 1952 — quando terminará a ajuda do Plano Marshall — e indicou que os conservadores aceitaram certa ajuda econômica dos Estados Unidos, em lugares tais como o Extremo Oriente.

Os Conservadores prometem em seu programa a manutenção do emprêgo para todos, a paralização do programa de nacionalizações, a continuação de todos os programas sociais, a redução dos impostos, um lar para cada família, redução, mais do que a eliminação dos controles, e um nível de vida básico. O movimento conservador acusa o govêrno trabalhista de malbaratar a riqueza britânica e de haver desperdiçado cêrca de 2.000 milhões de libras esterlinas (5.600 milhões de dólares) recebidos através do Plano Marshall; e diz que a Inglaterra, sob a direção dos socialistas, tem andado de "crise em crise e de improvisação em improvisação".

PARA RESOLVER O MAIS GRAVE PROBLEMA

Para resolver o problema mais grave da Inglaterra — a escassez de dólares — os conservadores prometem:

1.º) — convocar imediatamente uma conferência econômica imperial, para estudar os meios pelos quais o Império e a Comunidade Britânica poderão resolver êsse problema;

2) — intensificar a produção de víveres na Inglaterra, para economizar dólares que atualmente se gastam nos Estados Unidos e Canadá;

3) — reduzir ponderavelmente as despesas do govêrno e realizar imediatamente uma investigação nas despesas com a defesa, para eliminar as não necessárias.

Como todos os programas eleitorais, o manifesto conservador não diz como essas promessas serão cumpridas. Mas, em conferência de imprensa, à qual assistiram mais de 200 jornalistas britânicos e estrangeiros, R. A. Buttler, frequentemente apontado como o possível novo ministro do Exterior, fêz alguns comentários a respeito.

O manifesto conservador referiu-se em tom de burla às declarações feitas pelos trabalhistas, há cinco anos, de que, como socialistas, eram êles os únicos capazes de chegar a um acôrdo com a Russia Soviética. Recorda o dito de que "a esquerda falará à esquerda", acrescentando que "sem embargo, o fato é que o Oriente e o Ocidente se encontram separados por uma cortina de ferro".

Referindo-se aos países da Europa Oriental, hoje dentro da órbita comunista, diz o manifesto que os conservadores nunca considerarão êsses "antigos estados e nações" como países que hajam caído para sempre sob o jugo soviético.

SERVIÇO MILITAR OBRIGATORIO

Diz o manifesto conservador que deve ser mantido o serviço militar obrigatório "até que termine o desafio à autoridade da ONU". Quanto às relações da Inglaterra com as nações que não pertencem à Comunidade, declara que "juntamente com a França e outras potências amigas, trabalharemos para lograr o objetivo de uma maior unidade na Europa." Promete igualmente apoiar a admissão da Alemanha Ocidental no Conselho da Europa, na suposição de que êsse govêrno aceita livre e plenamente o conceito democrático ocidental dos direitos humanos.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.

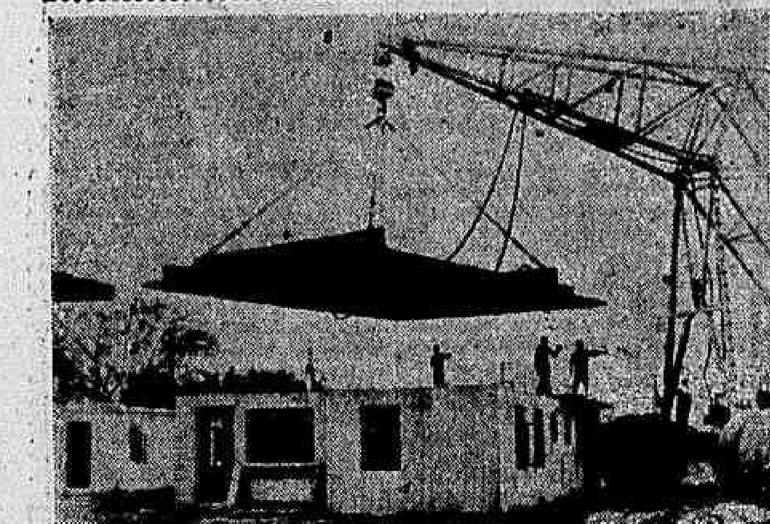
70 CASAS DESTRUIDAS PELAS CHUVAS

CANTAZARO, 24 (INS) — Depois de duas horas de chuvas torrenciais, hoje pela manhã, em tôda a zona da Calábria, foram destruídas 70 casas, ficando 200 famílias sem lar. As perdas são calculadas em um milhão de dólares. Até o momento, não há notícias sôbre vítimas.

ALASTRA-SE A GREVE NOS ESTADOS UNIDOS

PITTSBURGH, 24 (INS) — A greve dos trabalhadores de carvão, que se negam a trabalhar sem contrato, extendeu-se hoje, a cinco estados. Calcula-se que uns 80 mil mineiros participam da "parede", entendendo-se que uma quinta parte dos 400 mil membros do Sindicato dos Mineiros Unidos prefere continuar a greve, que continuar observando a semana de três dias de trabalho decretada por seu presidente John Lewis.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.



UM NOVO INVENTO — NORFOLK, Estados Unidos — Este telhado de concreto, pré-fabricado, de dezessete toneladas, não está sendo levantado por meio de ganchos, magnetismo ou cola — mas simplesmente por meio de sucção. O novo invento faz um vacuo sôbre a superfície do telhado, enquanto o guindaste, a que êle está preso, coloca o telhado no lugar. (Foto UP-ACME)

ESTÃO COOPERANDO COM OS VERMELHOS DESSE TERRITÓRIO FRANCÊS — O FATO PODERIA REDUNDAR NUMA NOVA GUERRA MUNDIAL

TAIPEH, Formosa, 24 (U. P.) — Um comunicado oficial informou que a fôrça aérea nacionalista realizou intenso ataque contra o porto e centro industrial de Ningpo, ao sul de Changai, em poder dos comunistas, causando grandes danos. Êsse comunicado foi baixado ao mesmo tempo em que se registravam os seguintes acontecimentos: 1) — A sra. Chiang Kai Shek pronunciou um discurso pedindo às mulheres chinesas que envidem todos os esforços para a luta contra os comunistas. 2) — O govêrno anunciou que o porto de Yuling, ao sul de Hainan, foi aberto ao comércio internacional. 3) — Os nacionalistas insistiram em que as fôrças comunistas atravessaram a fronteira da Indochina e estão cooperando com as fôrças comunistas daquele território. 4) — Um porta-voz nacionalista disse que as tropas comunistas chegaram a menos de 160 quilômetros da fronteira setentrional do Tibet.

NOVA GUERRA MUNDIAL

TAIPEH, 24 (U. P.) — As autoridades chinesas e algumas americanas vêm as sementes de uma nova guerra mundial se a anunciada invasão da Indo-China pelos comunistas chineses for verdadeira e tender a se desenvolver. O Ministério do Exterior pediu aos consulados de Hanoi e Haiphong relatórios completos dos franceses sôbre a situação atual.

POSTOS DE INSPEÇÃO INDIANOS

NOVA DELHI, 24 (U. P.) — Enquanto se informa que as fôrças comunistas chinesas se encontram a 130 quilômetros da fronteira indiana, círculos bem informados dizem que o govêrno da India estabeleceu uma cadeia de postos de inspeção ao longo das extensas fronteiras setentrionais para fiscalizar todo o movimento de viajantes do Himalaia que se dirijam para a India.

PEDIRAM AJUDA AO MINISTERIO BRITANICO

HONG KONG, 24 (U. P.) — Informa-se que os norte-americanos pediram a ajuda do Ministério do Exterior britânico para obter a libertação dos aviadores norte-americanos retidos pelos comunistas chineses. Frisa-se que os EE. UU. não têm atualmente autoridades consulares no território continental chinês. Esses aviadores são: Robert Buol e James McGovern, além de Jorge Jabert, de Porto Rico.

JESSUP CHEGOU A SAIGON

SAIGON, 24 (INS) — O embaixador ambulante dos Estados Unidos, sr. Phill Jessup, chegou hoje a Saigon, procedente de Manilha, prosseguindo em sua excursão pelo Extremo Oriente. O diplomata norte-americano permanecerá cinco dias nesta cidade, conferenciando com o alto-comissário francês Leon Rignon e com outras personalidades.

DECLARAÇÃO DE ACHESON

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O secretário de Estado, sr. Dean Acheson, declarou ao Comitê de Relações Exteriores do Senado que o govêrno está disposto a prestar auxílio econômico, mas não em armamentos, ao govêrno nacionalista chinês, ora instalado na ilha Formosa. A declaração, aparentemente, altera a feita em data recente por Truman que só prestaria auxílio econômico já votado pelo Congresso.

O TRATADO DE PAZ COM A AUSTRIA

LONDRES, 24 (U. P.) — Os quatro grandes adiaram as negociações sôbre o tratado de paz para a Austria, por três semanas, depois que os russos, mais uma vez, se negaram a dar garantias às potências ocidentais de que estão dispostos a apressar essas conversações, que se prolongam já por três anos. Os delegados dos ministros do Exterior dos grandes se reuniram pela 149.ª vez, para debater a questão do pacto austriaco e, como nada conseguissem resolver, concordaram em que a próxima reunião sòmente será no dia 15 de fevereiro.



DEZ MIL FRANCOS PARA VER A CATEDRAL ILUMINADA — PARIS — A cidade de Paris gasta dez mil francos para iluminar a catedral de Notre Dame, e, por isso, ela é iluminada raras vezes. Agora, porém, Claude Tarrail, proprietário do famoso restaurante parisiense "La Tour d'Argent", que fica defronte da Notre Dame, acaba de fazer um acôrdo com a Prefeitura local. Tôda vez que um seu freguês quiser pagar dez mil francos para ver a catedral iluminada, êle telefonará para a Prefeitura, e, em cinco minutos, a Notre Dame, brilhante, emergirá das sombras, como se pode ver, acima. (Foto UP-ACME)

A Indonésia acusa os holandeses

ESTARIAM AUXILIANDO OS REBELDES EM JAVA

JAKARTA, Indonésia, 24 (U. P.) — A Indonésia acusou os holandeses de darem auxílio ao ex-oficial holandês, capitão Westerling, que pretende assumir o poder em Java. Os funcionários holandeses admitem "com pesar" que os desertores de seu exército estão combatendo contra fôrças republicanas. Há algumas semanas atrás, depois de que holandeses e indonésios haviam chegado a um acôrdo prometedor de paz e progresso, que deu vida à nova república da Indonésia, voltou a irromper a violência.

87 MORTOS EM BANBDUNG

Ontem, uma fôrça de guerrilheiros bem organizados, sob comando do ex-capitão holandês Paul Westerling ocupou a importante cidade de Bandung, no oeste de Java e, ao que se diz, no choque morreram 87 pessoas, inclusive 25 civis. O Ministério da Defesa da Indonésia diz que embora o exército holandês não tenha prestado auxílio aberta a Westerling, deu-lhe auxílio de todos os modos por não agir contra seu exército de desertores da fôrças holandesas e indígenas. Acrescentou: "Esta política das autoridades holandesas é uma herança do govêrno colonial Batavo. Os holandeses nunca agiram enquanto governavam êste país, embora seja de conhecimento público que o movimento ia tomando corpo. Como resposta às acusações indonésias um funcionário do Bureau de Informações da Holanda disse que algumas fôrças regulares holandesas aderiram às indonésias depois que os mercenários de Westerling atacaram Bandung e acrescentou: "É lamentável que apesar das precauções alguns soldados holandeses tenham desertado durante o incidente de Bandung. Lamentamos isso sobremaneira quando fôrças sob comando do holandês demonstraram a maior disciplina no curso dos distúrbios."

ABANDONARAM A CIDADE

Os invasores de Bandung abandonaram essa cidade ontem mesmo, a pedido das autoridades neerlandesas. Disse o "premier" indonésio, sr Mahoma Hatta, que Westerling "é mais do que um rebelde. É um inimigo" e afirmou que seu govêrno não economizará esforços para capturá-lo. Hatta indicou que a polícia da Indonésia se colocará às ordens do Ministério da Defesa e passará a agir em união com o exército regular para perseguir o inimigo. A agência noticiosa indonésia "Antara" anunciou que as fôrças de Westerling, calculadas em dez mil homens lutaram com o exército republicano em Tjiandur, 56 quilômetros ao oeste de Bandung.

Renda lotérica incorporada ao erário

Recife, 24 A(sapress) — Dis-se que foi incorporada à renda do Estado a receita líquida da Loteria do Estado que monta a duzentos mil cruzeiros.

Proposta a criação do Ministério da Economia

(Conclusão da 1.ª pág.)

sabemos qual a parte que foi destinada à produção e qual a empregada em pagamentos com outros fins. O fato é que os preços e o custo de vida continuam elevados porque a produção não tem aumentado no mesmo nível do consumo e das necessidades do país.

O ano de 1950 se inicia com perspectivas que podem ser boas ou más, dependendo a situação, exclusivamente, do acêrto das resoluções do Presidente da República e do Congresso Nacional.

Se o Chefe do Govêrno aplicar o Orçamento dentro do que fôr arrecadado, poderemos equilibrar a sua execução e, se o Congresso, por seu lado, ciente da delicadeza da situação, adotar uma rígida política contra despesas novas, não concedendo senão a casos extremos, créditos extraordinários poderá ser estabelecida a regularidade das finanças.

Mais adiante disse o sr. Horácio Lafer:

"O exame severo das despesas e seu enquadramento dentro da realidade assegurarão ao Brasil — um dos países que, pelos seus recursos e pequena dívida interna e externa, mais facilmente poderá atingir seus objetivos — uma situação financeira normal. Sòmente nessas condições serão possíveis operações de crédito que facilitem e apressem o progresso de um país".

E concluindo:

"Tais assuntos e mais os que se relacionam com o Plano Salte e a Reforma Bancária, constituem a grande tarefa que nos incumbe e pela qual a Comissão de Finanças e o Congresso deverão responder perante o povo brasileiro, nesta hora cheia de esperanças pela sobrevivência do regime e fortalecimento do Poder Legislativo".

— Seguiu-se-lhe, com a palavra o deputado Café Filho que relatou o projeto n.º 1.206, de autoria do sr. Jurandir Pires, que autoriza a abertura de um crédito suplementar de Cr$ .... 150.000.000,00, para facilitar o cumprimento da Lei n.º 974, de 17 de dezembro de 1949, tornando possível o pagamento do abono de Natal aos servidores da Estrada de Ferro Central do Brasil e de outras entidades.

Depois de várias considerações em tôrno do assunto o sr. Agostinho Monteiro apresentou uma proposta, que foi aprovada, no sentido do govêrno prestar, dentro de 24 horas, informações em que declare quantos funcionários ainda não receberam o abono de Natal e quais os recursos necessários à solução do caso.

Criação do Ministério da Economia

Precedido de um longo parecer, o sr. Israel Pinheiro apresentou, logo após, um projeto referente à criação do Ministério da Economia. Depois de demonstrar as vantagens que trará ao país essa iniciativa, o representante mineiro concluiu o seu trabalho com as seguintes expressões:

"Considerando a sugestão apresentada pela Conferência Nacional das Classes Produtoras e a oportunidade do momento, tendo em vista que, com o Plano "Salte", disporá o Poder Executivo dos meios necessários para o desenvolvimento da produção nos setores de maior importância para a vida econômica da Nação, apresentamos o projeto de lei seguinte, para o qual pedimos, preliminarmente, a audiência da Comissão de Constituição e Justiça."

Está assim redigido o projeto do sr. Israel Pinheiro:

"CAPITULO I

Art. 1º — Fica criado o Ministério da Economia encarregado de dirigir a política econômica do país e orientar a indústria e o comércio nacionais.

Art. 2º — O Ministro de Estado da Economia tem as mesmas honras, prerrogativas e vencimentos dos outros ministros de Estado, conhecendo, mediata e imediatamente, de todos os negócios a cargo do seu ministério, para resolver os que lhe competirem privativamente, na conformidade da legislação vigente.

Art. 3º — O Ministro da Economia terá, para a sua representação, auxiliares de sua confiança, de livre escolha e designação.

CAPITULO II

Art. 4º — Compete ao Ministério da Economia: a) — promover o aparelhamento e desenvolvimento econômico do país; b) — elaborar e executar os planos necessários ao cumprimento do disposto na letra "a"; c) — dar orientação econômica à produção e à sua racional distribuição; d) — estudar acôrdos e convenios e fixar as normas reguladoras do comércio interno e externo; e) — estimular o investimento de capitais nacionais e estrangeiros; f) — orientar a política de investimentos dos estabelecimentos de crédito; g) — promover o financiamento da produção e dos planos de aparelhamento econômico do país; h) — estudar os elementos que intervêm na formação dos custos de produção e orientar a política de preços; i) — estudar e estabelecer a política tarifária e tributária, visando o desenvolvimento econômico do país; j) — opinar obrigatoriamente sôbre os empréstimos internos com relação aos seus efeitos econômicos;

§ 1º — No que se refere às atividades agro-pecuárias, caberão ao Ministério da Agricultura as atribuições a que alude a alínea "a" e a parte executiva da que se menciona na alínea "b".

§ 2º — O Ministério da Economia e Ministério da Agricultura elaborarão em conjunto os planos a que faz menção a alínea "b" e aqueles que se façam necessários à realização do que determina a alínea "c".

§ 3º — As atribuições a que se referem as alíneas "e", "f", "g", e "i" deverão efetivar-se em conjunto com o Ministério da Fazenda.

CAPITULO III

Art. 5º — Ficam incorporados ao Ministério da Economia os seguintes órgãos e repartições de administração pública: 1) — Departamento Nacional da Indústria e Comércio, do Ministério do Trabalho; 2) — Departamento Nacional da Propriedade Industrial, do Ministério do Trabalho; 3) — Instituto Nacional de Técnologia, do Ministério do Trabalho; e 4) — Departamento Federal de Compras.

Art. 6º — Ficam subordinados ao Ministério da Economia, até que lhe definitivamente incorporados, entre outros, os seguintes órgãos da administração pública: 1) — Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica; 2) — Conselho Nacional do Petróleo; 3) — Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, do Ministério da Viação; 4) — Conselho Técnico de Economia e Finanças, do Ministério da Fazenda; 5) — Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil; 6) — Departamento Nacional da Produção Mineral; 7) — Divisão da Economia Cafeeira; 8) — Instituto do Açucar e do Alcool; 9) — Instituto Nacional do Mate; 10) — Instituto Nacional do Sal; 11) — Instituto Nacional do Pinho; 12) — Comissão Executiva Textil; 13) — Comissão de Financiamento da Produção; 14) — Comissão de Investimentos, do Ministério da Fazenda; 15) Comissão Central de Preços.

Art. 7.º — Serão supervisionados pelo Ministério da Economia as seguintes entidades:

1) — Companhia Siderúrgica Nacional; 2) — Companhia Vale do Rio Doce S. A.; 3) — Fábrica Nacional de Motores; 4) — Banco de Crédito da Borracha S. A.; 5) — Cia Hidroelétrica do Vale do S. Francisco S. A.

CAPITULO IV

Art. 8.º — Para ocorrer aos elementos de despesa transferidos de vários ministérios ao Ministério da Economia, fica o Poder Executivo autorizado a abrir, pelo último, créditos especiais, nas importâncias correspondentes aos saldos que existirem nas dotações destinadas pelo orçamento em vigor aos elementos transferidos, tornando necessàriamente sem efeito, naquelas dotações os aludidos saldos.

Art. 9.º — O Ministério da Economia constituirá uma comissão para, no prazo de 90 dias, a contar da data da publicação desta lei, determinar os trabalhos preliminares da instalação do respectivo Ministério.

Art. 10 — Instalado o Ministério da Economia, o ministro nomeará uma Comissão Organizadora para, sob sua direção e no prazo de 120 dias, elaborar projetos: 1) — de estruturação definitiva do Ministério, estabelecendo o reagrupamento das atividades dos orgãos no mesmo enquadrados, o desdobramento de serviços existentes, a criação de novos serviços ou a extinção, total ou parcial, de orgãos e entidades; 2) — da criação do seu quadro de pessoal.

Art. 11 — Para ocorrer às despesas de instalação e organização, fica aberto, ao Ministério da Economia, o crédito especial de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros).

Art. 12 — O atual Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio passará a denominar-se Ministério do Trabalho e Previdência Social.

Art. 13 — A presente lei entrará em vigor em 1.º de fevereiro de 1951.

Art. 14 — Revogam-se as disposições em contrário".

NA RUA E EM CASA — APPE



Clínica de nervosos
Psicoterapia

DR. FABIO SODRE' — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 2.º and., s. 381. Telefones: 42-7427 e 45-1593.

UMA FRASE DIZ TUDO...
ROYAL — ROYAL — ENCARNADA
CÊRA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA!

CR$ 50,00 MENSAIS — CR$ 60,00 MENSAIS — CR$ 70,00 MENSAIS — CR$ 80,00 MENSAIS — CR$ 100,00 MENSAIS — CR$ 120,00 MENSAIS — CR$ 130,00 MENSAIS

EMERSON. Diversas cores, americano (5 válvulas)

5 válvulas americano Caixa de madeira

Curtas e longas 5 válvulas eletrônicas

6 válvulas, curtas e longas Rendimento de 7 válvulas

Equipada com dinamo e farol, mais 20,00 por mês

Enceradeiras das melhores marcas, com espalhador de cêra, mais 30,00 por mês

Máquina gabinete, com Motor e farol, mais 30,00 por mês

Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. — N.B.: Todas estas garantias são dadas por escrito.

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780

REDAÇÃO E OFICINAS:
RUA SACADURA CABRAL, 43
Número avulso: 50 centavos

A MANHÃ

2º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 25 de Janeiro de 1950 — NÚMERO 2.598

CONSULTADA A U.D.N. SÔBRE SE DESEJA PARTICIPAR DOS ENTENDIMENTOS COM O P.S.D. E O P.T.B.

Reunião hoje do diretório nacional udenista

Reune-se hoje, às 10,30 horas, na sede do partido, o Diretório Nacional da U.D.N.

Embora se trate de uma reunião de rotina, espera-se venha a mesma a ser animada, uma vez que, segundo nos informaram, será apreciado o "caso" de Alagoas.

O sr. Prado Kelly deverá, também, consultar os seus pares sôbre a possibilidade de vir a UDN a estudar, com o PSD e o PTB, o programa do governo, ora na cogitação dêstes ultimos partidos, assunto sôbre o qual o sr. Cirilo Junior solicitou o pronunciamento dos udenistas.

A crise do P.T.B. do R. G. do Sul

Quanto aos entendimentos em tôrno da sucessão, acha o sr. Gurgel Amaral que tudo está ainda em começo

Gurgel do Amaral

Ouvido ontem pela reportagem da MANHA, acêrca das desinteligências que lavram no seio do PTB sul-riograndense, disse-nos o deputado Gurgel do Amaral, lider dos trabalhistas na Câmara Federal:

— Penso que tudo não passa de uma briga em familia. Afinal, acabará bem.

A uma pergunta nossa, o sr. Gurgel, que é membro da Comissão petebista incumbida de tratar, junto aos pessedistas, da elaboração do programa comum de govêrno, declarou-nos que ainda não tinha dado inicio às suas atividades, em tal setor.

Finalmente, interpelado sôbre como encarava os entendimentos em curso, respondeu:

— E' dificil um prognóstico, pois tudo ainda está muito no começo.

Organizada a Mocidade Trabalhista Democratica

Estiveram nesta redação diversos membros da diretoria da "Mocidade Trabalhista Democrática", movimento que acaba de se organizar nesta capital, pedindo-nos a publicação da seguinte nota:

"Foi fundada nesta cidade a Mocidade Trabalhista Democrática, um movimento dirigido por trabalhadores oriundos das fábricas, escritórios, serviços públicos, comércio, indústrias, atividades rurais e demais setores da vida nacional, que se congregam para lutar em prol do seguinte programa:

a) — lutar sem desfalecimento, pela elevação do nivel social do trabalhador, proporcionando-lhe vida condigna;

b) — propugnar no sentido de ser o salário ajustado de acôrdo com o custo de vida;

c) — encaminhar aos Hospitais e Centros de Saúde, os trabalhadores filiados à M. T. D. que necessitarem de internamento ou medicação;

d) — trabalhar junto aos podêres competentes a fim de que a aquisição da casa própria pelos trabalhadores seja com financiamento total e com pagamentos em forma de aluguel, livre dos embaraços burocráticos;

e) — colaborar com a "Campanha de Alfabetização de Adultos", criando cursos gratuitos para os trabalhadores e seus filhos;

f) — zelar pela dignidade e segurança da familia como celula mater que é da sociedade;

g) — lutar contra os preconceitos de cor ou de raça, dentro dos principios humanos e cristãos de Liberdade, Igualdade e Fraternidade;

h) — defender os principios de liberdade de consciência; de pensamento e de religião e a palavra escrita ou falada;

i) — apoiar para os cargos ele-

(Conclui na pág. seguinte)

Ficará no govêrno até o último dia de seu mandato

DECISAO TOMADA PELO SR. OTÁVIO MANGABEIRA

Em meios politicos ligados ao situacionismo baiano sabe-se que o sr. Otávio Mangabeira tomou a

Otávio Mangabeira

decisão de não renunciar o govêrno do Estado, três meses antes das eleições, desincompatibilizando-se assim para voltar ao Congresso Nacional. O sr. Otávio Mangabeira declarou que ficará no seu posto até o último dia do mandato, presidindo com imparcialidade as eleições.

"O QUE ESTOU DEFENDENDO E' A INTEGRIDADE DE MINHA PATRIA"

Impressionante discurso proferido ontem no Senado pelo gal. Góis Monteiro

O sr. Góis Monteiro respondeu ontem mesmo, no Senado, ao discurso do sr. Ferreira de Souza sôbre a politica de Alagoas. A oração do senador alagoano foi a seguinte:

O SR. GOIS MONTEIRO — Agradeço ao Senado e a V. Exa. Sr. Presidente, mais esta gentileza. Depois do libelo pronunciado pelo lider da U.D.N., senador Ferreira de Souza, contra o governador de Alagoas, sinto-me no dever de fazer algumas observações em tôrno das palavras apaixonadas do eminente representante do Rio Grande do Norte.

Lamento não possa agradecer gentilezas, porque S. Exa. não as teve para comigo. Também não as terei para S. Exa.

Sr. Presidente, jamais, — creio eu — no Senado, pelo menos no periodo republicano, verificaram-se debates da natureza dos que se estão travando. Pela origem, pela sua contextura representam deformação, negação de nosso passado, das nossas tradições morais e politicas, por piores que tenham sido no terreno da deseducação.

Declarei que Caxias — que teve assento nesta Casa — foi também vilipendiado. Lideres, como Pinheiro Machado, e chefes da Nação, como Floriano Peixoto, bem como grandes homens de nossa Pátria, também o foram. O antecedente, todavia, não chega a ser consôlo para mim, que me considero muito aquém do valor dessas excepcionais figuras do passado, sobretudo porque o que me está acontecendo é qualquer coisa de parecido com uma tragédia grega, como jamais ocorreu no país.

Perguntei ao nobre senador Ferreira de Souza se conhecia a história de minha terra, sem intuito desprimoroso. Procurei, apenas, prevenir, declarando que, muitas vezes, nossos conhecimentos, por maior extensão e profundidade que abranjam, se reduzem ou se limitam a certos aspectos, vamos dizer, pequeninos, que não somos obrigados a manter em dia.

Alagoas, posso afirmar, é terra estigmatizada desde Calabar. E' berço de grandes vultos, como S.

(Conclui na pág. seguinte)

GOIS MONTEIRO

O caso que não há

Heitor Moniz

NÃO existe caso de Alagoas. O que existe é uma campanha objetivada contra o general Góis Monteiro, o alvo a que se deseja atingir, via Silvestre Péricles. Góis é o adversário perigoso que precisa ser eliminado. Para derrubá-lo, tudo serve, todos os processos são legitimos. O caminho pode ser longo, desde a campanha de difamação até a intervenção em Alagoas. Essencial apenas é que as finalidades sejam colimadas.

Os debates ora travados no Palácio Tiradentes enquadram-se perfeitamente dentro dêsse plano. Não importa que, por uma questão de tática politica, o nome do general Góis não tenha sido mencionado. Todavia pediu-se claramente a intervenção. Intervenção para que o poder em Alagoas seja entregue aos adversário de Góis, depondo-se para isso o governador constitucional do Estado, livremente escolhido pelo povo.

Por estranha coincidência o discurso do sr. Gabriel Passos foi proferido dois dias depois do sr. Sigefredo Pacheco ter ocupado a tribuna da Câmara para denunciar as violências que estão sendo feitas pelo governador do Piaui contra os adversários. O lider piauiense proferiu uma oração impressionante pelos fatos que expôs: surras, prisões, perseguições, assassinatos. E ao têrmo de tudo isso, um acervo de 13 mortes em favor do governador Furtado. Treze pessedistas assassinados e outros tantos ameaçados de terem a mesma sorte.

Mas diante de tais ocorrências, o coração magnânimo do sr. Gabriel Passos, a sua consciência juridica e o seu amor às garantias constitucionais asseguradas aos cidadãos, não demonstraram maior emoção. Pois não é seu correligionário o governador do Piaui? E não são pessedistas as vitimas do crime?

Essa duplicidade de encarar as questões mostra claramente, de um lado, a falta de sinceridade ideológica dos que protestam, e de outro, o facciosismo das acusações formuladas. Porque a situação, claramente vista, é a seguinte: em Alagoas o govêrno pode e deve intervir, mas no Piaui, se o Executivo Federal quiser tomar qualquer providência para defender a liberdade e a vida dos que se encontram na iminência de perdê-las, ai se estará praticando um atentado contra a autonomia de uma unidade da federação.

Sugere preliminarmente o sr. Gabriel Passos que o govêrno federal realize em Alagoas o que antigamente se denominava a "derrubada", ou seja a remoção e a demissão em massa dos funcionários federais que não passarem a agir de acôrdo com as instruções que o govêrno haja por bem lhes enviar. O lider udenista vai ainda mais longe e passa a querer intervir na própria composição da guarnição federal de Alagoas, esquecendo-se do grave precedente que se criaria no país no dia em que os oficiais e os comandantes de batalhões passassem a ser transferidos, nomeados e demitidos ao sabor das indicações dos politicos ou por pressão das campanhas de imprensa. Eis que hoje, por uma questão de momento, por um interêsse partidário ocasional, um homem do valor do sr. Gabriel Passos, um jurista de renome nacional como êle, sustenta uma tese que amanhã, com outro Presidente da República, em outra circunstância, se um dia o govêrno federal estiver em oposição ao de Minas Gerais, poderá ser invocada para ferir a autonomia e a dignidade de sua própria terra.

Dir-se-á, declarou o deputado mineiro a certa altura de seu discurso, que na Constituição não há remédio para os perigos a que se encontram expostas em Alagoas as liberdades politicas e individuais. Neste caso, são ainda palavras do nobre deputado — triste e lamentável seria a Federação se a Carta Magna não oferecesse meios contra a opressão organizada pelo poder. E de que "valeria viver numa democracia, se o cidadão não tivesse para quem apelar, nas suas angústias?"

Acontece que não há razão para aquele "dir-se-á" do sr. Gabriel Passos. E isso simplesmente porque ninguém se pronunciou naquele sentido, sustentando o que o orador rebateu com frases tão vivas. Contra os excessos e os abusos do poder há remédio claro e expresso na Constituição. E' o recurso ao Poder Judiciário. E é a própria intervenção federal requerida pela Justiça, nos termos da carta constitucional, "para assegurar a execução da ordem ou decisão judiciária". (Art. 7.º n. V). O que se disse foi coisa bem diversa. O que se afirmou foi que, de acôrdo com a Constituição em vigor, o Presidente da República não pode, por ato próprio e iniciativa sua, decretar a intervenção em ocorrências da espécie alegada. E' um êrro da Constituição, é um êrro de dispositivos feitos como "colête de couro" para apertar o próprio Presidente da República e impedir-lhe os movimentos. Mas bom ou mal, certo ou errado, é o texto constitucional. E se a experiência demonstra a necessidade de ser modificada semelhante situação, que se proponha, então, na forma prevista na própria Constituição, a revisão dos preceitos relativos ao assunto.

Finalizou o sr. Gabriel Passos a sua oração dizendo que, na opinião de seu partido, o caso em Alagoas comporta a intervenção federal, e que a própria UDN estaria disposta a provocar a medida constitucional.

Pois aí está um caminho. Analise o sr. Gabriel Passos os dispositivos constitucionais relativos à matéria e prove — provar, e não apenas dizer — que em virtude de tais e quais artigos a medida pode ser adotada. Consiga o nobre deputado os argumentos que demonstrem ser possivel, na hipótese em aprêço, a ação compulsória da União nos negócios internos de Alagoas, e assuma a responsabilidade de apresentar na Câmara o projeto de intervenção federal.

AO LADO DE DUTRA O POVO GOIANO

Cada vez mais forte o P.S.D. — As obras do govêrno federal em Goiás — A 24 de fevereiro a Convenção Estadual do partido — Fala à MANHÃ o senador Dario Cardoso

Acaba de regressar de Goiás, onde passou as férias parlamentares, o senador Dario Cardoso, presidente do P.S.D. naquêle Estado.

Ontem, no Monroe, inquirido por nós sôbre a situação politica de Goiás, disse-nos o senador Dario:

— Percorri, em companhia do senador Pedro Ludovico, diversos e importantes municipios. E, em todos êles, notamos a enorme simpatia do povo pelo presidente Dutra, cujo nome foi, em todos êles, bastante ovacionado.

E observa:

— Aliás, explica-se essa admiração dos goianos pelo general Dutra, pois o governo federal, através, principalmente, dos ministerios da Viação, da Agricultura e da Educação, tem levado a efeito, no Estado, uma serie de grandes empreendimentos.

Dario Cardoso

Quanto ao P.S.D., informou-nos o prócer goiano:

— O P.S.D. está cada vez mais unido e mais forte, para o que tem contribuido, em grande parte, os erros dos nossos adversarios, cada vez mais divorciados da opinião publica.

E acrescenta:

— Além disso, contamos com o apôio valioso de prestigiosos partidos, como o PR, o PSB e o PTB. Dessa maneira, estamos todos certos da vitoria do partido nas próximas eleições.

Concluindo, declarou-nos o senador Dario Cardoso que a Convenção Estadual do partido será levada a efeito no dia 24 de fevereiro próximo.

Notícias políticas de São Paulo

Divergências locais entre petebistas e progressistas — Propaganda da candidatura do sr. Caio Dias Batista — Opiniões favoráveis e contrárias à aproximação entre Ademar e Getulio

S. PAULO, 24 (Asapress) — O PTB por sua Comissão Coordenadora manifestou-se solidário com os ferroviários em sua campanha contra o veto do governador à reestruturação das tabelas de salários nas ferrovias do Estado. A Comissão distribuiu o seguinte comunicado: "A Comissão Coordenadora Estadual do PTB, tomando conhecimento da situação dos ferroviários em virtude do veto do senhor governador, que o exclu a do aumento de salário concedido ao pessoal civil e militar do Estado pelo projeto de lei 209, vem recomendar a todos os Diretórios do PTB no Estado de São Paulo que dêem todo o apoio à campanha iniciada pelos ferroviários, para demonstrar, pacificamente, à opinião pública, a grande injustiça por êles sofrida. O PTB que tem por programa os fundamentos da justiça social, considera profundamente injusta e anti-social a concessão de aumento a todos os servidores públicos até aos de maior salário, excluindo aqueles de baixo salário servidores das Estradas de Ferro de propriedade do Estado". Assinam o comunicado os senhores Newton Santos e Frota Moreira, presidente e secretário da Comissão de Reestruturação.

Em favor do sr. Caio Dias Batista

S. PAULO, 24 (Asapress) — O Movimento Democrático Popular distribuiu um convite para a inauguração da sua sede, amanhã, às 20,30 horas. Como se sabe, o M.O.P. tem como objetivo apoiar a candidatura do sr. Caio Dias Batista, ex-secretário da Viação, ao govêrno do Estado.

Favoravel ao acôrdo P.T.B.-P.S.P.

S. PAULO, 24 (Asapress) — Passou por esta capital, a caminho de Santos Reis, o sr. Epitácio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, manifestando-se favorável aos propalados entendimentos entre os srs. Getúlio Vargas e Ademar de Barros. Acentuou no entanto o lider trabalhista que o sr. Getulio Vargas deve ter prioridade, acrescentando: "O pensamento do sr. Getúlio Vargas é no sentido de que cada

(Conclui na pág. seguinte)

NA CÂMARA

Com a presença de apenas 44 deputados no recinto, tiveram inicio os trabalhos da sessão de ontem da Câmara Federal.

Inscrito para falar, o sr Vargas Neto, do PTB, ocupou toda a hora destinada ao expediente, curso iniciado n asesaãsb curso iniciado na sessão anterior a respeito do caso Berle. A presença do representante trabalhista na tribuna deu motivo a um movimento geral de atenção. E o sr. Vargas Neto começou ironizando o reporte que havia dado interpretação pessoal a suas palavras a respeito do caso Berle, no qual, dissera o reporter, o orador envolvera o nome do sr. Virgilio de eMlo Franco. Contou como cnversara com o jornalista e que este, chamado a explicar, disse que o resto fora por conta de suas conclusões. Retificou. Mas aí — diz o orador — reporter ,que, de novo, truncou-acentuou-se a improbidade do lhe o pensamento.

O caso Berle-Melo Franco

Depois o orador anunciou qeu iria fazer a defesa da memória de Virgilio de Melo Franco. Era um combativo, um doutrinador, um corajoso. Dizia-lhe o orador que êle era mais uma tropa de choque do que de ocupação. E' que lutava, mas não tinha ambições. O orador demora-se na análise da personalidade do politico mineiro e, ilustrando sua tese, relembra episódios históricos. Conta muita coisa dos fatos que levaramd o sr. Benedito Valadares ao Palácio ad Liberdade. Relembra a atuação do sr. Antonio lo próprio Melo Franco. Este — candidato — não se molestou. Carlos, do sr. Venceslau Braz e afinal, pela perda do lugar. Sua mágoa era, apenas, por motivo afetivo. Não entendia como, sendo amigo do presidente da República e do sr. Osvaldo Aranha, êstes o relegassem a plano secundário. Conta, ainda, que o sr. Flores da Cunha opinara em favor da conservação no Govêrno de Minas, do sr. Capanema. Mas o sr. Flores aparteia e diz que afirmara a todo o mundo que, se pudesse escolher, seu candidato seria o sr. Virgilio de Melo Franco.

Passado o relato, o orador faz sociologia aplicada ao caso. Estuda o caráter do nordestino, no que tem de melhor, de mais resistente, de mais patriótico e, a seguir, focaliza o gaúcho, sob o mesmo aspecto. Então, recorda o próprio Flores da Cunha, a guiar suas tropas nas coxilhas, levado pelo seu ideal e a perdoar, num rasgo de generosidade, o próprio adversário que fizera cair para sempre o se uirmão. O sr. Flores da Cunha não sopita as lágrimas e o orador conclui que o sr. Virgilio de eMlo Franco tinha as virtudes da gente do Norte e do Sul.

E, depois, de uma análise ainda demorada, termina assim:

— Quero deixar as minhas palavras como se fossem flores sôbre o tùmulo de meu grande amigo Virgilio de M oeFalnrãn amigo Virgilio de Melo Franco. Como disse Maurois, a vida que fez ruidos não pode ficar em re-

(Conclui na 9.ª página)

A RESTAURAÇÃO DO BLOCO TRIPARTITE

O deputado Monteiro de Castro acredita na união dos partidos do centro

Em conversa conosco, ontem, no Palácio Tiradentes, o deputado Monteiro de Castro, secretário geral da UDN, declarou-nos, a respeito da possibilidade da restauração do chamado bloco tripartite:

— Acredito que, no final, o PSD, a UDN e o PR marcharão, unidos, no próximo pleito.

PESSEDISTAS, CUIDADO!

— Os pessedistas estão sendo "arrochados" no Piauí. Treze dêles já foram assassinados!

— E'. O PSD está sendo "furtado" ali, nas suas fileiras!

"O QUE ESTOU DEFENDENDO É A INTEGRIDADE DE MINHA PÁTRIA"

(Conclusão da pág. anterior)

nimbú, Tavares Bastos, Floriano, Deodoro da Fonseca e de pleiade enorme de homens de alto valor moral e intelectual.

O sr. Lucio Corrêa — Inclusive V. Exa.

O SR. GÓIS MONTEIRO — Muito obrigado a V. Exa.; mas não me considero nesse rol.

Tenho a tristeza de dizer, no entanto, que o lado oposto existe, da maneira a mais sórdida, a mais soez.

Quando solicitei do nobre senador Ferreira de Souza me apontasse os acusadores, a fim de poder esclarecer-lhes os antecedentes, S. Exa. não o fez.

O sr. Ferreira de Souza — Perdão! Não citei, nominalmente, os acusadores, porque os fatos são públicos, são do conhecimento geral. Ainda ontem o deputado Rui Palmeira, a respeito de quem o nobre colega forneceu informações favoráveis, deu seu depoimento sôbre o que lhe aconteceu em Alagoas, no dia do empastelamento do jornal "Diário do Povo".

O SR. GÓIS MONTEIRO — Já que V. Exa. citou um nome — o do representante alagoano que pronunciou ontem, na Câmara dos Deputados, extensivo discurso — ater-me-ei a êle. Se V. Exa. mencionar outros, queira, também sôbre êles me pronunciarei.

Preliminarmente, observei a V. Exa. que me tencionava defender o governador de Alagoas; e declararei parte dos motivos. Não pertenço ao partido de V. Exa.; sou do PSD e o Chefe do Executivo Alagoano é do PST. O Chefe do PST não está presente e o outro membro é dissidente e tomei a liberdade de apartear V. Exa.. Foi assim que declarei.

O sr. Ferreira de Souza — E com isso V. Exa. muito me honrou.

O SR. GÓIS MONTEIRO — Muito obrigado. Depois disse a V. Exa. que, implicitamente, estava tolhido para defender o governador por laços de suspeição e de sangue, que respeito muito, apesar de quererem destruir a moral que herdamos de nossos avós. Creio que V. Exa., como eu, procura mantê-la. Foi por isso que, implicitamente, repito, declinei a minha suspeição.

Em terceiro lugar, ainda como preliminar, declarei a V. Exa., que o caso de Alagoas, na sua configuração geral, era igual ao de todos os Estados do Brasil e, no entanto, o que ali existia, na realidade, era o caso do general Góis Monteiro, que era preciso abater de qualquer maneira.

V. Exa. contesto uque seu partido tivesse qualquer animosidade contra mim. E' paradoxal, na verdade, porque conto com muitos amigos filiados ao seu partido, talvez até mais do que no meu. Por isso declaro ser um paradoxo tremendo que não posso compreender. Só pode ser por efeito de estar sendo obstáculo político e não moral como daquelas que V. Exa. esteve acentuando. E por que êsse motivo político? Por que ninguém ignora que, há vinte anos, apesar de visceralmente militar, venho exercendo influência no cenário e nos destinos políticos do país. Eis porque muitas vezes não me compreendem nessa afirmação que faço de ser antes de tudo militar. Honro-me em ter assento entre tão notáveis membros dêste Senado, mas sou literalmente militar. Não quero dizer que eu não tenha capacidade — com esta energia humana que a Providência me dotou e que espero levar até o último momento de minha vida — de defender a minha honra de militar, de senador e de brasileiro.

O sr. Ferreira de Souza — V. Exa. há de permitir-me esclareça que não está em jôgo, no caso de Alagoas, nem a sua honra de militar, nem a de senador, nem a de cidadão brasileiro. Para nós, da U.D.N., a pessoa de V. Exa. não está em jôgo quando fazemos críticas ao govêrno do Estado de Alagoas.

O SR. GÓIS MONTEIRO — Permita-me V. Exa. uma contradita: sei que nem V. Exa., nem nenhum outro membro da União Democrática Nacional, deliberadamente, deseja pôr a minha honra em jôgo — mesmo porque não poderiam se quisessem. Acentuei naturalmente que o caso de Alagoas podia ter nuances mais ou menos semelhantes ao que ocorre nos demais Estados, como Piauí e Ceará. E' uma consequência do período de aplicação das nossas instituições; digamos é um caso temperamencial. Sendo assim, não era para se tratar da maneira porque o tem sido. E por que é assim? Porque, infelizmente, o caso de Alagoas não tem só êste aspecto político que incide na minha cabeça em cheio, como um impacto. O caso de Alagoas é, antes de tudo, um caso moral; é um caso de competição entre membros da mesma família, atrás dos quais se lança a horda dos chacais, para fazerem isso a que chamei de política dêsses carniceiros. E' um caso temperamencial.

Eu convidaria o nobre senador Ferreira de Souza, se não estivesse tão áspero e azedo, para ir a Alagoas, com membros do seu partido que, quisesse escolher. S. Exa. veria coisas más e coisas boas, tão boas e tão más como as existentes nos Estados mais adiantados do Brasil.

O sr. Ferreira de Souza — Não tenho a menor dúvida de que o Estado de Alagoas merece melhor sorte. Talvez verificasse um jornal empastelado, embora tivesse assistido ao empastelamento.

O SR. GÓIS MONTEIRO — Chamei-o de pasquim, a êsse jornal, embora, não use linguagem desabrida. Entretanto, é um dos piores pasquins que já existiram no país.

O sr. Ferreira de Souza — Ai, caro senador Góis Monteiro, a solução seria diversa. Se o jornal usou de linguagem desabrida, havia o recurso aos tribunais.

O SR. GÓIS MONTEIRO — A linguagem do jornal oficioso é semelhante à utilidade pelo órgão a que me referi. Faço esta declaração para V. Exa. verificar a minha imparcialidade e isenção.

Sabe V. Exa. as razões — além da declaração que fiz — do complot que se está formando? A compiotagem existia, e dela tenho comprovação. Noutra oportunidade, apresentarei a V. Exa. e ao Senado provas de quanto fui miseràvelmente traído na minha terra. Sabe V. Exa. como se originou essa campanha desabrida dos jornais? E' fácil verificar. Já declarei a V. Exa. que Alagoas é terra de negócios, terra de imoralidade. Não estou atirando um labeu ao meu Estado. A gente boa se retrai. Há brasileiros de primeir aordem, há, tão dignos quanto os que mais o sejam. Êsses, entretanto, se retraem.

O sr. Ferreira de Souza — Já não são tão dignos, porque um homem digno não se retrai para evitar o predomínio do mal.

O SR. GÓIS MONTEIRO — V. Exa. conhece a lei de Gresham e sabe que a moeda má expulsa a boa. Diria a V. Exa. que a muitos poderia chamar de sicários ou ladrões ou aplicar-lhes outro epíteto qualquer.

O sr. Ferreira de Souza — Essa é a mesma linguagem do órgão oficial de Alagoas.

O SR. GÓES MONTEIRO — V. Excia. certamente ouviu falar da célebre herança de Brasiliano Sarmento, onde foram envolvidos personagens importantíssimas, inclusive da minha família. Declaro a V. Excia. que o maior culpado no caso de Alagoas sou eu.

O sr. Ferreira de Souza — Não julgava isso.

O SR. GÓES MONTEIRO — Mas sou eu. Fui vítima de uma fraqueza humana: permiti que a minha família, depois de se ter ausentado de Alagoas, lá voltasse para fazer política. Cumpria-me não consenti-lo. Entretanto, acedi, por fraqueza humana. Só essa declaração bastaria para V. Excia. me respeitar.

O sr. Ferreira de Souza — Não havia mister. Respeito V. Excia. mesmo sem saber isso.

O SR. GÓES MONTEIRO — V. Excia. ouviu falar no caso Brasiliano, no qual foram incluídas personagens ilustres. Sabe V. Excia. em que consistia? Trata.se de lei para ricos. V. Excia. é rico, abastado e eu sou pobre.

O sr. Ferreira de Souza — Peço a V. Excia. que continui proclamando isso porque me trás muitas vantagens.

O SR. GÓES MONTEIRO — Está muito bem. Pelo menos V. Excia. é tido como rico e eu como pobre.

O sr. Ferreira de Souza — Quero que não indaguem o que possuo, mas continuo proclamando que sou rico.

O SR. GÓES MONTEIRO — Pois a herança Brasiliano, que devia ir para o Estado, passou às mãos de terceiros, porque nem os supostos herdeiros ficaram com ela, nem o Estado.

Sabe V. Excia. como foi conseguido isso com inúmeros acórdãos e arestos dos tribunais, tudo certo, tudo legal, tudo provado? Medianto uma certidão de batismo de um apóstata, que a vendeu, instrumento de prova que era, e, depois suspendeu com a amante para Pernambuco. Isto serviu de base a todo o processo. Por aí V. Excia. vê que as leis brasileiras precisam ser revistas, sob pena do poder ficar desamparado.

O sr. Ferreira de Souza — Na lei brasileira há remédio para um caso desses. Verificada a falsidade do documento, o processo é anulado.

O SR. GÓES MONTEIRO — Não há remédio. A justiça brasileira só julga de acôrdo com o alegado e o provado.

O sr. Ferreira de Souza — Há remédio. Pode ser proposta ação de anulação ou ação rescisória em face da falsidade do documento.

O SR. GÓES MONTEIRO — Saiba V. Excia. que tive uma troca de correspondência com o ilustre ministro Ribeiro da Costa sôbre o assunto de justiça cara. Eu não posso mover uma ação contra qualquer difamador; tenho de empregar a bengala. (Riso).

O sr. Ferreira de Souza — E uma das formas. Empastelar jornais é mais condenável. Mesmo a bengala seria uma das formas.

O SR. GÓES MONTEIRO — Estou de acôrdo com V. Excia., porque não tenho meios para processar essa horda enorme de difamadores que me lança à lama em cima da sargeta e da podridão — em que vivem esses tipos cínicos, tipos sórdidos que V. Excia. bem conhece, que todo mundo conhece mas não tem coragem de dizer. Esta a razão do caso moral em que está o Brasil. Se não fossem a igreja e as instituições militares, já teríamos rolado para a desagregação e para o abismo.

O que estou defendendo, Sr. Senador Ferreira de Souza, não é o Estado de Alagoas, não é o meu irmão; é a integridade da minha pátria. V. Excia. sabe que são as fôrças morais anímicas que tudo dirigem. V. Excia. não dará o seu sangue, não abrirá o seu peito na defesa da Nação se não estiver possuído e animado dessas fôrças.

O sr. Ferreira de Souza — Eu me declaro plenamente solidário com V. Excia. em toda luta pelo restabelecimento moral...

O SR. GÓES MONTEIRO — Neste caso, V. Excia. não deveria ter pronunciado o seu discurso.

O sr. Ferreira de Souza — ...porque a imoralidade não está campeando somente em Alagoas.

O SR. GÓES MONTEIRO — Estou citando um exemplo, e vou apresentar.lhe ainda outro.

Pela posição que venho ocupando nestes vinte anos, tenho me esforçado consideràvelmente, como todos o fazem, em benefício da terra onde nasci. Alagoas é um Estado pobre, de população infeliz, subnutrida — e V. Excia., quando lá fôr, poderá verificar que o Governador goza de enorme popularidade no meio dos párias, dos felahs. Maceió não tinha porto, e eu, no Govêrno do Sr. Getúlio Vargas, consegui, que S. Excia. o mandasse construir.

O sr. Ferreira de Souza — Nessa questão de terra, pobre, estou com mais autoridade do que V. Excia., pois a minha é mais pobre.

O SR. GÓES MONTEIRO — E mais rica, poderei prová-lo.

Na minha terra foi construído esse porto. Houve, toda essa cenografia burocrática de concorrência, etc.. Mas depois de tudo aprovado, vieram as intervenções nos negócios, e, em vez do porto ter estacas de cimento armado, foram empregadas estacas de aço. O resultado é que está em deterioração e o dinheiro passou para o bolso dos espertos.

Encontrava-me nos Estados Unidos, cumprindo uma das missões mais duras de minha vida militar — porquanto tratava com o mais forte — quando recebi a notícia diretamente do Presidente Getúlio Vargas, de que tinha sido inaugurado o Pôrto de Jaraguá. S. Excia. me felicitava pelos esforços empregados paar conseguir realizar a obra. Foi com tristeza que tive de telegrafar ao Texas, dizendo: "Esse é um dia de tristezas para mim".

Vê V. Excia. quanta agonia tenho sofrido na vida. Sou obrigado pelo discurso de V. Excia. a contar outras provações que desejava calar, levando-as para o túmulo.

O fato atual surgiu, inesperadamente, devido a uma ponte, que, por infelicidade, tem o nome do General Góes Monteiro, e está situada nas terras de meus avós: São Miguel. Foi construída no govêrno do Sr. Guedes de Miranda, após a nossa chamada redenção democrática de 29 de outubro. Tendo arriado um dos encontros, ficou sem a necessária segurança. Na minha opinião, não houve dolo da parte do governante, o ilustre Sr. Guedes de Miranda, chefe do meu partido em Alagoas. O contrato é que foi mal feito. Não há dúvida que a firma construtora realizou a obra sem os imprescindíveis requisitos de segurança, tendo assim ocasionado o acidente. O Govêrno do Silvestre Péricles, que está em oposição franca ao meu partido e não gosta do seu chefe atual, abriu inquérito; e, como um dos principais engenheiros da firma concessionária é o irmão do Deputado Mello Mota — Lisanel Mota ou Lenine o Governador, tiranicamente — como diz V. Excia., despòticamente, declarou inidônea a firma, que tem mais de 50 milhões de cruzeiros de contratos nos Ministérios da Viação e Educação, segundo me consta. Não conhecendo bem o fato pedi a um deputado do seu Partido, amigo meu, para chamar a atenção do ilustre Ministro da Educação para essa firma, que, segundo me constava, tinha qualquer ligação com agentes dessa "marmelada", como se convencionou chamar no Brasil a essas coisas mal feitas e escusas. V. Excia. se tiver dúvidas, pergunte ao próprio Sr. Ministro ou aos deputados Juraci Magalhães, Ruy Santos e outros.

O sr. Ferreira de Souza — Não ponho qualquer dúvida na palavra de V. Excia..

O SR. GÓES MONTEIRO — Da declaração do Govêrno de Alagoas de que a firma era inidônea, surgiu a terrível campanha da imprensa. Isso, entretanto não era senão um pretexto.

Recebi muitas informações; mas que podia fazer? Estava com o meu partido que, aliás, não mais dirigia, em oposição ao Govêrno: não podia influir no partido de V. Exa. que, na verdade, estava com o meu, por laços de afinidade, e as questões foram se azedando.

V. Exa. há de se lembrar que, na véspera do encerramento do Congresso, o deputado Rui Palmeira, fêz, na Câmara dos Deputados, discurso previsor de graves acontecimentos que iriam ocorrer em Alagoas. Logo depois fui solicitado a dar minha aquiescência à convocação extraordinária da Assembléia, quasi sem objeto. Veja V. Exa. quanta casualidade em tudo isso.

Não sou fantasista; estou também, citando fatos.

O Sr. Ferreira de Souza — Há um pouco de fantasia entre o discurso e a convocação. Não me parece que a União Democrática Nacional tenha tomado qualquer iniciativa da convocação.

O SR. GÓES MONTEIRO — V. Exa. me obriga a dizer o que não queria.

Quis inserir no telegrama que passei a expressão: "Nada com a U. D. N. que é minha inimiga". Fui obstado. V. Exa. está equivocado.

Um deputado udenista que passa muitos telegramas, dizendo repetidamente, que a atmosfera em Alagoas é de terror e com ameaças de morte, no entanto, não morreu ninguém, nem houve qualquer ferido até agora — diz que os Deputados Segismundo Conçalves, Mello Mota e outros vão ser assassinados. Ainda não o foram; estou esperando que sejam. Há muitas outras coisas que V. Exa. deve verificar nesse monocórdio que o Reputado Rui Palmeira proferiu ontem na Câmara dos Deputados.

O Deputado Mário Guimarães — o denunciador — esteve em minha casa, onde lhe pedi me declarasse francamente, como se eu não fôsse irmão do governador, qual a violência que sofrera. Declarou-me êle:

— "Depois do conflito em Cururipe (onde tinham sido mortos vários pessedistas, inclusive o delegado local) encontrava-me em casa, quando chegou o chefe da Guarda Civil, que me convidou a acompanhá-lo a Palácio. Declarei que não iria e que ninguém me podia obrigar a isso. Tendo êle insistido, minha família ficou um pouco alarmada, até porque não havia luz. Resolvi, então acompanhá-lo. Em vez de levar-me ao Palácio, conduziu-me à cadeia, onde, no lugar do Governador, com quem me devia entender, encontrei o Secretário do Interior. Este, numa sala, onde havia muita gente, começou a me ameaçar, ao mesmo tempo que, em voz baixa, me dizia "Aguenta calado".

Foi isto que me narrou o próprio Deputado.

Disse-lhe, então: — "Sr. Deputado, acredito em tudo isso, que o Senhor está dizendo. Se não fôsse trágico, seria até cômico".

Perguntei-lhe em seguida se havia feito algum depoimento em juízo, algum protesto, uma vez que com uma simples declaração sua, a respeito do fato, arguido e testemunhado apenas por pessoas de sua família, não se podia provar a violência.

Se fôsse possível, assim a prova provar-se-ia então tudo neste mundo. Êle me disse que não. E êsse deputado que passa os célebres telegramas a V. Exa. e autoridades do país numa inundação terrorista e que declara que o deputado Mello Motta e Sigismundo de Andrade vão ser assassinados. E preciso dizer que dois redatores do jornal do govêrno foram ameaçados de morte, o que V. Exa. ignora, por pessoas ligadas ao último deputado. Aquêle que expede telegramas nem sequer é alagoano, mas vive em Alagoas há muito tempo e lá constituiu família. Foi médico de uma grande emprêsa — "Carlos Lyra" — que todos conhecem. Entrou para a política mais tarde e é deputado agora. Há pouco tempo, na cidade em que era chefe político, um ex-correligionário de V. Exa., um gaúcho, "trabuzana" empresário de uma companhia de ônibus, tendo com êle um desentendimento, chamou-o e disse-lhe: "Suma-se de minha presença". Êle não acertou sequer o caminho. Foi parar em Palmeira dos Índios, aparecendo depois, na Assembléia. E êsse mesmo homem, repito, que declara que irá assassinar os deputados Mello Motta e Sigismundo de Andrade, o mesmo gaúcho "trabuzando", na cidade de Recife. O governador não seria tão estúpido de mandar assassiná-lo no Recife.

Sr. Presidente, peço a V. Exa. me perdôe por estar trazendo para o Senado assuntos de baixa política municipalista. É uma infelicidade tão grande para mim que irei até às profundezas dêsse poço betuminoso, donde só saem vapores de enxôfre e semelhantes. S. Exa. o Senador Ferreira de Souza perdeu seu precioso tempo fazendo o discurso baseado nesses materiais. Hei de responder, inclusive quanto ao caso do Senhor Rui Palmeira. Apelarei aqui para o testemunho do nobre Senador José Américo.

O Sr. José Américo — V. Exa. apela para o meu testemunho?

O S. José Américo — Realmente fiz êste apêlo a V. Exa.

O SR. GÓES MONTEIRO — Para realizá-lo, mas nas mesmas bases do federal. S. Exa. pôs-me então em contato com o deputado Rui Palmeira...

O Sr. José Américo — No interêsse da pacificação política, procurei aproximar V. Exa. do senhor Rui Palmeira com quem V. Exa. entreteve longa conversação.

O SR. GÓES MONTEIRO — ... com os senhores Castro Azevedo, Mello Mota, Arno Mello e outros udenistas que o senhor José Américo com sua proverbial correção, deixou-me à vontade para debater todos os pontos. Acertei nos pontos capitais podendo lê-los, amanhã mesmo, ao Senado.

Por acaso o Governador de Alagoas achava-se no Rio, e fi-lo aceitar o acôrdo. Creio, até, não ter êle sido muito delicado com o Sr. José Américo, nem com o Vice-Presidente Nereu Ramos, nem tão pouco com o Deputado Arthur Bernardes, os três elementos que integravam a comissão do acôrdo, porque preferia, para árbitro, a minha pessoa. V. Exa., Senador José Américo, sabe disto.

O Sr. José Américo — Dou meu testemunho.

O SR. GÓES MONTEIRO — Pois bem. O Deputado Rui, chefe da U. D. N. local, voltou a Alagoas para obter o beneplácito dos seus jurisdicionados.

O Governador só exigiu essa modificação, que me embaraçou. Preferia-me para árbitro da questão, preterindo os três Grandes. Foi apenas isto.

Daí a tempos, depois de longa espera, estava eu em Petrópolis quando recebi carta do Deputado Rui, cuja resposta tenho em mãos, e poderei ler ao Senado.

Nesta carta, dizia S. Exa. ter encontrado muitas dificuldades da parte de seus correligionários.

Ficava eu com a enorme responsabilidade da garantia.

O Sr. José Américo — Reconhece, asim, V. Exa. que houve, da parte de S. Exa. boa vontade de encontrar solução conciliatória para o caso.

O SR. GÓES MONTEIRO — Perfeitamente. S. Exa. voltou, declarando, depois, que era muito difícil, mas sem fazer contra-proposta.

Vendo eu, então, que já caminhávamos para esta tragédia grega, escrevi uma carta, resposta a S. Exa.

Qualquer pessoa de inteligência ágil compreenderia o que se iria passar em Alagoas, depois do que acabei de relatar a V. Exa.

Vou ler esta carta e V. Exa. ficará conhecendo um trecho da história de Alagoas: (S. Exa. lê a carta que será publicada depois).

NA ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

NITEROI. 24 (De Heraldo Corrêa para A MANHA) — Os trabalhos foram abertos à hora regimental sob a presidência do sr. Arino de Matos.

— Aprovada a Ata e lido o expediente, foi à tribuna o pessedista Vasconcelos Torres que solicitou das autoridades competentes, uma vistoria nas linhas da Estrada de Ferro Leopoldina, no trecho compreendido entre Portela e Itaocara.

— Informando à casa sobre sua recente viagem a Buenos Aires, o republicano Bezerra de Menezes teceu considerações a respeito das rodovias daquele País e estabeleceu um paralelo sôbre nossas condições rodoviárias.

Adeantou que, enquanto possuimos apenas mil quilometros de estrada pavimentada a república vizinha conta com quatro mil. Finalizando, formulou um apêlo ao S.N.E.R., para que termine a estrada Rio - MAGÉ.

— O sr. Humberto de Martino disse da situação precária que se encontra a Companhia de Expansão Econômica. Neste sentido, apelou para o govêrno estadual a fim de que seja âmparada aquela organização de difusão agrícola.

— O trabalhista Domingos Guimarães, invocando os preceitos constitucionais, apelou para o govêrno no sentido de que regularize a situação dos funcionários interinos da Secretaria de Segurança Pública.

— Sôbre a situação de funcionários do Horto Florestal que estão trabalhando fora do horário previsto em lei, o líder do P. T.B., sr. Mário Fonseca, solicitou ao Secretário de Agricultura que faça cumprir o disposto na Lei 3.578.

— Foi aprovado o requerimento de prorrogação de Sessão.

Ordem do dia

Foram aprovados:

em 1.ª discussão o projeto n.º 530, de 1949, abrindo o crédito especial de Cr$ 630.000,00, para ocorrer, nos exercícios de 1948 e 1949, ao pagamento do salário-família devidos aos Servidores do Conselho Estadual de Serviço Social;

em 1.ª discussão o projeto n.º 2, de 1950, autorizando o Poder Executivo a conceder o auxilio de Cr$ 100.000,00 à "Sociedade Pestalozzi do Estado do Rio de Janeiro", para que a mesma possa adquirir o material necessário à instalação e funcionamento de uma granja-escola;

em 1.ª discussão o projeto n.º 21, de 1950, concedendo à Fundação Alcina de Macedo Soares e Silva isenção do pagamento do imposto de transmissão de propriedade "inter-vivos" na aquisição que menciona;

em 2.ª discussão o projeto n.º 13, de 1950, dispondo que os funcionários, que se encontram em função gratificada e que tenham direito aos benefícios da Lei n.º 692, de 1949, terão computadas, para efeito de fixação de proventos as respectivas gratificações;

em 3.ª discussão o projeto n.º 16, de 1950, dando nova redação ao art. 1.º da Lei n.º 740, de 27 de dezembro de 1949;

em 3.ª discussão o projeto n.º 17, de 1950, concedendo isenção do pagamento do imposto de transmissão de propriedade "inter-vivos" à Associação Hospitalar São José de Santa Maria Madalena, na doação que menciona.

Prorrogação

— Lida e aprovada a Ata da sessão anterior, ocupou a tribuna o sr. José Manhães que comentou a situação política do município de Nova Iguaçú e relatou os motivos da agressão sofrida pelo jornalista Dulcimar Garcia.

— —Na ordem do dia foram aprovados os projetos constantes da pauta da sessão anterior, em primeira e segunda discussão.

A Convenção do P.S.D. fluminense

SERÁ, MESMO, NO DIA 1.º DE FEVEREIRO

Falando ontem aos jornalistas, na sede do PSD, o deputado Amaral Peixoto, inquirido sôbre a versão do adiamento da Convenção Estadual do PSD fluminense, de que é presidente, disse, em resposta, que a versão carece de fundamento.

— A Convenção, acrescentou, deverá realizar-se, mesmo, no dia 1.º de fevereiro.

NOTÍCIAS POLÍTICAS DE SÃO PAULO

(Conclusão da pág. anterior)

partido deve ter seu candidato próprio".

Não acredita

S. PAULO, 24 (Asapress) — A sra. Conceição Santamaria, deputado pelo PTB, declarou à imprensa não acreditar num acôrdo entre o seu partido e o Partido Social Progressista. Disse a representante petebista: "Conheço bem o sr. Getúlio Vargas. Sei que êle não fará um cambalacho dessa ordem. Conheço também o juizo que faz a respeito do sr. Ademar de Barros".

Aceita a luta em qualquer terreno

Há um plano preconcebido de intervenção em Alagoas, declara o general Góis em aparte ao lider da U.D.N. — A lei do "impeachment" — A matéria aprovada no Senado

O sr. Ferreira de Souza, líder da UDN no Senado, ocupou, ontem, a tribuna dessa Casa do Congresso, para pronunciar longo discurso sôbre o caso de Alagoas, esgotando tôda a hora do expediente e a meia hora de prorrogação.

O representante potiguar disse que trazia ao Senado a voz do seu partido "que, diretamente visado pelos ataques do governador alagoano, resolveu revidar insultos ou injúrias, jamais se propondo sequer discutir seus programas e as ligações que nêle o Chefe do Govêrno de Alagoas vê com o partido comunista". Neste ponto o senador Góis Monteiro aparteou: "Desejo de antemão fazer uma declaração. Não venho defender o governador de Alagoas, pois que não pertence sequer ao meu partido, que é o PSD, quando S. Exa. é filiado ao PST, cujo único representante aqui se encnotra ausente — o seu chefe, o sr. Vitorino Freire — e o outro é dissidente. Por êste motivo não recebi delegação e nem pretendo defender o governador de Alagoas, porque sei que êste está menos em causa. O que V. Exa. acaba de dizer é ação da UDN contra mim e aceito-a em qualquer terreno. Tenho mais uma declaração a fazer. Estou aqui representando um partido, e todos sabem, a luta que venho sustentando. Estão me assassinando da maneira mais brutal. Hei, porém, de reagir até o último sôpro de minha vida, como homem e como general do Exército Brasileiro". O senador Góis afirmou, a seguir, que "há um plano preconcebido de intervenção em Alagoas". O sr. Ismar de Góis, por seu turno, disse desconhecer qualquer intenção a respeito de uma intervenção federal, "a não ser o direito que todos têm de pleitear essa medida extrema desde que haja um motivo justo". O sr. Ferreira de Souza acrescentou: "Também eu a desconheço e o meu partido desconhece inteiramente qualquer movimento arquitetado para se fazer ação de intervenção no Estado de Alagoas". E o líder da UDN prosseguiu em sua crítica ao govêrno alagoano, aparteado, a todo momento, pelo general Góis Monteiro.

O projeto da lei do "impeachment"

A seguir, foi lido requerimento do sr. João Vilasboas, solicitando inclusão na ordem do dia do projeto de lei que define os crimes de responsabilidade do Presidente da República, Ministros de Estado, Governadores e Secretários de Estado (lei do "impeachment"). O senador matogrossense justificou o seu requerimento, declarando que o projeto já se encontrava na Comissão de Justiça há mais de 15 dias, isto é, além do prazo regimental. O sr. Kerginaldo Cavalcanti criticou a iniciativa tomada para a inclusão do projeto em ordem do dia, dizendo que o projeto está sendo agora lembrado, exatamente como quando se cogitou da aplicação do "impeachment" ao governador de São Paulo, sr. Ademar de Barros. O sr. Kerginaldo é, como se sabe, membro do PSP do Rio Grande do Norte. O general Góis, em aparte, aludiu a "propósitos torvos" com o projeto em questão. O sr. Arthur Santos, relator da matéria na Comissão de Justiça, foi à tribuna, para prestar esclarecimentos a respeito. O projeto teve sua origem na Comissão Mista de Leis Complementares, sendo de autoria do sr. Waldemar Pedrosa, senador pessedista do Amazonas. Levou vários meses na referida Comissão Mista, sendo largamente debatido e sofrendo várias emendas. No Senado, também recebeu emendas na Comissão de Justiça e no plenário. Indo à Câmara, ali novas emendas foram aprovadas. Agora, o projeto se acha no Senado para apreciação das emendas da Câmara. Na Comissão de Justiça, o projeto foi entregue ao sr. Olavo Oliveira, do PSP, que pedira vista. O sr. Arthur Santos justificou a aprovação do projeto sem maiores delongas, não com "endereço certo", mas pela necessidade de ser votada uma lei de responsabilidade, necessária ao regime democrático.

O sr. Góis Monteiro também usou da palavra, para esclarecer a expressão que tivera quanto aos "propósitos torvos".

O sr. Ismar de Góis falou, depois, para dizer que o povo de Alagoas anseia por uma lei de responsabilidades.

Finalmente, foi aprovado o requerimento do sr. João Vilasboas, devendo o projeto da lei do "impeachment" entrar hoje em ordem do dia.

Projetos aprovados em ordem do dia

Na ordem do dia, foi aprovado o projeto de lei da Câmara, que eleva para Cr$ 200.000,00 o limite máximo do valor do imovel destinado à residência própria, a que se refere o artigo 3.º, parágrafo 2.º do decreto-lei número 6.016, de 22 de novembro de 1943. Visa o projeto apenas ampliar facilidades já concedidas em lei, referentes à tributação de imóvel adquirido pelos segurados das instituições de previdência social.

Foram também aprovados dois projetos de decretos legislativos. Um dêles aprova o texto do Protocolo de Emenda da Convenção para a Repressão da Circulação e do Tráfego das Publicações Obscenas. E o outro mantém a decisão do Tribunal de Contas que denegou registro ao contrato celebrado entre o Ministério da Educação e Saúde e a firma S. A. Armando Bussetti Comercial e Importadora, para fornecimento de material à Escola Técnica Nacional.

Em discussão preliminar, isto é, apenas quanto ao aspecto constitucional, foi aprovado o projeto de lei do Senado, que considera de utilidade pública a Associação dos Magistrados Brasileiros.

Voltaram às Comissões

Em virtude de nova emenda apresentada, voltou às Comissões o projeto de lei da Câmara, que autoriza a organização de Frigoríficos Nacionais S. A., para instalação de uma rêde de armazens e transportes frigoríficos.

Foi também enviado à Comissão de Finanças, em face de requerimento do sr. Evandro Viana, o projeto do Senado, que dispõe sôbre a promoção de major ou capitão de corveta dos Quadros de Serviço das Fôrças Armadas.

Resposta do general Góis ao sr. Ferreira de Souza

Em explicação pessoal, o sr. Góis Monteiro pronunciou longo discurso, sôbre a situação de Alagoas, em resposta ao do líder da UDN, sr. Ferreira de Souza. Em outro local, publicamos notícia a respeito.

ORGANIZADA A MOCIDADE TRABALHISTA DEMOCRATICA

(Conclusão da pág. anterior)

tivos, nomes de políticos dignos da confiança dos trabalhadores;

j) — propugnar para que o trabalhador, no setor de suas atividades e fora dêle, seja sempre um padrão de decencia, correção moral, probidade e alta compreensão, e de seus deveres para com a Pátria, a família e a sociedade;

Concitamos a todos os jovens na idade e também a todos aquêles que ainda são jovens de inspiração e de idéias, em cujos corações existe ainda o fulgor do altruismo e uma ardente esperança por um Brasil mais forte e mais unido, a se aliarem e colaborarem na execução deste programa, consolidando assim este gigantesco movimento que é a Mocidade Trabalhista Democrática.

A primeira Diretoria da M. T. D. ficou assim constituida: Presidente — Osvaldo Neves; 1.º vice — Josias José Santos; 2.º vice — Wilberne Borges; secretário geral — Felisberto Avila Neto; 1.º secretário Nilson I. Braga; 2.º secretário — Ariosto Pinto; e tesoureiro — Nelson Matos. Foram igualmente eleitos os membros do Conselho Fiscal e das diversas secretarias.

A M. T. D. tem a sua sede provisória à Av. Marechal Floriano, 69 — 1.º andar".

Debates acalorados no Senado

O general Góis Monteiro falou ontem duas vêzes no Senado. O primeiro discurso foi o seguinte:

O SR. GÓIS MONTEIRO — Sr. Presidente, naturalmente não era meu intuito tomar parte neste debate. Como, porém, fui obrigado a modificar a expressão "origem torva" para "propósito torvo", o que motivou protesto veemente do nobre Senador Arthur Santos, sou obrigado, agora, a antecipar parte pelo menos do meu discurso e responder ao nobre Senador Ferreira de Souza. Uma vez que êsse "propósito torvo" está encoberto vou revelá-lo ao Senado.

O nobre Sanador João Villasboas teve a coragem de confessar que apresentou o seu requerimento, a fim de promover a responsabilidade do Exmo. Sr. Presidente da República por crimes que atribui a S. Excia.

Desconheço quais sejam êsses crimes.

Agora mesmo, na oração pronunciada pelo líder do Partido do Senador João Villasboas, ouvi a declaração de que não houve presidente tão cioso da legalidade como tem sido o Presidente Dutra. Isso quer dizer, na minha fraca opinião, que êle é um chefe da Nação que procura, por todos os meios, cumprir a lei. Não sei se interpreto mal as palavras do líder do Partido do Senador Villasboas.

Não pode haver "propósito torvo" da parte de S. Excia., porque, embora discorde em absoluto de S. Excia., há o propósito claro dele denunciar o Presidente da República.

Ora, Sr. Presidente, se não há "propósito torvo", há, pelo menos, uma declaração da maior gravidade.

O país — creio que ninguém desconhece — está atravessando uma fase, realmente, muito delicada, fase para a qual, sobretudo nós, representantes do povo, devemos ter a maior atenção, a fim de que nossas instituições possam se consolidar, não ficando ao sabor das paixões desencadeadas e que rolam sôbre o país, desde muitos anos, ora se recolhendo, ora reaparecendo, com um clarão sinistro, como está sucedendo agora.

Não é possível que nós, Senadores da República, desconheçamos que o mundo está atravessando uma das piores fases para a humanidade e que, de uma hora para outra, as condições dessa paz precária, que gozamos, podem ser interrompidas da maneira mais imprevista para nós, que somos o país mais desprevenido, em matéria de defesa. E quando falo em defesa, não me quero referir sòmente à parte material ou militar, mas sim à defesa moral. Creio que todos os homens de bons sentimentos vêem, com verdadeiro horror, como a nossa moral vem decaindo diàriamente, de maneira alarmante; para aquêles que vêem na fôrça moral o elo principal da nossa coesão, da nossa unidade política, da nossa formação jurídica, enfim, da subsistência da nossa Pátria. A própria Igreja que — é talvez a maior delas, eu o digo — já começou a sofrer os embates dos espíritos que tudo negam. Em atenção ao nobre Senador Arthur Santos, cumpre-me explicar que corrigi a frase "origem torva" para "propósito torvo". Naturalmente, uma lei de responsabilidade é indispensável, como S. Excia acabou de provar brilhantemente, com sua fascinante inteligência...

O SR. ARTHUR SANTOS — Obrigado a V. Excia.

O SR. GÓIS MONTEIRO — ... para um país que adotou instituições Democráticas. S .Excia. relembrou o trâmite seguido por essa lei. Depois de tantas marchas e contra-marchas — tão bem acentuadas pelo nobre Senador Kerginaldo Cavalcanti — ela não pode chegar a seu têrmo, nesta Casa. E que os interêsses partidários estavam em causa e receava-se provocar uma situação perturbadora para a tranquilidade da paz que, felizmente, temos gozado com o Govêrno do eminente General Eurico Dutra. Esforcemo-nos, então, para chegar ao fim; nessa mesma paz; e Sua Excelência não tem outro propósito.

Sabemos do impasse que há um ano perdura no problema da sucessão presidencial. Esse estado de coisas pode, de uma hora para outra, degenerar em agitação, que seria prejudicial às instituições e à própria integridade nacional. Não nos julguemos livres — por gozarmos de soberania — de um ataque imprevisto e mesmo de sabotagem das nossas instituições. Sabemos que funciona, dentro do nosso organismo semi-gangrenado, o germe de uma doutrina, de uma ação que está fortemente em conflito com a civilização que adotamos.

Quando chamei a atenção para o poder da Igreja como fôrça mais eficiente para combater êste estado de coisas foi porque ela infunde no ânimo das nossas populações subnutridas, infelizes e mal instruídas, princípios salutares que compensam as deficiências que ainda não pudemos suprir.

Não estou aqui fazendo demagogia, porque não sou demagogo, e, sim, militar e o militar é objetivo por excelência. Vejo claro a situação e o "propósito torvo". Ia dizer, na resposta ao Senador Ferreira de Souza e o farei.

Talvez hoje não tenha mais tempo.

O que se projeta — quem viver verá — é que a Assembléia de Alagôas, onde existe, entre os representantes, um grupo de sicários, inclusive partidários de S. Excia., como consta dos Anais em discursos que proferi antes de ter sido vitimado por um ataque cardíaco, é pedir a intervenção federal, sob pretexto qualquer. Alagôas é a terra dos negócios, dos desvirginamentos, é a terra da poluição da família, e de muita coisa mais, que não quero citar neste plenário.

Meu Estado sofre, neste momento, e de forma considerável.

Como os negócios, que arrancam tudo do povo, estão encontrando dificuldades em serem realizados, torna-se necessário afastar o obstáculo, como é preciso também afastar, no Senado Federal, êsse outro obstáculo tão menosprezado pelo Sr. Senador Ferreira de Souza.

O SR. FERREIRA DE SOUZA — Qual foi o obstáculo que menosprezei?

O SR. GÓIS MONTEIRO — A minha pessoa. V. Excia. viu, em mim, um obstáculo a tudo isso.

O SR. FERREIRA DE SOUZA — V. Excia. fala em obstáculo, como se constituísse impecilho a alguma coisa.

O SR. GÓES MONTEIRO — Sou obstáculo, sim, ao projeto da U. D. N. e à intenção das suas manobras políticas. Se V. Exa. não compreendeu bem, poderei explicar melhor.

O Sr. Ferreira de Souza — Gostaria de ouvir a explicação de V. Exa. que esclarecerá melhor a mim e ao plenário.

O SR. GÓES MONTEIRO — É essa a razão do açodamento, agora, sôbre a Lei de Responsabilidade. Foi por isso que tive a infelicidade de merecer uma espécie de contestação azêda do nobre Senador Arthur Santos, quando corrigi "origem tôrva" por "propósito torvo", e quem viver verá.

O Sr. Arthur Santos — Permite V. Exa. um aparte?

O SR. GÓES MONTEIRO — Com todo o prazer.

O Sr. Arthur Santos — Estranhei, apenas, o aparte de V. Exa. por quem tenho, aliás, o maior respeito.

O SR. GÓES MONTEIRO — Será retribuído à altura. Quem me respeita, eu respeito, assim como quem não me respeita será desrespeitado.

O Sr. Arthur Santos — Respeito a que V. Exa. faz jús pelos serviços prestados ao Brasil.

O SR. GÓES MONTEIRO — Agradeço a V. Exa., mas não quero falar agora sôbre êsses serviços. Falo-ei brevemente. Estou sendo arrastado ao pelourinho, inclusive pelo jornal que o nobre Senador Ferreira de Souza defendeu com um libelo tremendo. Não digo a ninguém que tive a satisfação de consertar com as autoridades da maior nação da América a defêsa do Brasil.

Quando arrastado ao pelourinho pelos correligionários de S. Exa., acham ainda não assistir o direito de me defender. No entanto, serei obrigado a dizer o que nunca disse sôbre minha vida pública e privada.

O Sr. Arthur Santos — Apenas estranhei que V. Exa. tivesse falado em intuitos torvos. Como relator da Comissão de Constituição e Justiça, e sabendo das origens do projeto, fui obrigado a revidar o aparte de V. Exa.

O SR. GÓES MONTEIRO — V. Exa. sabe que seria incapaz de atribuir-lhe qualquer intenção menos digna.

A U. D. N. acha que sou um obstáculo aos seus objetivos e avanços.

O Sr. Ferreira de Souza — Esse o engano de V. Exa. A U. D. N. não move nenhuma guerra a V Exa.

O SR GÓES MONTEIRO — O fato é que pretendem me ferir.

O Sr. Ferreira de Souza — É equívoco de V. Exa. Não há nenhuma preocupação de pessoas. Consiga V. Exa. que em Alagoas não se atente contra a liberdade de cidadãos, não se depredem jornais, não se desconheçam direitos, que a pessoa de V. Exa. não será objeto de cogitações e viverá tranquila. Pediria a V. Exa. que me dissesse quais foram êsse ataques.

O SR. GÓES MONTEIRO — Declarei a V. Exa. que o Espírito do Mal tem evitado que eu intervenha em Alagoas para criar uma atmosfera de paz e tranquilidade.

O Sr. Ferreira de Souza — Não é a U. D. N. que o impede.

O SR. GÓES MONTEIRO — Não é somente a U. D. N., mas, sobretudo, ela: e, se necessário, declinarei nomes e fatos, porque não sou caluniador.

O Sr. Ferreira de Souza — Comprometo-me a remover em meu partido, todo e qualquer obstáculo à intervenção de V. Exa. em Alagoas.

O SR. GÓES MONTEIRO — Tenho documentos para ler, nesse sentido.

Era o que tinha a dizer, Sr. Presidente. (Muito bem).

Regressou o deputado Celso Machado

Regressou ontem de Minas o deputado do PSD mineiro, senhor Celso Machado, que passou em seu Estado as férias parlamentares.

Em conversa conosco, disse-nos que não há novidades de monta, em Minas, continuando o ambiente de expectativa.

Minuto a minuto, gesto por gesto

(Conclusão da 1.ª pág.)

quando o carro da polícia que conduzia Ramos, chegou, às 9 horas da manhã (7 de verão do Rio). U mforte cordão de isolamento policial mantinha a multidão fora do terreno da vila.

A srta. Louisette Deberle, secretaria do promotor público, foi designada para representar o papel de Monica na reconstituição. A srta. Maude Grosbelin, governante da pequena Pamela da Silva Ramos, filha do casal, tambem participou do ato, representando seu próprio papel. Dentre os outros participantes destacam-se: Pierre Chapin, pai da morta e a sra. Margot Bory, mãe da mesma; o comandante la Roche, padrasto de Ramos, além de vários detectives, funcionários da justiça e advogados.

Os depoimentos tomados pelo juiz Max Pech indicavam que o jovem casal se recolhera ao seus aposentos por volta de 10 da noite de 2 de outubro, depois de um sossegado jantar, em casa. Os conjuges estiveram sozinhos na alcova, até depois de duas da manhã, quando Ramos se precipitou para fora, para despertar a governante da filha, Maude Grosbelin e pedir-lhe sua ajuda, para reviver Monica, que havia caido inconsciente ao chão. n-3p2

Ramos chamou também o médico, dr. Pierre Benoit, para tratar da esposa, depois de inuteis esforços, com a ajuda da governante. Ramos disse às autoridades qu esua esposa, faleceu em consequênci ade uma dose excessiva de pilulas soporiferas, mas as duas autopsias levadas, a efeito não confirmaram essa versão.

Por duas vezes os advogados do jovem milionário brasileiro solicitaram à justiça que seu constituinte fosse posto em liberdade, para defender-se solto, mas ambos os pedidos foram rejeitados, em primeira e segunda instâncias. Tanto a polícia como os advogados de defesa esperam que a reconstituição de hoje marque um momento decisivo, no desenrolar do processo. Argumentam que a reconstituição dos fatos ocorridos no curso das quatro horas compreendidas entre o momento em q euo casal se recolheu e aquele em que Ramos foi despertar a governante da filha, de duas uma: reforçará os argumentos da promotoria contra o reu, ou ajudará a defesa a provar sua inocencia.

As 13 horas (11 de verão do Rio), a reconstituição foi interrompida para o almoço, devendo recomeçar às 15 horas. Não foi feita enhuma declaração, quer pelas autoridades judiciais ou policiais, quer pelos advogados da defesa. Consta, entretanto, que as horas da manhã foram tomadas por preparativos para o drama propriamente dito, que será representado à tarde.

A reconstituição

BAYONNE, França, 24 (U.P.) — O jovem brasileiro João da Silva Ramos contribuiu para reconstituir a cena da morte de sua jovem e bela esposa Monica, entre 2 e 3 de outubro passado, ocorrida em circunstâncias não esclarecidas, sendo ele próprio acusado de assassinato, mas, ao terminar a reconstituição, o advogado da defesa de Ramos disse que este foi "um dia favoravel" para seu constituinte.

A reconstituição foi feita na residência do casal até a morte de Monica — Vila Fazenda — e tinha sido marcada para às 9 horas da manhã. Efetivamente, às 9,05, entre os policiais, chegou Silva Ramos, que entrou rapidamente na casa. Ao saír do automovel da polícia, sorriu para os jornalistas, mas seus olhos estavam sombreados por grandes olheiras e seu rosto estava pálido. Poucos momentos após, chegou o juiz instrutor Max Pech, juntamente com sua jovem secretaria Louisette Deberlen que devia desempenhar o papel de Monica, na reconstituição.

Tambem estiveram presentes o comandante Laroche, padrasto de Silva, que fez uma viagem especial do Brasil, para estar ao lado do seu enteado, e a sra. Margot Bory, mãe de Monica.

As duas principais testemunhas chegaram mais tarde. São elas: a governante Maud Grosbelin e o médico dr. Pierre Benoit, que assistiu a Monica em seus últimos instantes. Durante duas horas e meia, o magistrado esteve verificando se os ruidos produzidos num aposento podiam ser ouvidos nos demais. Na alcova, onde morreu Monica, ficavam Silva e a governante, enquanto Pech percorria as demais dependências.

Embora não tenha sido permitida a entrada da imprensa se soube ter a aia insistido que de seu quarto ouviu discussão entre marido e mulher às primeiras horas da noite, mas Silva Ramos repetiu que havia passado a noite tranquilamente no salão do andar térreo. O salão também foi examinado para ficar comprovado se dali eram ouvidos ruidos.

Depois de um descanso de duas horas para almoço, o grupo regressou à "vila". O juiz Pech não deixou de lado detalhe algum por desagradavel que fosse, em sua minuciosa investigação. Como parte da mesma solicitou a sua secretaria que se fechasse no banheiro e fizesse ruidos como se estivesse enferma.

Ao voltar à "vila", Silva Ramos evitou os jornalistas que o cercavam.

Durante o almoço na cela da prisão local, Silva Ramos apenas provou o alimento que foi fornecido por um restaurante próximo.

Entre as declarações da aia e do médico há disparidade.

Maud Grasbelin declarou a jornalistas que quando o dr. Benoit aplicou a segunda injeção de estricnina em Monique, como antidoto às pastilhas suporiferas, a senhora já estava morta há cinco minutos.

A reconstituição ainda não está completada. E possivel que prossiga durante a noite se Pech não ficar sitasfeito com os resultados obtidos.

Contradições nos depoimentos

BAYONNE, 24 (IN) — Uma tentativa final para descobrir o mistério que cerca a morte de Monique da Silva Ramos está sendo feito, hoje, por meio de uma reconstituição, minuto a minuto, e gesto por gesto, de tudo o que ocorreu na "Vila Fazenda", à noite do seu desaparecimento.

O dr. Benoist declarou que o tratamento que deu a Monique "foi muito prudente. Nenhum médico poderia dizer o contrário", e acrescentou que quando visitou a vila, pela segunda vez, Monique que "ainda não tinha morrido, pelo contrário do que foi lido em alguns jornais".

Disse o referido médico que chegou junto ao leito da enferma à segunda vez, cerca das 6 horas e 10 minutos da manhã, e lhe aplicou nova injeção de estricnina por volta das seis e meia, vinte minutos antes dela expirar.

Essas declarações estão em contradição direta com o que manifesta a enfermeira Maud Grosbepcin, que diz que o dr Bennoist não chegou à vila pela segunda vez senão às 6.55 horas, ou seja cinco minutos depois da morte de Monique. A enfermeira estava morta, quando o doutor também afirmou que Monique lhe aplicou a segunda injeção de estricnina.

Pamela, filhinha do casal Silva Ramos, com sua ama, durante um passeio, pelas ruas de Biarritz

O Inspetor da Alfândega, sr. Leoncio Martins Maia, quando falava ao redator da MANHÃ

LANCHAS VELOZES E METRALHADORAS DE MÃO NA REPRESSÃO AO CONTRABANDO

(Conclusão da 1.ª pág.)

articuladas, a reportagem da "Manhã" procurou ouvir o sr. Leoncio Maia, o qual nos deu, gentilmente, os seguintes esclarecimentos:

— "Estamos interessados em dotar a repartição de lanchas modernas, de grande velocidade e silenciosas, adequadas, enfim, à tarefa de patrulhamento e diligências da baía de Guanabara. Essas lanchas deverão estar armadas para repelir qualquer ataque e para a emergência de ter que enfrentar contrabandistas também armados.

— "Que espécie de armas?"

— "Pensamos em utilizar pequenas metralhadoras de mão capazes de assegurarem o êxito de uma abordagem, uma arma, enfim, que faça com que um só homem valha por um choque".

— "Quantas lanchas vão ser adquiridas?"

— "De início apenas duas, pois serão empregadas, a título de experiência. Se provarem bem, serão então adquiridas várias outras".

Instalação também de uma estação de rádio

— "Já estamos autorizados pelo Ministro da Fazenda e pela diretoria do Tesouro a adquirir lanchas do tipo que melhor se adapte a essa espécie de serviço e preencham, ao mesmo tempo, as condições econômicas. É lógico que, uma vez dotada a Alfândega de elementos materiais adequados, o combate ao contrabando terá maior eficiência.

Está prevista também — prosseguiu o sr. Leoncio Martins Maia — a instalação de uma estação de rádio para as comunicações entre as embarcações em operações na Guanabara e a sede da repartição num serviço semelhante ao da rádio-patrulha.

Consta ainda do plano o estabelecimento de um quadro para atracação e permanência de navios com mercadorias sujeitas a pagamento de direito, de maneira que a fiscalização seja feita em conjunto, não se permitindo que pelo quadro transitem embarcações pequenas que não tenham nenhuma missão a desempenhar dentro daquele perímetro".

Possantes refletores iluminarão a Guanabara

Mais adiante o Inspetor da Alfândega declara:

— "Esperando sugestões da Administração do Porto a Diretoria Geral da Fazenda está inclinada a estabelecer um serviço de iluminação com refletores possantes ao nível das águas, para que, com economia de material e de pessoal possa se fazer permanentemente a vigilância noturna na Baía de Guanabara ou na entrada da barra.

Se conseguirmos recursos para tornar uma realidade esse plano, teremos certamente prestado um grande serviço para a defesa da Fazenda Nacional que, nesta Alfândega, colhe rendas para atender às despesas públicas" — concluiu.

LAMENTAVEL DESASTRE EM COPACABANA

(Conclusão da 1.ª pág.)

Além dêle, iam no veículo, sua esposa, Glória Spegel, de 38 anos, Francisca Ferreira da Silva, de 46 anos, e os filhos do casal, Roberto de 2 e Humberto de 4 anos.

O desastre

O passeio transcorria normalmente, mas ao que parece, o sr. Gabriel, não conhece bem o trânsito naquele bairro, e em determinado momento, tomou a rua Figueiredo Magalhães, tentando cruzar a rua Barata Ribeiro, que aliás é preferencial. Neste momento, por esta vinha com grande velocidade, a camioneta do IPASE, de n. 30-266, guiada pelo motorista Eurico Ferreira Neves. Não houve tempo dêste desviar o seu carro que foi chocar-se de encontro ao auto particular.

A camionete foi bater então na parte da frente, justamente onde viajava o menino Humberto, indo depois de encontro a uma árvore. Vendo o que de grave havia acontecido, Eurico abandonou o auto no local, tratando de fugir.

Vítimas

Foi um momento de verdadeiro pavor. Gritos de socorro partiam de dentro do auto particular, e com isso surgiram várias pessoas que conseguiram retirar os feridos. D. Glória, Roberto e Francisca apresentavam contusões e escoriações, sendo que Gabriel nada sofrera. O menino Humberto, infelizmente apresentava fratura do crâneo, sendo gravíssimo o seu estado.

Socorros

Comunicado o fato ao Hospital Miguel Couto, uma ambulância conduziu os feridos para aquele nosocômio, sendo que no momento em que era medicado, veio a falecer o menino Humberto.

O fato na polícia

Por outro lado o fato era comunicado ao comissário Nilo Raposo do 2.º distrito policial, que tomou as providências necessárias.

Viajava junto a porta

Nossa reportagem ouviu várias pessoas que assistiram o desastre, e segundo estas, Humberto viajava ao lado da porta da dianteira, que foi justamente a mais atingida pela camionete. Justamente por isso êle recebeu maiores ferimentos que as demais pessoas de sua família.

Dor!

O quadro que defrontamos no Hospital, não pode ser descrito, com exatidão. O pai do menino, ainda não sabia da triste sorte do mesmo. Quando foi comunicado o desenlace, o pobre homem caiu em prantos. A conselho médico, nada foi revelado a sua esposa, pois a mesma ainda ferida, não podia ter mais êsse doloroso choque, a revelação da morte de seu filhinho Humberto.

Quando falava o comandante J. G. de Aragão

REUNIU-SE O CONSELHO NACIONAL DO P.S.D.

(Conclusão da 1.ª pág.)

na sala de recepção, trocavam opiniões sôbre a possibilidade do adiamento da Convenção e também da eventual designação de três membros daquele órgão para integrar a Comissão que deverá redigir, com o PTB, o programa mínimo do futuro candidato.

Dando início à reunião, o sr. Cirilo Junior fez uma rápida exposição dos últimos acontecimentos, falando em seguida o sr. Amaral Peixoto, que deu conta ao Conselho das conversações mantidas com o senador Salgado Filho, relativas aos entendimentos entre o PSD e o PTB, para efeito da sucessão presidencial.

Antes de ser encerrada a sessão, o Conselho Nacional do PSD decidiu levar ao general Góis Monteiro a segurança do seu apreço e de sua solidariedade pelo muito que merece do partido. Falaram os srs. Benedito Valadares e Georgino Avelino, destacando a personalidade do senador alagoano. A homenagem do partido ao general Góis teve aprovação unânime, sendo encarregado o presidente do PSD, sr. Cirilo Júnior, de comunicar àquele companheiro a expressiva manifestação que lhe vinha de ser prestada.

Ao que fomos informados, o sr. Cirilo Júnior deverá levar pessoalmente ao conhecimento da UDN e do PR as resoluções que o seu partido tomou na reunião que acaba de ser realizada.

CASPA, SEBORREIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

NA CAMARA

(Conclusão da 7.ª página)

pouso nem mesmo dentro do túmulo.

O orador recebe abraços de vários deputados, dentre êles, os srs. Afonso Arinos e Flores da Cunha...

Hiléia Amazônica

Outro assunto de relêvo foi abordado pelo sr. Artur Bernardes. Vinha, mais uma vez, protestar contra a instituição da Hiléia Amazônica. Pedira informações ao Ministério do Exterior e, na resposta, constava que não parecia àquele Ministério que a expedição francesa que se apresta para vir ao Brasil tivesse relações com o caso da Hiléia. O orador contesta e apresenta o pensamento da Embaixada Francesa, em sentido oposto. Afirma que a expedição tem o patrocínio da Stardard Oil, da Rádio Pictures e das Fôrças Aéreas norte-americanas, o que justifica a presença de cineastas, de aviões e helicópteros.

Não parece ao orador que a missão seja, apenas, científica. Há o propósito, diz êle, de estudar-se a possibilidade de fixação de deslocados europeus na Amazônia. Citando Nabuco, mostra antecedentes. E dois aparteantes contribuiram com declarações no sentido de ser fato velho o desejo de ser dividida aquela região, para localizar-se excessos populosos do velho continente.

Acha o orador que se trata de um abuso da UNESCO, aproveitando-se da nossa excessiva credulidade. Passa o orador a criticar o ministro do Exterior, e, prosseguindo, insiste em que o caso da Hiléia ainda não foi convenientemente estudado e que, isso feito, ninguém aceitaria a criação daquele instituto internacional, que fere de frente a nossa soberania.

Vários

Diversos outros assuntos foram tratados na sessão. O sr. Hugo Carneiro, a propósito do aniversário da anexação do Acre ao Brasil, rende homenagens a Plácido de Castro, e a Rio Branco. O sr. Costa Porto volta a falar dos problemas do Nordeste, especialmente do velho problema das secas. A seguir, o sr. Pizza Sobrinho focaliza mais violências em São Paulo, com invasão de lares na cidade de Presidente Bernardes, pela Polícia do Estado. Também o sr. João Botelho fala sôbre a situação no Pará e apresenta um projeto ainda de construção de uma ponte no Município de Monte-Alegre. Falou, o sr. Samuel Duarte, sôbre questões políticas da Paraíba.

Outra "locomotiva"

Tratou o sr. Munhoz da Rocha da construção do ramal ferroviário de Joaquim Murtinho a Curitiba, o que facilita o escoamento da população do Paraná. A propósito, lembra o primeiro secretário da Casa que nossa economia ainda não passou do ciclo cafeeiro e está ainda sustentada pela exportação do café, da qual o Paraná é um dos expoentes. Recorda uma frase, feita depois da guerra do Paraguai: — "O Vale do Paraíba ganhou a guerra". Indica isso que o vale fôra o sustentáculo financeiro para a difícil empresa. E analisa a frase de Artur Neiva que apregoou ser São Paulo a locomotiva que arrasta vinte vagões. O sentido é meramente econômico, baseado no café. São Paulo, com o ouro conseguido, era a locomotiva. E, concluindo, o orador disse que outra locomotiva se constrói no Sul: — é o Estado do Paraná, que deve ser atendido nas suas aspirações com relação ao ramal.

Negada liberação do café

Em ordem do dia, foi rejeitado o projeto que dispensava a licença prévia para exportação de café, e concedia isenção de impostos para importação de sacaria nova ou usada.

PODERA' SER ALIVIADO EM 1951

(Conclusão da 1.ª pág.)

Elétrica determinando o racionamento da energia elétrica, a entrar em vigor no dia 1.º de fevereiro próximo, desde há muito que se impunha, dado o prolongamento da estiagem no decorrer do ano passado. Aliás, nos "considerandos" da referida resolução se encontram, perfeitamente esclarecidos, os motivos da medida agora aprovada e que foi solicitada pela Light em outubro último. Entre esses motivos destacam-se a baixa considerável no conteúdo d'água no reservatório de Lages e o elevado crescimento do consumo de energia elétrica. Os membros do Conselho "examinaram as instalações da Companhia, inspecionaram as obras, em execução, do desvio das águas dos rios Paraíba e Piraí para Lages e verificaram o estado em que se encontra o reservatório chegando à conclusão de que há necessidade de se conseguir, no biênio 1950-1951, uma economia, no consumo de energia elétrica, da ordem de 370 milhões de KWH., correspondente a cêrca de 10% do consumo previsto nesse período e que é impressionante a situação daquele reservatório, que, tendo a capacidade de 752 milhões de metros cúbicos d'água, apresentava, em 1-1-49, 148 milhões de metros cúbicos d'água, correspondentes a 22% do total. Constataram, ainda, que "a economia resultante da "Hora de Verão" não é suficiente para fazer face à atual emergência e que "os efeitos do racionamento devem ser reduzidos ao mínimo", sendo, assim indispensável que as medidas prescritas sejam acompanhadas e fiscalizadas pela administração pública, de modo a obter-se a economia desejada e a atenuar, logo que oportuno, as restrições impostas".

Em verdade, a economia de consumo, como consequência da adoção do horário de verão, de acôrdo com as observações que puderam ser feitas, corresponde apenas a pouco mais de 1,5% do consumo.

Para bem acentuar qual é a situação atual, deveremos dizer que o volume do reservatório de Lages em 1-1-1949 era de 435 milhões de metros cúbicos d'água, o qual, comparado com os 184 milhões existentes em 1.º de janeiro do corrente, ano, foi reduzido de 287 milhões, ou seja, uma redução também de 191 milhões de KWH.

A média de chuvas caídas na bacia de Lages durante o longo período de 1915 a 1948 atingiu 1.585 mm, enquanto que no ano de 1949 a média foi de apenas 1.356.

Nada nos pode assegurar que êsse regime de chuvas perdure por longo tempo.

O nível máximo do reservatório de Lages em 1948 era 421.76 m enquanto que, em 31 de dezembro de 1949, era apenas 401.9 m, correspondendo assim a um abaixamento de 19.79 m., ou seja, 539 milhões de metros cúbicos d'água ou, ainda, uma redução de 359 milhões de KWH.

Relativamente à descarga média do rio Paraíba, deveremos dizer que, em 1949, ela era apenas de 538 m3-seg., enquanto que a média no período compreendido entre 1930 e 1948 fôra de 642 m3-seg., ou seja, uma redução de 13%.

Para os dias do mês de janeiro houve, realmente, um aumento de descarga nesse rio da ordem de 11,5%.

Contrapondo tal deficiência no regime das chuvas e descargas dos rios verificado ultimamente, deveremos dizer que em 1949 o consumo de energia elétrica aumentou sôbre o de 1948 na razão de 9,4%.

Esclarecimentos sôbre o racionamento

— Assim, a Light foi obrigada a sugerir a medida do racionamento porque, tendo em vista essas necessidades sempre crescentes do consumo de energia elétrica e essa excepcional estiagem, não lhe seria possível atender normalmente aos seus consumidores como é do seu desejo. A Companhia tem agido com grande previsão e, pelos muitos estudos feitos pelo ilustre e saudoso engenheiro dr. Billings, essa crise dágua devia ser esperada. Por êsse motivo, planeiou o dr. Billings o desenvolvimento das instalações da Companhia, que ora está realizando.

Calcada nos elementos que dispôe, concluiu que a energia elétrica será insuficiente para os anos de 1950 e 1951. Ao fim dêsse ano começará a ter o refôrço das instalações de Fontes pelo aproveitamento de parte das águas do Rio Paraíba.

— Mas, razões supervenientes, retardaram os trabalhos iniciados de acôrdo com os projetos do saudoso engenheiro dr. Billings em parte já modificados e que se acham atualmente sob a direção de um engenheiro americano A. Ackerman, que por longos anos trabalhou nas obras do TVA.

— Logo que foram obtidos os recursos necessários, não só foram elas reiniciadas como até aceleradas num ritmo extraordinário que virá atenuar possivelmente os prejuizos decorrentes da crise atual.

Racionamento moderado

— E' preciso atrair melhor outros capitais para essa indústria, para dar ao nosso país a oportunidade de um melhor aproveitamento de suas riquezas. Mas, voltando ao assunto principal, a Light alertou o Govêrno, no momento preciso, da aproximação da crise atual. Assim, em outubro do ano passado, oficiou ao Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, apresentando o resultado dos seus trabalhos e sugerindo um processo de racionamento bastante suave. Devido, porém, aos estudos e observações indispensáveis que êsse Egrégio Conselho julgou por bem fazer, consultando todos os órgãos relacionados com o assunto, tais como a Prefeitura do Distrito Federal, o Estado do Rio de Janeiro, o Ministério da Agricultura, etc. e visitando o reservatório de Lages e outras obras da Companhia, só agora pôde baixar a resolução que estabelece o racionamento.

O nosso racionamento

— Pode ser considerado como extraordinàriamente brando, se atentarmos no que foi, em tempo, estabelecido e que ainda permanece em vigor em outros países. Em Portugal, na cidade do Pôrto, houve energia sòmente durante a metade do dia e as fábricas trabalhavam três dias por semana, sob um sistema alternado especial de horário de trabalho; na França, o racionamento era tôdas as quartas-feiras, de meia-noite ao meio-dia e das 12,30 às 19 horas; na Itália, a energia era racionada três dias por semana no Norte e dois dias no Sul; na Espanha era permitido 35% no consumo industrial e 25% na iluminação e outras aplicações; no Canadá, foram proibidos os aquecedores de aposentos, sinais e letreiros luminosos, e restringidas as iluminações nas lojas e nas vitrinas, sendo que as destas eram permitidas até às 21 horas e, ainda agora, na Argentina, foi aumentada de 30 minutos a hora de suspensão do consumo em todo o país, para as várias atividades durante a semana inteira, com exclusão sòmente dos sábados.

A situação no momento

— A situação no presente momento não nos leva, ainda, a prever qualquer melhoria porque todos os nossos cálculos foram baseados em estudos feitos até agosto próximo passado e como tivemos uma diferença de três meses entre a data sugerida e a determinada pelo Conselho para início do racionamento, certamente não pudemos obter a economia de consumo que fôra prevista. Isso significa, também, dizer que se não tivermos chuvas e descargas dos rios mais abundantes, aproximando-nos das médias tomadas para os nossos estudos, medidas mais rigorosas terão que ser fatalmente tomadas pelo Conselho. Todavia, em 1951, a situação poderá ser aliviada, não só como consequência da esperada colaboração dos consumidores como também porque contamos com o auxílio da usina termo-elétrica flutuante, que esperamos adquirir por concorrência a ser dentro em breve realizada.

As condições do racionamento

— O que ora é pedido para a iluminação particular não representa verdadeiramente uma diminuição de consumo, mas simplesmente que todos cooperem não excedendo as suas necessidades, já por êles próprios estabelecidas, correspondentes à média mensal de outubro de 1948 a outubro de 1949. Os casos excepcionais, que sempre os há, serão resolvidos pela Comissão nomeada pelo Conselho.

Para aumentos de carga e ligações de outros consumidores durante o período de outubro de 1948 a outubro de 1949, serão observadas as seguintes normas: Para o primeiro caso, será tomada a média dos meses a contar do aumento regular, aprovados pela Companhia, e para os outros consumidores só serão computados os meses da nova instalação. Esta é a orientação da Companhia e o Conselho, provavelmente, a aceitará.

Haverá uma redução de 5% em tôda a utilização de energia para fôrça motriz, o que não representa uma severa diminuição e, se bem estudada por todos os que a utilizam, êsse objetivo será alcançado sem grande dificuldade. E tudo o que fôr feito no sentido de reduzir o consumo, quer como consequência das disposições do Conselho ou iniciativa de cada consumidor, virá salvar a coletividade de um desastre que, de outra forma, será inevitável. Isso constitui, aliás, uma obrigação para todos aqueles que vivem nessa coletividade.

Novas ligações

Para fôrça motriz as novas ligações só poderão ser ligadas dentro das possibilidades da Companhia, conforme o vulto da carga pedida. Mas se esta estiver dentro do regime adotado, será observado o mesmo critério aplicado às indústrias similares. Isso quer dizer que qualquer consumidor, que pretenda ligação de fôrça motriz, deve fazer um estudo prévio de suas instalações antes de realizá-las e obter uma autorização de Comissão de Racionamento. Aos industriais que desejarem instruções sôbre a maneira de cumprir o racionamento, a Companhia está pronta a dar-lhes todos os elementos precisos para obter a economia desejada.

As novas ligações de luz serão, em geral, atendidas, ficando apenas os casos extraordinários a serem estudados pela Comissão de Racionamento. Haverá na Companhia um escritório devidamente organizado para atender aos nossos consumidores.

A colaboração do público

— A Companhia espera a colaboração do público, a qual deve ser completa, acreditando-se por isso que as sanções indicadas na Resolução do Conselho, talvez, não precisem ser aplicadas, mesmo porque, ainda que temporária, qualquer interrupção prejudicará a indústria ou o confôrto de um lar muito mais do que a simples restrição pedida.

Quanto à competência do Conselho para determinar o racionamento no fornecimento de energia estamos certos de que o assunto está perfeitamente claro nas disposições contidas no Decreto lei n.º 4.295 de ...... 13-5-42, regulamentado pelo Decreto n. 10.563 de 2-10-42, que assim dispõem:

Quanto à competência do Conselho para determinar a interrupção do fornecimento em caso de desobediência ela é da alçada do govêrno.

As iluminações festivas

Não temos dúvida, que para as iluminações festivas terão as autoridades o necessário critério para que outros consumos dentro da sua esfera de ação sejam reduzidos em proporção equivalente. E o mesmo deve acontecer em relação à iluminação dos campos esportivos.

— X —

Finda a entrevista, o comandante J. G. de Aragão fez distribuir entre os jornalistas presentes um esquema contendo o aproveitamento hidrelétrico de Ribeirão das Lages incluindo a usina do Rio Paraíba, proporcionando, a seguir, na sala de projeção da Light, a exibição de um filme intitulado "Brasil Moderno", onde se procurou aliar a beleza do nosso país ao desenvolvimento de sua indústria.

BRASILAR

INSTITUTO BRASILEIRO DE ASSISTÊNCIA AO LAR

Matriz: Av. Rio Branco, 277 — 16.º, Grupo de Salas 1.607 — Ed. São Borja — Tel.: 52-5699 e 52-5799

Relação numérica dos bilhetes adquiridos da Loteria Federal do Brasil n.º 50Ja Plano "S", a extrair-se quarta-feira, para creditar com os prêmios conferidos pela Loteria Federal nos bilhetes adquiridos por BRASILAR os assinantes quites com os pagamentos das suas mensalidades do mês de janeiro corrente de acôrdo com o artigo 36.º do Regulamento, suas alíneas e parágrafos:

SÉRIE "C"

Bilhete N.º	36.095	Para as Matriculas de	00.034 a 05.566
Bilhete N.º	07.086	Para as Matriculas de	05.567 a 16.152

SÉRIE "D"

Bilhete N.º	23.400	Para as Matriculas de	00.001 a [illegible]
Bilhete N.º	33.199	Para as Matriculas de	00.353 a 01.240
Bilhete N.º	31.972	Para as Matriculas de	01.241 a 02.822
Bilhete N.º	13.467	Para as Matriculas de	02.823 a 03.776
Bilhete N.º	10.767	Para as Matriculas de	03.777 a 04.236
Bilhete N.º	13.466	Para as Matriculas de	04.237 a 05.178
Bilhete N.º	00.331	Para as Matriculas de	05.179 a 05.894
Bilhete N.º	15.014	Para as Matriculas de	05.895 a 06.785
Bilhete N.º	24.709	Para as Matriculas de	06.786 a 07.522
Bilhete N.º	21.552	Para as Matriculas de	07.523 a 08.507
Bilhete N.º	09.053	Para as Matriculas de	08.508 a 09.315
Bilhete N.º	01.857	Para as Matriculas de	09.316 a 09.852
Bilhete N.º	20.969	Para as Matriculas de	09.853 a 10.394
Bilhete N.º	22.589	Para as Matriculas de	10.395 a 12.521
Bilehte N.º	32.390	Para as Matriculas de	12.522 a 13.128
Bilhete N.º	13.795	Para as Matriculas de	13.129 a 14.343
Bilhete N.º	13.796	Para as Matriculas de	14.344 a 15.258
Bilhete N.º	07.139	Para as Matriculas de	15.259 a 16.289
Bilhete N.º	28.642	Para as Matriculas de	16.290 a 17.092
Bilhete N.º	38.845	Para as Matriculas de	17.093 a 17.641
Bilhete N.º	28.649	Para as Matriculas de	17.642 a 18.416
Bilhete N.º	09.054	Para as Matriculas de	18.417 a 18.974
Bilhete N.º	05.214	Para as Matriculas de	18.975 a 19.614
Bilhete N.º	05.215	Para as Matriculas de	19.615 a 20.088
Bilhete N.º	15.015	Para as Matriculas de	20.089 a 20.798
Bilhete N.º	00.121	Para as Matriculas de	20.799 a 21.341
Bilhete N.º	15.017	Para as Matriculas de	21.342 a 21.969
Bilhete N.º	00.853	Para as Matriculas de	21.970 a 22.557
Bilhete N.º	00.559	Para as Matriculas de	22.558 a 22.823
Bilhete N.º	27.222	Para as Matriculas de	22.824 a 23.694
Bilhete N.º	22.231	Para as Matriculas de	23.695 a 24.332
Bilhete N.º	27.221	Para as Matriculas de	24.333 a 24.783
Bilhete N.º	22.239	Para as Matriculas de	24.784 a 25.254
Bilhete N.º	00.557	Para as Matriculas de	25.255 a 25.619
Bilhete N.º	35.802	Para as Matriculas de	25.620 a 26.141
Bilhete N.º	32.050	Para as Matriculas de	26.142 a 26.794
Bilhete N.º	38.724	Para as Matriculas de	26.795 a 27.848
Bilhete N.º	35.292	Para as Matriculas de	27.849 a 28.665
Bilhete N.º	32.386	Para as Matriculas de	28.666 a 29.195
Bilhete N.º	04.183	Para as Matriculas de	29.196 a 29.575
Bilhete N.º	31.760	Para as Matriculas de	29.576 a 30.335
Bilhete N.º	31.738	Para as Matriculas de	30.336 a 33.320
Bilhete N.º	02.966	Para as Matriculas de	33.321 a 34.361
Bilhete N.º	18.222	Para as Matriculas de	34.362 a 34.904
Bilhete N.º	04.308	Para as Matriculas de	34.905 a 35.357
Bilhete N.º	39.438	Para as Matriculas de	35.358 a 36.140
Bilhete N.º	01.041	Para as Matriculas de	36.141 a 36.596
Bilhete N.º	16.606	Para as Matriculas de	36.597 a 37.422
Bilhete N.º	24.589	Para as Matriculas de	37.423 a 37.814
Bilhete N.º	08.022	Para as Matriculas de	37.815 a 38.303
Bilhete N.º	33.978	Para as Matriculas de	38.304 a 38.896
Bilhete N.º	03.074	Para as Matriculas de	38.897 a 39.360
Bilhete N.º	08.027	Para as Matriculas de	39.361 a 39.923
Bilhete N.º	22.237	Para as Matriculas de	39.924 a 41.025
Bilhete N.º	00.355	Para as Matriculas de	41.026 a 42.448
Bilhete N.º	04.400	Para as Matriculas de	42.449 a 43.730
Bilhete N.º	27.227	Para as Matriculas de	43.731 a 44.198
Bilhete N.º	25.612	Para as Matriculas de	44.199 a 45.500

SÉRIE "SUPER"

Bilhete N.º	14.272	Para as Matriculas de	00.502 a 04.673
Bilhete N.º	22.587	Para as Matriculas de	04.679 a 07.752
Bilhete N.º	32.381	Para as Matriculas de	07.753 a 09.254
Bilhete N.º	32.384	Para as Matriculas de	09.255 a 10.328
Bilhete N.º	17.632	Para as Matriculas de	10.329 a 11.658
Bilhete N.º	26.428	Para as Matriculas de	11.659 a 12.599
Bilhete N.º	26.429	Para as Matriculas de	12.600 a 13.413
Bilhete N.º	19.633	Para as Matriculas de	13.414 a 14.396
Bilhete N.º	29.839	Para as Matriculas de	14.397 a 14.997
Bilhete N.º	00.949	Para as Matriculas de	14.998 a 15.866
Bilhete N.º	11.722	Para as Matriculas de	15.867 a 16.663
Bilhete N.º	27.004	Para as Matriculas de	16.664 a 19.623
Bilhete N.º	00.554	Para as Matriculas de	19.624 a 19.979
Bilhete N.º	35.812	Para as Matriculas de	19.980 a 20.952
Bilhete N.º	04.303	Para as Matriculas de	20.953 a 21.570
Bilhete N.º	01.304	Para as Matriculas de	21.571 a 22.568
Bilhete N.º	14.505	Para as Matriculas de	22.569 a 22.964
Bilhete N.º	35.816	Para as Matriculas de	22.965 a 23.340
Bilhete N.º	21.393	Para as Matriculas de	23.341 a 23.804
Bilhete N.º	05.062	Para as Matriculas de	23.805 a 24.487
Bilhete N.º	01.184	Para as Matriculas de	24.488 a 24.865
Bilhete N.º	39.651	Para as Matriculas de	24.866 a 25.345
Bilhete N.º	12.989	Para as Matriculas de	25.346 a 25.670
Bilhete N.º	13.465	Para as Matriculas de	25.671 a 26.070
Bilhete N.º	12.987	Para as Matriculas de	26.071 a 26.318
Bilhete N.º	31.977	Para as Matriculas de	26.319 a 26.673
Bilhete N.º	18.449	Para as Matriculas de	26.674 a 26.955
Bilhete N.º	29.456	Para as Matriculas de	26.956 a 27.190
Bilhete N.º	16.823	Para as Matriculas de	27.191 a 27.545
Bilhete N.º	29.231	Para as Matriculas de	27.546 a 27.737
Bilhete N.º	27.233	Para as Matriculas de	27.738 a 27.979
Bilhete N.º	16.940	Para as Matriculas de	27.980 a 28.167
Bilhete N.º	21.557	Para as Matriculas de	28.168 a 28.619
Bilhete N.º	32.163	Para as Matriculas de	29.619 a 28.836
Bilhete N.º	32.161	Para as Matriculas de	28.837 a 29.092
Bilhete N.º	24.583	Para as Matriculas de	29.093 a 33.000

BRASILAR não é Clube de Mercadorias nem se rege pelo Decreto n.º 7.930 de 3-9-1945. PROCURE CONHECER OS SEUS INIGUALAVEIS PLANOS DE BENEFICENCIA. Solicite do Cobrador a exibição da Carteira de Identidade, fornecida pela BRASILAR. — Não pague sua mensalidade sem receber o "Selo de Quitação" respectivo. Pague sua mensalidade antes da última quarta-feira de cada mês. Em falta do Cobrador, reclamações ou aquisições de titulos, disque Tel.: 52-5699, 52-5799 ou 52-4616

Matriz: AVENIDA RIO BRANCO, 277 — 16.º And. — Grupo 1607 — RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTOS DE PRODUÇÃO:
Av. Marechal Floriano, 152 — 1.º andar — Telefone 43-5713
Rua Senhor dos Passos, 42 — 2.º andar
Av. Almirante Barroso, 24 — 2.º andar

O GOVERNO DA CIDADE

AUMENTO QUINQUENAL PARA PROFESSORES — PROSSEGUE O PAGAMENTO DE JANEIRO — ENTREGA DAS GUIAS DE AUTOMOVEIS ETC. — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

O Presidente concedeu aumento quinquenal aos professores de curso primario Angelina de Souza Lima, Mirthes Freitas M. de Castro, Aurea H. Cardoso, Maria Eugenia Xavier, Juracy Dilar V. de Lima, Maria Alice Garcia Lima, Maria José de Lourdes, Lucy K. J. da Silva, Lidia Magalhães, Nadir Pinho A. do Vale, Mary N. Valverde, Ruth Jorge Rios, Jostualbe A. Nogueira Coelho, Elide Faurer, Aurea de Morais Guimarães, Gisella M. Pires de Carvalho, Irene G. Moreira, Maria R. Paula M. Cristo, Dalva Chaves Marinho, Maria Eulina da S. Silva, Adelmira Q. Pimentel Pereira, Grasiela V. de Souza Lima, Dirce H. Fonseca Medeiros, Maria Fernandes da Silva, Maria de Lourdes F. Dias, Adelaide Saraiva, Jacy Viana Teles, Nilza Ferreira, Ruth Cruz Serois, Talita Pinheiro Guimarães, Yara Guimarães Lacerda, Maria de Lourdes Cortes, Eny Vieira de Vasconcelos; aos professores de curso primario supletivo, Lidia Sena Campos, José Teixeira de Oliveira, Rosalina Calmon dos Santos e Francisco Augusto de La Roque; reintegrou Alfredo Xavier Gomes no cargo de escriturario; nomeou, interinamente, Yolanda Fernandes Vitorino para o cargo de escriturario; transferiu para o Q. P. os enfermeiros Carmino Bianchi, Yeda Serra de Melo Rollemberg e Maria da Graça Serassemo; aposentou o trabalhador Manoel Joaquim Carro; concedeu jubilação ao professor de curso primario, Maria Luiza de Lira Araujo Lima.

PROSSEGUE O PAGAMENTO DE JANEIRO

Prosseguirá hoje o pagamento do mês de Janeiro, sendo atendidos nos proprios locais de trabalho os servidores integrantes dos nucleos do Lote 5.

EVITEM OS ATROPELOS DE ULTIMA HORA

A fim de evitar atropelos de ultima hora, o Departamento de Rendas de Licenças, a quem está a feto a entrega das guias dos impostos de veiculos e de industrias e profissões para motoristas, faz saber que os interessado devem procurar suas guias de débitos, para o respectivo pagamento.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Administração: — Olga de Carvalho da Silva — Autorizo; Clotilde Romano Janser — Deferido; Helio Galoti, Noberto Volosck, Gerson Perger, Domingos E. Junqueira de Morais — Indeferido.

Na Secretaria do Interior: — Antonio da Piedade Pinto — Arquive-se; J. Rodrigues & Irmãos — Autorizo a titulo precario; Afra da Costa, Laboratorio Teba S. A. — Cancele-se; Dirmo Jurandir Pires Ferreira — Autorizo nos locais permitidos; Guará Refrescos — Autorizo a titulo precario; Lidio Gomes — Reduza a 50%; Irmandade N. S. do M. Serrat — Deferido.

Na Secretaria de Finanças: — Maria Angelina Palhares Machado, Thereza Turino, Damião Marques, Alayde de Paula Matos, Manoel Toscano de Brito, José Mansur, Yvone Braga Furtado, Antonio Pereira, Olivio Gonçalves Vieira, José Custodio Nunes Melo, Maria da Gloria Almeida, Sebastião Vieira de Barros, Hilton Manes, José Pereira Duarte — Conceda-se; Durvalina Gonçalves Pereira — Conceda-se; Branca Ribeiro Guinle — Autorizo; Jacob Eteguth, Cabana Espirita S. Joana Darc — Indeferido; João Gonçalves Briga, Otavio Moreira Pena — Indeferido; Ruyter Pacheco de Oliveira, Humberto Ferreira Guedes — Deferido; Manoel Cavalcanti de Carvalho — Mantenha-se o ato; Antonio Augusto Evangelista e Tasso Blasso — Mantenho o ato; Herman Hamilton — Nada tenho que decidir.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretario Geral: — Admitindo Nelson Martins, Antonio Rosa para a função de trabalhador; Otelo Freitas Pinataro para a função de aprendiz; dispensando Lourenço Diegues da função de arquiteto; designando Azhaury Sá Freire de Pinho para o Serviço de Planejamento; Ruy Ramos Murtinho, Adilio Luiz Monteiro de Barros para a Secretaria de Viação; Manoel de Assumpção Santiago para a Secretaria de Educação; Dulce Ehrhardt de Melo para a Secretaria de Agricultura.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — Dylea Oliveira Costa, Feliciano Sá Vieira e Guiomar Vereza — Incluam-se na próxima relação; Otacilio Alves Lopes, Paulo da Cunha Bastos, Ernesto Machado, Nago Abrahão Belem, Oniscimo L. de Oliveira, Dirceu de Albuquerque e João Vicente Nicacio — Indeferido; Filomeno José dos Santos, Otacilio Francisco Faria, Wilson da Silva Pereira — Indeferido; Isa Cardoso Soares, Luiz Ribeiro — Abonadas as faltas; André Martins da Silva Neto, Francisco Alves da Cruz, João Alves de Oliveira, Eurico Costa, Eulina da Silva Flores, Justiniano dos Santos, Jonas Werling de Castro, Waldemar Pereira, Usir Weirich e Mauro Vallim de Brito — Concedido o salario de familia.

SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTE

Atos do Superintendente:

Chefe de dia e da fiscalização externa: — Homero de Almeida Magalhães — Foi designado Milton da Costa Machado para o 3 OC.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Ato do Secretario Geral: — Foi designado Mario Saldanha para a Policia de Vigilancia.

Despachos: — Raphael Panazio — Autorizo a restituição; José Pereira de Sá — Cancelo o auto; Haroldo H. Rosen & Cia. Ltda. — Indeferido nos têrmos do parecer do DFS.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA
Departamento de Assistencia Hospitalar

Atos do diretor: — Foram designados Manoel Correia da Silva para o H. G. Pedro II; Joaquim Chagas Valerio para o H. G. C. Chagas.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
Departamento de Educação Primaria

Atos do diretor: — Foram designados Joaquim Elydio da Silveira para a sede do 11 Distrito Educacional; Maria Costa Moura para a escola Quintino Bocaiuva; Lucio Pires para a escola Diogo Feijó.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor: — Foram designados Maria Inaya Santos Estrela para a escola Bento Ribeiro; Hilda Gomes Lopes para a escola Orsina da Fonseca.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do Secretario Geral — Foram designados — Agathonica dos Santos Viana para o Departamento do Tesouro; Benedito Antonio da Silva, Adotea de Mello, Alice Veiga Mitjans para terem exercicio no Departamento da Renda e Licenças; e designou para responder pelo do Departamento de Rendas Diversas, no impedimento do seu titular, o funcionário José Maria Caula e Silva. — Despachos — Emilio Turano — á FSU; Arlindo de Arevedo — ao DPM; Mario Fidalgo — deferido; Joaquim Coelho Dias — ao DTS; Vinicio Massa Fortes — Ao DRD, para. a) exigir juntada de um exemplar do ultimo numero da revista "Vida"; b) sindicar se o nome do requerente figura na folha de pagamento dessa publicação, em que qualidade e desde quando, bem como no quadro permanente de seus empregados; c) verificar se os dados acima correspondem ao que conta da documentação apresentada pelo interessado. Ariosto Cezar de Arevedo. — Ao DRD, para: a) exigir juntada de um exemplar do ultimo numero do "Monitor do Imposto de Consumo"; b) sindicar se o nome do requerente figura na folha de pagamento dessa publicação, em que qualidade e desde quando, bem como no quadro permanente de seus empregados; c) verificar se os dados acima coincidem com o que esta alegando no presente processo. Humberto Grande. — Ao DRI, para: a) exigir juntada de um exemplar do ultimo numero da revista mensal "Justiça do Trabalho"; b) sindicar se o nome do requerente figura na folha de pagamento dessa publicação, em que qualidade e desde quando, bem como no quadro permanente de seus empregados; c) verificar se os dados acima correspondem ao que consta da documentação apresentada pelo interessado.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos — João Lopes da Silva — Concedo o prazo solicitado; José Mouta, Oscar Candida da Rosa, Alberto Vieira dos Santos, Felix Gomes dos Santos, Otagildo Fernandes Lopes — nada há que deferir; Vasco Gomes dos Santos, Tasso Leite, Olga de Souza Carvalho e outros — deferido; Jurema Pereira — indeferido; João Batista de Mello e Pedro Francisco Borges — Julgo em ordem a documentação.

PAGAMENTOS DE EMPRESTIMOS

Será efetuado no dia 26, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

13951 — 14141 — 14143 — 14144 — 14145 — 14148 — 14150 — 14151 — 14153 — 14154 — 14155 — 14156 — 14159 — 14161 — 14162 — 14164 — 14166 — 14168 — 14172 — 14173.

Extranumerarios: — Proposta — 55537 — 55538 — 55539 — 55540 — 55541 — 55542 — 55543 — 55544 — 55545 — 55546 — 55547.

Emergencias — Matriculas — 1028 — 2174 — 2734 — 3909 — 8957 — 14559 — 16523 — 17932 — 18250 — 21383 — 22826 — 23114 — 23837 — 25699 — 25807 — 28112 — 33045 — 40765 — 44858 — 45065 — 45173 — 46941.

Serão pagas também as propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

PECUARISTAS CONTRA A PORTARIA N. 32

SÃO PAULO, 24 (Asapress) — Os pecuaristas do Vale do Rio Grande por sua associação protestaram ante a CCP contra a Portaria n.º 32, pedindo sua revogação. Neste sentido, foi passado àquele orgão de controle o seguinte telegrama: "A Associação do Vale do Rio Grande com sede em Barretos, no Estado de São Paulo, em nome dos pecuaristas do Brasil Central, vem manifestar a Vossa Excelência, sua desaprovação formal ao ato da Comissão Central de Preços, pondo em vigor, a partir do primeiro do mês corrente, o preço da carne estabelecido no tempo de safra pela portaria n.º 32, de 2 de junho de 1949. Esses preços foram fixados tomando em consideração o curso normal do periodo de engorda do gado com elementos daquela época e a estiagem que assolou a região modificou as condições previstas ocasionando o retardamento da engorda dos rebanhos. Infelizmente, a CCP não buscou inteirar-se da situação criada, e, alheia ao desejo dos pecuaristas. A Associação solicita a revogação da Portaria, e que volte a vigorar a de número 36 de junho de 1949".

Chuvas torrenciais em Belém

BELÉM, 24 (Asapress) — Chuvas torrenciais caem sôbre a cidade durante á tarde, e à noite de ontem, para hoje, ocasionando enchentes em diversos lugares. O tráfego de automóveis e ônibus ficou paralisado, e na praça Magalhães a agua subiu cerca de um metro. A linha de ônibus para o municipio de Valdecans não funcionou.

Colégio Pedro II — Internato

EXAMES DE 2a. EPOCA

A Secretaria do Colégio Pedro II — Internato comunica aos interessados que os exames de 2a. época, nesse Internato, deverão realizar-se entre 1o e 15 de fevereiro próximo, obedecendo a horário especial a ser afixado na portaria do Colégio.

Os requerimentos para os referidos exames serão recebidos na Secretaria do estabelecimento até o dia 8 de fevereiro.

CHAMADA ESPECIAL PARA PROVAS FINAIS

Os alunos incursos no art. 50 § 1o da Lei Orgânica, impedidos de prestar as provas finais em dezembro, deverão submeter-se às provas aludidas a partir de 2 de fevereiro, de acôrdo com o horário especial afixado na Portaria do Internato.

AMERICA DO NORTE
BRASIL • URUGUAY
ARGENTINA
MOORE-McCORMACK Lines
SANTOS - S. PAULO - BAHIA
RECIFE - BELÉM - SÃO LUIZ
RIO: Praça Mauá, 7 - 7.º
Tel.: 43-0910

NO TRIBUNAL DE CONTAS

Trinta milhões de cruzeiros para a propaganda do café

Créditos registrados — Aposentadorias e reformas — O movimento da Procuradoria: 7.192 pareceres em 1949

O Tribunal de Contas, realizou ontem, sob a presidencia do Ministro Joaquim Coutinho, mais uma sessão de fiscalização financeira, da qual participaram os Ministros Alvim Filho, João de Lourenço, Vidal da Fontoura, Bueno Brandão, Rogerio de Freitas, Ernesto Claudino e o Procurador Cunha Melo, representando o Ministerio Publico. A sessão durou duas horas e parte da mesma foi de carater sigiloso. Foram os seguintes os processos julgados:

TABELAS ORÇAMENTARIAS

O Tribunal autorizou o registro das Tabelas Orçamentarias para o corrente exercicio, referentes ao Ministerio da Agricultura — verba de pessoal; Ministerio das Relações Exteriores e da Comissão de Readaptação dos Incapazes das Forças Armadas.

CRÉDITO

O Tribunal autorizou o registro do Crédito especial de Cr$ 30.000.000,00 para custear as despesas com a propaganda do café no exterior, autorizando ainda a respectiva distribuição.

CONTRATO

Foram registrados dois contratos, firmados entre o governo Federal e a Empresa de Transportes Aerovias S.A., para alteração dos terminais das linhas aéreas São Paulo-Goiania e de Goiania a Anapolis.

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO

O Tribunal autorizou o registro da distribuição do crédito de Cr$ ...... 1.500.000,00 à Delegacia Fiscal do Rio Grande do Sul, para custear as despesas com as obras da Alfandega de Uruguaiana.

APOSENTADORIAS E REFORMA

O Tribunal autorizou o registro dos seguintes processos de aposentadorias e reforma: a Luis da Silva Coelho, Carlos Martins Pereira de Souza, Diplomata; José Pereira Reis, Jonatas Vouseia de Mota, Zenobia da Silva Martins, Agenor Rodrigues de Miranda, José Patricio da Silva, Napoleão Dias de Macedo, Anibal Machado Werneck, Eloá Cabral Del Mestre, Mausulo Simas da Silveira, Francisco de Alcantara Campos, Henrique Ferreira Rodolfo, Gabriel Gurrite Pessoa, Alvaro Teixeira, Bruno Baranski, Luiz Pinto da Silva, João Moreira Cardoso, Otavio Francisco da Cruz, Camilo Alves da Silva Primo, Alberto Lopes, José Bomfim, Jeronimo de Albuquerque Idma, João Baeta Neves, Homero Jancelo do Amaral Farela, Augusto Basilio Clemente, Agenor Leite Nabuco de Araujo, Miguel Cerbone, Facundo Teobompio da Silva, Altino Dias da Cunha, Carmen Barbosa Umzer, Tomaz de Melo, Irineu de Castro, Joaquim Gonçalves Xavier e Nilo Machado Garrão.

Foi ainda registrada a reforma de Euclides de Andrade, aspirante a oficial do Corpo de Bombeiros.

MOVIMENTO DE PROCESSOS NA PROCURADORIA

Solicitou-nos o Procurador Geral do Tribunal de Contas a publicação dos seguintes dados estatísticos, sôbre o movimento de processos naquela procuradoria: Durante o ano de 1949, a Procuradoria emitiu 7.192 pareceres, incluidos, nesses, 471 sôbre autarquias. Em janeiro dêste ano, até hoje, o Procurador emitiu 493. Sôbre processos de tomada de contas, o Procurador e o Adjunto emitiram 12.473 pareceres de 1º de janeiro de 1949 a 23 de janeiro de 1950. No Gabinete do Procurador existem, apenas, dois processos em estudos.

Hemofluidina — Na artério esclerose.

Finanças do Dia

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Tabela para o pagamento de juros do 2.º semestre de 1949.

(A entrada nas bancadas só será permitida das 11,30 às 12,30 horas).

Letras — Janeiro de 1950

2.ª CHAMADA

J a Z 25

3.ª CHAMADA

A a Z . . . . . 26, 27, 28 e 31

As listas só serão atendidas nos dias e horas marcados.

Os srs. procuradores dos possuidores de apólices devem atender ao disposto nos arts. 96 e 97 do decreto n.º 24.239, de 22 de dezembro de 1947, que regula a cobrança e fiscalização do imposto de renda.

CAMBIO

Abriu, ontem, o mercado de cambio em condições estáveis e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil sacava a Cr$ 52,41 60 sobre Londres e a Cr$ 18,72 e comprava a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38, respectivamente. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas:

A vista	Vend.	Comp.
Dólar	18,72	18,38
Franco suiço	4,39 39	4,27 89
Peseta	1,70 96	—
Peso argentino	2,08 35	2,03 88
Peso uruguaio	6,68 57	6,46 05
Florim	4,91 96	4,83 03
Peso boliviano	0,44 57	—
Boles	2,88	—
Libra	52,41 60	51,46 48
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
Corôa sueca	3,62 09	3,55 51
Corôa dinamarquesa	2,73 53	2,63 68

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprou, ontem, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,01 76.

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO
Em 23 de janeiro de 1950

Praças	Cr$
Nova Iorque	18,72
França	0,05 35
Suiça	4,37 47
Londres	52,41 60
Bélgica (francos belgas)	0,37 78
Escudo	0,65 78
Suécia	3,62 09
Dinamarca	2,73 53
Holanda	4,91 77
Espanha	1,70 96
Tcheco-Eslováquia	0,37 44

BOLSA DE VALORES

Regulou a Bolsa de Valores sem trabalhos de interêsse e com os titulos em evidência mal impressionados. As apólices da União regularam estáveis, assim como as municipais do Distrito Federal e as estaduais.

As Obrigações de Guerra regularam calmas e com os demais titulos inalterados. Tudo o mais regulou sem interêsse, como se vê adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Cr$
Apólices gerais	
30 Uniform.	685,00
8 D. Emis. Nom.	680,00
100 Idem Caut.	670,00
35 D. Emis. port.	665,00
412 Idem	680,00
13 Idem s/ cupão	635,00
5 Reajustamento	740,00
Obrigs.:	
4 Guerra Cr$ 100,00	73,00
909 Idem Cr$ 1.000,00	750,00
3 Idem Cr$ 5.000,00	3.750,00
230 Idem	3.755,00
37 Idem	3.760,00
Estaduais — Apls.:	
30 E. Santo port.	445,00
14 Idem	450,00
30 Minas 7% port.	575,00
25 Idem	[illegible]
140 Minas 7% port. 1177	600,00
45 Minas 1.ª Série	167,00
19 Idem	168,00
42 Idem	169,00
100 Idem	170,00
1 Idem 2.ª Série	149,00
113 Idem 3.ª Série	154,00
24 Pernambuco	47,00
40 Idem	47,50
94 Rod. Est. Rio	500,00
139 Idem	505,00
106 S. Paulo	200,00
10 Idem	203,00
180 Idem Uniform.	755,00
Municipais do D. Federal:	
45 Emp. 1904 port.	525,00
18 Idem 1931	152,00
Ações:	
Bancos:	
25 Prefeitura do Distrito Federal - Int. Cr$ 200.	180,00
Companhias:	
3/4 de Ação da Sul América - Cia. Nac. de Seguros de Vida de Cr$ 1.000,00	9.500,00
110 Sul América Terrestres, Maritimos e Acidentes Cr$ 1.000,00	3.500
200 Panair Cr$ 200,00	85,00
94 D. Santos Nom. Cr$ 200,00	175,00
175 Motorista U. C. Importadora de Cr$ 200.	200,00
250 Sider. Belgo Mineira Cr$ 200,00 - port.	450,00
1 Idem	455,00
12 Sid. Nacional Cr$ 200.	148,00
450 Vidreira do Brasil Cr$ 1.000,00 (Covibra)	750,00
Debentures:	
50 Banco Lar Brasileiro Cr$ 200,00 - 8%	200,00
6 Idem	201,00
Letras hipotecárias:	
8 Banco do Brasil Cr$ 5.000,00	4 350,00
Vendas judiciais —	
20 Ações Cia. Equitativa Terrestres, Acidentes e Transportes — Cr$ 500,00	2.560

CAFÉ

Tipo 7 — Cr$ 129,50

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, bem colocado e firme, porém, com os preços inalterados. Os possuidores deram ao tipo 7 o preço anterior de Cr$ 129,50 por 10 quilos, na pedra e não houve vendas sôbre o disponivel.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Tipo 3	131,90
Tipo 4	131,30
Tipo 5	130,70
Tipo 6	130,10
Tipo 7	129,50
Tipo 8	128,50

PAUTA

E. do Rio (café comum)	13,20
E. de Minas (café comum)	12,95
E. de Minas (café a termo)	17,70

MOVIMENTO ESTATISTICO
SACAS DE 60 QUILOS

Entradas	15.783
Entradas	15.783
Embarques	40.369
Existência	891.554
Café revertido ao mercado	—
Idem desde 1º de junho	294 493
Consumo local	3.150
Café despachado para embarque	91.572
Café entrado por caminhões	1.276.799

CAFÉ A TERMO
ABERTURA
(COTAÇÕES POR 10 QUILOS)

Meses	Vend.	Comp.
Janeiro	132,00	B/C.
Fevereiro	132,50	131,50
Março	c/v	135,50
Abril	139,00	137,00
Maio	a/v	138,50
Junho	a/v	138,50

Vendas — 1.000 sacas.
Mercado — Firme.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Janeiro	a/v	128,40
Fevereiro	131,50	130,70
Março	136,50	134,50
Abril	139,00	136,70
Maio	139,90	137,80
Junho	a/v	B/C.

Vendas — nada.
Mercado — Fraco.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	193,00
Demerara	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavo	161,00

ALGODÃO

Regulou, ainda ontem, êsse mercado calmo e com os preços inalterados.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Fibra longa:	
Seridó:	
Tipo 3	180,00 a 182,00
Tipo 4	176,00 a 178,00
Fibra média:	
Sertões:	
Tipo 3	170,00 a 172,00
Tipo 5	155,00 a 157,00
Ceará:	
Tipo 3	160,00 a 162,00
Tipo 5	153,00 a 155,00
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	146,00 a 148,00
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 3	153,00 a 155,00
Tipo 5	148,00 a 150,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saidas
Farinha (sacos)	5.300	1.000
Feijão (sacos)	1.377	1.800
Milho (sacos)	20.634	1.100
Açúcar (sacos)	5.700	3.500
Banha (caixas)	2.484	2.000
Charque (fardos)	1.994	300
Arroz (sacos)	12.511	2.300
Manteiga (quilos)	1.060	—
Cebola (sacos)	1.175	—
Bacalhau (fardos)	600	—
Batata (sacos)	999	—

Mais de 10 milhões de merendas distribuidas a lunos

PLANO DE ASSISTENCIA ALIMENTAR NA ESCOLA PUBLICA

Dez milhões quinhentas e trinta e nove mil e duzentas e vinte e três merendas, eis o total de refeições distribuidas a alunos de escolas públicas do primeiro grau, no Distrito Federal, durante o ano de 1949.

Segundo as estatisticas levantadas pela Secretaria Geral de Educação e Cultura, aquele número ultrapassou de 2.377.929 a distribuição de merendas nas escolas durante o ano de 1948.

Por outro lado, de acôrdo com o plano de assistência alimentar a escolares, organizado pelo prefeito Mendes de Morais, foram fornecidos a refeitórios de estabelecimentos de ensino primário, vinte mil pratos, vinte mil colheres, vinte mil canecas e quatrocentas e cinquenta panelas.

Em numerosas escolas instalaram-se fogões modernos para atender às necessidades de preparação de almoços e lunches em graned quantidade.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3766
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

"PARÁ"
Sairá a 27 do corrente, 9 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"SANTOS"
Sairá a 29 do corrente, às 16 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS.

"ALEGRETE"
Sairá a 5 de fevereiro, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"RIO GUAIBA"
Sairá a 2 de fevereiro, para:
RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e Manáus

PARA A AMÉRICA

PROXIMAS SAIDAS:
"Loide Nicaragua" 5-2; "Loide Panamá" 21-2; "Loide Honduras" 6-3
NOTA: — Para fretes e passagens solicitamos dirigirem-se aos escritórios do Lloyd Brasileiro.

PARA A EUROPA

"LOIDE S. DOMINGOS"
(CARGA)
Sairá a 28 de janeiro, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM — HAMBURGO

"LOIDE BOLIVIA"
Sairá a 13 de Fevereiro, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANTUERPIA — ROTERDAM e HAMBURGO

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, á Avenida Rio Branco n.ºs 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331
TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ARATIMBÓ"
Sai 4.ª-feira, 1 de fevereiro, às 10 horas, para
BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"ITAUATIA"
Sai 2.ª-feira, 30 do corrente, às 9 horas, para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIÓ e RECIFE

"ARARIBA"
(CARGUEIRO)
Sai dia 29 do corrente, para:
RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

O RAPIDO, CARGUEIRO "RIO JURUÁ"
Sai dia 29 do corrente, para:
RECIFE — FORTALEZA — SÃO LUIZ e BELEM

"ITAIMBE"
Sai sabado, 28 do corrente, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

"ITAPUHY"
Sai sabado, 28 do corrente, às 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUÁ — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"ARATAIA"
(CARGUEIRO)
Sai dia 28 do corrente, para:
BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — NATAL e FORTALEZA

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio à domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuai.

Informações com ARY DE SA'
Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º — Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46 — LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto.

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND. — TELEFONES: 23-3268 - 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 DO Cáis do Porto, Tels.: 43-6072 — 43-3374 e 43-5446
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto, Tel. 23-1900

IRÊNIO DELGADO NA DIREÇÃO GERAL DO DEPARTAMENTO AUTÔNOMO

Em virtude do dr. João Machado ter que se ausentar do Brasil, pelo espaço de dois meses, vem de assumir o seu lugar, na direção geral do Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol, o nosso companheiro Irênio Delgado que, até então, exercia as funções de secretário. Os demais auxiliares continuarão em seus cargos.

TERMINA SABADO A SEGUNDA PARTE DO CONCURSO!

PELO TITULO MAXIMO DA ZONA DA LEOPOLDINA

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 25 de Janeiro de 1950 — NÚMERO 2.598

SERA POSSIVELMENTE DISPUTADA NO PRÓXIMO DOMINGO A "NEGRA" ENTRE AS EQUIPES DE VOLEIBOL DO E. C. VERA E DA A. A. R. DE CORDOVIL — COM A PALAVRA ANICETO MENEZES, PRESIDENTE DO CLUBE DA RUA VERA — O RETROSPECTO DO TORNEIO RELAMPAGO DE VOLEIBOL

O E. C. Vera, por intermédio de um dos seus mais destacados diretores, que ontem, quando preparávamos os trabalhos para esta edição, esteve em nossa redação quando nos pediu que publicássemos a seguinte nota:

"Por motivo de fôrça maior, concordei com o sr. Irenio Delgado, chefe da secção de esporte amador dêste matutino, ser realizada a "negra", entre os quadros secundários do E. C. Vera e A. A. R. de Cordovil, em disputa do título máximo do Torneio Relâmpago de Voleiból, sendo que, preliminarmente, disputariam os quadros principais dos dois clubes em alusão. Desejo, antes de mais nada que, a diretoria da A. A. R. de Cordovil, dê o seu manifesto, em tôrno do caso, concordando ou discordando, sendo que, esta é a última esperança alimentada pelo E. C. Vera, visto, que, o querido grêmio alvi-rubro, foi por duas vêzes, derrotado pelo clube de Carlos, pelo escore de 2x1, enquanto que nos jogos dos quadros secundários, o E. C. Vera venceu a primeira partida e perdeu a segunda, sempre, pela mesma contagem. Aproveitando, o nosso visitante, convida por nosso intermédio, todos os amadores abaixo mencionados para estarem na quadra da rua Vera, às 20 horas, a fim de se entenderem com o técnico Anésio Amaral, e tomarem parte num proveitoso treino de conjunto: Alcides, Arnaldo, Filhinho, Julio, Silvio, Arcindo, Porró, Luiz, Quico, Arlindo, Jorge, Wilson, Francisco, Wanderley, Walter, Aniceto e todos os demais amadores que porventura seus nomes foram omitidos".

O RETROSPECTO GERAL

O retrospecto geral do Torneio Relâmpago de Voleiból, é o seguinte:

A. A. e Rec. Cordovil x S. C. Vera (melhor de 3)

1.ª partida. Campo da A. A. e Rec. Cordovil realizada em 15/1/1950.

1.º team — Vencedor: A. A. e Rec. Cordovil 2x1.

2.º team — Vencedor: S. C. Vera — 2x1.

2.ª partida. Campo do S. C. Vera realizada em 19/1/1950.

1.º team — Vencedor: A. A. e Rec. Cordovil 2x1.

2.º team — A. A. e Rec. Cordovil — 2x0.

Está faltando apenas a 3.ª partida entre os 2 segundos quadros, que possivelmente será realizada no próximo domingo.

Roberto Pinto, reeleito presidente do 24 de Maio F. Clube

Em sua reunião, efetuada no dia 17, o Conselho Deliberativo, tomou as seguintes deliberações:

a) — Reeleger o senhor Roberto Pinto, para o biênio de 1950-51,

b) — Eleger para vice-presidente, o senhor João Botelho;

c) — Aprovar o relatório da administração passada, referente ao biênio de .. 1948-50.

Derrotado o Americano

Brilhando domingo último, contra o forte conjunto do Sudan F. C., na excelente praça de esportes dêste, o Americano, Olímpico, destacada agremiação do bairro de Maria da Graça, foi surpreendentemente derrotado, pela contagem de quatro tentos contra três.

Embora atuando sem o concurso de alguns de seus melhores defensores, o conjunto da rua Miguel Angelo, lutou bravamente e suportou com galhardia, a impetuosidade dos rapazes locais e, viram a ceder somente nos minutos finais da contenda, quando os atacantes do Sudan, aproveitando o estado lamacento do gramado, conseguiram o tento da vitória.

O Reparos Navais F. C. encerra suas férias

Com o regresso do seu quadro social, em virtude do término das férias, o "Leão da Marinha", reiniciou hoje as suas atividades esportivas.

Os consórcios Albecy Marques e Arnóbio Teixeira, diretores de Publicidade e Social, respectivamente, vão apresentar na próxima assembléia o relatório das suas atividades, acompanhado de um plano de recreação, no qual está previsto um grande festival, para comemorar o primeiro aniversário do clube, na data máxima da Marinha de Guerra do Brasil, por cujas cores esportivas luta o clube.

Sociais esportivas

A data de hoje assinala o aniversário natalício do sr. Arnaldo Fonseca, prestimoso auxiliar do Departamento Autonomo, onde desfruta de larga amizade pelo seu modo lhano e afável. Ao Arnaldo, os nossos melhores votos de felicidade, pela passagem do seu décimo sexto aniversário.

— RENATO SOUZA ROCHA — Aniversaria hoje o jovem Renato Souza Rocha, figura bastante popular nos desportos amadores metropolitanos, tendo ocupado na extinta FAS, posição de destaque. Ao aniversariante, os votos de felicidade da turma do esporte amador da MANHÃ.

Transcorreu no dia de ontem, a data natalícia da galante menina Vany dos Santos, dileta filha do casal Antonio e Zuréa Faria dos Santos, residentes à rua Barroso Faria n.º 45.

A robusta Vany e seus papais que, por tão importante motivo, ofereceram em sua residência uma festinha intima, às nossas sinceras felicitações.

O Atlético F.C. voltou a vencer

BATIDO O RUBI F. CLUBE POR 5 X 2 — NILO, O "ARTILHEIRO" DA TARDE



O forte conjunto do Atlético F. C.

O gramado do Atlético, no Bairro Imperial, foi palco, na tarde de domingo último, de um interessante prélio amistoso, que reuniu os fortes conjuntos acima mencionados.

A luta entre os disciplinados esquadrões vinha sendo aguardada com viva expectativa, pois se tratava de dois clubes de grande cartaz no esporte amador.

O Atlético F. C., demonstrando mais superioridade técnica, desde o início da pugna bateu o seu pujante adversário pelo escore de 5 X 2. No team vencedor todos jogaram bem, porém destacaram-se na defesa Paulinho, Rosa II e Jorge Amaral, êsse último se não abusasse do jogo violento seria o maior homem em campo, no ataque Nilo o "artilheiro" da tarde, Mirim, Mosquito e Loca no primeiro tempo.

Na preliminar os aspirantes do Atlético venceram os do Rubi por 5 X 1, mantendo assim a sua brilhante campanha de 49.

Em Barra Mansa um bom prélio

Atuará naquela cidade o Combinado Santos Dumont.

Domingo próximo o Combinado Santos Dumont visitará a cidade de Barra Mansa, onde naquele local, dará combate ao poderoso quadro do Chevrolet F. C.

A peleja entre as duas queridas agremiações, deveria ser realizada domingo último, mas em virtude do mau tempo, que reinou em nossa capital, o prelio em questão, foi adiado por oito dias.

UM AVISO A SEBASTIÃO ALVES

Os dirigentes do Combinado, levam ao conhecimento do técnico Sebastião Alves de que o embarque da delegação será feito no domingo vindouro.

Ainda na liderança a srta. Nanci de Almeida

DO CONCURSO PARA ELEGER A RAINHA DO SÃO BENTO E. C. — SRTA. LAURICY LEITE BRANDÃO, A SEGUNDA COLOCADA — O RESULTADO FINAL — DETALHES

No dia 16 próximo passado foi efetuada a 4a. apuração do concurso para a eleição da Rainha do São Bento F.C., de 1950. Pela Comissão composta dos srs. Moacir do E. S. Maciel, Emílio José de Souza e Benjamin Rocha Junior.

O resultado final deu afirmativa de conservação em 1o lugar da srta. Nanci de Almeida que vem se mantendo nessa situação desde a 1a. apuração.

DEMAIS CANDIDATAS

Depois da srta. Nanci de Almeida que está com 790 votos, seguem-se as srtas.: Laurici Leite Brandão com 747 votos, Elizabeth Dias Barbosa com 372 votos, Nilza Pinto da Rocha com 231 votos, Julia Andrade Ferreira com 80 votos. Ita Dias Menezes com 65 votos e Marlene Pereira de Souza com 7 votos.

A próxima apuração, que terá o nº 5. será efetuada no dia 30 do mês corrente, no salão do São Bento, pela Comissão apuradora com presença de assistentes extras, candidatas e cabos eleitorais.

Para chegar ao final desta eleição, restam ainda quatro apurações, inclusive a do dia 30 que foi mencionada acima.

JUIZES PARA AMANHÃ

Para as pelejas que serão no estádio do Manufatura Nacional de Porcelana F. C., em disputa do título máximo do campeonato promovido pelo Departamento Autonomo entre as equipes de amadores do Engenho de Dentro e do Nova América e, para o jogo de juvenis que, está dependendo da solução do "caso" Guanabra x Oriente, pela Junta Disciplinar daquele órgão da F.M.F., foram escalados os seguintes juizes:

Juvenis, às 19,40 horas: Alvarino de Castro

Amadores, às 21,30 horas: Osvaldo P. da Cruz.

Auxiliares: Rui de Souza e Januário Fernandes.

Facil triunfo do E. Garcia Pires

No encontro amistoso realizado domingo último entre as equipes da Esportiva Garcia Pires versus a do Paulistano F. C., o primeiro dêsses grêmios venceu pelo escore de 3 x 1. Na verdade, o quadro dirigido pelo desportista Telo, desde o início da pugna demonstrou melhor técnica. O quadro vencedor estava assim constituido: Ramiro, Zéca e Jones; Nesinho, Tião e Basila; Paulo, Nismo, Manoel I, Miguel e Manoel II.

Entre as duas equipes, o que mais se destacou foi o elemento Paulo, do Esportiva Garcia Pires.

Torneio Alvimar Gomes Leal

Com a participação de numerosos clubes de projeção em nosso cenário amadorista, será realizado, no próximo sábado, à noite, no gramado do Brasil Novo A. C., o torneio inicio do Torneio Alvimar Gomes Leal, promovido pelo São Thiago F. C.. A tabela do aludido torneio inicio, será a seguinte:

1.º jogo E. C. São Thiago x Ipiranga; 2.º jogo U. do E. Novo x Anil; 3.º jogo Diana x Piedade; 4.º jogo Operário x Independente; 5.º jogo Cometa x Vienense; 6.º jogo Xisto Bala x Nacional; 7.º jogo A. A. Unidos x Adélia; 8.º jogo Vencedor do 1.º x Vencedor do 2.º; 9.º jogo Vencedor do 3.º x Vencedor do 4.º; 10.º jogo Vencedor do 5.º x Vencedor do 6.º; 11.º jogo Vencedor do 7.º x Vencedor do 8.º; 12.º jogo Vencedor do 9.º x Vencedor do 10.º e 13.º jogo Vencedor do 11.º x Vencedor do 12.º.

Lutando sempre...

Escreve: IRÊNIO DELGADO

VOTO DE LOUVOR...

Numa feliz lembrança, o presidente do Clube dos Cariocas, solicitou à mesa que dirigiu os trabalhos da última Reunião dos Representantes do Departamento Autônomo, um voto de louvor ao dr. João Machado, pelos relevantes serviços que vem prestando à causa amadorista na cidade. Essa solicitação do sr. Lelio, dirigente máximo do clube da rua Miguel de Frias, encontrou franco apoio em todos os presentes, a maioria por sinal, dos clubes radicados ao D.A. Essa atitude foi louvável sob vários aspetos. A luta que o veterano paredro vem desenvolvendo, parte de longos anos, desde mesmo, antes da sempre lembrada Federação Atlética Suburbana. Naquela, hoje extinta entidade, o dr. João Machado lutou com denodo e de maneira incansável. Quando mesmo, fora da direção era sempre procurado pelos seus pares da antiga entidade, para opinar sôbre êste ou aquele caso e em tôdas as ocasiões mostrou-se solicito e pronto a atender e sugerir, estribando-se em sua longa experiência nas coisas amadoristas metropolitanas.

Agora, que ocupa um cargo na Câmara Municipal, por vontade expressa do povo, o incansável desportista, não hesitou em atender ao apelo que lhe foi endereçado pelos clubes amadoristas, sob a tutela do Manufatura, para aceitar o cargo de Diretor Geral do D. A. Sua missão atual de representante do povo, não conseguiu fazê-lo desinteressado do assunto e mesmo com sacrifício de seu precioso tempo, assumiu a direção do novo organismo pela vontade unânime dos Clubes radicados ao órgão que controla o esporte amador oficializado. Indo mais além, aproveitando o ensejo de se encontrar na Câmara dos Vereadores, pleiteou um auxílio da municipalidade para o Departamento Autônomo, consequentemente para os clubes filiados, tendo o mesmo encontrado apoio em seus pares no legislativo da Cidade. Aí, está a razão pela qual o presidente do Clube dos Cariocas, solicitou um voto de louvor para o incansável paredro o qual foi aceito por unanimidade.

Brilhante vitoria do E. C. Parames

Derrotado o Fortes F. C., tricampeão do município fluminense de São Gonçalo — 3 x 1, a contagem — Outras notas

Quem acompanha o esporte amador nesta Capital, sabe que o S. C. Parames é uma das agremiações que mais se tem distinguido para elevar o nível técnico e disciplinar do nosso futeból. Lutando, sempre, com lealdade e bravura, o S. C. Parames, em cada vitória que obtem, aumenta mais a sua legião de torcedores e adeptos.

Domingo último, convidado a jogar em São Gonçalo com o Fortes F. C. tri-campeão da Liga Gonçalense, os paramenses souberam manter o prestigio do futeból carioca, ao vencer brilhantemente, pela contagem de 3 x 1.

Numa partida disputada palmo a palmo, num clima de máxima cordialidade, Amintas duas vêzes e Cleumar, destacados avantes do Parames, fizeram balançar as rêdes do tri-campeão de São Gonçalo, garantindo para as suas côres uma vitória justa e merecida.

A partida foi presenciada por um numeroso público, que acompanhou com entusiasmo e interêsse, todo o seu desenrolar. É de justiça, outrossim, ressaltar que a sensacional vitória do Parames, de domingo último, deveu-se, em grande parte, à perfeita orientação do popular Claudio, o novo Diretor de Esportes, do conhecido grêmio de Jacarepaguá.

Assim formou c/quadro vencedor: Antonio, Pimenta e Carlos, Zeno, Arlindo e Vadinho, Amintas, Cleumar, Guilherme, Selinho e Jorge.

Impôs-se o River com autoridade

Abatido o Armazem 20 F. Clube pela contagem de 5 x 2 — Justo empate na preliminar



A aguerrida equipe do River F. C.

O River F. C. recebeu domingo último a visita do Armazem 20 F. C., com o qual travou uma luta das mais renhidas e interessantes. A excelente praça de esportes do clube de Gama Filho, compareceu uma assistência entusiástica, que não se cansou de aplaudir as jogadas dos litigantes, que, diga-se de passagem, agiram com bastante "elan". Denotando amplo domínio de ações por parte dos "riverenses", o "Placard" veio a assinalar mais uma linda vitória do grêmio da Piedade, pela contagem de 5 X 2, tentos assinalados por Babi (2), Alirio, Bitoca e Biscoito. No conjunto vencedor não há nomes a destacar, pois todos atuaram muito bem. O quadro estava assim constituido: Quinzinho, Alaor e João; Augusto, Djalma e Betinho; Biscoito, Alirio, Babi, Bitoca e Lucio.

A PRELIMINAR

Das mais interessantes foi a preliminar, disputada entre as equipes secundárias, e na qual se verificou um justo empate de 3 X 3.

JOIAS OUVIDOR

Vende por menos, Jóias e Relógios de sua fabricação

R. Ouvidor n.º 169 — 8.º andar — s. 808 — Tel. 43-3854

E. C. Ana Neri, 7 x Laranjeiras de Inhauma, 2

Perante uma boa assistência, teve lugar no campo do E. C. Ana Neri, na estação do Riachuelo, o esperado encontro entre o clube local e o forte conjunto do Laranjeiras F. C., de Inhaúma, terminando com a elevada contagem de 7x2, para o clube do Riachuelo.

No 1.º tempo, já vencia o Ana Neri por 2x0, goals de Francisco e Casquinha, para no 2.º periodo, aumentar para 7 contra 2 do clube visitante, sendo os goals consignados por Casquinha 3 e Hilton 2.

O quadro do Laranjeiras lutou muito mas não conseguiu deter a marcha vitoriosa do Ana Neri, tendo os dois quadros atuado com muita disciplina.

O quadro do Ana Neri: Seixas (Alfredo); Gentil e Cesar; Jorge, Hamilton e Felipe (David); Francisco, Sobral, Hilton, Simir e Casquinha.

Preliminar: Ana Neri 3x0, goals de Moacyr, Miguel e Carlos.

O CUPÃO N. 2 SÓ TERÁ VALIDADE ATÉ A PRÓXIMA APURAÇÃO — GRANDE EXPECTATIVA DOS "FANS" — LIDIA, MIRIAM E LEA, EM LUTA PELA LIDERANÇA



Srta. Adelaide do Carmo, que promete grandes surpresas para a próxima apuração.

Sábado próximo será realizada nova apuração do concurso "Qual a Madrinha do Esporte Amador?", que anualmente é patrocinado pelo matutino. A apuração que deveria ter lugar na terça-feira, foi adiada para sábado, atendendo ao pedido dos concorrentes, já que os cupões da segunda série, terminam sua publicação hoje, e assim há maior oportunidade para aqueles que ainda desejam fazer uma "ofensiva" ao terminar da segunda fase do elegante certame.

VALEM OS CUPOES N.º 2

Assim sendo, para a apuração do próximo sábado, são válidos os cupões número dois, assim como os de número três. A partir de sabado, porém, os de número "dois" perderão definitivamente a validade, de acôrdo, aliás, com as bases do nosso concurso já amplamente divulgadas.

AUMENTOU O INTERESSE

Com o adiamento aumentou consideràvelmente o interêsse dos interessados, que esperam uma sensacional luta entre as primeiras colocadas. Lidia Bussoli, Mirian Marino e Léa Silva deverão travar grande duelo, surgindo daí a primeira colocada. Ao que consta, outras candidatas farão uma "blitzkrieg" a partir do próximo sábado, iniciando alvissareiramente a terceira fase do certame, que irá até o dia 25 de fevereiro.

A COLOCAÇÃO

Para melhor orientação dos interessados, voltamos a publicar a classificação das concorrentes:

Lugares	Candidatas	Votos
1.º	Lidia Bussoli	9.367
2.º	Miriam M. Silva	6.827
3.º	Lea Silva	3.301
4.º	Adelaide do Carmo	949
5.º	Alice D. Silva	788
6.º	Aida Reis	745
7.º	Guaira da Silva	470
8.º	Laura Ferreira	294
9.º	Lea Fonseca	163
10.º	Julia Pinheiro	93
11.º	Mercedes Francisca	92
12.º	Ilza Monção	60
13.º	Maria J. Morais	48
14.º	Iolanda C. Machado	34
15.º	Eunice Viulais	30
15.º	Neide Carvalho	27
17.º	Irene Nascimento	26
18.º	Luci Liberato	25
19.º	Lidia G. Silva	21
"	Dina Ferreira	"
"	Zaira dos Santos	"
20.º	Hilda Tavares	17

Lugares	PARA FÃ	Votos
1.º	Nilo da Conceição	9.367
2.º	Vavá	6.827
3.º	Wallace Alessio	3.301
4.º	Edgard C. Medeiros	949
5.º	Jorge Ferreira	788
6.º	João Bittencourt	745
7.º	Moacir Silveira	470
8.º	Joaquim de Oliveira	294
9.º	Damião Matias	163
10.º	Norival Carvalhira	93
11.º	Walter Bruno	92
12.º	Silvio Marçal	60
13.º	João Corrêa	48
14.º	Helio Pesset	34
15.º	Angelino Medeiros	30
16.º	Darci Coelho	27
17.º	Juse Duarte	26
18.º	Nininho	25
"	Marreco	"
19.º	Beni Ferreira	21
"	Waldir Machado	"
20.º	Nozinho	17

Lugares	CLUBES	Votos
1.º	Remo F. C.	9.367
2.º	E. C. Bandeira	6.827
3.º	E. C. Alessio	3.301
4.º	E. C. Campinho	949
5.º	N. Aurora F. C.	788
6.º	E. C. Cajaiba	745
7.º	Conceição F. C.	470
8.º	Unidos do Catete	294
9.º	Flam. Suburb.	163
10.º	C. A. União	93
11.º	Mendonça Lima	92
12.º	Manufatura	60
13.º	Tupi F. C. (Tarietá)	48
14.º	C.E.R. Bit. da Silva	34
15.º	A. A. Portuária	30
16.º	Adélia F. C.	27
17.º	Alvacell F. C.	26
18.º	E. C. Barroso	25
"	S.P.R. F.C.	"
19.º	E. C. Jóia	21
"	Atlético F. C.	"
20.º	U. do Camp. F. C.	17

Vai atravessar a baía o Corintians de Ipanema

Depois de ficar inativo por duas semanas voltará o Corintians F. C. de Ipanema às suas atividades esportivas, desta feita para dar combate domingo próximo à forte equipe do Villa Nova F. C. de Niterói, na praça de esportes deste último, na localidade de Barreto.

O quadro do Corintians deverá, para êsse encontro, formar com a seguinte constituição: Gerson — Zezinho e Vica — Manoel — Manolo e Homero — Levi, Mario Palito, Sebastião, Sabú e Macumba.

Na preliminar estarão em ação os quadros secundários dos mesmos quadros.

QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR DE 50?

A MADRINHA ....

FÃ N.º 1 ....

CLUBE : ....

Votante : ....

2

Valido até o dia 25 de janeiro de 1950.

EMBARCARÁ PARA OS EE.UU. — Embarcará no próximo sábado às 12,30 horas, com destino aos EE.UU., o dr. João Machado, Diretor Geral do D.A. da F.M.F.. Os presidentes de clubes e representantes, bem como seus auxiliares, prestarão ao dinâmico paredro significativa homenagem nessa ocasião. O embarque em apreço será feito no Aeroporto Santos Dumont.

SÁBADO PRÓXIMO, NO GRAMADO DO NOVA AMÉRICA, O E. C. "A MANHÃ", ENFRENTARÁ O TORRES HOMEM F. CLUBE

ALFREDO, DO VASCO, FOI MULTADO EM QUINHENTOS CRUZEIROS, SENDO ABSOLVIDO ADEMIR, QUE TAMBÉM ESTAVA ACUSADO PELA AUDITORIA

VENCEU O FLAMENGO

2 a 1, o "placard" do "clássico" — Durval e Rodrigues os marcadores — Arbitragem regular

A MANHÃ Esportiva

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 25 de Janeiro de 1950 — NÚMERO 2.598

O quadro do Flamengo, vencedor do Fla-Flu

O Fla-Flu correspondeu plenamente. Bom jogo e no qual houve muita coisa para agradar.

O Fluminense tal como se esperava com os seus "brotinhos" deu trabalho ao Flamengo, que, só venceu devido a maior chance. Com um pouquinho mais de chance, teria o tricolor obtido o empate, que aliás, seria o resultado mais justo da peleja.

Estava, porém, escrito que perderia e isso aconteceu.

Resta pois aos "fans" do clube de Alvaro Chaves o consolo de que souberam lutar e perder.

Lafayete, Castilho, Waldir, Emilson, Pé de Valsa, Rodrigues, Didi e Flavio foram elementos preciosos entre os tricolores.

O FLAMENGO

O Flamengo no 1º tempo teve momentos de predominio. No 2º tempo, porém, foi inteiramente dominado mesmo quando o seu rival ficou reduzido a 10 homens devido a expulsão de Santo Cristo.

Usou um pouco o jogo violento, o que redundou na contusão de Pinheiro.

Bigode, Biguá, Beto e Walter foram os campeões das "pancadas".

Zizinho, Walter, Juvenal e Bigode foram os que melhor atuaram na equipe rubro-negra.

ARBITRAGEM REGULAR

A arbitragem de Foguinho, árbitro gaucho, foi apenas regular. Permitiu na partida o jogo violento, principalmente, por parte dos rubro-negros.

A RENDA

A renda da peleja foi de Cr$ 228.642,00.

OS QUADROS

Os dois quadros entraram em campo com as seguintes constituições:

FLUMINENSE: — Castilho, Lafayete e Pinheiro; Waldir, Pé de Valsa e Flavio; Santo Cristo, Carlyle, Silas, Didi e Rodrigues.

FLAMENGO: — Garcia, Juvenal e Bigode; Biguá, Walter e Beto; Cidinho, Zizinho, Gringo, Durval e Esquerdinha.

SAIU O FLUMINENSE

O Fluminense deu a saida e atacou sem efeito.

Contra-ataca o Flamengo e por um triz Gringo não abre a contagem. O Fluminense está mais articulado e revida o ataque perigosamente. Santo Cristo é atingido e sai de campo para medicar-se.

JOGO EQUILIBRADO

O jôgo está agora equilibrado, revezando-se o ataque.

Nota-se porém, mais harmonia entre os tricolores.

QUASE O FLAMENGO FEZ GOAL

Há uma carga do Flamengo. Falhou a defesa tricolor e quase o Flamengo abria a contagem.

MELHOROU O FLAMENGO

Melhorou o Flamengo, que faz pressão sôbre o arco de Castilho que faz empolgante defesa.

CORNER DO FLAMENGO

Agora quem, ataca é o Fluminense que obriga a defesa do Flamengo a fazer corner.

Este é cobrado porém, não surte efeito.

O jogo está sendo bem cavado pelos dois quadros.

CORNER DE CASTILHO

Num contra-ataque do Flamengo, Gringo atirou forte e Castilho defende e larga, indo o couro a corner. Cobrado êste formou-se um esgrimage a porta da meta do tricolor do que se aproveitou Durval para abrir a contagem. Isso aos 25 minutos de luta.

NOVA SAIDA DO FLUMINENSE

O Fluminense dá nova saida e ataca forte. Biguá salvou porém a situação enviando o couro para frente.

GRANDE JOGADA DE CARLYLE

O Fluminense vai à frente. Silas e recebe e serve a Carlyle que invade a defesa do Flamengo atirando violentamente. O couro passou raspando a trave.

Durval, o artilheiro da noite

DURVAL AOS 40 MINUTOS

Bigode atingiu Pinheiro que é obrigado a sair de campo. Aproveita-se o Flamengo e vai ao ataque, fazendo o 2.º goal por intermédio de Durval aos 40 minutos de luta.

2 X 0 PARA O FLAMENGO

Mais alguns lances e a fase terminou com o marcador acusando Flamengo 2 X Fluminense 0.

2.º TEMPO

O Flamengo saiu e perdeu o couro para o Fluminense qua atacou cerrado. E couro foi a Orlando que dentro da área recebeu foul. O árbitro deu penalti e Rodrigues cobrou-o marcando o 1.º goal do Fluminense no 1.º minuto de luta.

NOVA CONSTITUIÇÃO

O Fluminense em face da contusão de Pinheiro voltou modificado.

A zaga veio com Lafayete e Pinheiro; o trio médio com Waldir, Emilson e Pé de Valsa; e o ataque com Santo Cristo, Didi, Sila, Orlando e Rodrigues.

PRESSÃO TRICOLOR

Animado com o goal o Fluminense lançou-se ao ataque, e a defesa do Flamengo passa por maus momentos seguidos. Até a trave salvou um tiro de Orlando.

DOIS CORNERS SEGUIDOS

Dois corners seguidos são concedidos pelos rubro-negros. Nenhum porém, surtiu efeito.

DOMINIO TRICOLOR

Continua a pressão do Fluminense. A defesa do Flamengo resiste porém, bem, às cargas. Está, entretanto, jogando pesado.

BRIA EM CAMPO

O Flamengo fez sair Beto, entrando Bria em seu lugar.

Biguá, Bria e Walter é a linha média rubro-negra no momento.

O Flamengo melhorou de produção, voltando o jôgo a equilibrar-se.

SANTO CRISTO ATINGIU BIGODE

Santo Cristo atingiu Bigode, Juvenal revida agredindo Santo Cristo.

O árbitro parecia que nada via, acabou expulsando Santo Cristo.

Bigode saiu de campo, sendo substituido por Newton.

O Fluminense passou a jogar com 10 homens apenas.

DOMINIO SEM PROVEITO

O Fluminense apesar de estar com dez homens luta bravamente à procura do empate. Nada, obtém, porém, por falta de chance.

DOIS PENALTIES

O árbitro não dá a seguir dois penalties. Um do Fluminense e outro do Flamengo.

Tipo de compreensão.

2 A 1 FLAMENGO

Pouco depois, ainda com o Fluminense atacando, o árbitro apitou encerrando o "match" com a vitória do Flamengo por 2 a 1.

Treino e não "match-extra"

Escaladas as duas equipes que ensaiarão esta tarde no Pacaembu

SÃO PAULO, 24 (De Altever Valadão, Especial para A MANHA) — Não haverá mais o match entre paulistas e cariocas. Vale dizer, portanto, que o estrilo dos clubes cariocas deu resultado, já que fez recuar aqueles que desejaram transformar um treino em match.

Assim, sendo, não mais teremos aqui o anunciado choque entre as seleções paulista e carioca, para satisfação geral.

Flavio Costa que era contra o que se pretendia fazer, ficou satisfeito, tendo escalado os dois quadros que amanhã, treinarão no Pacaembú.

AS EQUIPES

Para o ensaio de amanhã, que terá inicio às 16 horas, Flavio Costa escalou as seguintes equipes:

BRANCO: Barbosa, Augusto e Mauro; Eli, Danilo e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Ademir, Jair e Simão.

AZUL: Castilho, Saverio e Juvenal; Bauer, Rui e Bigode; Friaça, Maneca, Baltazar, Orlando e Rodrigues.

A arbitragem estará a cargo de Mr. Rowley.

E' interessante frisar que a renda do treino será para o Sindicato dos Atletas Profissionais de São Paulo.

A equipe branca, que treinará esta tarde

EMBARCARÃO OS RUBRO-NEGROS E TRICOLORES

Os "cracks" do Flamengo em face da reviravolta havida embarcarão para São Paulo, hoje, por via aérea, a fim de participarem da pratica dos nossos patrícios.

Os tricolores retornarão ao Rio, amanhã, os rubro-negros aqui, porém, permanecerão para a peleja contra a Portuguesa.

O "Vendaval" já está no 3.º posto

VIRÃO OS CHILENOS — NOVO CAMPEÃO MUNDIAL DE BOX

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — O iate brasileiro "Vendaval", que disputa a regata-cruzeiro Buenos Aires-Rio, no percurso de 180 milhas passou por seus concorrentes, indo para o terceiro lugar, depois de ter ocupado o vigésimo lugar, durante a tarde de ontem.

As 7,45 horas de hoje, dobrou o cabo de Santa Maria o primeiro grupo de iates participantes da prova, indo no primeiro lugar, o argentino "Fjord III", no segundo lugar está outro barco platino, o "Gitano". O "Vendaval" navega no terceiro lugar, sendo seguido pelos argentinos "Joanne" e "Errante".

O segundo grupo de embarcações passou pelo cabo às 9,15 horas. Está formado pelo "Alfard", argentino, "Magellan", alemão, "Sirocco", brasileiro, "Turdemal", argentino, e "Blue Dise", britânico.

A oitenta milhas do "Fjord III" seguem o brasileiro "Aracati" e outros barcos.

VIRÃO OS CHILENOS

SANTIAGO DO CHILE, 24 (U. P.) — Na sessão de ontem à noite, da diretoria da Federação Chilena de Futebol, ficou estabelecido a aceitação do convite brasileiro e que o quadro do Chile irá jogar com a seleção brasileira em 8 e 12 de fevereiro, no Rio de Janeiro.

NOVO CAMPEÃO DOS MEIOS-PESADOS

LONDRES, 24 (U. P.) — O pugilista Joey Maxim, norte-americano de Cleveland, arrebatou o título de campeão mundial dos pesos meio-pesados ao britânico Freddie Mills, derrotando-o por nocaute no décimo assalto de uma luta marcada para 15 rounds. Nada menos de 20.000 apaixonados da "noble art" assistiram ao embate.

MARIO AMERICO INDICIADO

O Tribunal Especial, do Rio-São Paulo determinou que se indiciasse Mario Américo, massagista do Vasco, por ter o mesmo dado instruções aos cruzmaltinos a pedido de Flavio, na peleja de seu clube contra o Flamengo.

O Vasco empatou com o Santos

2 X 2, O "PLACARD" DO INTERESTADUAL EM VILA BELMIRO

SANTOS, 25 (De Altema Valadão, especial para a MANHA) — O Vasco empatou com o Santos no prelio aqui disputado.

Com o estádio de Vila Belmiro superlotado como se pode deduzir da renda que foi de Cr$ 187.080,00, o grêmio santista não se deixou superar pelo campeão carioca.

O primeiro tempo terminou empatado por 1 x 1, tendo Nando aberto a contagem para o Santos, e Maneca igualado o marcador.

Na segunda fase, Telesca (contra) fez o 2.º "goal" do Vasco, cabendo a Borio empatar definitivamente o prélio:

Os quadros foram êstes:

VASCO — Barbosa, Augusto e Wilson; Eli, Danilo (Lola) e Alfredo II; Tesourinha, Maneca (Ademir), Ademir (Alvaro), Ipojucan (Lima) e Mário.

SANTOS — Aldo, Elvio e Dinho; Pascoal, Telesca e Jango; Alemão, Antoninho, Bovio (Pierre), Nando e Pinhegas.

Dirigiu o "match" o juiz, Sunderland, cuja atuação agradou.

AFASTADOS OS CRAQUES GAÚCHOS DAS COGITAÇÕES DE FLAVIO COSTA

Rumo à capital gaúcha, onde já se encontram, seguiram, ontem, pelo Bandeirante da Panair do Brasil os craques gaúchos Sérgio, Nena, Clarel e Geada, selecionados para emprestarem o seu concurso ao treinador Flávio Costa no seu mister de concatenar elementos para a formação do selecionado nacional que disputará a Copa do Mundo no ano em curso. Segundo se ventilou, os referidos craques não serão requisitados para os futuros treinos em face de serem deficientes as condições físicas dos mesmos, submetidos a um longo período de jogos não só em disputa do campeonato gaúcho como nos amistosos, interestaduais e na recente vitoriosa excursão, de que participaram recentemente, fora do país.

ROUPA NA CORDA

LAVADEIRA

A DERROTA DO INVICTO.

— Não, meus amigos! Sempre fui um sujeito, desde que me entendo, que enxergo um palmo adiante do nariz, que a razão procuro dar a quem tem. Êsse negócio de querer tapar o sol com a peneira, não é para mim. A respeito da derrota do Vasco, tenho recebido uma porção de telefonemas e telegramas, pedindo para falar sôbre o fato. Ora, não foi nenhum fato sobrenatural, nenhum fenômeno. Absolutamente! O que aconteceu ao Vasco, é um caso banal em futebol, lógico. Perder ou ganhar é do jogo. O Vasco não poderia, nem tampouco os seus associados e adeptos poderiam esperar, que fôsse ficar invencível tôda a vida. Não! Um dia a casa cai.

Mas caiu por que? Porque o juiz errou? Porque marcou um penalti que não foi? Perdeu porque o campo estava horrível, sem grama, com lama até a raiz do cabelo? Vamos devagar com o andor... Se o juiz errou, marcando uma penalidade máxima que não existiu, êle errou duas vezes porque, momentos antes, deixara passar dois outros, reais, de um foul de Jorge e de um "hands" de Alfredo, ambos dentro da área máxima! Eu não vi a partida, mas pessoas que lá estiveram e que me merecem muito, pelo conhecimento de futebol, e pelo espírito justo de crítica, me asseguraram isso. E um êrro não justifica outro... E o campo? Bem... eu acho que o campo estava cheio de lama para ambos, chovendo para ambos, sem grama para ambos...

Se o Vasco, em verdade, num campo seco, pode mostrar a sua alta classe, o virtuosismo do seu futebol, como team certo e ajustado lembremo-nos também que é um team de homens fortes, adequado à prática de campo molhado, tendo até o título de "team-lameiro". O Vasco perdeu porque tinha de perder. Perdeu porque futebol é isso. Tudo na vida é passageiro — menos o condutor e o motorneiro... Desde o ano passado, aí por volta do mes de maio, depois daqueles dois a um com o São Paulo, no mesmo Pacaembú, que o Vasco não perdia. As vezes passava de fininho, raspando as traves, mas passava! Contra o Flamengo, duas vezes, na Gávea e agora no Torneio, sábado atrazado, êle saiu da derrota sabe Deus como! Portanto, para quem conhece futebol, e vê sem paixão o desenrolar dos fatos, uma derrota é fato natural. Jogo é isso. Tanto faz ser no jogo do "bicho" no jogo da bolsa, como no jogo do amor... Agora: eu gosto de perder, mas aguentar firme. Porque isso fica bem é para o Orlando Silva...

— Para o Orlando Silva? O que tem a ver o Orlando com a derrota? Êle é Vasco?...

— Não, respondi. Êle não é Vasco. E' Flamengo... Mas o Orlando Silva é que "chora" muito, sabe?!...

Atletismo

Transferencias de sensação se anunciam

Geraldo Caetano Felipe e Ricardo Batista irão para o Estrela de Oliveira, de São Paulo — Praticamente assentada a ida de Gonçalves para o Vasco

Para os clubes possuidores de equipes atléticas o mês de janeiro é sempre indesejável. Dizemos indesejável porque neste mês pelas leis da F.M.A. é facultada a transferência de atletas de um para outro clube. Para quem possui equipe forte de atletismo tais transferências são verdadeiros pesadelos. O Botafogo acaba de sofrer um desfalque tremendo com o pedido feito pelo Estrêla de Oliveira de São Paulo que pede a transferência de Geraldo Caetano Felipe e Ricardo Batista. O primeiro é o maior atleta fundista da metropole e o segundo a revelação da última temporada em provas de meio fundo.

O QUE NOS DISSE CARLITO

Logo que subemos destas sensacionais transferências, procuramos saber do presidente do Botafogo o que havia de positivo. Carlito disse-nos nada saber desta, somente pelos jornais é que se inteirou do assunto e que dois dias atrás esteve com Geraldo e o mesmo nada lhe havia dito. Continuando Carlito afirmou que há alguns meses atrás o mesmo clube havia convidado Geraldo para defender suas côres, mas o atleta negou-se, pois não se adapta ao clima da paulicéia. Para finalizar o presidente do Botafogo disse-nos que, poderá ser "onda" pois os dois atletas em foco são rapazes muito estimados no clube.

GONÇALVES NO VASCO

O caso de Osvaldo Gonçalves, que já vem sendo anunciado desde o principio do mês, parece que já está resolvido. O ex-técnico do Fluminense avistou-se com o presidente Tavares, acertando detalhes sôbre o seu contrato que já está nas mãos do vice-presidente dos Esportes Amadores. Acreditamos que ainda esta semana o Vasco da Gama já conta com seu novo técnico.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MEDICA

RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.º SALA 106

2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 horas — Telefone: 22-4093

O São Paulo reforçará a sua equipe

SÃO PAULO, 24 (De Altever Valadão, especial para A MANHA) — A equipe do São Paulo que vai enfrentar a do Vasco da Gama nesta Capital, será reforçada de Remo e Mário.

Espera o campeão paulista obter frente ao campeão carioca a sua primeira vitória no atual torneio Rio-São Paulo.

Acredita-se que teremos nova grande renda neste prélio.

QUAL O IMPERADOR DO SAMBA?

Concurso anual da MANHÃ

VOTO PARA IMPERADOR: ....

....

VOTO PARA IMPERATRIZ: ....

....

ESCOLA DE SAMBA: ....

VÁLIDO ATÉ A APURAÇÃO FINAL

....

3

ABSOLVIDO O QUADRO DO FLUMINENSE — O Tribunal Especial do "Rio-São Paulo", apreciando a denúncia do auditor, resolveu aceitar a defesa do Fluminense e, em consequência, absolver todos os seus atlêtas que estavam indiciados por não terem assinado a súmula do jôgo contra o Botafogo.

Fracos os programas organizados para as próximas corridas no Hipódromo Brasileiro

A reunião extraordinária de hoje em São Paulo — "Trabalhos" — Livro de Ocorrências — Falam as estatísticas — Ver, ouvir e... falar — O que vai pelo turfe

Estão bastante fracos os programas organizados pelo Jockey Club Brasileiro para as próximas corridas de sábado e domingo no Hipódromo da Gávea.

A reunião de sábado constará de quatro páreos em 1.400 metros, três em 1.500 e um em 1.300, e a de domingo compreenderá quatro páreos em 1.500 metros, três em 1.300 e um em 1.400, não havendo prova que mereça a classificação de principal, pois tôdas se equivalem na "pobreza" dos disputantes inscritos.

Acaba de ser adquirida pelo proprietário de Choró a égua Hiplas que por êsse motivo deu entrada nas cocheiras do treinador Waldemar Allianes.

Ver, Ouvir e ...Falar

A reunião de sexta-feira última foi bastante favorável à "catedra". Nada menos de cinco favoritos conseguiram vitoriar-se. Boogie Woogie (com A. Araujo), Jaguaré-Assú (com O. Ulilôa), Saladito (com A. Ribas), Lily (com O. Ulilôa) e Pacaiano (com D. Ferreira) foram os animais que corresponderam ao favoritismo a que se viram elevados .Os outros três preferidos nas apostas classificaram-se como se segue: um em segundo lugar (Bourgo, com J. Portilho) e dois em quarto (Vegada, com A. Ribas. e Cambuci, com J. Mesquita). O maior rateio de PONTA foi Cr$ 207,00 (Jangada, com S. Câmara, no primeiro páreo); de DUPLA Cr$ 234,00 (a 24 do quinto páreo) e de PLACE, Cr$ 68.00 (Jangada, no primeiro páreo). O menor rateio de PONTA foi Cr$ 16,00 (Lily, com Ulilôa, no sexto páreo), de DUPLA, Cr$ 24.00 (a 24 no sexto páreo). e de PLACE, Cr$ 10.50 (Lily, no sexto páreo). O melhor tempo foi o de Saladito (94"2|5 para 1.500 metros na pista de areia pesada) e o pior, o de Jangada (84"3|5 para 1.300 metros na mesma pista).

* * *

Rigoni não conseguiu nenhuma vitoria na corrida do dia vinte, mas, em compensação colocou-se em terceiro lugar com os três animais que montou: Darkenss, Pervenche e Alvor.

* * *

Constituiu um grande sucesso para os favoritistas a reunião de domingo último no Hipódromo da Gávea pois dos oito favoritos do programa seis laurearam-se vencedores, fracassando, portanto, apenas dois. Lampeira, Bom Destino e Jeca, com Ulilôa, Please, com J. Mesquita, Negrusa com M. L'Ollierou, e Saladito, com A. Ribas, foram os favoritos que corresponderam à confiança do público carreirista. Livramento, com W. de Andrade, e Strategy, com N. Linhares, foram os preferidos que decepcionaram, o primeiro colocando-se em terceiro, e o segundo em nono lugar. O maior rateio de PONTA foi Cr$ 129,00 (Attacker, com G. Costa, no sexto páreo); de DUPLA, Cr$ 152,00 (a 24, também no sexto páreo) e de PLACE, Cr$ 75,00 (Roseira, com A. Portilho, no sétimo páreo). O menor rateio de PONTA foi Cr$ 14,00 (Lampeira, com Ulilôa, no primeiro páreo); de DUPLA, Cr$ 20,00 (a 24 do segundo páreo) e de PLACE, Cr$ 10,00 (Lampeira, no primeiro páreo). Os melhores tempos foram o de Jeca (87"1|5 para 1.400 metros na pista de areia pesada) e o de Saladito (94" para 1.500 metros na mesma pista). O pior tempo foi de Elide (84" para 1.300 metros na areia pesada).

* * *

Ulilôa continua com a "bola branca". Nada menos de cinco vitórias obteve o bridão chileno nas duas últimas reuniões. Duas na sexta-feira com Jaguaré-Assú e Lily e três no domingo com Lampeira, Bom Destino e Jeca .Com essa meia dezena de triunfos, o jóquei oficial do Stud Linneo de Paula Machado, firmou-se na liderança da estatística da atual temporada, com treze vitórias, avantajando-se bastante sôbre o segundo colocado, que é Domingos Ferreira, com oito vitórias, enquanto o campeão do ano passado Luiz Rigoni conseguiu até o presente momento apenas seis vitórias. Mas a temporada ainda está no início e daqui até o fim do ano muitas e muitas coisas poderão acontecer...

* * *

O "professor" Mesquita, depois de várias tentativas frustradas, logrou finalmente a sua primeira vitória do ano na Gávea, se bem que cercada de "circunstâncias" desfavoráveis, pois lhe custou uma multazinha de 1.000 cruzeiros e um "amabilíssimo" convite para comparecer à Secretaria da Comissão de Corridas. "Ossos do ofício", diz o esforçado e esperto professor."

* * *

Marcel L'Ollierou vai-se aclimatando aos poucos ao nosso turfe e registrou mais uma vitória na Gávea: a segunda no Rio e a terceira no país. pois no sábado venceu co mMuxoxo no Hipódromo de Corrêas. Paira, contudo uma forte dúvida no espírito dos turfistas: "Foi Marcel quem levou Negrusa ao vencedor ou foi Negrusa que levou o francês até o "espelho" de chegada?"

* * *

Saladito cumpriu uma atuação excepcional na semana turfística que passou. Registrando dois belíssimos triunfos, em tempos magníficos, o defensor do sr. Jorge Jabour vem-se revelando um dos melhores produtos importados dos últimos tempos. Já soma a quatro o número de suas vitórias na Gávea, sendo interessante frisar que, na areia, o pensionista de Levy Ferreira continua invicto. "Este é um verdadeiro "champion", comentava um fã do Jabour, depois da última vitória do filho de Sucupira em Sol Marina.

TURFE EM SÃO PAULO

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A CORRIDA EXTRAORDINÁRIA DE HOJE, NO HIPÓDROMO DE CIDADE JARDIM

1.º Páreo — 14 horas — 1.300 mts. — 25.000,00.

Ks.
1 Flying Wing, I. Lemosky . 54
2 Timoneiro, M. Carvalho .. 56
3 Chana, L. Lobo 54
4—4 Barbaréo, R. Zamudio ... 56
5 Edilio, J. Nascimento 58

2.º Páreo — 14,30 horas — 1.200 mts. — 20.000,00.

Ks.
1 Londrina, I. Lemosky 56
2—2 Solemar, M. Vallim (a) . 58
3 Airi, J. Dias (a) 58
3—4 Ardilosa (ex-Belgica), J. Graça 56
5 Gorante, M. Signoretti (a) 58
4—6 Farroupilha, D. Garcia (a) 56
7 Robot, R. Benitez 58

3.º Páreo — 15 horas — 1.500 mts. — 25.000,00.

Ks.
1 Pérola de Ofir, L. Osorio . 54
2 Iturbi, G. Greme Jr. 58
3—3 Egle, R. Pacheco 54
4 Darix, O. Reichel 58
4—5 James, L. Gonzalez 56
6 Cleveland, N. Monteiro 54

4.º Páreo — 15,30 horas — 1.400 mts. — 40.000,00.

Ks.
1 Crioula, R. Urbina 53
" Rossela, J. Nascimento 53
2 Leme, L. Gonzalez 55
3—3 Florete, R. Pacheco 55
4 Carol, S. P. Ribeiro (a) ... 55
4—5 Peralta — excluida ...... —
6 Gondoleiro, R. Zamudio ... 55

5.º Páreo — 16 horas — 1.000 mts. — 35.000,00.

Ks.
1 Araguaçú, A. Nobrega ... 55
" Byron, O. Reichel 55
2—2 Carabranca, J. Nascimento 55
3 Amira, O. Santos 53
3—4 Liverpool, L. Gonzalez ... 55
5 Luzo, N. Monteiro 55
4—6 Fidalga, E. Garcia 53
7 Almirante, V. Pinheiro F. 55

6.º Páreo — 16,50 horas — 1.300 mts. — 20.000,00.

Ks.
1 Indi, R. Corrêa (a) 54
" Perfumado, A. Lucca (a) . 54
" Sulfanil, R. Olguin 50
2—2 Capitão Marvel, L. Osorio . 58
3 Relancina, L. Urbina 56
3—4 Chispa Chispa, R. Zamudio 54
5 Pagode, J. Taborda (a) ... 56
4—6 Guaçú, R. Urbina 58
7 Orvalho, N. Pereira 52

7.º Páreo — 17,30 horas — 1.400 metros — 20.000,00.

Ks.
1—1 Boricano, J. Nascimento .. 58
2 Marosca, R. Pacheco 52
3 Barbaro, W. O. Silva (a) .. 52
2—4 Flamor, O. Rosa 58
5 Sampaulina, J. P. Souza (a) 56
6 Triangulo, I. Lobo 56
3—7 Marmoreo, L. Osorio 58
8 Discada, F. Sobreiro (a) .. 5?
9 Galharda, O. Coutinho 52
4-10 Volta Grande, D. Rauth .. 50
11 Reservista, R. Zamudio .. 54
" Sinuelo, A. Nobrega 56

8.º Páreo — 18,10 horas — 1.600 mts. — 20.000,00.

Ks.
1—1 Artilheiro, O. Reichel 58
2 Caboclinho, M. Signoretti (a) 58
2—3 Graçola, R. Zamudio 58
4 Strong, J. P. Souza (a) .. 58
3—5 Geropiga, L. Osorio 58
6 Clicle — excluida .... —
4—7 Carandá, E. Garcia 58
8 Corso, W. Raimundo 58
9 Valdoso, A. Nery 58

Todos os páreos serão realizados na pista de grama.

DR. DEOCLIDES MARTINS FERREIRA
CIRURGIA GERAL — MOLÉSTIAS DE SENHORAS
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 16.º. S. 1614. Tel. 42-6467. 2.ª, 4.ª e 6.ª das 17 às 19,30 hs. Av. Prado Junior, 62, Apto. 202. Fone 37-3381

FALAM AS ESTATÍSTICAS...

Apresentamos a seguir a relação completa das vitórias obtidas pelos jóqueis, aprendizes, tratadores e proprietários, até o presente momento na Gávea:

Jóqueis: Vitórias:
1.º — O. Ulilôa 13
2.º — D. Ferreira 8
3.º — L. Rigoni 6
4.º — A. Araujo e A. Ribas .. 3
5.º — A. Barb., M. L'Ollierou, N. Lin., S. Bat. e S. Camara 2
6.º — E. Silva, G. Costa, J. Mesq., L. Leig., O. Macedo e W. Andrade .. 1

Aprendizes: Vitórias:
1.º — J. Tinoco 4
2.º — C. Mor., C. Souza e P. Fernandes 1

Tratadores: Vitórias:
1.º — E. Freitas 11
2.º — C. Pereira 6
3.º — J. Zun., Maur. Alm. e S. d'Amore 1
4.º — G. Feijó, G. Morg., L. Fer., M. de Souza, R. Freitas, W. Attianesi e W. Costa 2
5.º — A. Barb., A. Card., A. Feijó, B. P. Carv., D. Cassas, E. Moreira, E. Morg., H. de Souza, H. Itrillo, I. R. Silva, J. Attianesi, N. Gomes e T. Coelho 1

Proprietários: Vitórias:
1.º — L. P. Machado 11
2.º — Jorge Jabour 6
3.º — Stud Seabra 4
4.º — Carlos da R. Faria e Roger Guedon 3
5.º — A. J. Peix. de Castro, Sarah de Mag. Bot. e W. Attianesi 2
6.º — A. Feijó, A. da S. Cunha, Afonso e Franc. Ser., Arthur H. Lundgren, C. G. da Cunha, Edgard B. da Silva, E. Lodi, F. P. Pinto, Franc. M. Serradas, Gastão de M. Valle, Inah de Morais, J. Santos, J. Santos e G. Feijó, Maria C. Silv., Phil. Gallart da Silva, Stud Ametista, Stud Castro, Stud J. Botânico, Stud Leblon, Stud Urumarac, Stud Vinte de Março, Victor Guinlhem e W. A. Motta 1

A MANHÃ DE ANTEONTEM, DA GÁVEA

Entre os animais que "trabalharam", anteontem, para os seus próximos compromissos, conseguimos anotar os seguintes:

ARROZ DOCE — (L. Coelho) — 1.500 em 98"3/5.
ALGARIADA — (L. Rigoni) — 1.400 em 102", carreirão.
SAGRAMOR — (L. Leite) — 1.600 em 92"2/5.
HELAS — (J. Tinoco) — 1.500 em 94"3/5.
HELICON — (Ot. Reichel) — 1.200 em 81".
LYS — (O. Thomaz) — 1.400 em ?03/5.
ILLIADA — (O. Ulilôa) — 1.500 em 106"2/5, carreirão.
BRAZILIAN STAR — (L. Mezzaros) — 1.300 em 85".
NEVE — (A. Portilho) — 1.400 em 96"1/5.
VARDAM — (J. Coutinho) — 1.500 em 100".
LUIZIANA — (W. Andrade) — 1.500 em 99"1/5.
JEQUITINHONHA — (L. Rigoni) — 1.500 em 98".
BIZON — (G. Costa) — 1.200 em 81"1/5.
LA FLÈCHE — (O. Ulilôa) — 1.500 em 103".
PHALERON — (A. Portilho) — 1.200 em 80".
NEVER LOOSES — (L. Rigoni) — 1.500 em 96"2/5.
DESTEMOR — (A. Aleixo) — 1.300 em 87".
DENBIRU — (F. Machado) — 1.300 em 85".
MACO — (N. Motta) — 1.300 em 86".
MONTECRISTO — (. Costa) — 1.600 em 107"2/5.
BURGOS — (L. Meszaros) — 1.400 em 94".
BOZAMBO — (P. Tavares) — 1.500 em 98".
PILANTRA — (A. Araujo) — 1.400 em 91"2/5.
CALIFA — (L. Coelho) — 1.200 em 81"2/5.
MINOTAURO — (W. Meirelles) — 1.000 em 63".
JARINA — (J. Portilho) — 1.300 em 87"2/5.
GRISÚ — (C. Brito) — 1.400 em 91"4/5.
MONTÊSE — (A. Torres) — 1.300 em 88".
MIRAPIARA — (A. Araujo) — 1.300 em 84"1/5.
GUIDO — (F. Madalena) — 1.300 em 86"1/5.
RONDEL — (A. Torres) — 1.400 em 94"3/5.
FIEL AMIGO — (L. Coelho) — 1.400 em 93"4/5.
LUXO — (A. Brito) — 1.400 em 96"1/5.
HARIDAN — (A. Brito) — 1.500 em 101".
ESTALO — (G. Costa) — 1.400 em 94"2/5.

EM PARELHAS

BATEL — (G. Costa) e BIZARRA — (C. Brito) — 1.400 em 94", melhor para Batel.
ECLÉTICO — (A. Figueiredo) e EDIPO — (C. Brito) — 1.300 em 88", fácil para Eclético.
JAMARI — (L. Leighton) e JAVANÊS — (O. Ulilôa) — 1.200 em 78", fácil para Javanês.
MARTINI — (Chirino) e ANACREON — (J. Ulilôa) — 1.400 em 90"1/5, melhor para Martini.

OUTROS TRABALHOS

TOROPI — (A. Brito) — 1.500 em 103", suave.
LOVELACE — (O. Castro) — 1.400 em 93".
JAEZ — (Machado) — 1.400 em 93"1/5.
RABULA — (J. Tinoco) — 1.400 em 98"3/5.
CHERIFE — (A. Brito) — 1.400 em 93", suave.

A MANHÃ no Turfe

A MANHÃ — RIO, QUARTA-FEIRA, 25-1-1950

Programa para a próxima sabatina no Hipódromo da Gávea

1.º Páreo — 1.400 mts. — às 14,00 horas — Cr$ 28.000,00.

Ks.
1—1 Sambarê 56
2—2 Jaguarão 56
3—3 Ratnak 56
4 { 4 Baturité 76
5 Bombom . . .. 56 }

2.º Páreo — 1.400 mts. — às 14,30 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1—1 Jamary 56
2—2 Anacreon 56
3—3 Aviador 56
4 { 4 Maco 56
5 Grão Pará . . .. 56 }

3.º Páreo — 1.500 mts. — às 15,00 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1—1 Brown Boy 56
2 { 2 Jaguaré-assú 56
3 Râma . . .. 54 }
3 { 4 Fra Diavolo 56
5 Cati . . .. 56 }
4 { 6 Itamoji 56
" Alcalina . . .. 54 }

4.º Páreo — 1.500 mts. — às 15,30 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1—1 Martini 55
2—2 Don Euvaldo 55
3 { 3 Crato 55
4 Toropi . . .. 55 }
{ 5 El Campeador 55
" Don Navarro . . .. 55 }

5.º Páreo — 1.500 mts. — às 16,05 horas — Cr$ 28000,00.

Ks.
1—1 Saquarema 54
2 { 2 Brazilian Star 52
3 Birigui . . .. 54 }
3 { 4 Alvor 53
5 Regente . . .. 50 }

4 { 6 Irun 54
7 Estalo . . .. 54 }

6.º Páreo — 1.400 mts. — às 16,40 horas — Cr$ 22.000,00 (BETTING).

Ks.
1 { 1 Arabiana 56
2 Hélicon . . .. 52 }
2 { 3 Guararape 56
4 Parker . . .. 56 }
3 { 5 Jaez 52
6 Camacho . . .. 50 }
4 { 7 Aloá 52
8 Daphne 56
" Elvira . . .. 50 }

7.º Páreo — 1.300 mts. — às 17,15 horas — Cr$ 25.000,00 (BETTING)

Ks.
1 { 1 Dona Stella 50
2 Ben Hur . . .. 54 }
2 { 3 Cambuci 54
4 Janda 50
5 Denbirú . . .. 50 }
3 { 6 Jaguarão Chico 56
7 Guido 50
8 Destemor . . .. 54 }
4 { 9 Vigarista 54
10 Chaim 58
" Reunido . . .. 56 }

8.º Páreo — 1.400 mts. — às 17,30 horas — Cr$ 30.000,00 (BETTING).

Ks.
1 { 1 Mirapiara 51
2 Marán . . .. 48 }
2 { 3 Ajahy 53
4 Diolan . . .. 50 }
3 { 5 Heremon 52
6 Bel Ami . . .. 48 }
4 { 7 Maravedi 48
8 Dynamo . . .. 51 }

Oito interessantes páreos enchem a tarde de domingo próximo no Hipódromo da Gávea

1.º Páreo — 1.500 mts. — às 14,00 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1—1 Honey Chile 55
2—2 Pervenche 55
3—3 Lupina 55
4 { 4 Fulvia 55
5 Tita . . .. 55 }

2.º Páreo — 1.300 mts. — às 14,30 horas — Cr$ 22.000,00 — Destinado a aprendizes de 3.ª categoria.

Ks.
1 { 1 Audacioso 58
2 Jarina . . .. 50 }
2 { 3 Lizete 54
4 Luxo . . .. 52 }
3 { 5 Medón 54
6 Iriada . . .. 50 }
4 { 7 Josina ex-Ibiapaba 54
8 Polarina 51
9 Chico Nobrera . . .. 56 }

3.º Páreo — 1.300 mts. — às 15,00 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 { 1 Don Antonico 53
" Attacker . . .. 55 }
2 { 2 Califa 53
3 Vitória do Palmar . . .. 53 }
3 { 4 Ronon 55
" Altamisa . . .. 53 }
4 { 5 Reuno 53
6 Petulante 53
" Bongá . . .. 53 }

4.º Páreo — 1.400 mts. — às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1 { 1 Policarа 52
2 Iguape . . .. 58 }
2 { 3 Grisú 58
4 Vodka . . .. 52 }
3 { 5 Regente 58
6 Polidor . . .. 52 }
4 { 7 Al Arussa 56
" Irapiranga . . .. 54 }

5.º Páreo — 1.500 mts. — às 16,05 horas — Cr$ 35.000,00.

Ks.
1—1 Bozambo 56
2—2 Polin 56
3 { 3 Boogie Woogie 56
4 Jequitinhonha . . .. 54 }
4 { 5 Helas 58
6 Arari . . .. 50 }

6.º Páreo — 1.500 mts. — às 16,40 horas — Cr$ 40.000,00 (BETTING).

Ks.
1 { 1 Grumete 55
2 Guama . . .. 55 }
2 { 3 Impacto 55
4 Pantagruel 55
5 Burgos . . .. 55 }
3 { 6 Mandú 55
7 Noviço 55
8 Cachimbo . . .. 55 }
4 { 9 Incendiario 55
10 Cherife 55
11 Vardam . . .. 55 }

7.º Páreo — 1.500 mts. — às 17,15 horas — Cr$ 28.000,00 (BETTING).

Ks.
1 { 1 Furão 58
" Mavilis . . .. 58 }
2 { 2 Pury 52
3 Haridan 50
4 Hellenico . . .. 52 }
3 { 5 Divisa Ouro 54
6 Velho Rico 58
7 Grão Mogol . . .. 56 }
4 { 8 Arroz Doce 52
9 Heraclea 52
10 Montêse . . .. 52 }

8.º Páreo — 1.300 mts. — às 17,50 horas — Cr$ 25.000,00 (BETTING).

Ks.
1 { 1 La Pluma 52
" Skylark . . .. 52 }
2 { 2 Mandelo 54
3 Menestrel . . .. 54 }
3 { 4 Chevrette 52
5 Doña Paulina . . .. 56 }
4 { 6 Sauverain 54
7 Opulento 58
" Rey Brujo . . .. 58 }

BOM DESTINO DERROTANDO RONON — Na gravura acima vemos o potro Bom Destino, com Oswaldo Ulilôa, derrotando Ronon, no segundo páreo de domingo último na Gávea. Em terceiro vem Argonauta e em quarto, Visigodo.

LIVRO DE OCORRÊNCIAS

COMO ELES SE "DEFENDERAM"...

CORRIDA DE SEXTA-FEIRA

Artur Araújo, piloto da égua Normalista, informou que foi obrigado a terminar o percurso, destribado, pois o selim de sua conduzida desconjuntou-se.

Nestor Linhares, que pilotou o animal Chaim, comunicou que, no pique de partida seu conduzido foi "fechado", razão pela qual não pôde correr colocado.

Cesar Callieri, que montou Jaguarão Chico, informou que no pique de partida o seu conduzido foi prejudicado pelos competidores que largaram por fora.

Jobel Tinoco, informou que, seu pilotado Helênico, no meio da reta foi um pouco para dentro, não tendo porém, causado qualquer prejuizo à sua competidora Dona Stella.

Artur Araujo, piloto do animal Birigui, informou que, após a partida, o cavalo Pacaiano veio de galope por dentro o que obrigou o informante a sofrear o seu conduzido, que quase "rodou".

Domingos Ferreira, piloto de Pacaiano, alegou em sua defesa que, o conduzido foi para dentro, na partida, levado pela égua Vodka.

Laury Leite, piloto de Vodka, contesta a parte acima, adiantando que foi obrigado a levantar sua conduzida, por ter sido ela prejudicada. Acrescentou ainda que, nos 1.000 metros, a sua conduzida desgarrou um pouco tendo levado nesse movimento, o cavalo Doge.

Pedro Coelho, informou que entre os 1.000 e os 800 metros, o seu conduzido, Doge, foi desgarrado pela égua Vodka.

CORRIDA DE DOMINGO

Domingos Ferreira, que montou Galhardo, informou que, o animal Please, que largara enviezado, veio para dentro, dando forte "tranco" no animal do informante, que, por seu turno, prejudicou o animal Cavador.

Justiniano Mesquita, que montou Please, comunicou que seu conduzido largou atravessado, razão pela qual, foi um pouco para dentro, apesar dos esforços do informante, em sentido contrário.

João Araújo, que montou o estreante Lelo, informou que o seu conduzido vinha se negando a correr, talvez por vir levando areia na cara.

Inácio de Souza, informou que seu conduzido Emoeté, finalizou o percurso inteiramente "bambo".

Waldomiro de Andrade, que montou Livramento, informou que, na altura dos 1.000 metros, o cavalo Fausto veio para dentro, o que obrigou o informante a levantar o seu conduzido.

O QUE VAI PELO TURFE

Procedente do Paraná está sendo esperada na Gávea a égua Lana Turner que será entregue ao treinador Henrique de Souza.

* * *

Deixou as cocheiras do treinador Fernando Schneider, dando entrada nas de seu colega João Piotto a égua Nereida.

* * *

Foi entregue ao treinador Antônio Barbosa o inédito Brilhante um filho de Apolo em Maria Thereza que se encontrava aos cuidados de Waldemar Allianesi.

* * *

A fim de tentarem a sorte no turfe paranaense foram embarcados para o Paraná os animais Alga e Agudo que aqui se encontravam aos cuidados de Luiz Rigoni e Jorge Morgado, respectivamente.

* * *

Esta semana não haverá corridas no Hipódromo de Corrêas.

* * *

A fim de tomar parte nas corridas do Hipódromo de Cidade Jardim, foi embarcado para São Paulo o cavalo Dynamo, defensor da jaqueta da sra. Maria Cecilia Silveira e pensionista do treinador Sabbatino d'Amore.

* * *

Vai ser embarcado para Santos a fim de tomar parte nas carreiras de São Vicente a ser inaugurado no próximo mês, o cavalo Rabino que correu sem êxito na Gávea e se encontrava aos cuidados do treinador João Coutinho.

* * *

Sob os cuidados do treinador Justo Peres, defendendo os interêsses do Stud Mineiro e depois de uma longa ausência das pistas, reaparecerá esta semana na Gávea a égua Daphne.

* * *

Será embarcada hoje para São Paulo a égua Negrusa que vai correr em Cidade Jardim.

* * *

Procedente do Paraná sua terra natal, onde passou alguns dias encontra-se no Rio o jóquei Salomão Ferreira que deverá reaparecer nas próximas corridas do Hipódromo da Gávea.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações
Consultório: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — Salas 511 e 513, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MÉXICO, 31 - 10.º AND. — 2.ªs, 3.ªs, 5.ªs e 6.ªs feiras
Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

RIFA

De uma bicicleta para menina, aro 24, inglesa, que deveria correr no dia 28 do corrente, fica transferida para o dia 18 do mês de Março.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7900

DR. CAPISTRANO — OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20.º, tel. 22-8868

A ENCAMPAÇÃO DA FERROVIA ILHÉUS-CONQUISTA

NOMEADA NOVA COMISSÃO PARA APURAR SE HOUVE DOLO DE QUALQUER SERVIDOR PÚBLICO — PORTARIA DO MINISTRO DA VIAÇÃO

O ministro Clovis Pestana, titular da pasta da Viação, assinou a seguinte portaria:

O ministro de Estado, tendo em vista o relatório apresentado pela Comissão de Inquérito designada pela Portaria número 911, de 7 de outubro de 1949, resolve designar os engenheiros Oton Alvares de Araujo Lima, Diretor da Seção de Segurança Nacional, Moacir Malheiros Fernandes da Silva, Consultor Técnico deste Ministério e Aimoré Soares Drumond de Macedo para, sob a presidência do primeiro, procederem a rigorosa avaliação da Estrada de Ferro Ilhéus-Conquista e apurarem se, funcionando no processo de encampação, agiu qualquer servidor público de modo irregular e doloso visando interêsses pessoais".

VIDA MILITAR

MINISTERIO DA GUERRA

Despachará hoje com o presidente da República — No Clube Militar — Avisos do Estabelecimento de Fundos e da Pagadoria de Inativos — Junta Superior de Saúde — Audiências transferidas — Sofrerá modificações o regulamento do Serviço de Saúde — Compareçam à Diretoria de Ensino — No Centro Social Militar — Chamados à Escola de Paraquedistas — Aos candidatos às Escolas Preparatórias

— O ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, acompanhado do capitão Carlos Henrique Rupce, ajudante de ordens, comparecerá hoje, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, onde despachará com o presidente da República importantes decretos de sua pasta.

NO CLUBE MILITAR

— A turma de aspirantes da Escola Militar do Realengo de 1931, festejará o 18.º aniversário de sua formatura, devendo para isso se reunir no Clube Militar hoje, a 17 horas. Para esta reunião comemorativa estão convidados todos os oficiais da referida turma.

AVISO DO ESTABELECIMENTO DE FUNDOS

— O chefe do Estabelecimento Central de Fundos avisa às Unidades Administrativas com sede na 1.ª Região Militar, que o pagamento dos vencimentos e vantagens de "Pessoal" referentes a janeiro, será efetuado nos dias 25, 27 e 30 dêste mês, a partir das 13 horas. Outrossim, que é imprescindível o cumprimento do aviso n.º 22, de 8-1-949.

JUNTA SUPERIOR DE SAUDE

— O ministro assinou portaria designando o coronel médico dr. Aquiles Gallotti e o major dr. Menelau de Paiva Alves da Cunha, para integrarem a Junta Superior de Saúde, em substituição ao então coronel médico Alcides Romeiro da Rosa e ao major médico Carlos de Paiva Gonçalves.

AVISO DA PAGADORIA DE INATIVOS

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, avisa, por nosso intermédio, a todos os interessados, que a partir do dia 25 do corrente será efetuado o pagamento a inativos e pensionistas, inclusive o de pensões judiciárias, deferente ao mês de janeiro em curso, obedecendo à seguinte ordem: Dia 25 — (quarta-feira) — Generais e Pensionistas, inclusive pensões judiciárias, das 12 às 16,30; dia 26 — (quinta-feira) — Coronéis e tenentes-coronéis das 8 às 11,30 horas; dia 27 — (sexta-feira) — majores e capitães, das 12 às 16.30 horas; dia 28 — (sábado) — 1.s. e 2.ºs tenentes, aspirantes e cadetes, das 8 às 11,30 horas; dia 31 — (têrça-feira) — 3.ºs sargentos, cabos e soldados, das 12 às 16,30 horas.

A entrega de cheques cessará meia hora antes do término do pagamento.

Os que deixarem de comparecer ao pagamento nos dias acima indicados, só serão atendidos no próximo mês de fevereiro, nos dias 6 e 7, das 12 às 16 horas.

Solicita-se aos srs. procuradores que apresentem atestado de vida dos outorgantes até o dia 31 do corrente, para que possam receber os proventos e pensões do mês de fevereiro próximo.

AUDIÊNCIAS TRANSFERIDAS

— O ministro da Guerra resolveu que, enquanto o presidente da República permanecer de veraneio no Palácio Rio Negro de Petrópolis, as audiências de caráter público para militares ficam transferidas para as têrças-feiras, das 15 às 17 horas.

MODIFICAÇOES NO REGULAMENTO DO S.S.E.

— O general dr Marques Pôrto, que acaba de assumir a diretoria do Serviço de Saúde do Exército, notando deficiências no Regulamento do Serviço de Saúde do Exército, resolveu, por êsse motivo, designar ontem o coronel médico Artur Luiz Augusto de Alcantara, chefe do seu gabinete, tenentes-coronels Carlos Pereira Lima, da D. S. E., Arnaldo Nunes de Serqueira, diretor da Policlínica Central do Exército e José de Azevedo Camara, sub-diretor do H.C.E. para, em comissão, sugerirem as modificações a serem introduzidas no referido regulamento para melhor poder atender as necessidades do Corpo de Saúde e das repartições e unidades a êle subordinados.

NO INSTITUTO DE GEOPOLITICA

— Reune-se amanhã, às 16 horas, o Instituto de Geopolitica para discutir a questão do projetado Instituto Internacional da Hiléia Amazônica. A reunião será no 1.º andar do n.º 128 da avenida Rio Branco. Nessa ocasião o coronel Nery da Fonseca apresentará o seu parecer sôbre o assunto já aprovado pela comissão nomeada para estudá-lo.

CHAMDOSA A DIRETORIA DE ENSINO

— Deverão comparecer com urgência, à Diretoria do Ensino do Exército, 10.º andar do Quartel General, os candidatos às Escolas Preparatórias Nerces Lemos Oliveira e José Caetano de Oliveira, a fim de tratar de assuntos de seus interesses.

NO 2.º BATALHÃO FERROVIARIO

— Assumiu o comando do 2.º Batalhão Ferroviário o ten. cel. Rodrigo Otavio Jordão Ramos, sendo, por êste motivo, dispensado o major Kelvin Ramos Bitencourt.

NO CENTRO SOCIAL MILITAR

SUSPENSÃO DA JÓIA: — A Diretoria do Centro Social Militar reunida no dia 21, sábado passado, deliberou suspender pelo prazo de 60 dias a partir do dia 1.º do corrente, mês, ao pagamento da jóia para os novos sócios.

ELEIÇÕES GERAIS: — Realiza-se no próximo dia 25 de fevereiro às 21,00 horas, a Assembléia Geral para eleição dos cargos vagos na Diretoria e constituição dos Conselhos Fiscal e Deliberativo.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA: — O Centro Social Militar realizará dentro de 60 dias, a partir do dia 15 de janeiro, concorrência entre todas as companhias de seguros do país para realização do seguro coletivo e individual para seus associados.

DEPARTAMENTO COOPERATIVO: — O Centro Social Militar para instalação de sua alfaiataria e armazem reembolsável receberá pelo prazo de 60 dias a partir do dia 15 de janeiro, propostas para a instalação, funcionamento e direção das referidas seções acima.

CONVITE: — O Centro Social Militar convida todos os militares residentes nesta capital, a visitarem sua sede social instalada à Avenida 13 de Maio, n.º 23-B, 1.º andar.

NOTA: — A Tesouraria do Centro Social Militar está à disposição dos associados diariamente das 12,30 às 18,30, solicitando seu diretor o comparecimento urgente dos associados em atraso de suas mensalidades.

NA ESCOLA DE PARAQUEDISTAS

— O comandante da Escola de Paraquedistas solicitou ao general comandante da 1.ª Região Militar providências no sentido de serem apresentados naquela Escola no dia 30 de janeiro corrente (última chamada) os seguintes oficiais e praças, a fim de serem submetidos à seleção física: capitão Nicolau José de Seixas, e 2.º tenente Mauro Marianti Silva; sargentos Ivan da Silva Coelho, Abdenago Gomes de Araujo, Waldemar Francisco das Chagas, Heitor Martins, Pedro Farias, Agostinho Torres de Araujo, Airton Pereira Braz, Adil da Rosa Tocha, José Amaral de Oliveira, Floriano Siqueira Matias, Pacifico Soares Paz, Fausto de Amorim Barcos, Antonio Vieira da Silva, Joaquim Alves Barbosa, João Alves Diniz, José Mesquita, Arcy Silva, Arony Siqueira Santos, Geraldo Silva, Delmiro Bispo de Amorim, Fernando da Fontoura Rangel, Pompeu da Silva, Barreto, Antonio Santos Bianchi Damasceno, Jacques Miranda, José Dinéa Medeiros, Luciano Rodrigues Marcos e Pedro Baltazar da Silva Filho e cabo Cesar Luna.

AVISO A CANDIDATOS AS ESCOLAS PREPARATÓRIAS

Farão exame médico no dia 30.1.50, no Hospital Central do Exército, às 8 horas, os candidatos abaixo:

18.ª Turma:

Monevaldo Aristoteles M. Ramos — Nilo José Tortola — Nilton Gonçalves — Nilton José Gusmão — Osvaldo Ferreira Barbosa — Raul Roberto Musso Santos — Reinaldo Gomes da Mota — Ruy de Sá e Silva — Sebastião Aquino Lirangi — Sergio Geraldo Silva Campos — Silas Japiassú Maia — Sylcer Rosas Machado — Sirto Ferreira da Costa — Tello Roquefort Coelho — Valter Alves — Virgilio Ermel Neto — Valter Barreira Cravo — Valter de Oliveira — Wilron Teixeira de Figueiredo — Adolfo Andrade Jordão — Américo Bordalo Ribeiro — Ariel Chaves de Castro — Aristoteles Tompson Silva — Carlos Hugo Sampaio Loureiro — Chryssogono Cavalcanti Silva Colombo Nodari Casoli — Ducievo Dias — Eduardo de Oliveira — Eduardo Paulo da Silva Nunes e Edyr Alvarenga Moncores.

OFICIAL LOUVADO

— Deixou o comando da 1.ª Cia. de Intendência, por ter sido nomeado para servir na guarnição do sul do país o capitão Lafayette Vargas [illegible]. A seu respeito o general Souza Dantas, comandante da 1.ª D. I., consignou em seu boletim um expressivo elogio.

I. P. M.

— O ministro concedeu prorrogação de mais 30 dias no prazo para entrega dos inquéritos policiais militares de que se acham encarregados o ten. cel. João da Silva Rebelo e o major Alberto Levanero Wanderley Santos.

ATOS DO MINISTRO

Pelo ministro foram arquivados os requerimentos de José Mauricio de Castro e Lino de Melo Lima e deferido o de Maria Cristina de Faria Rocha.

UNIFORME DO DIA

— A S. G. M. G. designou o 5.º uniforme para o dia 26 do corrente.

AS ELEIÇÕES NO CLUBE MILITAR

A cultura do militar moderno tem tomado aspectos multiformes de variedade e extensão imprevisíveis.

Em nosso país, aonde os problemas de base, estão ainda em fase de planejamento, ou meramente esboçados, as Fôrças Armadas nelas têm sido chamada a cooperar e, mesmo em certos casos, delas têm partido o impulso inicial. Isto aumenta mais as necessidades culturais de nosso organismo militar.

A cultura, é, rude batalha a travar em caráter permanente, precisando-se, em forma simultanea atuar em várias frentes, sem esmorecimentos.

Essas frentes são constituidas pelos problemas nacionais considerados como um todo; certos conhecimentos essenciais no ensino e manejo da tropa, como a psicologia, a psicotécnica, a estatística, a didática, a sociologia etc.; determinados fundamentos novos da arte militar, como por exemplo, a geopolítica ainda pràticamente desconhecida.

Nesse trabalho, a legenda Gen. Cordeiro de Farias — Paranhos, pelos especialistas que encerra, pelas funções que muitos exercem e pela vontade coletiva de realizar que a anima, com eficiência trilhará a senda da difusão do saber.

Circulo Militar da Vila

PASSEIO MARITIMO

O CIRCULO MILITAR DA VILA fará realizar no próximo dia 5 de Fevereiro, o seu tradicional "GRITO DE CARNAVAL" em passeio marítimo, pela baía de Guanabara, com uma parada na ILHA DE BROCOIO.

Os ingressos estão à venda nos seguintes locais. Séde do Circulo, sala n. 702 do Clube Militar, R. E. I., Regimento Sampaio e 2.º R. I.

Preços dos ingressos: ADULTOS — Cr$ 30,00. CRIANÇAS até 12 anos — Cr$ 10,00.

Local do embarque: Praça Sérvulo Dourado (docas do Lóide).

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, para a devida execução, o seguinte:

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria para passar parte dos períodos de trânsitos a que têm direito: — Oficiais:

— Em João Pessoa, ao Cap. de Inf. José Estácio Correia de Sá e Benevides, transferido para o I/15.º R. I.;

— No Rio e Barretos, ao Cap. de Cav. Daniel Burgos de Oliveira, classificado no 1.º R. C.;

— Nos Estados do Ceará e Piauí, ao Capitão de Cav. Olavo Mendes da Rocha, classificado no 7.º R. C.;

— Em Belo Horizonte, ao Cap. Inf. Newton da Silva Manoel Campelo, classificado no 10.º R. I.;

— No Rio, ao 1.º Ten. João Germano Andrade Ponte, transferido para a 3.ª Cia. Med. de Man.;

— Em Fortaleza, ao 1.º Ten. Inf. Idalecio Nogueira Liogenes, transferido para o 23.º B. C.;

— Em Pôrto Alegre, aos Aspirantes a Oficial Paulo Emilio Castelo Branco, de Art.; e Ernani Medaglia Muniz Tavares, Manoel Carvalho da Costa, Waldimir de Azevedo, Roberto Caetano Castiglia, Breno Vignoli, Luis Felipe de Alencastro e Lucio Madeira Guimarães, de Infantaria.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por esta Diretoria.

Arma de Infantaria.

Transferência — Transfiro.

— Por necessidade do serviço, de acôrdo com o número 4, da letra b do artigo 40 da Lei de Movimento de Quadros, o Capitão Eurico de Carvalho Nogueira, do 1.º Batalhão de Fronteira para o 20.º Regimento de Infantaria.

— Por necessidade do serviço, o 1.º Tenente do Q. A. O. Arthur Zenker, do 7.º para o 8.º Regimento de Infantaria

Transferência de Quadro — Nomeação.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (Batalhão de Guardas) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir como Ajudante de Ordens do Exmo. Sr. Gen. de Bgda. Djalma Polli Coêlho, o Capitão Amaury Barroso da Conceição.

Classificação — Nomeação.

— Classifico, por necessidade do serviço, no Q. S. G. e nomeio para servir na Escola de Instrução Especializada (Instrutor), o Capitão Hugo Hortêncio de Aguiar, ultimamente promovido.

Transferência de Quadro — Classificação — Transfiro.

— Por interêsse próprio, o Capitão Joffre Borges Salles, do Quadro Suplementar Geral (C. P. O. R./Curitiba) para o Quadro Ordinário e classifico no 1.º Regimento de Infantaria.

— Por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Privativo (Escola de Sargentos das Armas) para o Quadro Ordinário e classifico no 2.º Regimento de Infantaria, o 1.º Tenente Odelmo Teixeira Costa.

— Por necessidade do serviço, o Capitão Evaristo Rodrigues de Almeida, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário e classifico no Batalhão de Guardas.

O Oficial em aprêço concluiu recentemente o Curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

Retificação de classificação.

— Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do Capitão Plinio Guimarães, transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário pelo B. I. de 9-XII-1949, como sendo no 7.º Regimento de Infantaria e não no 5.º Regimento de Infantaria, como foi público no referido B. I.

Arma de Cavalaria.

Transferência — Transfiro, por interêse prório.

— Do 9.º R. C. para o 3.º Esq. Rec Mec, o 2.º Tenente Odilton Medrado Sobral Castelo Branco;

— Do 8º R. C. para o 3.º B. C. C., o 2º Tenente Alberto Carlos Furtado Mazeron;

— Do 13º R. C. para o 2.º B. C. C., o 2º Tenente Roberto Vargas;

— Do 5º R C para o 2º B C C, o 2º Tenente Lauro Pie;

— Do 1.º R. C. para o 2.º B. C. C. o 2º Tenente Osmar Olinto Moller;

— Do 5º R. C. para o 3.º B. C. C., o 2.º Tenente Carlos Amado;

— Do 2.º R. C. para o 3.º B. C. C., o 2.º Tenente Manoel Calheiros Maia Gomes;

— Do 4.º R. C. para o 1.º Esq. Rec. Mec., o 2.º Tenente Fernando de Castro Nogueira da Gama;

— Do 6.º R. C. para o 4.º Esq. Rec. Mec , o 2.º Tenente Antônio Aguiar; e,

— De ordem do Exmo. Sr. Ministro, do 12.º R. C. para o 1.º R. Gdv., o 2.º Tenente Nilson Vieira Ferreira de Melo.

Transferência de Quadro — Classificação.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. S. G. (aluno do C. Esp. Eq.) para o Quadro Ordinário e classifico nas Unidades abaixo, os seguintes 1.ºs. Tenentes:

— No 1.º R. C. — Dalet Melo;

— No 8.º R. C. — Floriano Aguilar Chagas;

— No 12.º R. C. — João Carlos Magalhães Galhardo;

— No 17º. R. C. — Manoel Lutz da Cunha Menezes, e,

— No R. E. C. — Diogo de Oliveira Figueiredo.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. S. G. (aluno da E. A. O.) para o Q. O. e classifico nas Unidades abaixo os seguintes Capitães:

— No 4º R. C. — Armando Ronan d'Avila Duarte, e,

— No 2.º R. C. Moto. — Francisco das Chagas Oliveira.

Retificação de classificação.

— Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do 1.º Tenente Nésio Dias para o 3.º Esq. Rec. Mec. e não no 3.º R. C. Mot conforme publicou o B. I. de 12-XII-1949, desta D P.

— Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do Capitão Ismar Lauriodo de Sant'Ana para o 2.º B. C. C. e não no 3.º R. C. Mot conforme publicou o B. I de 12-XII-1949, desta D. P.

— Retifico por necessidade do serviço, a classificação do 1.º Tenente do Q. A. O. João Reginaldo de Oliveira, do 1/12.º R. C. para o 1/4.º R. C. Mec., publicado no B. I. de 12-XII-1949, desta Diretoria.

Transferência de Quadro.

— Em consequência de terem sido matriculados no Curso Especial de Equitação, no corrente ano, transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais:

— Do Quadro Ordinário e das Unidades abaixo para o Quadro Suplementar Geral (Aluno do Curso Especial de Equitação), os 1.ºs Tenentes:

— Derck Castro Chagas Telles, do 6.º Esq. Rec. Mec.

— Miguel Junqueira Pereira, do 7.º R. C.;

— Péricles de Souza Cavalcante, do 3.º B. C. C.;

— Francisco Ursino Luna, do 10.º R. C.;

— Carlos Ulisses Pinheiro Carneiro, do 3.º R. C. Mec.;

— Paulo Feijó Bins, do 3.º R. C. Moto.;

— José Magalhães, do 2º R. C. Mec.;

— Orcy Machado Borba, do 8.º R. C.;

— Ernani Jorge Corrêa, do R. E. C.;

— Antônio Celestino da Silveira Brocchi, do R. E. C.;

— Hélio Cunha Costa, do R. E. C., e,

— Omar do Prado Lima, do 2.º R. C. Moto.

— Do Quadro Suplementar Privativo (E. S. A.) para o Quadro Suplementar Geral (aluno do Curso Especial de Equitação), o 1.º Tenente Manoel Moreira Paes.

Arma de Artilharia.

Transferência — Transfiro.

— Por necessidade do serviço, do 3.º R. A. Cav.-75 para o 4.º G. A. Cav.-75, o 2.º Tenente do Q. A. O. Mário Ferreira da Silva.

— Por interêsse próprio, do 1.º G. A. C. Ferv. para o III/1.º R. O. 105, o Capitão Hélio Mendes de Andrade.

Retificações — Retifico.

— Como sendo no 1.º G. A. C. Ferv. e não no III/1.º R. O. 105, a classificação do Capitão Carlos Max de Andrade, publicada em B. I. de 22-XII-1949, desta D. P.

— Como sendo para o R. E. A. e não para o 10.º G. A. Cav.-75, conforme publicou o B I. de 22-XII-1949, desta D. P., a classificação do Capitão George Alberto Moreira da Rocha, que concluiu o curso da E. A. O.;

— Como sendo para o 1/3.º G. A. C. M. e não para o I/2.º G. A. C. M., conforme publicou o B. I. de 11-I-1950 desta D. P. a alteração de classificação do 1.º Tenente Giovani Nunes de Melo.

Transferência tornada sem efeito.

— Torno sem efeito, em face da Portaria Res. 41-36, de 6-XII-949, a transferência do 2.º Tenente do Q. A. O. José de Sá Ferreira da I/2.º G. A. C. M. para a 2.ª B. A. C. M., publicada no Boletim Interno número de 14-III-1949, desta Diretoria. — Oficial em questão ainda está adido à I/2.º G. A. C. M..

Transferência de Quadro.

— Transfiro, por necessidade do serviço e por ordem do Exmo. Sr. Ministro da Guerra, do Q. S. P. (E. S. A.) para o Q. S. G. e passo à disposição do C. A. E. R., o 1.º Tenente Gualter Gil

Ainda Arma de Infantaria.

Transferência de Quadro — Nomeação — Sem efeito.

— Torno sem efeito, por interêsse próprio, a transferência de Quadro e Nomeação do 2.º Tenente do Q. A. O. Alfeu de Paula Oliveira, feita em B. I. número 289, de 13-XII-1949, do 12.º R. I., para a 12.ª C. R. como Delegado da 31.ª Delegacia de Recrutamento

Nomeação.

— Nomeio, por necessidade do serviço, para servir na D. M. B. o 1.º Tenente do Q. A. O. Waldemar Pinheiro Soares.

OFICIAL A DISPOSIÇÃO DA E. T. E.

— O Cmt. Interino da Escola Técnica do Exército em ofício número 29/S, de 14-1-1950, comunicou que deverá passar à disposição daquela Escola, a 14 do corrente, para efeito de prova do concurso, o Capitão de Infantaria Silvio Leal de Meirelles, e não à disposição da 7.ª R. M., em virtude do referido oficial ter sido transferido do 10.º B. C. para o Q. G. da 10.ª R. M. e achar-se em trânsito nesta Capital.

PERMANÊNCIA DE OFICIAL

Nesta Capital.

Pelo Exmo. Sr. Ministro foram concedidos oito dias de permanência nesta Capital, após a concessão das férias em que se acha, ao 1.º Tenente de Infantaria Amaury Rocha Vercilio, do 18.º R. I.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Suspensas as atividades de vôo dos aero clubes de Rio Preto e Marilia e interditadas tôdas as suas aeronaves — "Vidas preciosas têm sido sacrificadas à ganância de inescrupulosos" na exploração clandestina do taxi-aéreo — Transferência de oficiais e classificações de sargentos

A inspeção realizada pelo agente da 4.ª Zona Aérea e as diligências levadas a efeito pelas autoridades policiais das cidades de Olímpia, S. José, do Rio Prêto, e Marília, comprovaram a exploração do taxi-aéreo, por pilotos civis e entidades desportivas não autorizadas legalmente a exercer essa atividade e, portanto, sem haverem satisfeito os requesitos mínimos exigidos pela administração para a execução de tal serviço em condições de segurança para o público. Considerando que a exploração clandestina do transporte aéreo constitui infração prevista no art. 261, do código penal; considerando que cumpre a administração reprimir enèrgicamente essa atividade irregular, uma vez que os casos proliferam incessantemente, saindo da órbita dos meros casos de contravenção para pôr em perigo, a incolumidade dos que se aventuram a usá-los supondo, muitas vêzes, estar utilizando um serviço normal, autorizado e fiscalizado pelo govêrno; considerando os lamentáveis resultados dessa atividade ilícita, em que, seja por deficiência do material, aeronaves inadequadas e falta de manutenção, ou por preparo incompleto de seus pilotos, vidas preciosas têm sido sacrificadas à ganancia de inescrupulosos; resolveu o diretor geral de Aeronáutica Civil, engenheiro Cesar Grilo, de acôrdo com as determinações do ministro da Aeronáutica e tendo em vista as informações e pareceres que constam do processo:

a) suspender pelo prazo de seis meses, as atividades de vôo dos aero-clubes de Rio Prêto, e Marília, no Estado de São Paulo, interditar de vôos todas as aeronaves respectivas, advertindo os dirigentes dessas entidades de que em caso de reincidência será cassada definitivamente a autorização de funcionamento do aero-clube; b) interditar de vôo as aeronaves matriculadas em nome de Pedro Sanchez e Henrique Bizaglio; c) advertir o sr. José Lourenço, dos Santos de que, mesmo em caso de comprovada urgência, não é lícito fazer transportes remunerados, sem autorização, sob pena de ter cassada sua licença de vôo".

DESPACHARAM COM O MINISTRO

Foram recebidos pelo ministro Armando Trompowsky, em despacho, ontem, os brigadeiros Luiz Leal Neto dos Reis, comandante da 3.ª Zona Aérea; Antonio Guedes Muniz, diretor geral de Ensino e Américo Leal, diretor geral do Pessoal e o engenheiro Cesar Silveira Grilo, diretor geral de Aeronáutica Civil.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS, SUBOFICIAIS, SARGENTOS E PRAÇAS

Por necessidade do serviço o diretor geral do Pessoal da Aeronáutica classificou nas Unidades, Estabelecimentos e Contingentes que se seguem, os seguintes oficiais, suboficiais, sargentos e praças: no Núcleo de Parque de Aeronáutica de Belém, o 2.º ten. int. Hermes Lopes das Chagas, do H. C. Aer.; no S. P. S., de Santa Cruz, o 1.º ten. méd. José Valter de Carvalho, do H. Aer. de Recife e 2.º ten. int. Artur Muller, do S. I. da 1.ª Zona Aérea; no S. I. da 1.ª Zona Aérea o 2.º ten. int. Herval de Oliveira, do Pq. de Aer. dos Afonsos; no S. P. S. do Galeão o cap. méd. Valdemar Lins Filho, da Divisão de Seleção e Controle e 2.º ten. int. Valkir Bastos, da B. Aé. de Fortaleza; no Hospital de Aeronáutica de Recife, o cap. méd. Paulo de Vasconcelos Abrantes, do S. P. S. de S. Cruz; no 1º Grupo de Transporte, os 1.ºs tenentes aviadores Matias Baiiú, da B. Aé. do Salvador e José Evaristo Junior, da Escola de Aeronáutica; no 2.º Grupo de Transporte, o 1º ten. av. Protásio Lopes de Oliveira, da Base Aérea de Recife; para a Divisão de Seleção e Contrôle, o cap. médico Clovis Bulcão Viana, do S. P. S. do Galeão; para o Q. G. da 5.ª Zona Aérea, o 1.º ten. IG Otacilio Rosa de Medeiros, de N. Pq. de Aer. de Porto Alegre; para a Base Aérea de Porto Alegre, o cap. av. Moacyr Domingues, do Dest. de B. Aé. de Curitiba; para o Núcleo de Parque de Aeronáutica de Recife, o 2.º ten. av. Isney Moreira, da B. Aérea de Belém; por interêsse próprio no Destacamento de Base Aérea de Santos o 2.º ten. int. Afonso Arinos Costa de Arrovelas, do Núcleo de Parque de Aeronáutica de Porto Alegre; no Hospital de Aeronáutica, o 2.º ten. int. Rinaldo Lira Castelo Branco, do Dest. de Base Aérea de Santos; no Curso Preparatório de Cadetes do Ar o cap. médico Paulo Eugênio Machado Soares; no 1.º Grupo de Transporte, o 1.º ten. av. Francisco Eduardo Muller Botelho; na Escola de Aeronáutica o 2.º ten. av. Olivério Kireif Axel Wendel; por necessidade do serviço no 1.º Grupo de Transporte o suboficial Raimundo Duarte Muniz; na Base Aérea de Porto Alegre, o suboficial Orlando Nogueira Santos; na Base Aérea do Recife o 2.º sargento Luiz Ebert Alves; na Escola de Aeronáutica, o 1.º sargento Fortunato Soares; no Contingente da Diretoria de Rotas Aéreas, o 1.º sargento Djalma Izidoro de Melo; no Núcleo de Parque de Aeronáutica, de Porto Alegre, o 1.º sargento Nicolau Radamés Creti; na Base Aérea de Belém, os 2.ºs sargentos Diogenes Dagoberto Costa Filho e Newton Coelho Dias Tavares; no Parque de Aeronáutica de S. Paulo, o 2.º sargento Edwy de Oliveira; no Contingente do Q. G. da 4.ª Zona Aérea, o 2.º sargento Roberto Kenick, todos por terem sido promovidos e onde já se encontram; no Dest. de B. Aé. de Campo Grande, o sarg. Antonio Gomes de Azambuja e na Escola Técnica de Aviação os 2.ºs sargentos Luiz José Rocha Maues e Alfredo da Cunha Souto Filho, por terem sido desligados do Corpo de Alunos da E. T. Av..

FUNCIONAMENTO DO REEMBOLSÁVEL

O Reembolsável Central de Intendência estará fechado para balanço mensal nos dias 27 e 28 do corrente, respectivamente, sexta-feira e sábado.

300 VAGAS NA ESCOLA DE AERONAUTICA

Até o próximo dia 31 do corrente, estarão abertas, na Escola de Aeronáutica, e nas Unidades da F. A. B. sediadas nos Estados, as inscrições para admissão ao 1.º ano dos Cursos de Formação de Oficiais Aviadores e Intendentes da Aeronáutica, na conformidade das instruções anteriormente divulgadas e cujo número de vagas foi fixado em 260 para aviadores e 40 para intendentes.

AEROPORTOS ABERTOS AO TRAFEGO

O diretor geral de Aeronáutica aprovou a discriminação dos novos aeroportos que estão abertos ao tráfego de linhas aéreas regulares com indicação dos tipos de aeronaves que podem operar nos mesmos. São os seguintes: Estado de São Paulo — Penápolis, apto para aviões do tipo C-46 e S. Paulo (Congonhas) apto para DC-4 e Estado de Goiás — Aruanã e Divinópolis, aptos para aviões do tipo C-47 e Aragarças, Ipameri e Paraná, aptos para aviões do tipo C-46.

TRANSFERENCIAS DE SUB-OFICIAIS, SARGENTOS, CABOS E TAIFEIROS

O diretor geral do Pessoal transferiu para as Unidades, Estabelecimentos e Contingentes que se seguem os seguintes sub-oficiais, sargentos, cabos, soldados e taifeiros: Para o Contingente da Diretoria do Material, o sub-oficial Diamantino Xavier de Melo e Silva, do Núcleo de Parque de Aer. de Pôrto Alegre; para o Contingente do Estado Maior da Aeronáutica, o cabo Cileno Tenório Omena, do 2.º G. T.; para o Contingente do Gabinete do Ministro, os soldados José André Sicuro e Miguel Gomes, ambos da Cia. IG. do Q. G. da 3.ª Z. Aé.; para o Contingente do Q. G. da 3.ª Z. Aé., o sargento José Henrique Martins Alves, da E T. Av.; para a Cia. IG. do Q. G. da 3.ª Z. Aé. os soldados Luis Gonzaga Barbosa dos Santos e Silvio Fernandes Campos, ambos do Gabinete do Ministro; para o Contingente da Diretoria do Pessoal, o cabo Manoel Bezerra de Lima, do Cont da D. M. e o soldado Romulo Augusto Pereira de Souza, da E. E. Aer.; para a Base Aérea de Salvador, o sargento Sarug França Silva, do Núcleo de Pq. de Aer. de Pôrto Alegre; cabo Dagoberto Salvador Ferreira e soldado Rubem Muniz Piuza, ambos do 1.º G. T. e para a Base Aérea de Belém o sargento Jaime de Souza, da B. Aé. de Fortaleza.

A VIAGEM DE INSPEÇÃO DO BRIGADEIRO ABOIM

Salvador, 24 (Agência Nacional) — Em visita de inspeção às bases aéreas do nordeste, transitou por esta capital, o brigadeiro Raimundo Aboim, chefe da Diretoria de Material da Aeronáutica. O referido oficial-general da Fôrça Aérea Brasileira, que viaja acompanhado do seu ajudante de ordens capitão Ubiratan Farilla, fará observações sôbre serviços de abastecimentos de combustíveis nos diversos aeródromos do nordeste do país.

Para o contrôle das condições meteorológicas

Novos e importantes estudos realizados nos Estados Unidos — Revelações do dr. Vincent J. Schaefer sôbre as experiências levadas a efeito em Monte Washington

PASADENA — E.E.U.U. — (S. I. J.) — As minúsculas, ultra-microscópicas partículas de um material chamado iodeto de prata, capazes de transformar nuvens super-resfriadas em neve, poderão ser a chave de qualquer controle que eventualmente se venha a exercer sôbre as condições meteorológicas, segundo acaba de predizer, o dr. Vincent J. Schaefer, meteorologista da General Eletric.

Falando perante o "National Air Pollution Symposium", revelou o dr. Schaefer que o iodeto de prata, sob a forma de minúsculas partículas, tem provado ser mais eficiente em produzir neve do que os materiais que a natureza utiliza. Disse ele que agora o homem pode semear iodeto de prata na atmosfera em concentrações maiores do que aquelas que se encontram os materiais distribuídos pela natureza e que servem para gerar neve.

Indicando vários efeitos da semeadura de iodeto de prata na atmosfera, declarou o referido cientista que muitos sistemas de nuvens seriam profundamente modificados; poder-se-ia provocar chuva em certas circunstancias e evitá-la em outras, aumentar a luz solar em determinados casos e diminuí-la em outros, e, por outro lado, as violentas trovoadas e tempestades de granizo com a consequente queda de raios tornar-se-iam raras.

Revelou o cientista, pela primeira vez, os resultados de vinte meses de estudo no alto do Monte Washington, no Estado de New Hamshire, em torno dos "nucleos de sublimação", diminutas partículas de matéria estranha à atmosfera, sôbre as quais gotículas d'água de nuvens super-resfriadas ou abaixo do ponto de congelação gelam, constituindo cristais de neve ou de gelo. O aludido estudo tinha por fim principalmente indicar quão densamente se acham concentradas na atmosfera as partículas utilizadas pela natureza.

Ao realizar-se êsse estudo, introduziram-se amostras de ar numa camara fria de laboratorio e ao mesmo tempo umidade, produzindo-se ali uma nuvem super-resfriada.

Algumas partículas capazes de servir de "nucleos de sublimação", postas na amostra de ar, motivaram o aparecimento de cristais de neve e de gelo. Foi determinado o numero de cristais de neve e, por sua vez, o de nucleos.

Num total de 4.540 provas realizadas, só raramente ocorreram grandes concentrações de "nucleos de sublimação", sendo que em 55% dessas experiências as concentrações foram tão baixas que provavelmente na atmosfera não poderiam ter produzido neve de nuvens super-resfriadas acentuo o dr. Schaefer.

Em seguida descreveu outra série de experiências nas quais o iodeto de prata foi considerado mais eficiente do que o material usado pela natureza como "nucleo de sublimação". Ficou provado que o iodeto de prata tem maior eficiência para converter em neve gotículas d'água de nuvens super-resfriadas, em temperatura mais alta, do que outros materiais.

Entre os outros materiais submetidos a prova e que, segundo se acredita, são utilizados pela natureza, como "nucleos de sublimação" figuram certas terras gredosas, barro, pó, areia, cinza e esporos.

As experiências expostas pelo dr. Schaefer foram efetuadas pelo "Project Cirrus", a junta encarregada do programa de pesquisas meteorológicas do Corpo de Sinaleiros do Exército dos Estados Unidos e a Repartição de Pesquisas Navais, em consulta com o laboratório de Pesquisas da General Electric.

Comentando as pesquisas levadas assim tão longe, disse o dr. Schaefer que "se os resultados observados são uma verdadeira representação das condições médias da atmosfera, é claro que na introdução artificial de "nucleos de sublimação" da mesma, possui o homem um poderoso meio de modificar os sistemas de nuvens."

"E' uma operação relativamente fácil, com o emprego de geradores de iodeto de prata, exceder em larga escala e mesmo nos mais altos níveis as concentrações de nucleos produzidas pela natureza e até agora observadas experimentalmente. E é possível não só exceder a provisão da natureza, mas também fornecer partículas que são mais eficientes do que as já observadas sob condições naturais, e distribuí-las por meio de um controle quase perfeito."

Segundo o dr. Schaefer, e as experiências do Monte Washington mostraram que as Grandes Planícies e as regiões áridas adjacentes ao "Continental Divide", nas Montanhas Rochosas, podem ser abundantes fontes de "nucleos de sublimação".

As tempestades de vento e os redemoinhos predominantes ali podem facilmente atuar como um meio de transporte de "nucleos de sublimação" na atmosfera para depois serem ainda levados através de milhares de milhas.

Dando uma demonstração das enormes distancias a que os nucleos podem ser conduzidos, disse o dr. Schaefer que a poeira das regiões pulverulentas dos Estados ocidentais tem sido depositada com a neve e a chuva em Nova Iorque e na Nova Inglaterra.

Convocados nascidos em 1931

O Chefe do P. R. n.º 10 comunica que todos os convocados, residentes no Estado do Rio, nascidos em 1931, deverão se apresentar no Ginésio Nilo Peçanha (Largo do Barradas), sob pena de passarem a insubmissos.

MINISTERIO DA MARINHA

Tomou posse o novo diretor de Comunicações — Decretos assinados — Amanhã, a posse do novo comandante em chefe da Esquadra — Delegação de poderes

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Marinha, concedendo ao contra-almirante, reformado, João de Lamare São Paulo, sete quotas de 5% sôbre o soldo de capitão de mar e guerra, calculadas de acôrdo com a tabela vigente à data em que passou à inatividade, visto contar mais de 42 anos de serviço; promovendo ao posto de 2.º tenente e transferindo para a reserva remunerada, percebendo os vencimentos integrais do referido posto: suboficial MA — Flávio Aguiar de Oliveira, 1.º sargento FN — João Maurício de Santa Rosa e 1.º sargento EP — Romualdo da Silva; considerando promovidos, na reserva remunerada, ao posto de 2.º tenente, percebendo os vencimentos integrais do referido posto de acôrdo com a tabela em vigor à data em que passaram à inatividade: 2.ºs tenentes: ES — César Maccanti, EP — Edgard de Almeida Barros, MR — José Batista dos Santos, MO — Moisés Gomes de Oliveira e AT — Walfrido Waldemar de Britto; considerando promovidos na situação de reformados, ao posto de 2.º tenente, percebendo os vencimentos integrais do referido posto de acôrdo com a tabela em vigor à data em que passaram à inatividade: 2.º tenente AT — Lourenço Eduardo Eustáquio dos Santos e o suboficial EF — Severino Braulio de Araujo; promovendo à graduação de 2.º sargento e transferindo para a reserva remunerada o 3.º dito SI — Antenor Vilela de Morais; considerando promovido, na situação de reformado, à graduação de 2.º sargento, o 2.º dito CA — Alpio Francisco de Mello e na graduação de 3.º sargento, o cabo MA — Máximo Rodrigues França; promovendo José Alberto da Fonseca, apontentado no cargo da classe H. da carreira de maquinista do Q.S.M.M., ao cargo da classe I dessa carreira, do Q. P. do M.M.; tornando sem efeito decreto anterior, que concedeu aposentadoria, a Waldemar Pereira da Silva e Raimundo dos Santos Freitas; no cargo da classe E. da carreira de servente — Isaac Evaristo Ferreira, do Q.P.M.M.; na função de operário, TN diarista do AMRJ — Benicio Autunes de Amodim, Eustaquio Boaventura, Flávio Tomás dos Santos e no cargo da classe D. da carreira de marinheiro do Q.P.M.M. Joaquim Francisco Diniz.

DISPENSA DE OFICIAL

O ministro da Marinha assinou ato, dispensando o capitão-tenente Geraldo Avila de Malafaia das funções de ajudante de ordens do comandante do 4.º Distrito Naval.

MOVIMENTO DE NAVIOS

Deixou Belém com destino a Macapá a corveta "Carioca". Fundeou em Benjamin Constant a corveta "Cananéia".

DA FEDERAÇÃO DO REMO DE SÃO PAULO

O almirante de esquadra Silvio de Noronha, titular da pasta da Marinha, recebeu do sr. Alberto Pereira de Castro Júnior, presidente da Federação do Remo de São Paulo o seguinte telegrama: — "Almirante Sylvio de Noronha — Digníssimo — Ministro da Marinha — Cáis Mineiro — Rio — Felicitamos gloriosa Marinha Brasileira na pessoa de V. Excia. pelo comparecimento disciplinados marinheiros grande detumbante regata ontem realizada e pelo sucesso alcançado com o mais lindo páreo que foi o de escolares. Incomparavel banda fuzileiros navais realizou lindo concerto Teatro Municipal sendo delirantemente ovacionada enorme assistência. Apresentamos V. Excia. nossos profundos agradecimentos tão carinhoso apoio amadores brasileiros aqui reunidos — Cordiais saudações — (assinado) Alberto Castro — Presidente Federação Remo — EN — 496 — São Paulo — 78-23-1820".

AMANHA A POSSE DO NOVO COMANDANTE EM CHEFE DA ESQUADRA

Realizar-se-á amanhã, às 14 horas e 30 minutos, a bordo do encouraçado "Minas Gerais", capitanea da esquadra, a solenidade de posse e transmissão do cargo de comandante em chefe da esquadra. Assumirá aquelas funções o vice-almirante Otávio Figueiredo de Medeiros, deixando as mesmas o vice-almirante Raul de San-Thiago Dantas.

ASSUMIU O NOVO DIRETOR DE COMUNICAÇÕES

Apresentaram-se ao ministro da Marinha o vice-almirante Otavio Figueiredo de Medeiros e o contra-almirante Humberto de Aréa Leão, êste por ter assumido as funções de diretor de Comunicações da Marinha e aquêle por ter deixado essas funções.

DELEGAÇÃO DE PODERES

O titular da pasta assinou, ontem, o seguinte aviso: "declaro que ora resolvo delegar ao capitão de mar e guerra João Carlos Cordeiro da Graça os necessários podedes para assinar o expediente relativo à aquisição de isenção de direitos aduaneiros de que trata o art. 18 do decreto-lei n.º 300, de 24 de fevereiro de 1938.

"LIVRO TEXTO PARA O CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE MOTORES

Foram designados os oficiais abaixo mencionados para, em comissão, emitirem parecer sôbre o trabalho intitulado "Livro Texto para o Curso de Especialização de Motores" organizado pelo capitão-tenente Jair Carneiro Toscano de Brito; capitão de mar e guerra Edgadd dos Santos Rosa, capitães de corveta Francisco Paulo de Oliveira Junior e Alberto Leite.

REVERSÃO DE OFICIAL

O presidente da República mandou reverter ao serviço ativo da Armada o primeiro tenente Marcelos Ramos e Silva, visto haver cessado o motivo de sua agregação.

EXCLUSÃO DE PRAÇA

O ministro mandou excluir do serviço da Armada, a bem da disciplina, por má conduta habitual, o taifeiro Diamantino Brasil DelOssi.

INSPEÇÃO DE SAÚDE

Em inspeção de saúde a que se submeteram, foram julgados aptos para qualquer comissão, os capitães tenentes Rodoval Costa Couto de Farias, Orlando Ferreira Costa, Ernesto de Mourão Sá, César Bezerra Cavalcanti, Raul de Souza Garcia, Henrique Alberto Sadock Mota, José Geraldo Brandão, Amauri Watson Coutinho Marques, Julio de Sá Biedrenback, Fleci Silveira da Rosa, Eduardo de Almeida Magalhães, Paulo Gitahy de Alecastro e Adauri da Costa e Rocha.

DO CONTRA? -EU, HEIN!...

Absolutamente!

Para que existe Eno? Tomo Eno todos os dias ao levantar e ao deitar e como tudo e bastante! Sou um "bom garfo" e a comida e a bebida e o excesso de fumo não me prejudicam porque o "Sal de Fructa" Eno, elimina os tóxicos do organismo, permitindo uma bôa digestão. E quem tem bôa digestão tem bom humor, é lógico! Não seja "do contra", faça como eu, tome ao despertar e ao deitar,

"SAL DE FRUCTA"

ENO

A vida de hoje precisa do ENO!

Matou o velhinho de 80 anos

SÃO PAULO, 24 (Asapress) — Notícias procedentes de Campinas, informam que na Fazenda Nossa Senhora das Graças, na rodovia de Mogi-Mirim, de propriedade do sr. Carneiro Fontes, diretor do Departamento de Investigações, ocorreu violenta cena de sangue. Não houve testemunhas, desenrolando-se na calada da noite, entre dois trabalhadores rurais, que se empenharam em violenta luta corporal, durante a qual um dêles conseguiu abater o adversário, com nove facadas. Joaquim de Arruda Camargo é o criminoso e a vitima é Sebastião Martins da Silva, preto, natural da Bahia, com 80 anos de idade. Ambos entraram em luta corporal, em plena cozinha. Joaquim conseguiu subjugar o antagonista, desferindo-lhe com a faca do adversário violentos golpes, tendo um dêles atingido o coração. O criminoso foi preso em flagrante, e transferido para Campinas, onde foi hospitalizado.

Escola Agrícola "Ildefonso Simões Lopes"

Os exames vestibulares dos cursos de Iniciação Agrícola e Mestria Agrícola serão realizados na sede da Escola, no Quilômetro 47 da rodovia Rio-S. Paulo e terão início no dia 2 de fevereiro próximo, às 8 horas.

Haverá condução em Campo Grande a partir de 7 horas.

James June
STEWART ★ ALLYSON
NÃO FÔRA AQUELE AMOR E ELE NÃO EXISTIRIA...
Sangue de Campeão
Amanhã · 3 CINES METRO
Metro Goldwyn Mayer

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM ESTAR
METRO PASSEIO
METRO COPACABANA TEL. 37-5797
METRO TIJUCA TEL. 48-9970
HOJE
Spencer Deborah
TRACY · KERR
Meu Filho (EDWARD MY SON)
PROIB. ATÉ 14 ANOS
GEORGE CUKOR
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cortes de câmara

PERDIDOS NA ESCURIDÃO

(CONTINUAÇÃO)

Os três caminhavam na noite escura, quando ouviram soar uma gaita de boca. E a melodia era a mesma que haviam executado há alguns instantes no restaurante. Pararam. O jovem marinheiro se aproximou.

— Desculpem-me. Fiquei irritado com a atitude daqueles senhores. A música era muito bonita. Tanto que já aprendi a tocá-la. E a seguir pediu licença para acompanhá-los, partido na frente com Paulina, ante os olhares compreensivos de Ciccillo, e o temor de Nunzio, que não podendo ver, sentia que a juventude e a saúde daquele rapaz poderiam roubar-lhe o único amor de sua vida...

Os temores de Nunzio — pobre homem — não eram infundados, pois os encontros entre Paulina e o jovem marinheiro, que se chamava Giovanni, se repetiram, os dois começaram assim, a se sentir atraídos um pelo outro, nascendo um ardoroso amor de juventude. Num dêsses encontros — Giovanni depois de presenteá-la com uma rosa, disse-lhe:

— Ouvin o que disse a florista quando quis vender esta rosa? "Uma flor para sua noiva?"

— Ouvi e fiquei envaidecida.

— Quer dizer, que deste momento em diante, você é minha noiva.

— Mas você partirá e me esquecerá.

— Nunca. Eu sei que é Nunzio que a impede de vir comigo para sempre. Mas um dia, você terá de escolher entre êle e eu...

Naquela tarde Paulina se atrasou. Nunzio a esperava à porta da casa.

— Por que se demorou, hoje?

— Estive com algumas meninas — mentiu.

Ao passar por Nunzio, êste sentiu a fragância da rosa que Paulina trazia ao seio.

— Você está perfumada.

— E' uma rosa que uma das minhas amigas me deu. Sei o que você pensa, mas não é verdade.

Nunzio ia dizer qualquer coisa, mas Paulina vendo uma carta sôbre a mesa, o interrompeu:

— Aqui está uma carta de Ciccillo. E começou a ler: "As coisas vão mal. Sou velho, surdo e desafinado. Arranjei um lugar no asilo da velhice. Lá poderei tocar a clarineta e ninguém protestará. Vocês são jovens e não devem ser atrapalhados por um velho como eu. Virei vê-los com freqüência. Afetuosos cumprimentos do Ciccillo". O bondoso velhinho que julgava estar se transformando numa carga para os dois jovens resolvera asilar-se, não criando obstáculos aos jovens. Naquele instante Paulina compreendeu que embora amasse apaixonadamente Giovanni, não poderia, nunca, nunca mais abandonar Nunzio, porque estavam os dois sòzinhos, e êle sendo cego, tinha como única luz, a sua companhia...

Por isso mesmo, na manhã seguinte, procurou o marinheiro que aportara em seu coração e lhe disse com sinceridade que embora o amasse com paixão, não poderia acompanhá-lo. O rapaz não quis compreendê-la e afastou-se silenciosamente, enquanto Paulina, com os olhos marejados de lágrimas, via a silhueta do amado perder-se ao longe, e imaginava que jamais tornaria a vê-lo e que com êle se afastava definitivamente o amor de sua vida... E de fato, na madrugada seguinte, o veleiro partiu conduzindo Giovanni para um cruzeiro.

Desde aquela tarde em que Paulina se atrasara, Nunzio numa frágil tentativa de prender Paulina ao seu coração, não quis que ela continuasse acompanhando-o pelos cafés e restaurantes, passando a ter como guia e cantor o menino Carmelino, seu vizinho, filho de d. Pina.

Por outro lado, o duque Paulo de Vallenza, advertido pelo médico que aqueles repetidos ataques cardíacos o conduziram à morte, resolveu fazer um balanço de suas ações e, ao final, resolveu reparar uma parte das maldades que cometera, tentando descobrir sua filha Paulina, para o que determinou ao seu advogado que publicasse uma série de anúncios nos jornais... Ao ter conhecimento dessa ordens de seu marido, a duquesa Lidia, foiter à sua presença e iniciou-se uma forte discussão.

— Que significa êsse anúncio? Os jornais estão cheios de anúncios de seu advogado procurando uma menina de nome Paulina Fiore. E êle me informou que essa menina é sua filha e que você deseja reconhecê-la.

— E' verdade. Estou no fim da vida. Preciso de um pouco de afeto e remediar um mal.

— E eu que sou? Eu que tenho me sacrificado por você?

— Não faça cenas. Você não sacrificou nada. E além de tudo tem sido infiel. Está vendo êste documento? E' o meu testamento. Deixo uma parte para cada uma de vocês...

Nessa altura a duquesa passou a gritar històricamente e o duque num assomo de cólera, também gritou:

— Acharei minha filha. E ela virá morar nesta casa comigo. E você terá de recebê-la e respeitá-la.

A duquesa passou a rir e o duque foi acometido de uma crise cardíaca, caindo desfalecido sôbre a mesa. A duquesa àgilmnete agarrou o testamento e escondeu-o no seio, e em seguida começou a gritar por socorro, sendo atendida pelos criador...

MICHAEL HAVAS, SUPERVISOR DA RKO RADIO PARA A AMÉRICA LATINA, CHEGARÁ HOJE AO RIO

O avião da Pan-American, procedente dos Estados Unidos, trará hoje, de volta ao nosso convívio, o sr. Michael Havas, Supervisor da RKO Radio Pictures para a América Latina, e figura das mais estimadas entre nós, por suas qualidades de caráter e de inteligência.

"HOTEL CLANDESTINO" — SIMONE SIGNORET marcou bem sua personalidade perante o público brasileiro, com sua admirável atuação naquêle magnífico "Escravas do Amor". Da mesma e personalíssima atriz, teremos segunda-feira próxima nos cinemas PATHÉ, PRESIDENTE, ALVORADA, PARA-TODOS (Meyer), ALFA e FLUMINENSE outra grande atuação, agora em "HOTEL CLANDESTINO" (Macadam) — um filme dirigido por Marcel Blistene com supervisão do saudoso Jacques Feyder. Outros desempenhos de importância capital nesta apresentação da FRANÇA FILMES DO BRASIL têm ainda FRANÇOISE ROSAY, PAUL MEURISSE, ANDRÉE CLÉMENT e JACQUES DACQMINE. No labirinto das ruas buliçosas de Montmartre, se desenrola toda a ação, todo o drama e a violência dêste filme considerado pela nossa censura "proibido para menores até 18 anos".

CHEGARÁ HOJE, PELO "BRASIL", O SR. PHIL REISMAN, VICE-PRESIDENTE DA RKO RADIO PICTURES — UMA SESSÃO ESPECIAL DO FILME "JOANA D'ARC"

Pelo "Brasil", o "liner" da Moore Mc Cormack que chegará às oito horas da manhã de hoje, voltará a esta capital, o sr. Phil Reisman, vice-presidente da RKO Radio Pictures a cargo da distribuição no estrangeiro. Dada a simpatia que os nossos meios sociais e cinematográficos dispensam ao ilustre visitante, justo é esperar que, já à sua chegada, receba o sr. Phil Reisman as mais inequívocas demonstrações de amizade por parte das inúmeras relações que conta entre nós. Aliás, homenageando-o nessa visita ao nosso país, a RKO Radio Filmes fará realizar, na próxima sexta-feira, na A.B.I., uma sessão especial do grandioso filme "Joana D'Arc" (Joan of Arc), para a qual foram convidadas altas autoridades brasileiras, o corpo diplomático, a imprensa e demais pessoas gradas.

ESTHER FERNANDEZ CHEGA A 12

Procedente de Santiago do Chile chegará ao Rio no próximo dia 12 de fevereiro a "estrêla" cinematográfica Esther Fernandez, mexicana, muito conhecida por suas atuações em "Santa" e "Rosangela" e que virá especialmente assistir ao lançamento, em várias cidades brasileiras, do seu último sucesso, a produção "De pecado em pecado", dirigido por Chano Urueta, produzida por L. Manrique e distribuída pela Art-Films. Nesta capital, em São Paulo, Salvador (Bahia) e Recife, Esther Fernandez fará "personal appearances" e será homenageada pelos seus inúmeros fãs e admiradores. Da visita da atriz mexicana ao Rio, consta uma entrevista coletiva à imprensa cinematográfica.

Sana-Tônico — Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

Atropelou dois e bateu na árvore

FUGIU O MOTORISTA DO AUTO 10.36.95

Na avenida Atlântica, próximo à rua Princesa Elizabete, o auto particular, chapa 10-36-95, atropelou a doméstica Deuli Ferreira Leitão, de 2[illegible] anos, solteira, residente na citada avenida, n.º 1026, apto. 902 ocasionando-lhe fratura no crânio.

Desgovernado, o auto subiu a calçada, ali atropelando o operário Higino Ferreira, de 35 anos, casado, morador à ladeira dos Tabajaras, 436, causando-lhe luxação e contusão no ombro esquerdo. A seguir, o auto chocou-se com uma árvore.

Embora ferido, o motorista abandonou o carro e fugiu. O comissário Nilo Raposo, do 2º D. P., esteve no local da tríplice ocorrência e registrou-a para os devidos fins.

A doméstica foi internada em estado grave no Hospital Miguel Couto, e o operário, depois de ali medicado, retirou-se para a sua residência.

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, CARIOCA e ODEON — "O Leque", com Jeanne Crain, George Sanders e Madeleine Carrol. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — e 22,40 horas.

VITÓRIA, RIAN e AMÉRICA — "O Gênio Vai para a Escola", com Clifton Webb e Shirley Temple. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PALÁCIO e ROXI — "Sangue de Meu Sangue", com Edward G. Robinson e Susan Hayward. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "Meu Filho" com Spencer Tracy e Deborah Kerr. Às 11,15 — 13,10 — 15,20 — 17,30 — 19,50 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Meu Filho", com Spencer Tracy e Deborah Kerr. — Às 13,20 — 15,20 — 17,30 — 19,50 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL e PRIMOR — "Herói por Acaso", com Cantinflas e Mapy Cortes. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE' — "Mistérios de Paris", com Marcell Herrand e Yolande Laffon — A partir das 14 horas.

IMPÉRIO — "Caminhos do Sul", com Maria Della Costa e Orlando Vilar — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

REX — "Sargento York", com Gary Cooper e "Anos de Inocência", com Lili Palmer — Sessões a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo. — A partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo — A partir das 14 horas.

PRESIDENTE — "Perdidos na Escuridão", com Vittorio de Sica e Fiorella Betti. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. CARLOS — "A Esposa de Monte Cristo", com Lenore Aubert e "Cavalheiros do Diabo", com Buster Crabbe. — A partir das 12 horas.

S. JOSE' — "Mistérios de Paris", com Marcel Herrand e Yoland Laffon. — Às 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 19,20 — 21 e 22,40 horas.

ELDORADO — "Sangue de Meu Sangue", com Edward G. Robinson — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL "Lábios Que Escravizam", com Ava Gardner. — A partir das 14 horas.

IPANEMA — "O Leque", com Jeanne Craim e George Sanders. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PIRAJA' — "O pintor de almas". A partir das 14 horas.

ALVORADA — "Perdidos na Escuridão", com Vittorio de Sica e Fiorella Betti. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "Sangue de Meu Sangue", com Edward G. Robinson. — Sessões a partir das 13,20 horas.

"NOIVOS" a sensação autêntica do moderno cinema italiano supera e deslumbra ao mais incrédulo espectador pela



sua montagem riquíssima e pela sua grandiosidade. Um elenco de primeira ordem com Gino Cervi e Dina Sasseli em primeiro plano e com a direção do célebre Mario Camerini a quem devemos os maiores filmes do renascimento cinematográfico italiano, farem de "NOIVOS" um filme inesquecível.

"NOIVOS" será estreado na próxima 2.ª-feira nos cinemas PALÁCIO — RIAN — AVENIDA e ELDORADO.

"NOIVOS" é o presente máximo da cinematografia italiana ao público carioca.

JAMES STEWART E JUNE ALLYSON, DIRIGIDOS POR SAM WOOD, AMANHÃ, NOS 3 CINES METRO

Os 3 cines Metro oferecerão ao público, amanhã, um dos últimos filmes dirigidos pelo famoso Sam Wood, o tantas vezes glorioso diretor há poucos meses desaparecido. Trata-se de SANGUE DE CAMPEÃO (The Stratton Story), a história de um desportista que os Estados Unidos veneram, e cuja vida, repleta de incidentes sensacionais, propiciaram a James Stewart, que vive a figura de Stratton, um dos instantes mais rutilantes de sua carreira. O próprio Stratton acompanhou a filmagem e guiou, em muitas passagens, James Stewart. June Allyson acompanha Stewart nessa interpretação de classe, aclamada por inúmeros críticos. Outras destacadas figuras da interpretação de SANGUE DE CAMPEÃO: Agnes Moorhead, Frank Morgan e Bill Williams.

— Em cartaz, ainda hoje, têm os 3 cines Metro, MEU FILHO (Edward, My Son), com Spencer Tracy e Deborah Kerr nos principais papeis.

"O PREÇO DA GLORIA" (BATTLEGROUND)

No "hall" dos 3 cines Metro já se encontram exibições "displays" a propósito de O PREÇO DA GLORIA (Battle-ground), o que é sinal de que o famoso filme dirigido por William Wellmann está prestes a ser apresentado no Rio e em São Paulo. Van Johnson, Ricardo Montalban, George Murphy, Don Taylor e a francesa Denise Darcel são as principais figuras de O PREÇO DA GLORIA, que se encontra, neste momento, em sua décima primeira semana no Astor, na Broadway.

Tablelaxo — Regulariza os intestinos

Rádio

Notas dos prefixos

Dentro de alguns dias, será inaugurado o novo transmissor de dez mil "watts", RCA Vitor, da Rádio Nacional Guarani. Dessa forma, a emissôra associada da capital mineira ampliará grandemente o alcance de suas ondas.

* * *

Já que tanto se fala sôbre automóveis, sôbre como se importa e vende um automóvel novo no Rio de Janeiro, o programa "Tomando Chimarrão", que a Rádio Ministério da Educação irradiará na próxima sexta-feira, dia 27 do corrente, às 20,30 horas, será inteiramente dedicado à questão do automóvel.

Para tanto, Al Neto apresentará como Convidado de Honra, um dos maiores agentes de automóveis na Capital Federal, o sr. Manuel Alves de Carvalho, que há muitos anos chefia uma firma de importação de automóveis de luxo e tem algumas revelações curiosas a fazer assim como comentários sôbre o que são os novos automóveis.

* * *

A Tupi apresenta hoje, às 21,35 horas, uma de suas atrações às 4as. feiras: "Na Côrte do Rei Xaxá". Nesse programa, tomarão parte, hoje, a dupla Zé e Zilda, Jamelão, Regional de Benedito Lacerda, Orquestra Carioca e Garotas Tropicais.

Amanhã, 5a. feira, às 20,30 horas, a Tupi apresentará o primeiro capítulo de "Os filhos não são culpados". Trata-se de uma interessante radiofonização de Olavo de Barros, tendo como principais intérpretes Sônia Barreto, Hamilton Ferreira e Ribeiro Fortes.

* * *

"Música e Romance" é o que a Emissôra Continental apresenta diàriamente às 13,32 horas, numa redação e locução de Tania Regina e Walter Bruno.

* * *

Enquanto as manchetes dos jornais falam de rivalidades, de conflitos internacionais, as nações unidas continuam numa extraordinária atividade comum, onde repousam as mais belas esperanças de paz, compreensão e progresso. A Unesco, ou seja a "Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura", coordena a cooperação dos educadores, cientistas e intelectuais de todo o mundo, que desejam trabalhar pela paz. E as atividades dêsses luminares da ciência, das artes e da cultura em geral, são descritas para o mundo nos boletins distribuídos pela Unesco e através dos programas de Rádio. No Brasil, os trabalhos da Unesco vêm sendo divulgados pela Rádio Ministério da Educação, que apresenta tôdas as 5as. feiras, às 20,30, "Notícias mundiais da Unesco". Nesta audição, a PRA-2 informa aos seus ouvintes, o que a inteligência do mundo está fazendo pela paz.

* * *

Como faz tôdas as quintas-feiras, a partir das 20,30 horas, a Rádio Guanabara apresentará, amanhã, mais um show carnavalesco, transmitido diretamente do Coliseu (antigo Palácio Metropolitano de Esportes) na Ponta do Calabouço. Nesta casa de espetáculos, que tem capacidade para 1.000 dansarinos e 5.000 assistentes, a P R C-8 oferecerá aos foliões cariocas, um desfile com o seu elenco de música popular, integrado por Ataulfo Alves, Elizete Cardoso, Rui de Almeida, Orlando Corrêa, Araci Costa, Ricardo Menezes, Ivan de Alencar, Gracinha, Jaime Barbosa, Chocolate, Ericson Martha, Julio Zamorano, Artur Montenegro, Três Araras, Marina Santos e Olivinha de Carvalho. Como animadores atuarão Raul Longras, Afonso Soares, Fernando José, Gontijo Teodoro e Chocolate. A direção geral estará a cargo de Elano D. Paula, Stockler de Moraes e Braga Filho.

PROGRAMAS PARA HOJE

RÁDIO NACIONAL

10,30 — Rádio Novela; 11,00 — Audições conta-gotas; 11,30 — Programa variado; 12,00 — A lei do coração; 12,30 — Chiquinho e sua orq.; 12,55 — Repórter Esso; 13,00 — Crônica da cidade; 13,05 — Rádio Novela; 13,35 — Gravações; 17,00 — Informativo; 17,15 — Notas e informações; 17,30 — Rádio Novela; 17,45 — Gravações; 17,55 — Cine revista; 18,10 — Gravações; 18,25 — Faça o que eu mando; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Rádio Novela; 19,00 — Rádio Novela; 19,15 — Rádio Novela; 19,30 — Agência Nacional; 20,00 — Rádio Novela; 20,25 — Repórter Esso; 20,30 — Festivais G. E.; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Rádio Novela; 21,35 — Honra ao mérito; 22,05 — Prog. variado; 22,25 Solistas populares; 22,55 — Repórter Esso; 23,00 — "A Noite" informa; 23,45 — Ritmos da Panair no ar; 0,30 — Informativo da Rádio Nacional e 0,35 — Encerramento.

Ósseo-Tônico — Calcificante dos ossos.

Duas grandes festas

No dia 3 de fevereiro, Celso Guimarães realizará, a partir das 21 horas, no Teatro Carlos Gomes, a sua primeira festa artística, depois de quase 20 anos de atuação no rádio.

Todos os grandes cartazes da Rádio Nacional, de outras emissôras, do cinema e teatro estarão presentes, prestigiando o famoso locutor.

Os bilhetes já se encontram à venda, nas bilheterias da Rádio Nacional e do Teatro Carlos Gomes.

A outra festa, de maiores proporções e de caráter mais movimentado, será a que Osvaldo Elias promoverá, no dia 12 de fevereiro, das 11,30 às 16 horas, no Palácio Metropolitano, com a participação, também, de todos os "astros e estrêlas" da Rádio Nacional, inclusive de Isménia dos Santos e Isis de Oliveira, que nunca apareceram em festas que tais. A par disso, serão sorteados prêmios no valor de 60 mil cruzeiros, como duas geladeiras, quatro bicicletas, duas enceradeiras elétricas de luxo, três faqueiros Wolff, duas máquinas de costura, três aparelhos de jantar e numerosos brindes de menor valor.

Todo o programa será inspirado no Carnaval, quer na parte musical quer na humorística. O Rei Momo comparecerá para abrir, com serpentinas e confetis, a grandiosa audição, cujos ingressos já se encontram à venda, na bilheteria da Rádio Nacional, ao preço de 15 e 30 cruzeiros, respectivamente, para arquibancada e cadeira.

Politica e Rádio, nos EE.UU.

Fazer política partidária é um dos maiores tabus do rádio norte-americano. Nenhuma estação de rádio dos Estados Unidos faz propaganda de um só partido, de um só candidato.

A estação que quiser fazer propaganda de um partido, tem que pôr igual tempo, em igual horário, à disposição dos outros partidos. Isto faz parte não só do código de ética das próprias estações como é, igualmente, uma determinação do govêrno federal.

Para exemplificar como as estações observam estas normas estritamente, o presidente da Comissão Federal de Comunicações — Wayne Coy — indica o caso das estações que são de propriedade de jornais. Muitas vêzes, trata-se de jornais ardentemente partidários, que apoiam com calor um ou outro partido. Entretanto, a estação de rádio de qualquer desses jornais jamais faz propaganda do partido que apoia se não colocar tempo igual, em pôr igual tempo, em igual horário, à disposição dos outros partidos.

"Algumas das nossas mais conhecidas estações de rádio — diz Coy — pertencem a jornais cujas colunas estão ostensiva e completamente ao serviço dos candidatos e orientação de um partido político.

"Entretanto, nossa experiência demonstra, que, no que se refere à estação de rádio, não há demonstração de partidarismo nas campanhas políticas — todos os partidos podem usar livremente das instalações da estação". (USIS).

A MAIOR REALIZAÇÃO DO CINEMA MEXICANO

A crescente aceitação dos filmes mexicanos pelo público brasileiro é o resultado do progresso crescente dos "aztecas" no ramo do cinematografia. Isso permite que nos mandem celulóides da classe de "A MULHER DO CAIS", onde a arte e a técnica estão reunidas em admirável harmonia.

Maria Antonieta Pons e Victor Junco, os intérpretes centrais deste intenso drama, dão-nos uma demonstração convincente do quanto afirmamos. Em "A MULHER DO CAIS" não faltam as bonitas canções e o ritmo quente das rumbas que sòmente Maria Antonieta Pons sabe interpretar com perfeição.

A estréia de "A MULHER DO CAIS" dar-se-á na próxima 2.ª-feira, nos cinemas VITÓRIA — ROXY — AMÉRICA — IDEAL — MONTE CASTELO e ICARAÍ.

O que há de melhor
Em roupas de cama e mesa!...
Bolsa de lona para feira, refôrço de aço..... Cr$ 19,80
Rêde do Norte, com franja, em lindas cores..... Cr$ 168,00
Capacho de côco, com barra .... Cr$ 37,80
Pano para mesa, em lindo desenho, 1,50x1,50, bom presente .... Cr$ 59,80
Colcha em ótimo tecido, em varias cores........ Cr$ 225,00
O CRUZEIRO
A MAIOR CAMISARIA DO RIO
ASSEMBLEIA, 50 E 54 E 60 E AV. COPACABANA, 557

QUANDO DORME A CAÇA VELA O CAÇADOR
Maravilhoso DOCUMENTÁRIO
Extra!
OS REIS do BASQUETE FAZENDO MISÉRIAS
SOCOS A VALER NAS LUVAS DE OURO DE 1950
A LINDA PRAIA DE WAIKIKI
DONALD
EM MINHA GÔNDOLA
NOTÍCIAS DO DIA
CAVEIRA RIDENTE
ESPÍRITO ESTABANADO
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS Matinées Infantis
Hoje CINEAC



S. M. REI MOMO I E ÚNICO NÃO TEVE MEDO DA ÁGUA... — O incrivel "Monarca da Folia" não teve medo d'água do céu e do mar, pois, apesar das chuvas, compareceu engalanado ao tradicional festejo patrocinado pelo nosso matutino. A chegada de S. M., foi um verdadeiro triunfo, ao ponto das "sereias" e "peixões" tomarem o carro real de assalto. Nas fotos que publicamos acima, vemos o "Manda Quem Pode"; S. M. Rei Momo I e Único bem acompanhado; e, finalmente, um aspecto colhido pela objetiva de Zezé.

SERÁ UM ESPETACULO INEBRIANTE!

Carnaval

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 25 de Janeiro de 1950 — NÚMERO 2.598

Tudo pronto para o tradicional banho de mar a fantasia, no Posto 2, em Copacabana, no próximo domingo — Prêmios em dinheiro para os vencedores — Rainhas e candidatas à pomposos títulos desfilarão — Estará presente Rei Momo I e Único — Convidado de honra o gal. Mendes de Morais — Coretos, bandas de música e alto-falantes — Instruções para o desfile

Promete invulgar brilhantismo o maravilhoso espetáculo que será levado a efeito no próximo domingo na mais linda praia do mundo: Copacabana. Os tradicionais festejos praianos patrocinados pelo nosso matutino constituem o "Avant-première" do carnaval carioca.

PRÊMIOS A GRANEL

Nosso matutino êste ano, instituirá prêmios em dinheiro oferecido por casas comerciais. Êsses prêmios em dinheiro, além das taças, bronzes e diplomas de honra que serão conferidos aos vencedores, são os seguintes:

RANCHOS:
1.º lugar . . . . . . Cr$ 1.500,00
2.º lugar . . . . . . Cr$ 1.000,00

ESCOLAS DE SAMBA:
1.º lugar . . . . . . Cr$ 1.000,00
2.º lugar . . . . . . Cr$ 500,00
3.º lugar . . . . . . Cr$ 300,00
4.º lugar . . . . . . Cr$ 200,00
5.º lugar . . . . . . Cd$ 100,00

BLOCOS:
1.º lugar . . . . . . Cr$ 1.000,00
2.º lugar . . . . . . Cr$ 500,00
3.º lugar . . . . . . Cr$ 200,00

O ITINERARIO

Os concorrentes deverão ficar concentrados na esquina da Rua Siqueira Campos com a Avenida Atlantica, aguardando o sinal do inicio do desfile, quando descerão no sentido do Posto 6 para o Posto 2, ficando o coreto da Comissão de Julgamento em frente ao Bolero Ltda. Daí, os concorrentes descerão até a rua Ronald de Carvalho, entrando pela avenida Nossa Senhora de Copacabana e retornado para a segunda passagem em Coreto Oficial pela rua Siqueira Campos e avenida Atlantica.

COMISSÃO DE JULGAMENTO

A Comissão de Julgamento será integrada por artistas das Belas Artes, Instituto Nacional de Música, Associação de Cronistas Carnavalescos, Associação Brasileira de Rádio e União Brasileira dos Compositores.

COOPERAÇÃO DO BOLERO LTDA.

O Bolero Ltda. como aliás faz todos os anos, cooperará para o brilhantismo de nossa festa praiana, estimulando assim os foliões da zona sul.

CONVIDADA A COMISSÃO EXECUTIVA DO CARNAVAL CARIOCA

A Comissão Executiva do Carnaval Carioca, sob a presidência do dr. Felix Schmidt, será convidada a assistir ao maravilhoso espetáculo, do Coreto de Honra.

S.M. REI MOMO I E ÚNICO

O insubstituível monarca da folia, abrilhantará o maravilhoso espetáculo praiano, abrindo ao lado de Mara Rubia e Elvira Pagã o cortejo de concorrentes.

OFICIALIZADO PELA PREFEITURA

O desfile de domingo próximo, que tem o nosso patrocínio, vem de ser oficializado pela Prefeitura, sendo dêsse modo, os títulos conquistados, títulos oficiais dos festejos pre-carnavalescos da cidade.

PACIFICOS OU PAPEIRAS

Os dois "maiorais" do Banho de mar a fantasia de Copacabana estarão êste ano em confronto numa disputa cerrada, não só em busca dos prêmios e diplomas como também do pomposo título de campeão absoluto dos banhos de mar a fantasia que têm a oficialização da Prefeitura.

CONVIDADO DE HONRA O GENERAL ANGELO MENDES DE MORAIS

O general Mendes de Morais, será o convidado de honra, já que em sua homenagem será levado a efeito o espetacular desfile pre-carnavalesco da metropole.

CORETOS E BANDAS DE MUSICAS

Coretos e bandas de música serão instalados pela Prefeitura para maior brilhantismo da festividade, bem como uma ornamentação condigna.

APOIO GERAL

Esse tradicional festejo tem o apoio geral da imprensa carioca, uma vez que já se tornou uma "coqueluche" da população da elegante Zona Sul.

SERÁ FILMADO

A exemplo dos anos anteriores, o Banho de mar a fantasia de domingo próximo, será filmado por várias emprêsas cinematográficas nacionais e estrangeiras e posteriormente, exibido nos principais cinemas do Brasil.

"GRUPO DOS INDEPENDENTES"

Os rapazes dos "macacões azuis" desfilarão mais êste ano, no cortejo oficial, seguindo logo depois ao carro da Rainha do Carnaval da Gávea, abrindo assim propriamente dito, o banho a fantasia do Posto 2.

E O "SOSSEGO?"

Os "sossegados" no ano passado fizeram jus a um diploma que até hoje não receberam, pois ainda se encontra em nossa redação. Êste ano, possivelmente, a rapaziada do Edificio São Borja, deverá comparecer com a sua caracteristica fantasia de "macacões amarelos".

MARLENE RAINHA DO RÁDIO

Marlene, Rainha do Rádio e a criadora do samba que já tomou conta do público que é a melodia "Se é pecado sambar", também foi convidada e desfilará num carro aberto em homenagem aos moradores de Copacabana.

TAMBÉM MARIA GRACINDA

Maria Gracinda, a graciosa vencedora da "Mi-careme", será convidada e deverá desfilar na abertura do cortejo de concordentes aos titulos de campeões.

COMPLETA REPORTAGEM FOTOGRAFICA

Farta documentação fotográfica será colhida no local por vários órgãos de nossa imprensa e posteriormente inserida nas suas edições diárias.

FANTASIAS INDIVIDUAIS

Haverá premios para as melhores fantasias apresentadas por cavalheiros, moças, petizes, etc..., cuja relação publicaremos oportunamente.



O general Mendes de Morais, o convidado de honra, do maravilhoso espetáculo de domingo próximo no Posto Dois da Praia de Copacabana, quando no último banho de mar naquele local, posava para a nossa objetiva.

"Pernambuco" firme na liderança

Continua empolgando o duelo travado entre os candidatos da S. S. "Floresta do Andaraí" e E. S. "Recreio de São Carlos", pelo título de "Imperador do Samba de 1950" — O resultado da apuração de quinta-feira última — Detalhes

Com a presença dos candidatos e de inúmeros interessados, teve lugar quinta-feira última em nossa redação, mais uma apuração do concurso que anualmente nosso matutino promove entre os sambistas para, eleger os Imperadores do Samba.

PROSSEGUE A LUTA

A nota de sensação deste pleito, de onde sairão os sucessores de Tião e Léa, é a luta titânica que vem sendo empreendida entre os dois principais candidatos que, a cada apuração, procuram se avantajar sôbre os demais.

CONTINUA EMPOLGANDO

E' de fato merecedor de registro, este ponto, quando "Pernambuco" e "Pafuncio", em renhido duelo, continuam empolgando a quantos vêm acompanhando o desenrolar do plebiscito.

FIRME O CANDIDATO DA FLORESTA DO ANDARAÍ

"Pernambuco", o candidato que defende as cores da Escola de Samba "Floresta do Andaraí", que na apuração anterior retomou a liderança do concurso, continua firme, tendo apresentado na apuração de anteontem, uma apreciável soma de votos.

O RESULTADO DA APURAÇÃO

Após a contagem dos votos, ficou constatado o seguinte resultado:

PARA IMPERADOR:

1º lugar, "Pernambuco," com 18.673 votos; 2º "Pafuncio", com 13.492; 3º Ernani, com 107, 4º Jurandir, com 96.

PARA IMPERATRIZ:

1º lugar, Nilza, com 18.673; 2º, Sardinha, com 13.492; 3º Maria, com 107; 4º, Iracema, com 96.

ESCOLA DE SAMBA:

1º lugar, "Floresta do Andaraí", com 18.673; 2º, "Recreio S. Carlos", com 13.492; 3º, "De nós ninguem esquece", com 107; 4º, "U. da Babilonia", com 96.

AMANHÃ, NOVA APURAÇÃO

Amanhã, como acontece tôdas as quintas-feiras, será realizada em nossa redação uma outra apuração, cujo início está fixado para as 18 horas.

ATENÇÃO PARA OS VOTOS

Chamamos a atenção dos candidatos para os votos que perderão o valor amanhã, sendo que, a seguir, serão publicados os votos que valerão até a apuração final.



Ismael Silva, o estimado sambista que vem de ocupar a presidência da Escola de Samba "Império da Tijuca".

Tem novo presidente a "Império da Tijuca"

A Escola de Samba "Império da Tijuca", uma das mais vigorosas filiadas da Federação Brasileira das Escolas de Samba, e que tem em João Escrevante, um dos seus maiores baluartes, durante um longo tempo, viveu sob a presidência do sr. Anacleto Gomes. Agora, com a aproximação do carnaval, novas eleições foram realizadas na querida "verde e branco" do morro do Formiga. As eleições na famosa escola de "Fernandinho", foram muito concorridas e após o escrutinio final, verificou-se que cabia ao estimado sambista Ismael Silva, que diga-se de passagem, reune em tôrno de si, a amizade de todos os componentes da escola. Ismael, que na roda do samba, é mais conhecido por "Moreno Cabeleira", muito poderá fazer pela vencedora do desfile no Caio Martins, pois, sempre mostrou grande amizade por aquela agremiação cultuadora de nossa mais popular melodia, jamais deixou de emprestar sua valiosa colaboração quando foi solicitado. A E. S. "Império da Tijuca" às nossas felicitações, por ter como dirigente máximo um sambista do quilate do Ismael.

Por trás dos bastidores...

Escreve: IRENIO DELGADO

Elegeram, quarta-feira última, presidente da F. M. S. R. C. o Capitão Couto, após o rumoroso incidente ocorrido oito dias antes sobre o mesmo tema: a indicação do presidente da Entidade. O objetivo dessa indicação do Capitão Couto para a presidência, é bem diferente da realidade demonstrada por aqueles que tramam, por linhas travessas, uma aproximação com a F. B. E. S., tendo em mira, aliciar maior número de agremiações, para outros fins, do que tratar, propriamente, do engrandecimento do carnaval carioca. A Federação Brasileira das Escolas de Samba hipoteca solidariedade — aliás é coisa bastante notória — ao General Mendes de Moraes e consequentemente ao Capitão Couto, porém, nunca àqueles que lutaram de todos os modos e meios para exterminá-la, quando a F. B. E. S. foi criada com o são propósito de enaltecer o carnaval metropolitano, famoso em todo o mundo e nada mais. A F. B. E. S. não precisa da F. M. S. R. C., nunca precisou e jamais virá a reivindicar qualquer pretensão junto àqueles que tramaram sua destruição em prol de entidades mercenárias, políticas e que serviram também por seu turno de veículo à propaganda do crédo vermelho. A F. B. E. S., está em plena organização e dentro de mais algumas horas, apresentará ao General Mendes de Moraes um expressivo organograma esboço de um grandioso plano para regulamentar as Escolas de Samba do Distrito Federal e dos demais estados, onde apenas terão acolhida, inicialmente, as agremiações que cultuam a nossa mais popular melodia. O golpe que tentaram, colocando vários amigos da F. B. E. S., à testa da F. M. S. R. C., não encontrará éco no seio da diretoria da mais legal e eficiente das Entidades que controlam Escolas de Samba. Falhou a tentativa de conciliação com as Escolas de F. B. E. S.. Convém aliás citar que tais iniciativas sempre surgem nas proximidades do carnaval carioca, quando os "pseudos" "maiorais do samba, para sugestionarem a massa declaram que conseguirão o auxilio financeiro da Prefeitura. Procuram aliança para quebrar tão logo terminem os folguedos carnavalescos, pois já consolidaram nessa ocasião suas posições de moços de "reconhecido prestigio". Felizmente, ainda se encontra à testa da Municipalidade Metropolitana um homem da envergadura do General Angelo Mendes de Moraes que não se deixa sugestionar por ridículas propostas de apoio, cujo objetivo principal procuram torpemente esconder. Basta lembrar que já realizaram carnavais à revelia da Prefeitura e arrogantemente declararam, e alguns ainda declaram, que não precisam do General Mendes de Moraes. A F. B. E. S., sempre esteve, está e estará sempre ao lado do ilustre chefe do Executivo da Cidade, para o que der e vier, e recusará qualquer promessa de auxilio que não parta da Prefeitura, como, também, não acatará qualquer instrução que não venha do General Angelo Mendes de Moraes, que sempre se mostrou leal para com as Escolas de Samba da F. B. E. S., que, têm como principal escopo, o soerguimento do carnaval carioca. E se quiserem saber mais alguma coisa, estaremos prontos a escrever para conhecimento geral daqueles que ainda acreditam em "cânticos de sereias" e mesmo porque, o Cap. Couto, Lourival, Daller, Pereira Filho e outros, não se deixarão enganar tão facilmente como os "sabichões" julgam...

O baile de sábado na A. A. B. B.

Momo na A.A.B.B. é o distico do baile carnavalesco que a agremiação dos funcionários do Banco do Brasil realizará nos seus salões do Posto 6, no próximo sábado, dia 28, em homenagem a vários clubes irmãos, a partir das 22 horas.

Homenagem do Hotel Glória às candidatas ao título de Rainha do Carnaval e à Associação dos Cronistas Carnavalescos

Desejando homenagear a Associação dos Cronistas Carnavalescos e a sua grande campanha da eleição da Rainha do Carnaval Carioca de 1950, iniciativa pela primeira vez lançada e que certamente gosará de todo o apôio e estimulo da parte de todos os clubs e foliões, a direção do Hotel Gloria acaba de colocar à disposição desta Associação o numero de cinco mil votos para serem sorteados entre todas as candidatas inscritas no grande certame, durante o Baile dos Artistas a ter lugar em seus amplos salões, no dia 11 de fevereiro próximo.

O Hotel Gloria que também promove para o dia 18 de fevereiro, em pleno periodo momesco, o Baile da Gloria, homenageará ainda mais a cronica carnavalesca com um cock-tail, oferecido por Edgar da Rocha Miranda, o conhecido autor teatral e intelectual brasileiro, amanhã, no Bar 27, do referido hotel. Por esta ocasião serão demonstrados à imprensa falada e escrita os planos da referida festa, bem como feito a integra dos convites aos citados bailes.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

ALA PARADA DE MELODIA

AVISO

A Diretoria por intermédio de Sanoel e Antonio avisa que a festa que deveria ser realizada dia 22 deste, em Paquetá, devido o mau tempo, foi transferida para o dia 29 próximo.

Momo I e Único nas Escolas de Samba

Amanhã, quinta-feira, S. M. Rei Momo I e Único, visitará as Escolas de Samba "Azul e Branco do Salgueiro" e "Unidos de Santo Amaro", cumprindo assim, o seu programa de visitas às filiadas à Federação Brasileira das Escolas de Samba.

BAILE DOS ARTISTAS

Não desejando quebrar uma tradição do Carnaval carioca, a Associação dos Artistas Brasileiros, em combinação com a direção do Hotel Gloria, fará realizar êste ano, seu tradicional "Baile dos Artistas", nos amplos salões dêste luxuoso Hotel, como no ano anterior, dentro do maior ambiente de cordialidade artistica e social.

A fim de que a festa alcance êxito idêntico ou superior a anos anteriores a Associação dos Artistas Brasileiros está nomeando uma comissão que se encarregará da apresentação do Baile, logo dada à publicidade, e que trabalhará pelo maior sucesso dêste grande festim do Reinado de Momo.

F. B. E. S.

Como acontece todas as quartas-feiras, reunir-se-á hoje, mais uma vez, em sua sede social, sita à rua Joaquim Palhares n.º 308, a diretoria da Federação Brasileira das Escolas de Samba, para tratar de importantes assuntos com relação, não só à entidade, como também às suas inúmeras filiadas.

O DESFILE OFICIAL DAS ESCOLAS DE SAMBA

Ao contrário do que vem sendo publicado, o desfile das Escolas de Samba, será feito no domingo de carnaval à noite, e não na segunda-feira, que será o dia destinado aos ranchos. Fica, pois, esclarecido que o desfile oficial da Prefeitura, em disputa do título de campeã das Escolas de Samba, será domingo, à noite, no mesmo local dos anos anteriores, isto é, na Avenida Presidente Vargas, em frente ao prédio do Montepio da Prefeitura.